

VOL. II

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE CACOAL

Rua Anísio Serrão, 2100

Rondônia

Cep: 76.963-804

CNPJ: 04.092.714/0001-28

Fone: 0xx69.3907-4096

<http://www.cacoal.ro.gov.br/>**PROCESSO Nº 5359/2015****0000053590022015**

Data: 06-outubro-2015

Proc. Volume

Tipo: **Volume de Processo** Nº - **5359002/2015**

ASSUNTO/MOTIVO: APROVAÇÃO DE LOTEAMENTO

Requerente: **LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE**

Fornecedor:

Observação:

LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITÁRIO "SPE" LTDA**MOVIMENTAÇÃO DO PROCESSO**

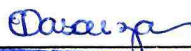
DESTINO	DATA	DESTINO	DATA
1	P.G.M 29 06 21	20	
2	SAMPLAN 23 07 21	21	
3	SAMPLAN 06 08 21	22	
4		23	
5		24	
6		25	
7		26	
8		27	
9		28	
10		29	
11		30	
12		31	
13		32	
14		33	
15		34	
16		35	
17		36	
18		37	
19		38	

TERMO DE ABERTURA DO PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º
5359/BRANCO/2015 VOLUME II

Processo nº	5359/15
FLS.	159
Assinatura	<i>EDAS</i>

Atestamos para os devidos fins, a abertura do Volume II do
Processo Administrativo 5359/Branco/2015 a partir da folha 159.

Cacoal, 06 de outubro de 2015 .



Eliana A. de Souza Borges
Téc. em Administração - Cad. 053
Setor Imobiliário



CREA-RO

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de Rondônia

REGISTRADO NO CREA-RO CONFORME
Autenticidade - 363C2-2ABA1-7D44B-2BEB3-81944

Nº 8207553997

ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Processo nº 5359/15
FLS. 160
Assinatura



2 Nome do Profissional: FRANCISCO PEDRO VIEIRA		3 Título do Profissional: ENGENHEIRO AGRÔNOMO /		4 Nº da Carteira/UF: 807D RO	
5 Endereço do Profissional: RUA DOS PIONEIROS, 2400		6 Bairro: CENTRO		7 Cidade: CACOAL - RO	
8 Telefone: 6934413565		9 CEP.: 76963726		10 E-Mail: FRANCISCO3565@YAHOO.COM.BR	
11 CPF: 081.898.463-53		12 Endereço da Obra: LOTE 87A1 GLEBA 07		13 Bairro da Obra: SETOR GY PARANA	
14 Cidade da Obra: CACOAL - RO		15 Telefone Obra: 6900000000		16 Nome do Proprietário/Contratante: LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITA	
17 CPF / CGC: 19446934000180		18 Endereço: AV. SÃO PAULO 2570 SALA 02		19 Bairro: CENTRO	
20 Cidade: CACOAL - RO		21 Telefone: 69000000000000		22 Empresas: EMPRESA NÃO INFORMADA	
23 Registro ou Visto/Crea.:		24 CNPJ.:		25 Endereço da Empresa.:	
26 Bairro.:		27 Cidade.:		28 Telefone.:	
29 Atividade Técnica: HISTORIA, PERÍCIA, AVALIAÇÃO, ...		30 Área de Competência: 8124 - SERVIÇOS AFINS E CORRELATOS - ...		31 Tipo de Obra: 135 - OUTRAS OBRAS/SERVIÇOS ...	
32 Valor do Contrato: 0,00		33 Número do Contrato.:		34 Número do Pavimento.:	
35 Dimensão: 26,00		36 Unidade: Hectare		37 Tipo de Contrato: ☒ SERVIÇO	
38 Valor da Obra/Serviço.:		39 Valor dos Honorários.:		40 ☒ INDIVIDUAL	
41 ☒ NORMAL		42 ☒ AUTÔNOMO		43 Entidade de Classe: ISENTO	
44 Vinculada à ART N.:		45 Número da Notificação/Auto.:		46 Data do Preenchimento.:	
47 Valor da Taxa.:		48		49	

CACOAL - 22/04/2015

Local e Data

FRANCISCO PEDRO VIEIRA

Profissional

LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITA

Contratante

ESTE DOCUMENTO ANOTA PERANTE O CREA PARA OS EFEITOS LEGAIS, O CONTRATO ESCRITO OU VERBAL REALIZADO ENTRE AS PARTES (LEI 6.496/77)

49 Resumo do contrato: Descrição da Obra e ou Serviço Contratado, Condições, Prazo, Quantificação, Custos, Etc.:

PROJETO DE ARBORIZAÇÃO DE LOTEAMENTO RESIDENCIAL

Data Registro: 22/04/2015

Atendente: SUZ

Data da Baixa:

Data Cancelamento: Nº. CAT: 0

Página: 1/1

Informações Valor R\$

Boleto: 8207553997

Receita: ANOT.RESP.TECNICA - ART

Cota: 0101

Data: 22/04/2015

R\$: 67,68



Governo do Estado de Rondônia
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental
Coordenadoria de Licenciamento e Monitoramento
Ambiental - COLMAM

Para uso da Sedam

Processo nº 5359
FLS. 161
Assinatura

REQUERIMENTO

1 - ENCAMINHAMENTO DE:

☒ Projeto Arborização de Loteamento

- -
- -

2 - DOCUMENTAÇÃO/ANEXO

Projeto Arborização - Memorial Descritivo

3 - CLASSIFICAÇÃO (USO DA SEDAM/RO)

() PP MP () AP ()

4 - LICENÇA/PROCESSO

LICENÇA: -

VCTO: -

PROCESSO: -

5 - DADOS DO REQUERENTE

RAZÃO SOCIAL: **LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA**

CGC/CPF: 19.446.934/0001-80

ENDEREÇO: Av. São Paulo Nº 2570 Sala 02

BAIRRO: Centro

END.ATIVIDADE: Lote 87A1 Gleba 07 Setor Gy Parana

ATIVIDADE: Loteamento de Imóveis Próprios " Loteamento Residencial Parque Universitário"

CEP: 76.960-970

FONE: -

MUNICÍPIO: Cacoal

ESTADO: Rondônia

6 - REPRESENTANTES DA EMPRESA

NOME: Ronaldo Pereira Silva

CPF: 292.891.491-91

NOME: -

CPF: -

7 - AGENTE FINANCEIRO:

INSTITUIÇÃO:

MUNICÍPIO:

8 - DADOS DO REQUERENTE

NOME: Ronaldo Pereira Silva

CARGO: -

END.CORRESPONDÊNCIA: Av. São Paulo Nº 2570 Sala 02

CEP: 76.960-970

FONE: -

E-MAIL: francisco3565@yahoo.com.br

MUNICÍPIO: Cacoal

ESTADO: Rondônia

09 - DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S):

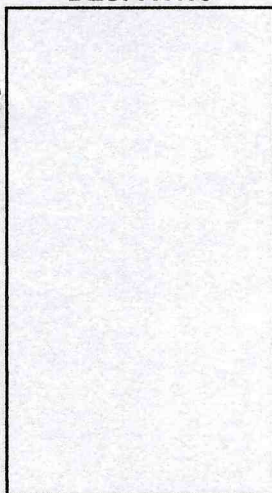
Loteamento de Imóveis Próprios " Loteamento Residencial Parque Universitário"

Processo nº	5359/15
FLS.	162
	Eda
Assinatura	

10 - DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que o desenvolvimento das atividades relacionadas neste requerimento realiza-se-á de acordo com os dados transcritos e anexos indicados no item 03 (três), pelo que venho requerer a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM.

DESPACHO



Cacoal/RO; 20 de Abril de 2015

LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITÁRIO
SPE LTDA
19.446.934/0001-80

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Processo nº	5359/15
FLS.	163
Assinatura	

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 19.446.934/0001-80 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 23/12/2013
NOME EMPRESARIAL LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITARIO SPE LTDA			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) LOTEAMENTO PARQUE UNIVERSITARIO			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 68.10-2-03 - Loteamento de imóveis próprios			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 206-2 - SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA			
LOGRADOURO AV SAO PAULO		NÚMERO 2570	COMPLEMENTO SALA 02
CEP 76.963-577	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO CACOAL	UF RO
ENDEREÇO ELETRÔNICO		TELEFONE (69) 3441-1727	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 23/12/2013	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.470, de 30 de maio de 2014.

Emitido no dia **21/04/2015** às **21:28:25** (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

[Consulta QSA / Capital Social](#)[Voltar](#)

Preparar Página
para Impressão

A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, [clique aqui](#).
[Atualize sua página](#)

1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

Bernadete Lorena de Oliveira - Oficial Titular

Rua dos Pioneiros, 1876 - Centro - CEP: 76963-812
Fone: (69) 3441-4463 - www.registroimoveiscacoal.com.br1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
Município de Cacoal
Estado de Rondônia**CERTIDÃO**

(Art. 19, § 1º Lei 6.015/73)

Processo nº 5359/15
FLS. 164
Assinatura**LIVRO 2 - REGISTRO GERAL**1º Ofício de Registro de Imóveis
Comarca de Cacoal
Estado de Rondônia

29/09/2014

Data

1

Ficha

36.484

Matrícula

Imóvel: LOTE DE TERRAS RURAL SOB Nº 87-A1 (Oitenta e sete, Letra "A", número um), com área de 26,1922 ha (Vinte e seis hectares, dezenove ares e vinte e dois centiares), desmembrado do lote 87-A, subdivisão do lote original nº 87, da Gleba 07 (Sete), SETOR GY-PARANÁ, Projeto Integrado de Colonização Gy-Paraná, localizado neste Município e Comarca de Cacoal, Estado de Rondônia, com as metragens, limites e confrontações seguintes: NORTE: com o Lote 86, da Gleba 07; ESTE: com o Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07; SUL: com o Lote 87-B, da Gleba 07; OESTE: com Área Urbana de Cacoal; DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO: Partindo do Marco 16-A, segue com azimuth verdadeiro de 181°38'30" e distância de 250,00 metros, confrontando com a Área Urbana de Cacoal, até o Marco 16-B, deste segue com azimuth verdadeiro de 90°09'37" e distância de 1.048,53 metros, confrontando com o lote 87-B, da Gleba 07, até o Marco 102-A1, deste segue com azimuth verdadeiro de 00°07'44" e distância de 251,27 metros, confrontando com o Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07, até o Marco 102-A2, deste segue com azimuth verdadeiro de 270°05'10" e distância de 1.041,93 metros, confrontando com o Lote 86, da Gleba 07, até o Marco 16-A, início desta descrição, conforme Mapa, Memorial Descritivo e ART nº 8207452281 de 10/04/2014. Cadastro no INCRA: Código do Imóvel Rural nº 000.019.068.918-2, Mód Fiscal nº 60,0000 ha, N.Mod. Fiscais 0,8316, FMP nº 4,0000 ha, área total 49,9014 ha, Nome da Detentora, Nilza do Carmo Marcos Yurasseck, Código da Pessoa nº 07.116.496-0, Número do CCIR 13404706098. PROPRIETÁRIA: NILZA DO CARMO MARCOS YURASSECK, de nacionalidade brasileira, separada judicialmente, assistente social, portadora da C.I.R.G nº 8.449.317-3-SSP-SP e inscrita no CPF/MF nº 015.316.078-02, residente e domiciliada na Rua José Alencar, 3.849, Edifício Açaí, Apartamento 54, Olaria, na cidade de Porto Velho, neste Estado. REGISTRO ANTERIOR: R-9/5.171 de 04/12/2003, deste Ofício Imobiliário. Eu, Bernadete Lorena de Oliveira, Oficial de Registro, Karina Danielly L. de O. Marchioli e ou () Marta Passaglia, Oficiais Substitutas, conferi, dou fé e subscrevo.-MS.

Av-1/36.484 de 29/09/2014. Protocolo: 59.035 de 25/09/2014. Procede-se esta averbação para constar que a proprietária supra-qualificada adquiriu o imóvel constante desta matrícula, em maior porção, por compra de Januário Souza Cruz, pelo preço de R\$ 20.000,00 (Vinte mil reais), conforme Escritura Pública de Compra e Venda, lavrada no Serviço Notarial de esta Cidade, Livro 102-E, fls. 113/114, em 17/11/2003. Eu, Bernadete Lorena de Oliveira, Oficial de Registro, Karina Danielly L. de O. Marchioli e ou () Marta Passaglia, Oficiais Substitutas, conferi, dou fé e subscrevo.-MS.

R-2/36.484 de 29/09/2014. Protocolo: 59.035 de 25/09/2014. INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL SOCIAL. Nos termos do Requerimento de 29/09/2014, instruído pela Primeira Alteração Contratual de 28/08/2014, registrado na Junta Comercial do Estado de Rondônia - JUCER, sob nº 110437585, em sessão de 16/09/2014 e Certidão Simplificada de 24/09/2014, Nilza do Carmo Marcos Yurasseck, de nacionalidade brasileira, separada judicialmente, assistente social, portadora da C.I.R.G nº 8.449.317-3-SSP-SP e inscrita no CPF/MF nº 015.316.078-02, residente e domiciliada na Rua José Alencar, 3.849, Edifício Açaí, Apartamento 54, Olaria, na cidade de Porto Velho, neste Estado, transmitiu definitivamente, para INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL SOCIAL à empresa, LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO "SPE" LTDA.,

Segue no verso

pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 19.446.934/0001-80, com sede na Avenida São Paulo, 2.570, Sala 02, Centro, nesta cidade, registrada na Junta Comercial do Estado de Rondônia - JUCER, sob nº 1120062796-1, em sessão de 23/12/2013, representada pela sócia, Nilza do Carmo Marcos Yurasseck, já qualificada, o imóvel constante desta matrícula, avaliado, em R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais). Condições: as constantes do Contrato. Emols. R\$ 3.018,97 e Custas: R\$ 603,79. Selo Digital: C4AAC38254-8B10B, R\$ 0,81. Total: R\$ 3.623,57. Emitida a DOI. Eu, [assinatura] () Bernadete Lorena de Oliveira, Oficial de Registro (x) Karina Danielly L. de O. Marchioli e ou () Marta Passaglia, Oficiais Substitutas, conferi, dou fé e subscrevo.-MS.

CERTIFICO e dou fé que esta certidão é reprodução fiel da matrícula original (Artigo 19, § 1º, Lei Nº 6.015/73). Imóvel livre e desembaraçado de quaisquer ÔNUS REAIS, LEGAIS OU CONVENCIONAIS E DE AÇÕES REAIS, PESSOAIS REIPERSECUTÓRIAS.

Cacoal, 09 de abril de 2015

Emolumentos. R\$ 16,13
FUJU..... R\$ 3,23
Selo..... R\$ 0,86
Total R\$ 20,22

[assinatura]
Edna Flávia dos Santos
Escrevente Autorizado
Portaria nº 002/SRL.TD.PJ/2015

Selo digital de fiscalização nº

C4AAD39766DA43A

Consulte a validade em

www.tjro.jus.br/consultaselo/

Processo nº	5359/15
FLS.	165
	Eas.
	Assinatura

Memorial Descritivo Para Arborizacao



1 - Identificação

1.1 - Empreendedor

Nome: Loteamento Imobiliário Parque Universitário SPE LTDA

CNPJ: Nº 19.446.934/0001-80

Endereço: Av. São Paulo Nº 2570 Sala 02 - Centro

Cidade: Cacoal — RO

1.2 - Empreendimento

Nome: Loteamento Imobiliário Parque Universitário SPE LTDA

CNPJ: Nº 19.446.934/0001-80

Endereço: Lote 87A1 Gleba 07 Setor Gy Paraná

Cidade: Cacoal — RO

1.3 - Área do Empreendimento

Área Total do Terreno: 26 ha

Área Total do Loteamento: 26 ha

1.4 - Responsável Técnico Pelo Projeto

Nome: Francisco Pedro Vieira

Formação: Engenheiro Agrônomo/Ambiental - CREA/RO: 807/D – RO

2 - Objetivo

Este Memorial descreve os procedimentos a serem seguidos para a Execução do Projeto de arborização do Loteamento Residencial.

O Projeto receberá estrutura vegetal nos pontos indicados e apresentados na planta, atendendo a codificação das espécies definidas neste. Tanto o plantio como o cultivo deverão ser executados, seguindo-se as diretrizes abaixo indicadas.

Processo nº	5359/15
FLS.	167
	EDAS
	Assinatura

Espécies utilizadas:

- ❖ Ipê Branco;
- ❖ Ipê Amarelo;
- ❖ Hibisco;
- ❖ Freijó;
- ❖ Eucalipto;
- ❖ Ingá;
- ❖ Palmeira;
- ❖ Onze horas;
- ❖ Pingo de ouro;
- ❖ Gramas.

3 – Preparação do terreno da arborização

3.1. RETIRADA DE ENTULHO - Verificar se o terreno a ser arborizado encontra se livre de restos de obra, pedras e entulhos.

3.2. CUIDADOS:

3.2.1. Antes de iniciar o revolvimento do solo para o plantio das mudas, os projetos de hidráulica, elétrica, e de drenagem do loteamento deverão ser consultados.

Processo nº	5359/15
FLS.	168
Assinatura	EDas

3.2.2. Os funcionários da obra (arborização) deverão estar utilizando materiais de segurança adequados e que estejam dentro das normalizações técnicas para cada tipo de serviço a ser executado.

3.3. REVOLVIMENTO DO SOLO - O solo deve ser revolvido a uma profundidade de aproximadamente 20 cm para o rompimento da camada superficial compactada.

3.4. LIMPEZA - Compreende a retirada de ervas daninhas e restos de torrões e rizomas de outras plantas.

3.5. ANÁLISE DO SOLO - Fornece não só o pH do solo como também avalia a fertilidade do mesmo.

3.6. CORREÇÃO DO pH - A correção deve ser realizada de acordo com os resultados da análise química do solo. Em regiões tropicais e subtropicais os solos, em geral, são ácidos e a correção deve ser feita através de calagem. Em média de 100 a 400 g de calcário dolomítico por m² deverá ser incorporado ao substrato (o pH ideal para a maioria das ornamentais está entre 6,0 e 6,5).

3.7. COLOCAÇÃO DE TERRA - A terra deverá ser substituída a uma camada de 20 cm de profundidade com a utilização de terra de boa procedência, com boas características físicas (textura areno-argilosa, densidade leve, boa drenagem e aeração, coloração vermelho escuro a marrom), e livre de ervas daninhas.

3.8. DEMARCAÇÃO DO TERRENO - As áreas de plantio, covas, calçamentos, etc, deverão ser demarcadas com a utilização de estacas, mangueiras, cal, entre outros materiais

3.9. ADUBAÇÃO - A utilização de adubo orgânico, esterco de boi bem curtido, é indispensável para o bom desenvolvimento das plantas. A incorporação do adubo ao solo deverá ser realizada, se possível, 20 dias antes do plantio.

Esterco de boi: 5 kg /m².

4 - Plantio de espécies arbóreas

Processo nº	5359/15
FLS.	169
Assinatura	EDas

4.1. ESCOLHAS DAS MUDAS - As mudas de árvores devem seguir as orientações técnicas, de maneira que as arbóreas fiquem o oposto de onde passa a rede de energia elétrica, os arbustos podem ser implantadas intercaladas a rede de energia elétrica.

4.2. Condições Fitossanitárias - As mudas devem estar em perfeito estado fitossanitário, tendo boa formação e desenvolvimento, e sem apresentar sintomas de doenças ou deficiências nutricionais. A terra que contém a muda deve estar livre de ervas daninhas.

4.3. CONDIÇÕES DE MANUSEIO - As árvores devem ser devidamente transportadas evitando-se danificar suas partes. O transporte de mudas grandes deve ser apropriado ao porte do indivíduo devendo as folhas deste estar amarradas e protegidas do vento.

4.4. CUIDADOS COM AS MUDAS - As mudas deverão ser protegidas da ação do sol e do vento e plantadas o mais rapidamente possível, assim que chegarem à obra, a fim de se evitar sofrimento. As mudas em torrão deverão receber cuidados redobrados, minimizando a perda de água.

4.5. ABERTURA DE COVAS:

4.5.1. As mudas de grande porte: 1,00 x 1,00 x 1,00 m

4.5.2. As mudas de médio porte: 0,80 x 0,80 x 0,80 m

4.5.3. As mudas de pequeno porte: 0,60 x 0,60 x 0,60 m

4.6. ADUBAÇÃO:

4.6.1. As covas de árvores e palmeiras de grande porte deverão ser preenchidas com 50 kg de adubo orgânico e terra de boa qualidade.

4.6.2. As covas de árvores e palmeiras de médio porte deverão ser preenchidas com 25 kg de adubo orgânico e terra de boa qualidade.

4.7. COLOCAÇÃO DAS MUDAS NAS COVAS:

Processo nº	5359/15
FLS.	170
Assinatura	<i>Francisco R. Vieira</i>

4.7.1. As mudas deverão ser totalmente retiradas de sua embalagem tomando-se cuidado para não danificar o torrão da planta. Apenas as embalagens feitas com materiais orgânicos como o sisal, poderão ser mantidas na hora do plantio.

4.7.2. Durante o plantio a terra do fundo, intermediária e de superfície deverá se irrigada.

4.7.3. A muda deverá ser cuidadosamente colocada bem no centro da cova e o colo da muda deverá ficar em concordância com a superfície do terreno.

4.8. TUTORAMENTO - Todas as mudas de árvores e palmeiras deverão ser devidamente tutoradas.

4.8.1. A estaca deverá ser maior do que a planta, e ser fincada ao lado do torrão.

4.8.2. A amarração deverá ser feita em 2 ou 3 pontos, formando um 8 entre a estaca, de madeira ou bambu, e o caule da planta, e deverá ser ligeiramente frouxa respeitando o engrossamento posterior do caule.

4.8.3. O amarrio deverá ser de fio de ráfia, barbante, sisal, arame galvanizado coberto de borracha para não ferir a planta, ou de materiais especializados.

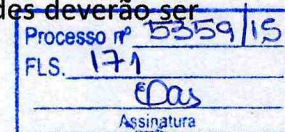
4.9. REGAS - Todas as árvores e palmeiras plantadas deverão ser regadas abundantemente, todos os dias durante a implantação do projeto.

5 – Plantio de espécies arbustivas

5.1. ESCOLHA DAS MUDAS - As mudas devem seguir as especificações, orientações técnicas e outras observações que constarem no memorial descritivo apresentado com o projeto paisagístico.

5.2. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS - As mudas devem estar em perfeito estado fitossanitário, tendo boa formação e desenvolvimento, e sem apresentar sintomas de doenças ou deficiências nutricionais. A terra que contém a muda deve estar livre de ervas daninhas.

5.3. CONDIÇÕES DE MANUSEIO - Os arbustos deverão ser devidamente transportados para evitar danos as suas partes. Arbustos com muitos galhos e com galhos grandes ~~deverão ser~~ amarrados.



5.4. CUIDADOS COM AS MUDAS - As mudas deverão ser protegidas da ação do sol e do vento e plantadas o mais rapidamente possível, assim que chegarem à obra, a fim de se evitar sofrimento. As mudas em torrão deverão receber cuidados redobrados, minimizando a perda de água.

5.5. ABERTURA DE COVAS:

5.5.1. Arbustos de grande porte: 0,60 x 0,60 x 0,60 m

5.5.2. Arbustos de médio porte: 0,40 x 0,40 x 0,40 m

5.5.4. As covas deverão ser feitas em zig-zag. O plantio só deverá ser realizado em linha quando o memorial descritivo do projeto de arborização exigir tal procedimento.

5.6. ADUBAÇÃO:

5.6.1. As covas de arbustos de grande porte deverão ser preenchidas com 25 kg de adubo orgânico e terra de boa qualidade.

5.6.2. Os arbustos médios e pequenos já estarão sendo suficientemente favorecidos pela adubação realizada no preparo do terreno.

5.7. COLOCAÇÃO DAS MUDAS NAS COVAS:

5.7.1. As mudas deverão ser totalmente retiradas de sua embalagem tomando-se cuidado para não danificar o torrão da planta. Apenas as embalagens feitas com materiais orgânicos como o sisal, poderão ser mantidas na hora do plantio.

5.7.2. A muda deverá ser cuidadosamente colocada bem no centro da cova e o colo da muda deverá ficar em concordância com a superfície do terreno.

5.8. REGAS - Todos os arbustos plantados deverão ser regados abundantemente, todos os dias durante a implantação do projeto.

Processo nº	5359/15
FLS.	172
Assinatura	Das

6 – Plantio de espécies herbáceas

6.1. ESCOLHA DAS MUDAS - As mudas devem seguir as especificações, orientações técnicas e outras observações que constarem no memorial descritivo apresentado com o projeto paisagístico.

6.2. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS - As mudas devem estar em perfeito estado fitossanitário, tendo boa formação e desenvolvimento, e sem apresentar sintomas de doenças ou deficiências nutricionais. A terra que contém a muda deve estar livre de ervas daninhas.

6.3. CONDIÇÕES DE MANUSEIO - Todas as mudas deverão ser devidamente transportadas para evitar danos as suas partes.

6.4. CUIDADOS COM AS MUDAS - As mudas deverão ser protegidas da ação do sol excessivo e do vento de acordo com as necessidades de cada espécie até o seu plantio.

6.5. ABERTURA DE COVAS:

6.5.1. As covas precisarão ter apenas o tamanho necessário para abrigar os pequenos torrões.

6.5.2. As covas deverão ser feitas em zig-zag. O plantio só deverá ser realizado em linha quando o memorial descritivo do projeto arbóreo exigir tal procedimento.

6.6. ADUBAÇÃO - Não será necessário adicionar adubos as covas das herbáceas, pois estes já terão sido incorporados ao solo como um todo durante o preparo do terreno.

6.7. COLOCAÇÃO DAS MUDAS NAS COVAS:

6.7.1. As mudas deverão ser totalmente retiradas de sua embalagem tomando-se cuidado para não danificar o torrão da planta.

6.7.2. O colo da muda deverá ficar em concordância com a superfície do terreno.

6.8. REGAS: Todos os canteiros executados deverão ser regados abundantemente, todos os dias durante a implantação do projeto.

7 – Plantio de gramados

Processo nº	5359/15
FLS.	173
Assinatura	

Obs: Serão plantadas as placas de grama aonde realmente for necessário.

7.1. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS - As placas ou rolos de grama deverão estar em perfeito estado fitossanitário, sem apresentar sintomas de doenças, deficiências nutricionais ou partes danificadas, e sem a presença de ervas daninhas e/ ou propágulos que possam vir a infestar as áreas da arborização.

7.2. CONDIÇÕES DE MANUSEIO - As placas ou rolos deverão ser devidamente transportados para evitar danos as suas partes.

7.3. CUIDADOS COM AS MUDAS - O gramado deverá ser executado o mais brevemente possível a partir de sua chegada à obra.

7.4. PLANTIO:

7.4.1. A grama deverá ser a última espécie a ser implantada na arborização.

7.4.2. O terreno a ser gramado deverá ser nivelado deixando uma profundidade de 3 a 5 cm abaixo do nível final para garantir a homogeneidade no plantio.

7.4.3. Todos os buracos deverão ser corrigidos antes da colocação das placas, inclusive aqueles provocados ocasionalmente pela própria equipe de jardinagem.

7.4.4. A terra deverá ser levemente umedecida antes da colocação das placas.

7.4.5. Após o plantio o gramado deverá ser "batido" para favorecer uma melhor fixação e deverá receber uma camada de 5 kg por m² de substrato de cobertura que ajudará a corrigir eventuais diferenças de níveis.

7.4.6. Os recortes do gramado deverão ser feitos com o auxílio de um facão bem afiado que permitirá o acompanhamento das curvas apresentadas no projeto paisagístico.

7.4.7. O gramado recém implantado deverá receber regas diárias abundantes durante a implantação do projeto.

7.4 – Irrigação - O sistema de irrigação deverá atender todas as plantas, sendo uniformemente a utilização de água para as mesmas.



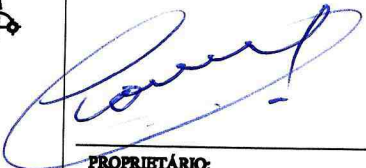
* * *

8 – Engenheiro Responsável

Ms. Francisco Pedro Vieira, Eng. Agrônomo/Ambiental, Registrado no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, CREA-RO, sob o n.º 807/D. Graduado em Engenharia agrônômica, Matemática, Direito. Pós Graduado em: Direito Ambiental, Auditoria, perícia e gestão ambiental, Georreferenciamento, Engenharia sanitária e ambiental, Administração rural, Piscicultura. Mestrado em Agronegócios.

Ms. *Francisco Pedro Vieira*
CREA/RO – 807/D

00°52'2"

PROJETO		FOLHA
ARBORIZAÇÃO		UNICA
DADOS	TÍTULO	
LOTEAMENTO RESIDENCIAL PARQUE UNIVERSITÁRIO USO RESIDENCIAL	PLANTA DETALHES RESUMO ÁRVORES P/QUADRA	
LOCAL	Assinatura	
IMÓVEL P.I.C.- GY-PARANÁ, GLEBA 06 LOTE 87A1	Processo nº 5359/15 FLS. 175 eDas	
PROPRIETÁRIO:		
LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA CNPJ - 19.446.934/0001-80		
SITUAÇÃO:	N.V. 	ASSINATURAS:
		 PROPRIETÁRIO: LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA. CNPJ - 19.446.934/0001-80
ÁREAS		RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO
VER PROJETO DO LOTEAMENTO		Ms. Francisco Pedro Vieira Eng. Agrº/Ambiental Auditor e Perito Ambiental CREA/RO 807-D
COMPUTAÇÃO GRÁFICA:	N.A.C.	RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO
APROVAÇÕES:		

Silva Projetos Elétricos

Loteamento Residencial Parque Universitário

Processo nº	5359/15
FLS.	176
Assinatura	EDas

PROJETO ELÉTRICO **REDE ELÉTRICA DISTRIBUIÇÃO URBANA**

LOTEAMENTO RESIDENCIAL **PARQUE UNIVERSITÁRIO**

Proprietário: LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE
UNIVERSITÁRIO SPE LTDA

CNPJ: 19.446.934/0001-80

Endereço: IMOVEL PIC GY-PARANÁ, GLEBA 06, LOTE-87A1
MUNICÍPIO DE CACOAL - RO

Janeiro/2015


Fernando Silva Santos

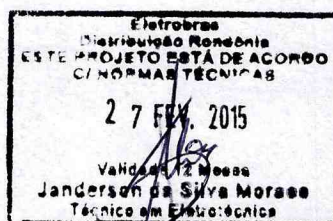
Técnico em Eletrotécnica

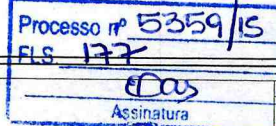
CREA 5268 TD/RO

Fone p/ contato: (69) 8428-8062

silvaproyetoseletricos@hotmail.com

End.: Rua Padre José de Anchieta, nº 499, Nova Esperança, Cacoal-RO





2 Nome do Profissional: FERNANDO SILVA SANTOS		3 Título do Profissional: TECNICO EM ELETROTECNICA /		4 Nº da Carteira/UF: 5268TDRO	
5 Endereço do Profissional: RUA PRESIDENTE KENNEDY, 539		6 Bairro: NOVA ESPERANÇA		7 Cidade: CACOAL - RO	
9 CEP: 76960000		10 E-Mail: vegijos4@hotmail.com		11 CPF: 834.611.085-53	
12 Endereço da Obra: IMOVEI PIC GY-PARANÁ, GLEBA 06, LOTE-87A1		13 Bairro da Obra: EMBRATEL		14 Cidade da Obra: CACOAL - RO	
16 Nome do Proprietário/Contratante: LOTEAMENTO IMOB.PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE				17 CPF / CGC: 19446934000180	
18 Endereço: IMOVEI PIC GY-PARANÁ, GLEBA 06, LOTE-87A1		19 Bairro: EMBRATEL		20 Cidade: CACOAL - RO	
22 Empresas: EMPRESA NÃO INFORMADA		23 Registro ou Visto/Crea.:		24 CNPJ.:	
25 Endereço da Empresa.:		26 Bairro.:		27 Cidade.:	
28 Telefone.:		29 Atividade Técnica: 22 - PROJETO DE OBRA OU SERVIÇO TêC...		30 Área de Competência: 2103 - DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA...	
31 Tipo de Obra: 633 - SISTEMAS DISTRIBUIÇÃO EM BAIXA...		32 Valor do Contrato: 0,00		33 Número do Contrato.:	
34 Número do Pavimento.:		35 Dimensão: 450,00		36 Unidade: KVA	
37 Tipo de Contrato: ☒ OBRA E SERVIÇO		38 Valor da Obra/Serviço: 0,00		39 Valor dos Honorários: 0,00	
40 ☒ INDIVIDUAL		41 ☒ NORMAL		42 ☒ AUTÔNOMO	
43 Entidade de Classe: ISENTO		44 Vinculada à ART N.:		45 Número da Notificação/Auto.:	
46 Data do Preenchimento: 04/03/2015		47 Valor da Taxa: 67,68		48	
CACOAL - 05/03/2015 Local e Data		FERNANDO SILVA SANTOS Profissional		LOTEAMENTO IMOB.PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE Contratante	

ESTE DOCUMENTO ANOTA PERANTE O CREA PARA OS EFEITOS LEGAIS, O CONTRATO ESCRITO OU VERBAL REALIZADO ENTRE AS PARTES (LEI 6.496/77)

Resumo do contrato: Descrição da Obra e ou Serviço Contratado, Condições, Prazo, Quantificação, Custos, Etc.:

ELABORAÇÃO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA TRIFÁSICA DE MEDIA E BAIXA TENSÃO, COM EXTENSÃO DA MEDIA TENSÃO DE 900 METROS EM 13.800 VOLTS COM CABO 33 MM² CAA E DA BAIXA TENSÃO DE 5490 METROS EM 127/220 VOLTS COM CABOS 70 E 35 MM² XLPE, COM 10 TRANSFORMADORES DE 45 KVA, 215 POSTES DE CONCRETO DT SENDO 9/200, 9/400, 9/600, 11/200, 11/400, 11/600, LOCALIZADA NO LOTE 87 A1, GLEBA 06, NO MUNICÍPIO DE CACOAL.



Processo nº 5359/15
FLS. 178
Assinatura

2 Nome do Profissional: FERNANDO SILVA SANTOS		3 Título do Profissional: TECNICO EM ELETROTECNICA /		4 Nº da Carteira/UF: 5268TDRO	
5 Endereço do Profissional: RUA PRESIDENTE KENNEDY, 539		6 Bairro: NOVA ESPERANÇA		7 Cidade: CACOAL - RO	
9 CEP.: 76960000		10 E-Mail: vegitosj4@hotmail.com		11 CPF: 834.611.085-53	
12 Endereço da Obra: IMOVEL PIC GY-PARANÁ, GLEBA 06, LOTE-87A1		13 Bairro da Obra: EMBRATEL		14 Cidade da Obra: CACOAL - RO	
16 Nome do Proprietário/Contratante: LOTEAMENTO IMOB.PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE				17 CPF / CGC: 19446934000180	
18 Endereço.: IMOVEL PIC GY-PARANÁ, GLEBA 06, LOTE-87A1		19 Bairro.: EMBRATEL		20 Cidade.: CACOAL - RO	
22 Empresas.: EMPRESA NÃO INFORMADA		23 Registro ou Visto/Crea.: 		24 CNPJ.: 	
25 Endereço da Empresa.: 		26 Bairro.: 		27 Cidade.: 	
29 Atividade Técnica.: 3 - EXECUÇÃO DE OBRA OU SERVIÇO Té...		30 Área de Competência.: 2103 - DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA...		31 Tipo de Obra.: 633 - SISTEMAS DISTRIBUIÇÃO EM BAIXA...	
32 Valor do Contrato.: 0,00		33 Número do Contrato.: 		34 Número do Pavimento.: 0	
37 Tipo de Contrato.: ☒ OBRA E SERVIÇO		35 Dimensão.: 450,00		36 Unidade.: KVA	
40 ☒ INDIVIDUAL		41 ☒ NORMAL		42 ☒ AUTÔNOMO	
44 Vinculada à ART N.: 		45 Número da Notificação/Auto.: ...		46 Data do Preenchimento.: 04/03/2015	
47 Valor da Taxa.: 67,68		48		43 Entidade de Classe.: ISENTO	

CACOAL - 05/03/2015

Local e Data

FERNANDO SILVA SANTOS

Profissional

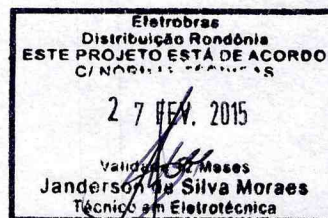
LOTEAMENTO IMOB.PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE

Contratante

ESTE DOCUMENTO ANOTA PERANTE O CREA PARA OS EFEITOS LEGAIS, O CONTRATO ESCRITO OU VERBAL REALIZADO ENTRE AS PARTES (LEI 6.496/77)

49 Sumo do contrato: Descrição da Obra e ou Serviço Contratado, Condições, Prazo, Quantificação, Custos, Etc.:

EXECUÇÃO DE UMA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA TRIFÁSICA DE MEDIA E BAIXA TENSÃO, COM EXTENSÃO DA MEDIA TENSÃO DE 900 METROS EM 13.800 VOLTS COM CABO 33 MM² CAA E DA BAIXA TENSÃO DE 5490 METROS EM 127/220 VOLTS COM CABOS 70 E 35 MM² XLPE, COM 10 TRANSFORMADORES DE 45 KVA, 215 POSTES DE CONCRETO DT SENDO 9/200, 9/400, 9/600, 11/200, 11/400, 11/600, LOCALIZADA NO LOTE 87 A1, GLEBA 06, NO MUNICÍPIO DE CACOAL.



Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 19.446.934/0001-80	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 23/12/2013
MATRIZ			
NOME EMPRESARIAL LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITARIO SPE LTDA			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) LOTEAMENTO PARQUE UNIVERSITARIO			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 68.10-2-03 - Loteamento de imóveis próprios			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 206-2 - SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA			
LOGRADOURO AV SAO PAULO	NÚMERO 2570	COMPLEMENTO SALA 02	
CEP 76.963-577	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO CACOAL	UF RO
ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE (69) 3441-1727		
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 23/12/2013	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

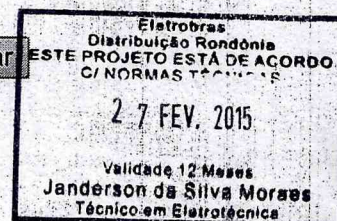
Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.470, de 30 de maio de 2014.

Emitido no dia 02/03/2015 às 16:27:40 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

Consulta QSA / Capital Social

Voltar



Silva Projetos Elétricos

Loteamento Residencial Parque Universitário

Procuração

Processo nº 5359/15
FLS. 180
<i>En</i>
Assinatura

ORTORGANTE: LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA

CNPJ: 19.446.934/0001-80

ORTORGADO: FERNANDO SILVA SANTOS

RG: 30355710 SSP/SE

CPF: 834.611.085-53

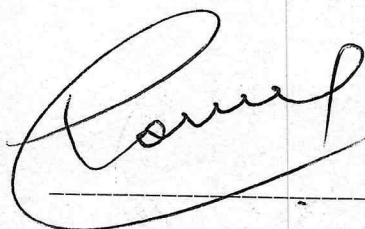
CREA 5268 TD/RO

Profissão: Técnico em Eletrotécnica

Endereço.: Rua Padre José de Anchieta, nº 499, Cacoal - RO.

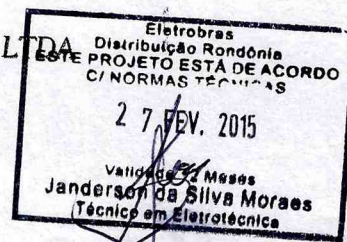
PODERES: para representá-lo (a) junto a Eletrobrás Distribuição Rondônia, conferindo-lhe poderes para tratar dos assuntos do projeto Elétrico do loteamento Parque Universitário. E tudo mais que se fizer necessário para o bom e fiel cumprimento desse mandato.

Cacoal, 23 de Fevereiro de 2015

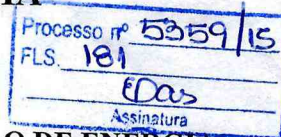


LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA

CNPJ: 19.446.934/0001-80



CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A
ELETRÔBRAS DISTRIBUIÇÃO RONDÔNIA



TERMO DE INTENÇÃO DE DOAÇÃO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA URBANA

IDENTIFICAÇÃO DO DOADOR

DOADOR: LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na Avenida São Paulo, nº 2570, Centro, Cacoal - RO, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 19.446.934/0001-80.

A pessoa acima identificada, assina o presente Termo de Intenção de Doação, de livre e espontânea vontade, que se faz pelas seguintes condições descritas no presente.

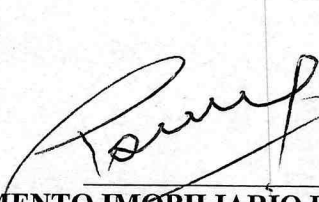
1. O presente instrumento tem como OBJETO a doação da Rede de Distribuição de Energia Elétrica Urbana, de propriedade do **DOADOR**, conforme documentação em anexo, possuindo as seguintes características técnicas: Rede de Distribuição de energia elétrica Trifásica de Média e Baixa Tensão, com extensão da Média Tensão de 900 metros em 13.800 volts com Cabo 33 mm² CAA e da Baixa tensão de 5490 metros em 127/220 volts com cabos 70 e 35 mm² XLPE, com 10 transformadores de 45 KVA, 215 postes de concreto DT sendo 9/200, 9/400, 9/600, 11/200, 11/400, 11/600, localizada no Lote 87 A1, Gleba 06, no município de Cacoal.

2. O **DOADOR** é proprietário da respectiva Rede de Distribuição de Energia Elétrica Urbana, por livre e legítima aquisição/construção, ressaltando que a mesma não apresenta qualquer problema intrínseco ou extrínseco, nem mesmo gravames que possam inutilizá-la, encontrando-se, portanto, desembaraçada de quaisquer ônus que venham prejudicar a presente Doação.

3. O **DOADOR** por sua livre e espontânea vontade, sem influência de qualquer agente exterior ou interior, resolve realizar a presente doação a título gratuito, sem coação ou vício de consentimento.

4. O **DOADOR** declara que a presente Intenção de Doação, expressa neste instrumento, somente levará efeito após análise, por parte da CERON, da viabilidade técnica da referida rede e o respectivo aceite, que deverá ser expresso através de instrumento **CONTRATUAL** específico, a ser assinado entre as partes. Reafirmo que, continuará sob minha responsabilidade todos os encargos e ônus inerentes à Rede de Distribuição de Energia Elétrica em questão.

Cacoal, 23 de Fevereiro de 2015.


LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA
CNPJ: 19.446.934/0001-80

1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL E TABELIÃO DE NOTAS DE CACOAL-RO

CARTÓRIO BELETI
JOSÉ HAMILTON BELETI - TABELIÃO / REGISTRADOR
AV. DOIS DE JUNHO, 2640 - CENTRO - CACOAL/RO - CEP 76963-854
Fones: (69) 3441-3381 / (69) 3441-1782

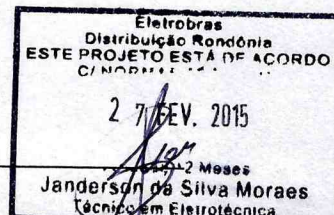
Selo Digital de Fiscalização - GSABL22081-8052F.

Confira validade em www.tiro.jus.br/consultaselo/

Reconheço por Semelhança sem valor econômico a firma de **RONALDO PEREIRA SILVA**,
CPF nº 0034.692132. Dou Fé. Emolumentos: R\$ 08,08, Fuju: R\$ 04,20, Selo: R\$ 08,08. Total:
R\$ 36,36. Cacoal-RO, 04 de março de 2015 - 12:11:40h.

Em Teste da Verdade

José Hamilton Beleti - Tabelião



CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A
ELETRÔBRAS DISTRIBUIÇÃO RONDÔNIA
CONTRATO DE DOAÇÃO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
URBANA
IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES CONTRATANTES

DOADOR: LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na Avenida São Paulo, nº 2570, Centro, Cacoal - RO, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 19.446.934/0001-80.

DONATÁRIO: Centrais Elétricas de Rondônia S/A., neste ato representada pelo Sr. WILSON ALVES DOS SANTOS JUNIOR, Brasileiro, Casado, Gerente do DOS, Carteira de Identidade nº 3.815.159 SSP/GO, C.P.F. nº 992.357.571-34, com sede na Av. Dois de Junho, 2244, bairro Centro, CEP nº 78.975-000, Cidade Cacoal - RO..

As partes acima identificadas têm, entre si, justo e acertado o presente Contrato de Doação, que se regerá pelas cláusulas e condições seguintes, descritas no presente.

DO OBJETO CONTRATUAL

Cláusula 1ª. O presente instrumento tem como OBJETO Rede de Distribuição de Energia Elétrica Urbana, de propriedade do **DOADOR**, conforme documentação em anexo, possuindo as seguintes características técnicas: Rede de Distribuição de energia elétrica Trifásica de Media e Baixa Tensão, com extensão da Media Tensão de 900 metros em 13.800 volts com Cabo 33 mm² CAA e da Baixa tensão de 5490 metros em 127/220 volts com cabos 70 e 35 mm² XLPE, com 10 transformadores de 45 KVA, 215 postes de concreto DT sendo 9/200, 9/400, 9/600, 11/200, 11/400, 11/600, localizada no Lote 87 A1, Gleba 06, no município de Cacoal.

DO BEM

Cláusula 2ª. O **DOADOR** é proprietário da respectiva Rede de Distribuição de Energia Elétrica Urbana, por livre e legítima aquisição/construção, ressaltando que a mesma não apresenta qualquer problema intrínseco ou extrínseco, nem mesmo gravames que possam inutilizá-la, encontrando-se, portanto, desembaraçada de quaisquer ônus que venham prejudicar a presente Doação.

Cláusula 3ª. O **DOADOR** por sua livre e espontânea vontade, sem influência de qualquer agente exterior ou interior, resolve realizar a presente doação a título gratuito, sem coação ou vício de consentimento.

DAS CONDIÇÕES GERAIS

Cláusula 4ª. O **DONATÁRIO** declara que aceita a Doação, a título gratuito, expressa neste instrumento, passando a adotar todos os procedimentos legais para incorporação da respectiva Rede de Distribuição de Energia Elétrica Urbana ao patrimônio da concessionária, transferindo neste ato para a **CERON** todo o acervo da respectiva rede, assim como, a responsabilidade de

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A.
ELETOBRAS DISTRIBUIÇÃO RONDÔNIA

Processo nº	5359/15
FLS.	103
Assinatura	<i>EDas</i>

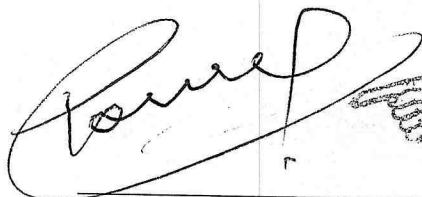
manutenção, operação, reforço, extensão, modificação e ampliação da referida rede, quando isso se fizer necessário.

Parágrafo único. O presente **CONTRATO** passa a vigorar a partir da data de sua assinatura.

DO FORO

Cláusula 5ª. As partes elegem o foro da Cacoal-RO, para dirimirem quaisquer dúvidas provenientes de sua execução e cumprimento.

Por estarem assim justos e contratados, firmam o presente instrumento, em duas vias de igual teor, juntamente com 2(duas) testemunhas.



Cacoal, 23 de Fevereiro de 2015.



LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA
CNPJ: 19.446.934/0001-80

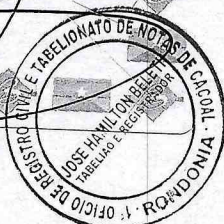
WILSON ALVES DOS SANTOS JUNIOR
CPF: 992.357.571-34
RG: 3.815.159 SSP/GO

1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL E TABELIONATO DE NOTAS DE CACOAL-RO
CARTÓRIO BELETI
JOSÉ HAMILTON BELETI - TABELIÃO / REGISTRADOR
AV. DOIS DE JUNHO, 2640 - CENTRO - CACOAL/RO - CEP 76963-854
Fones: (69) 3411-3381 / (69) 3411-1782

Selo Digital de Fiscalização - C5ABL22983373C6.
Confira validade em www.tiro.ius.br/consultaselo/

Reconheço por Semelhança sem valor econômico a firma de RONALDO PEREIRA SILVA.
*0034.*69213C. Dou Fé Emolumentos: R\$2,08, Fuju: R\$0,42, Selo: R\$0,86, Total: R\$3,36 - Cacoal-RO, 04 de março de 2015 - 12:11:12h.
Em Teste da Verdade

Jose Hamilton Beleti
José Hamilton Beleti - Tabelião

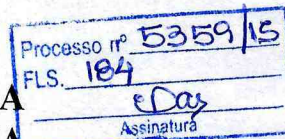


Eletrobras
Distribuição Rondônia
ESTE PROJETO ESTÁ DE ACORDO
C/NORM. 12.115

27 FEV. 2015

Validade 12 Meses
Janderson da Silva Moraes
Técnico em Eletrotécnica

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A
ELETRÔBRAS DISTRIBUIÇÃO RONDÔNIA



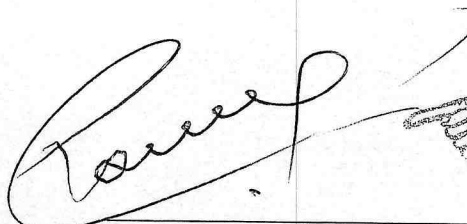
DECLARAÇÃO DE PROPRIEDADE DA REDE PARTICULAR DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA URBANA

Certifico para os devidos fins, que o **LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na Avenida São Paulo, nº 2570, Centro, Cacoal - RO, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 19.446.934/0001-80, cujas características estão abaixo especificadas, por livre e legítima aquisição/construção, ressaltando que a mesma não apresenta qualquer problema intrínseco ou extrínseco, nem mesmo gravames que possam inutilizá-la, encontrando-se, portanto, desembaraçada de quaisquer ônus que venham prejudicar a presente Cessão.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DA REDE PARTICULAR

Rede de Distribuição de energia elétrica Trifásica de Media e Baixa Tensão, com extensão da Media Tensão de 900 metros em 13.800 volts com Cabo 33 mm² CAA e da Baixa tensão de 5490 metros em 127/220 volts com cabos 70 e 35 mm² XLPE, com 10 transformadores de 45 KVA, 215 postes de concreto DT sendo 9/200, 9/400, 9/600, 11/200, 11/400, 11/600, localizada no Lote 87 A1, Gleba 06, no município de Cacoal.

Cacoal, 23 de Fevereiro de 2015.

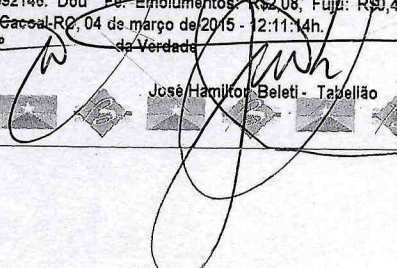


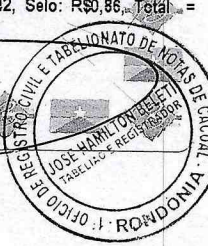

LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA
CNPJ: 19.446.934/0001-80

1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL E TABELIONATO DE NOTAS DE CACOAL-RO
CARTÓRIO BELETI
JOSÉ HAMILTON BELETI - TABELIÃO / REGISTRADOR
AV. DOIS DE JUNHO, 2640 - CENTRO - CACOAL/RO - CEP 76963-854
Fones: (69) 3441-3381 / (69) 3441-1782

Selo Digital de Fiscalização - C5AB122084-BD58B.
Confira validade em www.tro.us.br/consultaselo/

Reconheço por Semelhança sem valor econômico a firma de RONALDO PEREIRA SILVA.
*0034 *692146. Dou Fé. Emolumentos: R\$2,08, Fui: R\$0,42, Selo: R\$0,86, Total = R\$3,36. Cacoal-RO, 04 de março de 2015 - 12:11:44h.
Em Teste da Verdade


José Hamilton Beleti - Tabelião





Estado de Rondônia
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL
Secretaria Municipal de Planejamento

Requerente: R.C.Silva Terraplenagem Ltda EPP

Processo nº	5359/15
FLS.	185
Assinatura	<i>[Signature]</i>

CERTIDÃO

A Secretaria Municipal de Planejamento da Prefeitura Municipal de Cacoal, certifica para os devidos fins, que o Lote de terras sob nº 87-A, localizado na Gleba 07, do Setor Gy-Paraná, encontra-se em Área de Expansão Urbana Dois – A.E.U 02, conforme Lei do Plano Diretor n.º 2016/PMC/2006, alterado pela Lei n.º 2807/PMC/2011, e Lei do Perímetro Urbano n.º 3100/PMC/2012.

Por ser expressão da verdade, firmamos a presente em duas vias de igual teor.

Cacoal, 26 de janeiro de 2015

[Signature]
DENYSE AZEVEDO
Arquiteta
CAU/BR A6996-5
Cad- 567

[Signature]
RODRIGO SELHORST E SILVA
Arquiteto e Urbanista
CAU/BR A37175-0
Cad. n.º 7444



CT/DOS-M/075/2014

Cacoal -RO, 29 de abril de 2014.

À
R. C. SILVA TERRAPLENAGEM LTDA EPP
LOTEAMENTO PARQUE UNIVERSITÁRIO
AV. SÃO PAULO, Nº 2562, SALA 03, BAIRRO CENTRO, CACOAL/RO

Processo nº	5359/15
FLS.	186
eDas	
Assinatura	

Assunto: PARECER TÉCNICO DE DISPONIBILIDADE DE ENERGIA

Após análise técnica da REDE DE DISTRIBUIÇÃO que será utilizada como ponto de entrega no LOTEAMENTO PARQUE UNIVERSITÁRIO, localizado no LOTE 87-A, GLEBA 7, ZONA RURAL, CACOAL/RO, Projeto Integrado de Colonização GY-PARANÁ, CACOAL/RO, para atendimento de aproximadamente 500 lotes, atesto para os devidos fins que nosso sistema elétrico tem capacidade disponível para futura energização do referido loteamento, tão logo seja aprovado por essa concessionária o projeto elétrico do mesmo.

Atenciosamente,

Departamento Regional Sul
Roger Jaruzo de Brito Santos
Lider do Processo de serviços técnicos-comerciais
55 69 3441-5105
roger.santos@eletrobrasrondonia.com



Cacoal, 02 de Janeiro de 2015.

À
ELETROBRÁS DISTRIBUIÇÃO RONDÔNIA



Ref.: Análise de Projeto

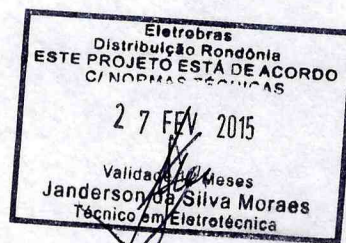
Prezados Senhores,

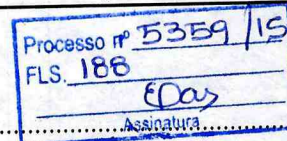
Vimos pelo presente, apresentar (04) quatro vias de projeto elétrico, para análise e aprovação do projeto elétrico do loteamento residencial Parque Universitário, Situado na IMÓVEL PIC GY-PARANÁ, GLEBA 06, LOTE 87A1, NO MUNICÍPIO DE CACOAL - RO

Sendo o que nos apresenta, agradecemos a atenção.

Atenciosamente,

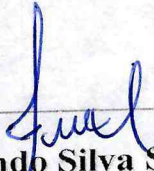

Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO

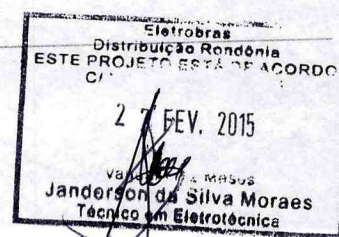




Sumário

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETO	4
3	CARACTERÍSTICAS DOS CIRCUITOS.....	4
3.1	Tipo	4
3.2	Extensão de Rede de Distribuição Urbana:	4
3.3	Demanda Total:	4
3.4	Tensão nominal :	4
3.5	Condutores :	4
3.6	Postes:	4
4	NORMAS E/OU DOCUMENTOS COMPLEMENTARES	5
5	DESCRIÇÃO DAS REDES.....	5
5.1	Rede Primária.....	5
5.2	Rede Secundária.....	5
6	PROTEÇÃO CONTRA SOBRE CORRENTE.....	6
7	PROTEÇÃO CONTRA SOBRE TENSÃO.....	6
8	TRANSFORMAÇÃO	6
9	SISTEMA DE ATERRAMENTO	7
10	POSTEAMENTO	7
11	ILUMINAÇÃO PÚBLICA.....	7
12	CÁLCULO DE DEMANDA DOS TRANSFORMADORES	8
12.1	Demanda Diversificada Média Total	8
12.2	Demanda Coincidente	9
12.3	Demanda de Lâmpada e Reator de Iluminação Pública.....	9
12.4	Demanda Total	9
13	CÁLCULO DOS TRANSFORMADORES.....	10
14	CÁLCULO DO CABO CONDUTOR.....	10
14.1	Rede Primária em Alta Tensão	10
14.2	Rede Secundária em Baixa Tensão.....	11
15	CÁLCULO DE ESFORÇO MECÂNICO	11
16	CÁLCULO DE QUEDA DE TENSÃO	15
17	LISTA DE MATERIAIS.....	16
18	ANEXOS	18


Fernando Silva Santos
 Técnico em Eletrotécnica
 CREA 5268 TD/RO



MEMORIAL DESCRITIVO

1 INTRODUÇÃO

Apresentamos esse projeto de uma Rede de Distribuição Urbana (RDU) para aprovação e sujeita à ligação pela Eletrobrás Distribuição Rondônia condicionada ao cumprimento das disposições da Norma IT-003.01 e das Normas complementares aplicáveis (NBR e Eletrobrás Distribuição Rondônia).

Conforme solicitação da norma supracitada, o autor desse projeto, o Técnico Fernando Silva Santos, encontra-se devidamente registrado no CREA/RO sob o nº 5268-TD/RO.

Esse loteamento deverá estar de acordo com as posturas municipais e devidamente aprovado pela Prefeitura Municipal de Cacoal.

2 OBJETO

Este projeto tem por finalidade descrever os detalhes técnicos, parâmetros físicos, econômicos, materiais, postes, necessários para a implantação dos circuitos de distribuição de energia secundária, visando atender o Loteamento Residencial Parque Universitário.

3 CARACTERÍSTICAS DOS CIRCUITOS

3.1 Tipo

Rede de Distribuição Urbana Trifásica em Média e Baixa Tensão, Aérea e ao Tempo.

3.2 Extensão de Rede de Distribuição Urbana:

AT: 900,00 metros

BT: 5490,00 metros com cabo 70 e 35mm²

3.3 Demanda Total:

10 transformadores de 45 KVA = 450 KVA

3.4 Tensão nominal :

AT: 13.800 Volts

BT: 220/ 127 Volts

3.5 Condutores :

AT: 3 x 33 mm² CAA

BT: 3x1X70+70mm² e 3x1X35+35mm²

3.6 Postes:

Concreto DT 9/200, 9/400, 9/600, 11/200, 11/400, 11/600 e 11/800.


Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO

4 NORMAS E/OU DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Normas e legislação pertinentes a este projeto:

- NBR 5433 - Redes de distribuição aérea rural de energia elétrica - padronização;
- NBR 5414 - Execução de instalação elétrica em alta tensão;
- NBR 5410 - Instalações elétricas de alta tensão;
- CERON - IT-003.01 - Redes Aéreas Urbanas;
- Portaria DNAEE Nº466 de 12 de novembro de 1997, Disposições Gerais para o fornecimento de Energia Elétrica.
- CERON- NTC - 002 - Fornecimento de energia em tensão primária - Padronização.
- CERON- NT - 011/ NTD - 012/ IT 002.01 - Postes de concreto armado para redes aéreas de distribuição de energia elétrica.- Especificação / Padronização.
- CERON- NTD - 021 - Cruzeta de madeira para redes aéreas de distribuição de energia elétrica. - Especificação.
- CERON- NTD - 025 - Materiais para redes e linhas aéreas urbanas e rurais de distribuição de energia elétrica.- Padronização.
- CERON- NTD - 026 - Critérios para aprovação de projetos particulares de redes aéreas de distribuição de energia elétrica.- Procedimento.
- CERON- NTD - 027/ NT - 003 - Redes aéreas urbanas de distribuição de energia elétrica - Montagem em postes duplo T.- Padronização.
- CERON- NTD-033/IT-003.03-Iluminação pública-Critérios de projetos. - Procedimento.
- CERON-NT - 001 / NT - 002 Materiais para redes e linhas aéreas urbanas e rurais de distribuição de energia elétrica - Padronização/ Especificação;
- CERON-NT - 005 Montagem de redes e linhas aéreas de distribuição;
- CERON-IT - 005.01 Montagem de redes aéreas urbanas.;
- CERON IT 002.09 - Para Raio tipo distribuição 12 KV e 05 KA;
- CEMAT- NTE 023 - Norma Técnica de montagem de Redes Aéreas Secundárias Isoladas com Cabos Multiplexados.

5 DESCRIÇÃO DAS REDES

5.1 Rede Primária

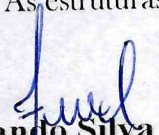
Será derivada de uma rede de alta tensão existente (3#33 mm² CAA - 13,8 KV) na Rua Miguel Ferreira Vieira, no município de Cacoal -RO.

O Cabo será 33 mm² de alumínio com alma de aço em postes de concreto duplo "T" de 11m, com estruturas tipos N1, N2, N3 e N4. O vão básico será de 40 m, haja vista que existirá rede de baixa tensão nesses postes de alta tensão.

5.2 Rede Secundária

A Redes Aéreas Secundárias Isoladas com Cabos Multiplexados 70 mm² e 35 mm² em postes de concreto duplo "T" de 11 e 9 m.

As estruturas serão tipos SI-1, SI-1S, SI-1T, SI-3, SI-4 e SI-3-3. O vão básico será de 40 m.


Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO

6 PROTEÇÃO CONTRA SOBRE CORRENTE

As proteções contra sobre corrente serão através de chaves fusíveis tipo XS para cada fase, com a finalidade de proteger e indicar falhas ocorridas, instaladas no ponto de derivação e nos postes dos transformadores, com as seguintes características:

- Uso externo e ao tempo;
- Tensão Nominal 15 KV;
- Corrente Nominal 100 A;
- Capacidade de Interrupção Assimétrica: 10 KA;
- Nível Básico de Isolamento: 95 KV;
- Elo Fusível 3 H para transformadores de 45KVA;
- Elo fusível de 25 K para a chave do ponto de entrega da Concessionária.

7 PROTEÇÃO CONTRA SOBRE TENSÃO

As proteções contra sobre tensão serão através de pára-raios, com descarregador automático, para cada fase, instalado nos postes dos transformadores. Suas características são:

- Instalação ao tempo;
- Unipolar com corpo de porcelana;
- Tensão máxima entre fases do sistema: 12 KV;
- Corrente de descarga nominal: 5 KA;
- Tensão nominal de impulso atmosférico - NBI: 95 KV.

As partes inferiores dos pára-raios serão interligadas entre si e daí conectados à malha de terra através de cordoalha de cobre 25 mm².

A interligação dos pára-raios à rede de alta tensão será feito através de fio de cobre nu 16mm² conectado no estribo de cobre nu por meio de conector grampo de linha viva.

8 TRANSFORMAÇÃO

A transformação de energia elétrica de alta para baixa tensão será através de transformadores de distribuição trifásico de capacidade de 45 KVA, com as seguintes especificações técnicas:

- Instalação ao tempo;
- Classe de isolamento: 15 KV;
- Frequência: 60 Hz;
- Tensão primária: 13.800 V;
- Tensão secundária: 220/127 V;
- Núcleo imerso em óleo para isolar e refrigerar;
- Placa de identificação, contendo dados de fabricação.
- Construído e ensaiado conforme normas da ABNT;


Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO

9 SISTEMA DE ATERRAMENTO

A malha de aterramento de cada transformador será formada por 06 (seis) hastes de aço cobreado tipo copperweld 16x2400 mm, interligadas entre si por cordoalha de cobre 25mm², distanciadas de 2,40 m.

Serão interligadas à malha de aterramento a carcaça e o neutro do transformador e os pára-raios, através de cordoalha de aço cobreado 25mm².

Todos os finais de circuito BT serão aterrados através de uma haste cooperweld 5/8"x2400 mm, com prumada de cordoalha de cobre 25 mm², embutidas nos postes, Serão implantados hastes de aterramento, uma haste de aço cobreado tipo Copperweld 16x2400 mm, nos finais de rede secundária.

A resistência máxima de aterramento será de 10 Ω em qualquer época do ano.

Os aterramentos das carcaças dos equipamentos especiais, pára-raios e secundários de transformadores deverão ser interligados através do neutro, em toda área de distribuição do loteamento (sistema multi-aterrado com neutro contínuo).

Todos os transformadores da área urbana deverão ser aterrados com seis hastes em alinhamento, junto à calçada, independentemente do valor da resistência de terra local.

Deverá ser instalada uma haste de aterramento, em todo o final da rede secundária.

Deverá ser instalada uma haste de aterramento, a cada 300 m, quando não houver nenhum aterramento nesse trecho da rede.

Todas as hastes serão de alta camada de cobertura de cobre (254 microns), e serão protegidas com massa de calafetar nas suas conexões.

As hastes deverão ser aplicadas à uma profundidade de 0,60 metros, sendo os condutores de interligação destas na mesma profundidade.

10 POSTEAMENTO

Os postes serão de concreto duplo "T" 9 e 11 metros do tipo D ou B, sendo:

- 9 m - somente para rede secundária;
- 11 m - para rede primária e secundária ou somente rede primária.

A profundidade dos postes no solo seguirá a seguinte expressão:

$$c = \frac{L}{10} + 0,60$$

Onde:

L - Comprimento de poste em metros

c - Engastamento

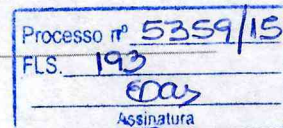
Serão colocadas bases de arcia lavada nos postes de maiores esforços.

11 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Todos os postes projetados possuirão luminária aberta tipo I com lâmpada vapor de mercúrio 70 W/220 V, reator externo, relé fotoelétrico 220 V- 10 A e braço para luminária de 1,52 m.

Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO

MEMORIAL DE CÁLCULO



12 CÁLCULO DE DEMANDA DOS TRANSFORMADORES

12.1 Demanda Diversificada Média Total

O número de consumidores do loteamento será de 428.

DEMANDA DIVERSIFICADA MÉDIA POR CONSUMIDOR (KVA)
(ANEXO 1 IT-003.01)

NºCONSUM.	BAIXO	MÉDIO	ALTO
1 a 5	0,99	1,64	4,80
6 a 10	0,88	1,52	4,21
11 a 15	0,77	1,39	3,63
16 a 20	0,69	1,28	3,02
21 a 25	0,64	1,16	2,61
26 a 30	0,59	1,05	2,23
31 a 40	0,55	0,94	1,83
mais de 40	0,51	0,85	1,45

Então considerando-se um nível de consumo BAIXO, temos:

$$DDMT = 0,85 \text{ KVA} * 428$$

$$DDMT = 363,80 \text{ KVA}$$

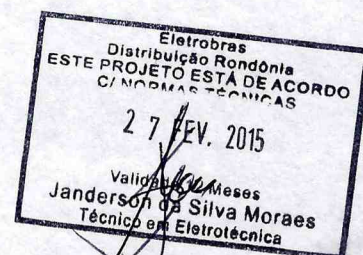
Onde: DDMT - Demanda Diversificada Média Total

Conforme tabela do anexo 9, temos para um crescimento anual de 5% em 5 anos, um fator de crescimento de 1,28. Sendo assim, temos uma Demanda Diversificada Média Total Projetada (DDMTP):

$$DDMTP = 363,80 \text{ KVA} * 1,28$$

$$DDMTP = 465,66 \text{ KVA}$$

Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO



12.2 Demanda Coincidente

FATOR DE COINCIDÊNCIA PARA GRUPO DE CONSUMIDORES

Nº DE CONSUMIDORES	FATOR DE REDUÇÃO P/ DEMANDA
1	1,00
2	0,90
3	0,87
4	0,83
5	0,80
6	0,78
7	0,76
8	0,74
9	0,72
10	0,70
11	0,68
12 ou mais	0,66



$$DCT = 465,66 \text{ KVA} * 0,66$$

$$DCT = 307,34 \text{ KVA}$$

Onde: DCT - Demanda Coincidente Total

12.3 Demanda de Lâmpada e Reator de Iluminação Pública

DEMANDA DE LÂMPADA E REATOR DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

LÂMPADAS	DEMANDA (KVA)
VS - 70 W	0,10
VS - 250 W	0,32
VS - 400 W	0,50
VM - 80 W	0,10
VM - 125 W	0,15
VM - 400 W	0,48

Serão instaladas 188 luminárias com lâmpadas de 70W de vapor de sódio.

$$DLR = 188 * 0,1 \text{ KVA}$$

$$DLR = 18,80 \text{ KVA}$$

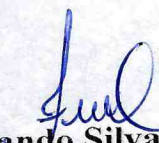
12.4 Demanda Total

A demanda total (DT) do projeto será:

$$DT = DCT + DLRT$$

$$DT = 307,34 \text{ KVA} + 18,80 \text{ KVA}$$

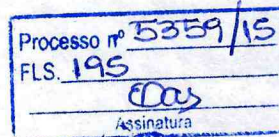
$$DT = 326,14 \text{ KVA}$$


Fernando Silva Santos
 Técnico em Eletrotécnica
 CREA 5268 TD/RO



13 CÁLCULO DOS TRANSFORMADORES

Conforme a demanda prevista, serão necessários:
Nt - Número de transformadores de 45 KVA.



$$Nt = 326,14/45$$
$$Nt = 7,25$$

Pelo cálculo de demanda serão necessários 8 transformadores de 45 KVA.

Para atender o cálculo de queda de tensão, para atendimento à locação dos circuitos, serão necessários 10 transformadores,

Será utilizado 10 transformadores de 45 KVA .

14 CÁLCULO DO CABO CONDUTOR

14.1 Rede Primária em Alta Tensão

O cabo condutor utilizado para a rede de alta tensão será o #33 CAA, sendo que seu cálculo de queda de tensão se dará a partir do ponto de conexão. O cabo da rede de fornecimento da Eletrobrás Distribuição Rondônia é o #33CAA.

CAPACIDADE DE CORRENTE

Cabo #33CAA: 175 A
Fonte: Catálogo Brascoper.

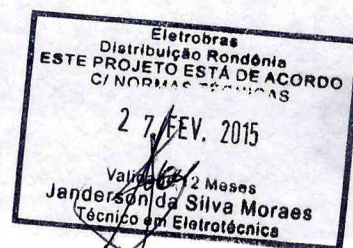
Potência total: $10 * 45 = 450$ KVA

$$i = \frac{450000}{\sqrt{3} * 13800}$$
$$i = 18,90 \text{ A}$$

A corrente primária máxima será de 18,90 A.

Projeto de Redes de Distribuição Aéreas Urbanas – MN 001 - Tabela 9
Dimensionamento dos Elos Fusíveis para Derivação de Consumidores de Média Tensão = 25 K

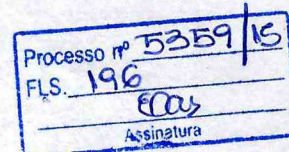

Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO



14.2 Rede Secundária em Baixa Tensão

CAPACIDADE TÉRMICA DOS CONDUTORES

Condutor quadruplex (XLPE)	Corrente (A)
3 x 1 x 35 + 35 mm ²	135
3 x 1 x 70 + 70 mm ²	215
3 x 1 x 120 + 70 mm ²	308



(*) Para condutores a 75° C, ar a 25° C, vento a 2,25 Km/h, frequência 60 Hz.

Na rede de baixa tensão a corrente máxima é de:

$$i = \frac{45000}{\sqrt{3} * 220} = 118,4 A$$

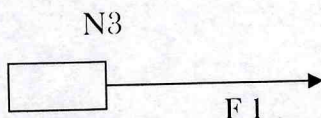
15 CÁLCULO DE ESFORÇO MECÂNICO

Consiste na determinação dos esforços resultantes que serão aplicados nos postes devido às trações dos cabos. Teremos somente a seguinte situação:

Cabo	Tração (daN)
3 x 1 x 35 mm ² + 35 mm ²	126
3 x 1 x 70 mm ² + 70 mm ²	225
3 x 1 x 120 mm ² + 70 mm ²	366

1

Tração de projeto para cabo 33 mm² = 95 daN
(conforme IT 003.01 Anexo 18)
AT = 3#33CAA



$$F1 = 3 \times 95$$

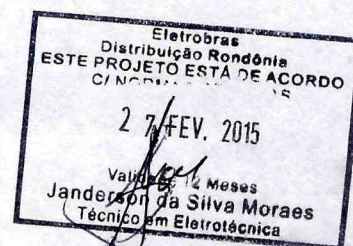
$$F1 = 285 \text{ daN}$$

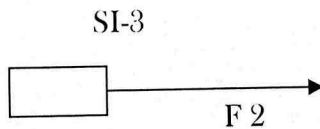
Conclusão: Poste de concreto duplo "T" B 11/400 daN

2

Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO

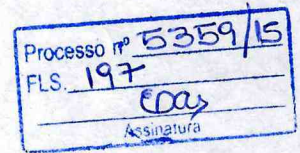
11





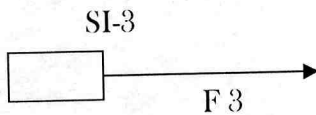
$$BT = 3 \times 1 \times 35 \text{ mm} + 35 \text{ mm}$$

$$F2 = 126 \text{ DAN}$$



Conclusão: Poste de concreto duplo "T" B 9/400 dAN

3

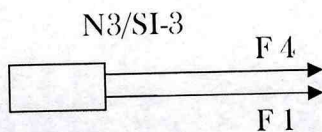


$$BT = 3 \times 1 \times 70 \text{ mm} + 70 \text{ mm}$$

$$F3 = 225 \text{ DAN}$$

Conclusão: Poste de concreto duplo "T" B 9/400 dAN

4



$$AT = 3 \# 33 \text{ CAA e } BT = 3 \times 1 \times 70 \text{ mm} + 70 \text{ mm}$$

$$F1 = 3 \times 95$$

$$F1 = 285 \text{ dAN}$$

$$F4 = \frac{225 \times 7,3}{9,1}$$

$$F4 = 180,49 \text{ DAN}$$

$$FR = F1 + F4$$

$$FR = 285 + 180,49$$

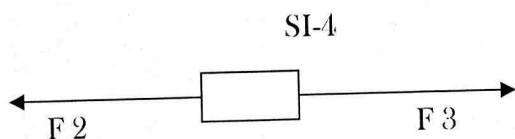
$$FR = 465,49 \text{ dAN}$$

Conclusão: Poste de concreto duplo "T" B 11/600 dAN

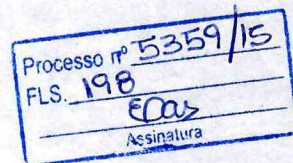
Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO



5

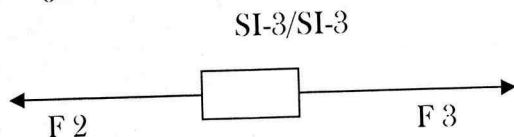


$$\begin{aligned} FR &= F2 - F3 \\ FR &= 225-126 \\ FR &= 99 \text{ dAN} \end{aligned}$$



Conclusão: Poste de concreto duplo "T" B 9/400 dAN

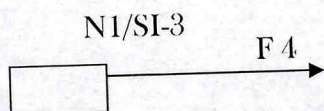
6



$$\begin{aligned} FR &= F2 - F3 \\ FR &= 225-126 \\ FR &= 99 \text{ dAN} \end{aligned}$$

Conclusão: Poste de concreto duplo "T" B 9/400 dAN

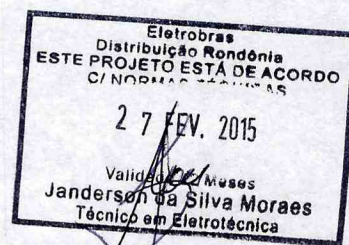
7



$$\begin{aligned} F4 &= \frac{225 \times 7,3}{9,1} \\ F4 &= 180,49 \text{ DAN} \end{aligned}$$

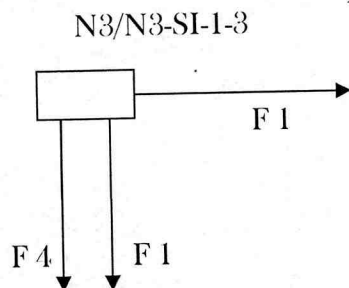
Conclusão: Poste de concreto duplo "T" B 11/400 dAN

Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO



8

Tração de projeto para cabo 33 mm² = 95 dAN
(conforme IT 003.01 Anexo 18)
BT = 3#33(33)CA



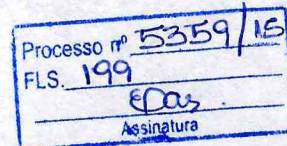
$$F1 = 285 \text{ DAN}$$

$$F2 = 180,49 \text{ DAN}$$

$$FR = F1 + F1 + F3$$

$$FR = 285 + 285 + 180,49$$

$$FR = 750,49 \text{ dAN}$$



Conclusão: Poste de concreto duplo "T" B 11/800 dAN

8

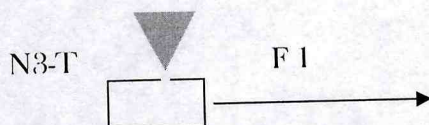
Posto de Transformação

Por determinação da norma da CERN, IT-003.01 Rede Aérea Urbanas, anexo 17, deverá usar poste 11/400.



Conclusão: Poste de concreto duplo "T" B 11/400 dAN

9

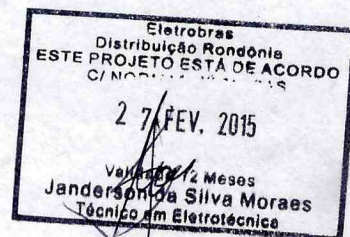


Posto de Transformação

Por determinação da norma da CERN, IT-003.01 Rede Aérea Urbanas, anexo 17, deverá usar poste 11/400.

Conclusão: Poste de concreto duplo "T" B 11/600 dAN

Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO

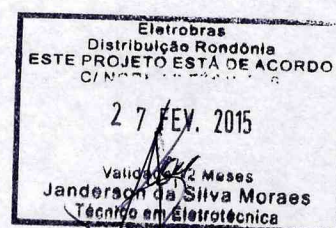


16 CÁLCULO DE QUEDA DE TENSÃO




Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO

15



CALCULO DE QUEDA DE TENSÃO ATUAL - TRAF0 01

Serviço: Rede de Distribuição Urbana do Loteamento Residencial Parque Universitário

Cidade : Cacoal - RO.

Transformador 01 Potência: 45KVA Primária 13,8 KV Secundária: 127/220 Volts

Nº de Consumidores = 42 Demanda do Consumidor = $0,85 \times 42 = 35,7$ KVA

Demanda IP= 2,50 KVA

Demanda Total= 38,20 KVA

TRECHO		CARGA			CONDUTOR	QUEDA DE TENSÃO		
Descrição	Comprimento	Distribuida no Trecho	Acumulada no Fim do Trecho	Total		Unitária	No Trecho	Total
A	B	C	D	$E = (C/2+D) \times B$	F	G	$H = E \times G$	I
		KVA	KVA	KVA x m	mm²	%	%	%
T01-A01	0,9300	9,55	6,95	10,9043	3X1X70mm+70mm	0,101	1,1013	1,10
A01-B01	0,8900	0,30	4,65	4,2720	3X1X35mm+35mm	0,187	0,7989	1,90
B01-E01	0,4100	4,45	0,00	0,9123	3#33(33)mm²	0,198	0,1806	2,08
T01-C01	0,6900	1,80	12,05	8,9355	3X1X70mm+70mm	0,101	0,9025	0,90
C01-D01	0,8000	6,15	4,00	5,6600	3X1X35mm+35mm	0,187	1,0584	1,96
D01-E01	0,9000	3,70	0,00	1,6650	3#33(33)mm²	0,198	0,3297	2,29

CALCULO DE QUEDA DE TENSÃO ATUAL - TRAF0 02

Serviço: Rede de Distribuição Urbana do Loteamento Residencial Parque Universitário

Cidade : Cacoal - RO.

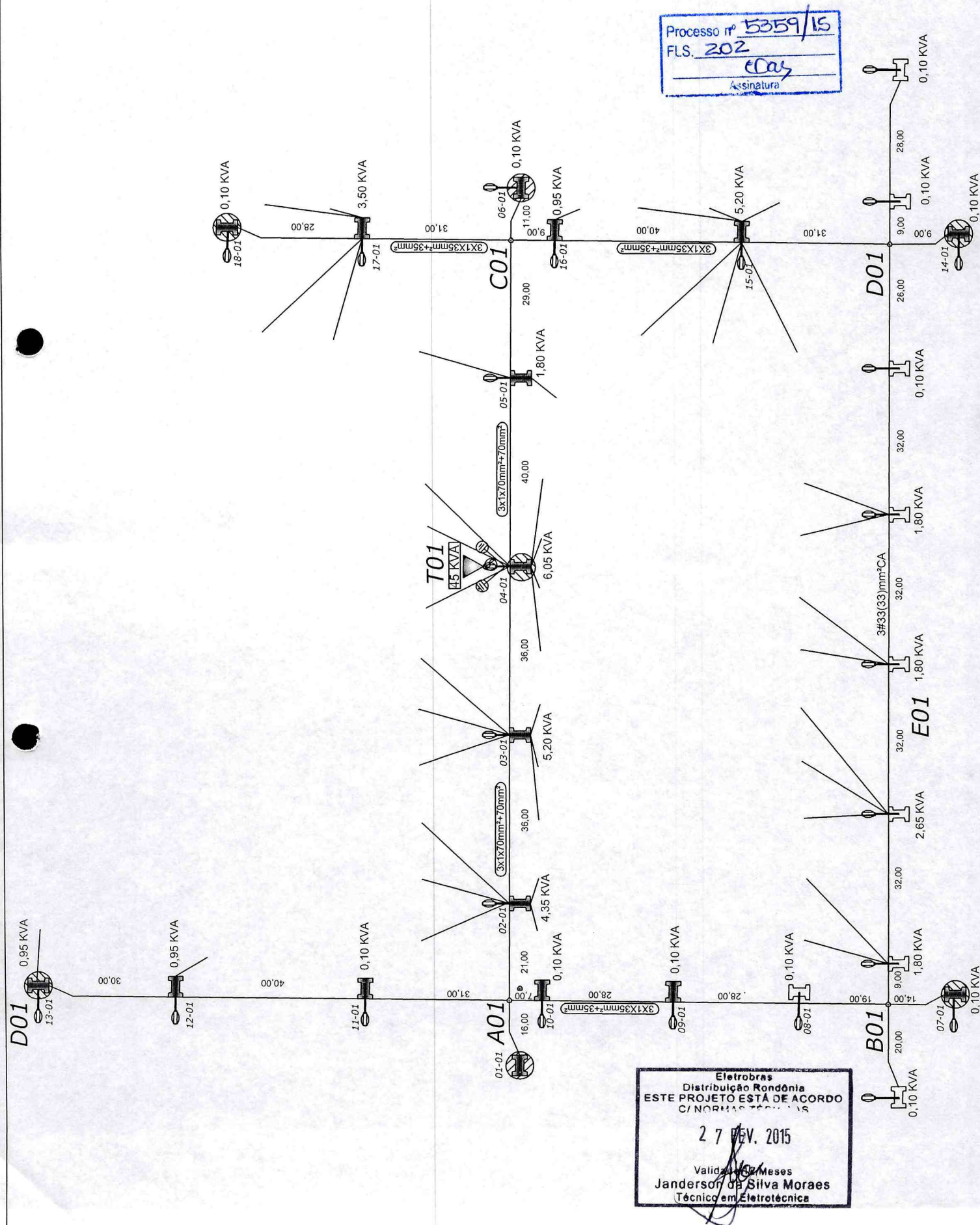
Transformador 02 Potência: 45KVA Primária 13,8 KV Secundária: 127/220 Volts

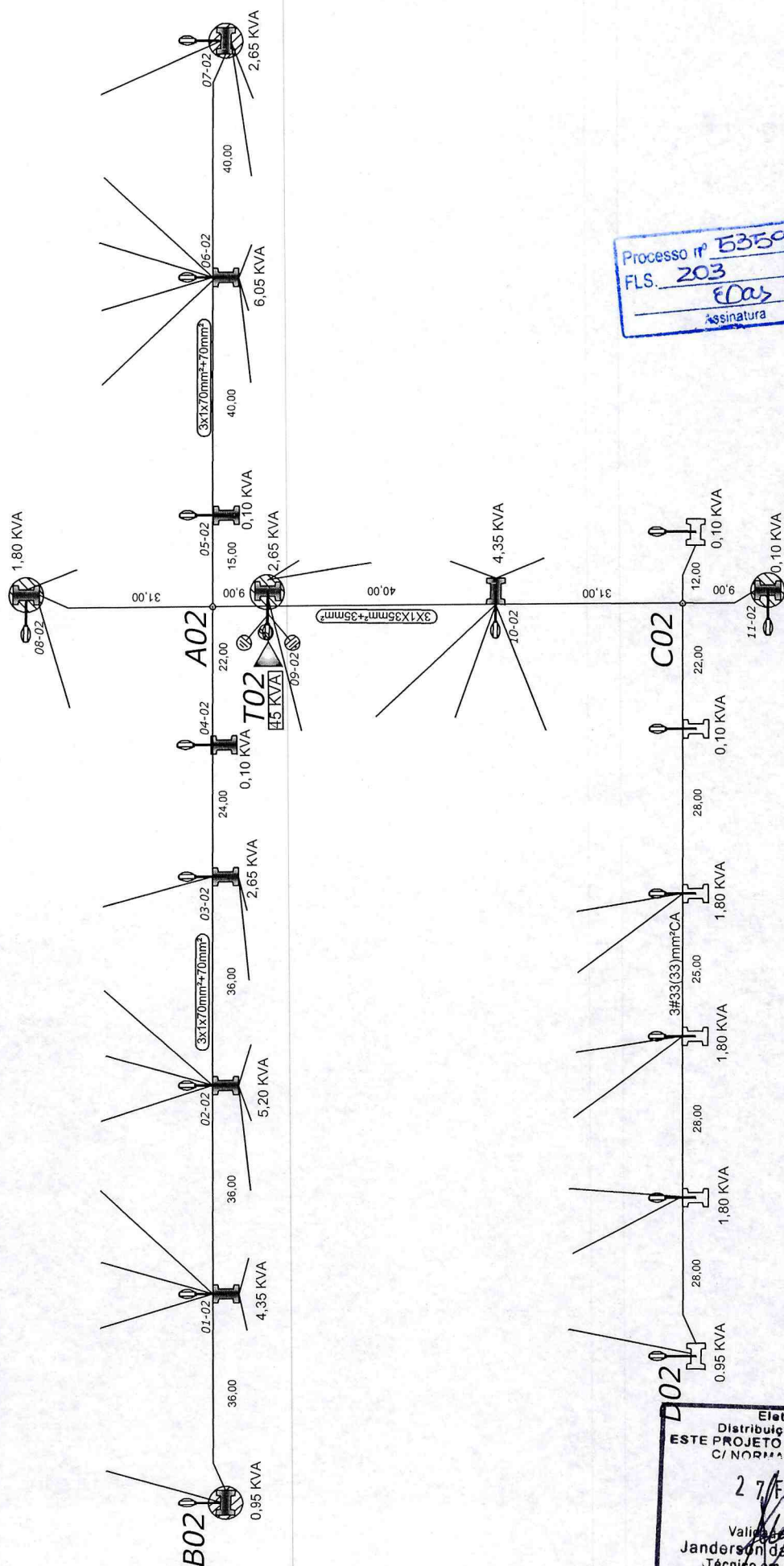
Nº de Consumidores = 42 Demanda do Consumidor = $0,85 \times 42 = 35,7$ KVA

Demanda IP= 1,80 KVA

Demanda Total= 37,50 KVA

TRECHO		CARGA			CONDUTOR	QUEDA DE TENSÃO		
Descrição	Comprimento	Distribuida no Trecho	Acumulada no Fim do Trecho	Total		Unitária	No Trecho	Total
A	B	C	D	$E = (C/2+D) \times B$	F	G	$H = E \times G$	I
		KVA	KVA	KVA x m	mm²	%	%	%
T02-A02	0,0900	0,00	23,85	2,1465	3X1X70mm+70mm	0,101	0,2168	0,22
A02-B02	1,5400	12,30	0,95	10,9340	3X1X35mm+35mm	0,187	2,0447	2,26
T02-C02	0,7100	4,35	6,65	6,2658	3X1X70mm+70mm	0,101	0,6328	0,63
C02-D02	1,3100	5,50	0,95	4,8470	3#33(33)mm²	0,198	0,9597	1,59





Processo nº 5359/15
 FLS. 203
 EDS
 Assinatura

Elektrobras
 Distribuição Rondônia
 ESTE PROJETO ESTÁ DE ACORDO
 C/ NORMAS DA EMBELAS
 27/FEV. 2015
 Validade 12 Meses
 Janderson da Silva Moraes
 Técnico em Eletrotécnica

CALCULO DE QUEDA DE TENSÃO ATUAL - TRAF0 03

Serviço: Rede de Distribuição Urbana do Loteamento Residencial Parque Universitário

Cidade : Cacoal - RO.

Transformador 03 Potência: 45KVA Primária 13,8 KV Secundária: 127/220 Volts

Nº de Consumidores = 41 Demanda do Consumidor = 0,85 x 41 = 34,85 KVA

Demanda IP= 1,70 KVA Demanda Total= 36,55 KVA

TRECHO		CARGA			CONDUTOR	QUEDA DE TENSÃO		
Descrição	Comprimento	Distribuida no Trecho	Acumulada no Fim do Trecho	Total		Unitária	No Trecho	Total
A	B	C	D	E = (C/2+D)xB	F	G	H = E x G	I
		KVA	KVA	KVA x m	mm²	%	%	%
T03-A03	0,0900	0,50	23,75	2,1600	3X1X70mm+70mm	0,101	0,2182	0,22
A03-B03	1,1600	9,65	2,65	8,6710	3X1X35mm+35mm	0,187	1,6215	1,84
T03-C03	0,7100	3,50	7,50	6,5675	3X1X70mm+70mm	0,101	0,6633	0,66
C03-D03	1,5600	7,20	0,10	5,7720	3#33(33)mm²	0,198	1,1429	1,81

CALCULO DE QUEDA DE TENSÃO ATUAL - TRAF0 04

Serviço: Rede de Distribuição Urbana do Loteamento Residencial Parque Universitário

Cidade : Cacoal - RO.

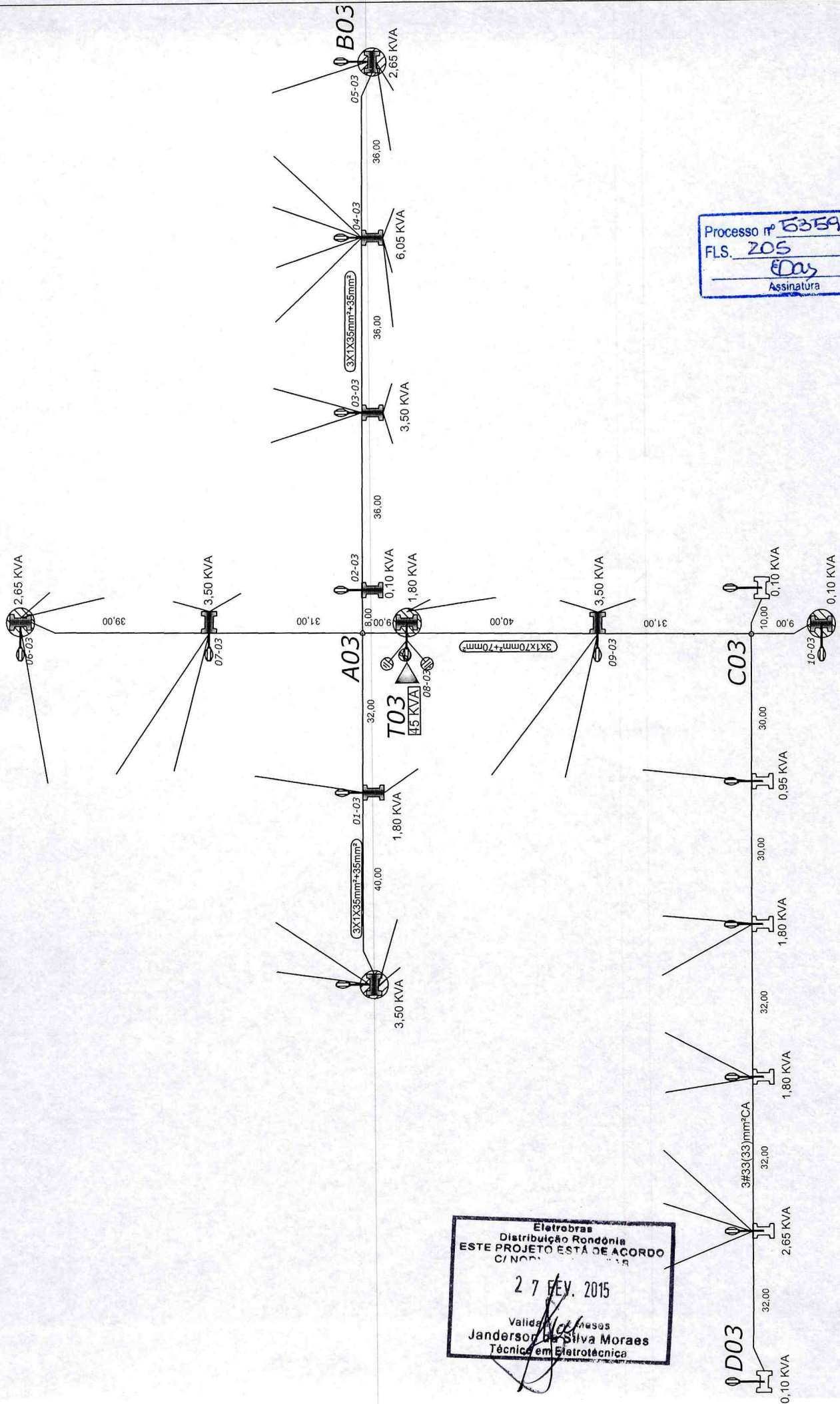
Transformador 04 Potência: 45KVA Primária 13,8 KV Secundária: 127/220 Volts

Nº de Consumidores = 45 Demanda do Consumidor = 0,85 x 45 = 38,25 KVA

Demanda IP= 2,60 KVA Demanda Total= 40,85 KVA

TRECHO		CARGA			CONDUTOR	QUEDA DE TENSÃO		
Descrição	Comprimento	Distribuida no Trecho	Acumulada no Fim do Trecho	Total		Unitária	No Trecho	Total
A	B	C	D	E = (C/2+D)xB	F	G	H = E x G	I
		KVA	KVA	KVA x m	mm²	%	%	%
T04-A04	0,7100	3,50	7,50	6,5675	3X1X70mm+70mm	0,101	0,6633	0,66
A04-B04	1,5300	7,20	0,10	5,6610	3#33(33)mm²	0,198	1,1209	1,78
T04-C04	0,0900	0,00	29,25	2,6325	3X1X70mm+70mm	0,101	0,2659	0,27
C04-D04	0,9200	7,00	2,65	5,6580	3X1X35mm+35mm	0,187	1,0580	1,32
C04-E04	0,7900	7,85	10,70	11,5538	3X1X70mm+70mm	0,101	1,1669	1,43
E04-F04	0,8900	9,55	0,95	5,0953	3X1X35mm+35mm	0,187	0,9528	2,39

Processo nº 6359/16
 FLS. 205
 EDay
 Assinatura



Eletrobras
 Distribuição Rondônia
 ESTE PROJETO ESTÁ DE ACORDO
 C/ NORMAS
 27 FEV. 2015
 Validade 12 meses
 Janderson da Silva Moraes
 Técnico em Eletrotécnica

CALCULO DE QUEDA DE TENSÃO ATUAL - TRAF0 05

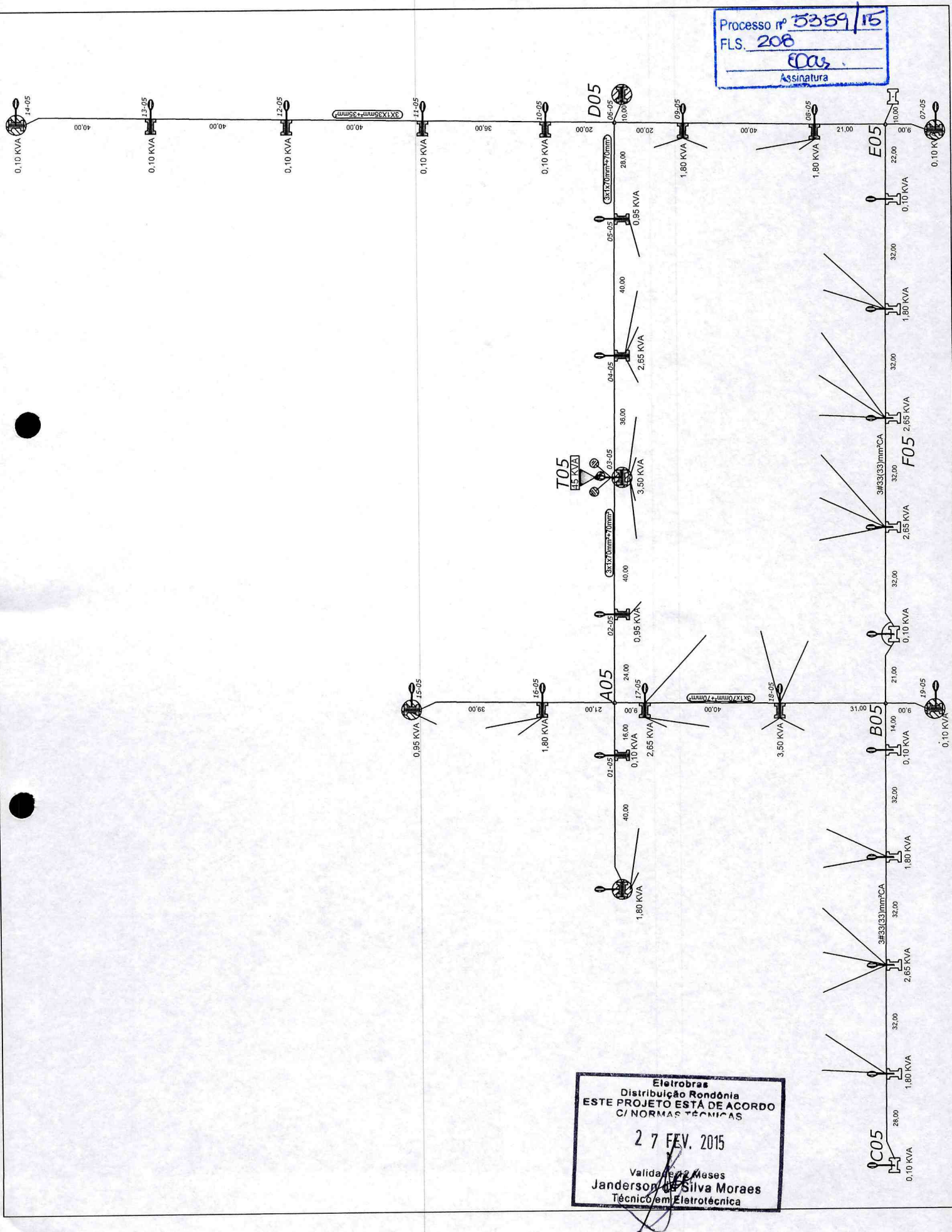
Serviço: Rede de Distribuição Urbana do Loteamento Residencial Parque Universitário Cidade : Cacoal - RO.
Transformador 05 Potência: 45KVA Primária 13,8 KV Secundária: 127/220 Volts
Nº de Consumidores = 40 Demanda do Consumidor = 0,85 x 40 = 34 KVA
Demanda IP= 2,90 KVA Demanda Total= 36,90 KVA

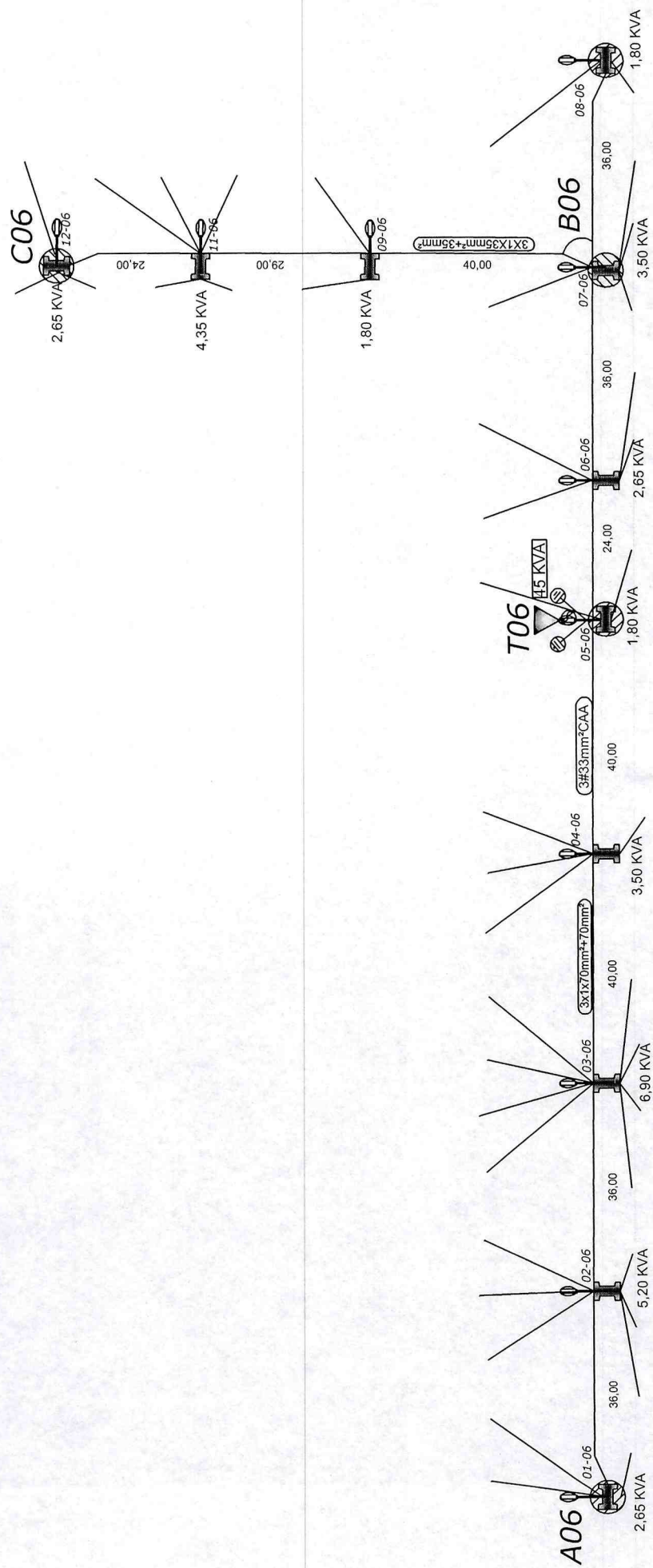
TRECHO		CARGA			CONDUTOR	QUEDA DE TENSÃO		
Descrição	Comprimento	Distribuida no Trecho	Acumulada no Fim do Trecho	Total		Unitária	No Trecho	Total
A	B	C	D	E = (C/2+D)x B	F	G	H = E x G	I
		KVA	KVA	KVA x m	mm²	%	%	%
T05-A05	0,6400	0,95	16,40	10,8000	3X1X70mm+70mm	0,101	1,0908	1,09
A05-B05	0,8000	6,15	9,20	8,5925	3X1X70mm+70mm	0,101	0,8678	1,96
B05-C05	1,3800	6,35	0,10	4,5195	3#33(33)mm²	0,198	0,8949	2,85
B05-F05	0,5300	2,75	0,00	0,7288	3#33(33)mm²	0,198	0,1443	2,10
T05-D05	1,0400	3,60	8,85	11,0760	3X1X70mm+70mm	0,101	1,1187	1,12
D05-E05	0,8100	3,60	4,75	5,3055	3X1X35mm+35mm	0,187	0,9921	2,11
E05-F05	0,8600	4,55	0,00	1,9565	3#33(33)mm²	0,198	0,3874	2,50

CALCULO DE QUEDA DE TENSÃO ATUAL - TRAF0 06

Serviço: Rede de Distribuição Urbana do Loteamento Residencial Parque Universitário Cidade : Cacoal - RO.
Transformador 06 Potência: 45KVA Primária 13,8 KV Secundária: 127/220 Volts
Nº de Consumidores = 42 Demanda do Consumidor = 0,85 x 42 = 35,7 KVA
Demanda IP= 1,10 KVA Demanda Total= 36,80 KVA

TRECHO		CARGA			CONDUTOR	QUEDA DE TENSÃO		
Descrição	Comprimento	Distribuida no Trecho	Acumulada no Fim do Trecho	Total		Unitária	No Trecho	Total
A	B	C	D	E = (C/2+D)x B	F	G	H = E x G	I
		KVA	KVA	KVA x m	mm²	%	%	%
T06-A06	1,5200	15,60	2,65	15,8840	3X1X70mm+70mm	0,101	1,6043	1,60
T06-B06	0,6000	2,65	14,10	9,2550	3X1X70mm+70mm	0,101	0,9348	0,93
B06-C06	0,9300	6,15	2,65	5,3243	3X1X35mm+35mm	0,187	0,9956	1,93





Processo nº 5359/15
 FLS. 209
 Assinatura

Eletrobras
 Distribuição Rondônia
 ESTE PROJETO ESTÁ DE ACORDO
 COM AS NORMAS TÉCNICAS
 27.FEV. 2015
 Validade 12 Meses
 Janderson da Silva Moraes
 Técnico em Eletrotécnica

CALCULO DE QUEDA DE TENSÃO ATUAL - TRAF0 07

Serviço: Rede de Distribuição Urbana do Loteamento Residencial Parque Universitário Cidade : Cacoal - RO.
Transformador 07 Potência: 45KVA Primária 13,8 KV Secundária: 127/220 Volts
Nº de Consumidores = 44 Demanda do Consumidor = 0,85 x 44 = 37,4 KVA
Demanda IP= 2,20 KVA Demanda Total= 39,60 KVA

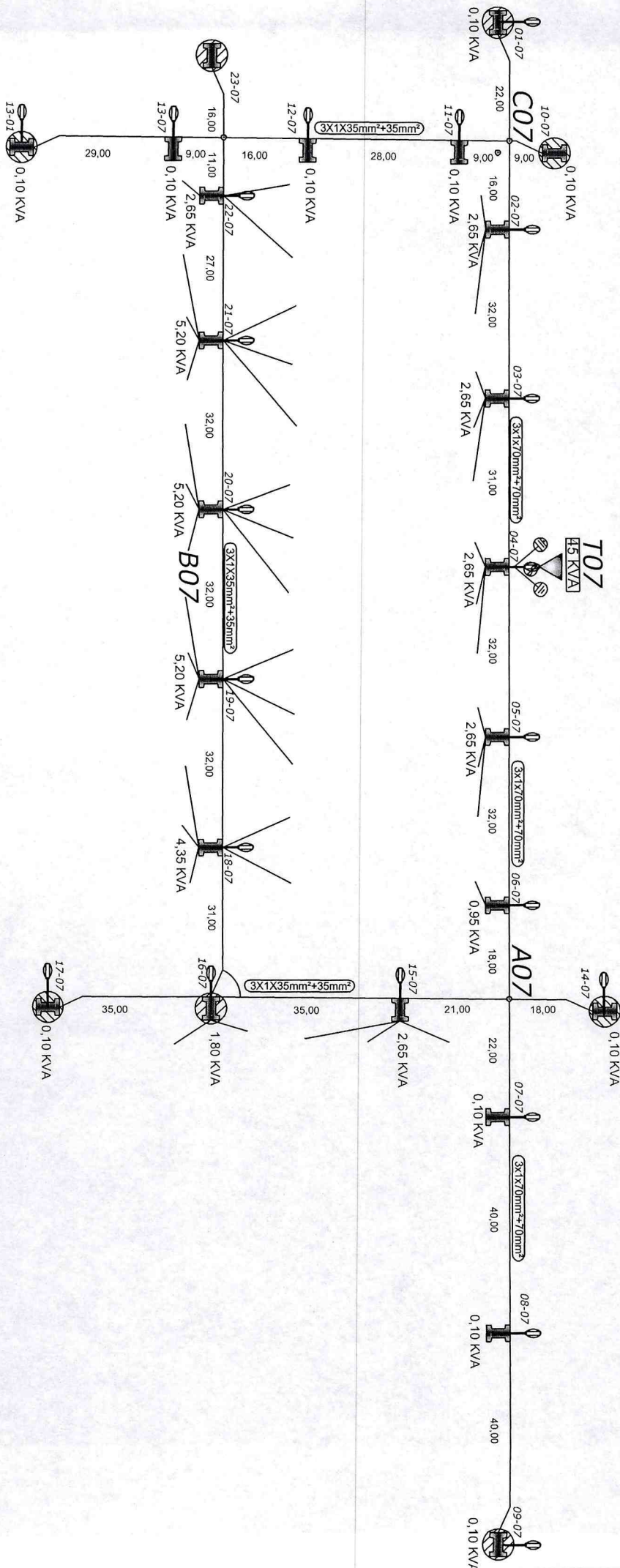
TRECHO		CARGA			CONDUTOR	QUEDA DE TENSÃO		
Descrição	Comprimento	Distribuida no Trecho	Acumulada no Fim do Trecho	Total		Unitária	No Trecho	Total
A	B	C	D	E = (C/2+D)x8	F	G	H = E x G	I
		KVA	KVA	KVA x m	mm²	%	%	%
T07-A07	0,8200	3,60	14,50	13,3660	3X1X70mm+70mm	0,101	1,3500	1,35
A07-B07	1,1900	14,10	0,00	8,3895	3X1X35mm+35mm	0,187	1,5688	2,92
T07-C07	0,7900	5,30	13,65	12,8770	3X1X70mm+70mm	0,101	1,3006	1,30
C07-B07	1,2300	13,45	0,00	8,2718	3X1X35mm+35mm	0,187	1,5468	2,85

CALCULO DE QUEDA DE TENSÃO ATUAL - TRAF0 08

Serviço: Rede de Distribuição Urbana do Loteamento Residencial Parque Universitário Cidade : Cacoal - RO.
Transformador 08 Potência: 45KVA Primária 13,8 KV Secundária: 127/220 Volts
Nº de Consumidores = 41 Demanda do Consumidor = 0,85 x 41 = 34,85 KVA
Demanda IP= 2,10 KVA Demanda Total= 36,95 KVA

TRECHO		CARGA			CONDUTOR	QUEDA DE TENSÃO		
Descrição	Comprimento	Distribuida no Trecho	Acumulada no Fim do Trecho	Total		Unitária	No Trecho	Total
A	B	C	D	E = (C/2+D)x8	F	G	H = E x G	I
		KVA	KVA	KVA x m	mm²	%	%	%
T08-A08	0,2000	0,00	19,80	3,9600	3X1X70mm+70mm	0,101	0,4000	0,40
A08-C08	1,3200	19,50	0,00	12,8700	3X1X35mm+35mm	0,187	2,4067	2,81
T08-B08	0,5200	0,95	16,10	8,6190	3X1X70mm+70mm	0,101	0,8705	0,87
B08-C08	1,4100	15,05	0,00	10,6103	3X1X35mm+35mm	0,187	1,9841	2,85

Processo nº 5359/15
 FLS. 211
cras
 assinatura



Eletrobras
 Distribuição Rondônia
 ESTE PROJETO ESTÁ DE ACORDO
 C/ NORMAS TÉCNICAS
 27 FEB. 2015
 Valdo *[Signature]* Meses
 Janderson da Silva Moraes
 Técnico em Eletrotécnica

CALCULO DE QUEDA DE TENSÃO ATUAL - TRAF0 09

Serviço: Rede de Distribuição Urbana do Loteamento Residencial Parque Universitário Cidade : Cacoal - RO.
 Transformador 09 Potência: 45KVA Primária 13,8 KV Secundária: 127/220 Volts
 Nº de Consumidores = 45 Demanda do Consumidor = 0,85 x 45 = 38,25 KVA
 Demanda IP= 2,50 KVA Demanda Total= 40,75 KVA

TRECHO		CARGA			CONDUTOR	QUEDA DE TENSÃO		
Descrição	Comprimento	Distribuida no Trecho	Acumulada no Fim do Trecho	Total		Unitária	No Trecho	Total
A	B	C	D	E = (C/2+D)x8	F	G	H = E x G	I
		KVA	KVA	KVA x m	mm²	%	%	%
T09-A09	0,2200	0,00	24,25	5,3350	3X1X70mm+70mm	0,101	0,5388	0,54
A09-B09	0,9000	0,20	5,60	5,1300	3X1X35mm+35mm	0,187	0,9593	0,96
B09-C09	0,9100	4,45	0,10	2,1158	3X1X35mm+35mm	0,187	0,3956	1,35
A09-D09	1,8200	16,65	0,10	12,2163	3X1X35mm+35mm	0,187	2,2844	2,82
A09-G09	1,3400	15,80	0,00	10,5860	3X1X35mm+35mm	0,187	1,9796	2,52
T09-E09	0,4900	0,00	13,50	6,6150	3X1X70mm+70mm	0,101	0,6681	0,67
E09-D09	1,7800	9,75	0,00	8,6775	3X1X35mm+35mm	0,187	1,6227	1,62
E09-G09	1,6000	10,55	1,80	11,3200	3X1X35mm+35mm	0,187	2,1168	2,78

Processo nº 5359/15
 213
 Assinatura

CALCULO DE QUEDA DE TENSÃO ATUAL - TRAF0 10

Serviço: Rede de Distribuição Urbana do Loteamento Residencial Parque Universitário Cidade : Cacoal - RO.
 Transformador 10 Potência: 45KVA Primária 13,8 KV Secundária: 127/220 Volts
 Nº de Consumidores = 46 Demanda do Consumidor = 0,85 x 46 = 39,1 KVA
 Demanda IP= 2,10 KVA Demanda Total= 41,20 KVA

TRECHO		CARGA			CONDUTOR	QUEDA DE TENSÃO		
Descrição	Comprimento	Distribuida no Trecho	Acumulada no Fim do Trecho	Total		Unitária	No Trecho	Total
A	B	C	D	E = (C/2+D)x8	F	G	H = E x G	I
		KVA	KVA	KVA x m	mm²	%	%	%
T10-A10	0,1500	0,00	29,80	4,4700	3X1X70mm+70mm	0,101	0,4515	0,45
A10-B10	1,2200	16,45	5,20	12,7538	3X1X35mm+35mm	0,187	2,3850	2,84
A10-C10	0,5900	0,20	7,95	4,7495	3X1X70mm+70mm	0,101	0,4797	0,93
C10-D10	0,5600	2,65	4,35	3,1780	3X1X35mm+35mm	0,187	0,5943	1,53
T10-E10	0,4000	0,10	11,20	4,5000	3X1X70mm+70mm	0,101	0,4545	0,45
E10-F10	1,4100	9,75	0,95	8,2133	3X1X35mm+35mm	0,187	1,5359	1,99

Eletrôbras
 Distribuição Rondônia
 ESTE PROJETO ESTÁ DE ACORDO
 27 FEV. 2015
 Valdo de Meses
 Janderson da Silva Moraes
 Técnico em Eletrotécnica

Silva Projetos Elétricos

Loteamento Residencial Parque Universitário

17 LISTA DE MATERIAIS

Processo nº 5359/15
FLS. 216
Edu
Assinatura

LISTA DE MATERIAIS			
ITEM	DESCRIÇÃO	ud	Quant
01	ALÇA PRÉ-FORMADA DE ROLDANA PARA CABO 35 mm ² (Encaqueç. BT Isolada))	pç	39
02	ALÇA PRÉ-FORMADA DE DISTRIBUIÇÃO PARA CABO 33 mm ² (encaqueç. AT)	pç	30
03	ALÇA PRÉ-FORMADA DE ROLDANA PARA CABO 70 mm ² (Encaqueç. BT Isolada)	pç	24
04	ALÇA PRÉ-FORMADA DE ROLDANA PARA CABO 33 mm ² (Encaqueç. BT Convencional)	pç	36
05	ARMAÇÃO SECUNDÁRIA 1 ESTRIBO(S) PESADA	pç	281
06	ARMAÇÃO SECUNDÁRIA 2 ESTRIBO(S) PESADA	pç	123
07	ARRUELA QUADRADA 57mm P/PARAFUSO 16mm	pç	1241
08	AREIA LAVADA 1m ³	m ³	56
09	CABO AÇO CARBONO ZINCADO 6,4mm ² 7 fios SM-A (Descida do aterramento - fim de rede)	kg	116,00
10	CABO AÇO COBREDO 25,1mm ² (Aterr. Transformador)	kg	50,00
11	CABO DE ALUMÍNIO NÚ CAA 33mm ²	kg	829,97
12	CABO ALUMÍNIO XLPE QUADRUPLIX (3x 35CA+NÚ 35 CAA)mm ² - cores cinza, vermelha e preta	m	3991,05
13	CABO ALUMÍNIO XLPE QUADRUPLIX (3x 70CA+N 70CAA)mm ² - cores cinza, vermelha e preta	m	1728,00
14	CABO COBRE COBERTO 120 mm ² WPP	m	60,00
15	CHAVE FUSÍVEL DISTRIBUIÇÃO 15kV 100A BASE B-C, FORNECIDA C/ CONECTORES TERMINAIS	pç	33
16	CONECTOR EM LIGA DE ALUMÍNIO ISOLADO 0,6 KV, PERFURANTE NA PRINCIPAL (CABO 35 À 150mm ²), COM 2 SAÍDAS TIPO BORNEIRA (CABO 4 A 35mm ²) PARA CONSUMIDORES E 1 (UMA) DE ESTRIBO PARA ATERRAMENTO PROVISÓRIO, TERMINAIS PERFURANTES E BARRAMENTO DE SAÍDA EM LIGA DE COBRE ESTANHADO, CABEÇA FUSÍVEL DE TORQUE, FAIXA DE 8 A 14 Nm, CORPO NA COR PRETA., KATRO B (KRON) OU SIMILAR	pç	339
17	CONECTOR EM LIGA DE ALUMÍNIO ISOLADO 0,6 KV, PERFURANTE NA PRINCIPAL (CABO 35 À 150mm ²), COM 4 SAÍDAS TIPO BORNEIRA (CABO 4 A 35mm ²) PARA CONSUMIDORES E 1 (UMA) DE ESTRIBO PARA ATERRAMENTO PROVISÓRIO, TERMINAIS PERFURANTES E BARRAMENTO DE SAÍDA EM LIGA DE COBRE ESTANHADO, CABEÇA FUSÍVEL DE TORQUE, FAIXA DE 8 A 14 Nm, CORPO NA COR PRETA., KATRO B (KRON) OU SIMILAR	pç	174
18	CONECTOR ATERRAMENTO LIGA DE COBRE	pç	98
19	CONECTOR CUNHA 35 à 70mm ² P/ 6,4mm ² (Aterramento Fim de Rede)	pç	58
20	CONECTOR CUNHA 33/67/107mm ² P/ 16/25mm ² (Fixação do Estribo AT/BT e Aterr. BT)	pç	36
21	CONECTOR CUNHA 33mm ² P/ 33mm ² (Encab., Cruz. AT/BT)	pç	66
22	CONECTOR CUNHA 70 P/ 35mm ² (Cruz. / Encab.BT - Mensageiro)	pç	6
23	CONECTOR CUNHA 35 P/ 35mm ² (Cruz. / Encab. BT - Mensageiro)	pç	6
24	CONECTOR CUNHA 70 P/ 70mm ² (Cruz. / Encab.BT - Mensageiro)	pç	29
25	CONECTOR PERFURANTE 35 P/ 35mm ² (Cruz. / Encab. BT - Fasse)	pç	18

Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO

Eletrobras
Distribuição Rondônia
ESTE PROJETO ESTÁ DE ACORDO
C/ NORMAS TÉCNICAS

27 FEV. 2015

Validado por Meses
Janderson da Silva Moraes
Técnico em Eletrotécnica

Silva Projetos Elétricos

Processo nº 5359/15
FLS. 217
Assinatura

Loteamento Residencial Parque Universitário

26	CONECTOR PEFURANTE 70 P/ 70mm ² (Cruz. / Encab.BT - Fasse)	pç	72
27	CONECTOR PEFURANTE 70 P/ 35mm ² (Cruz. / Encab. BT - Fases)	pç	18
28	CONECTOR GRAMPO DE LINHA VIVA	pç	30
29	CONECTOR PARAFUSO FENDIDO EM COBRE #25mm ²	pç	20
30	CRUZETA DE CONCRETO TIPO "T" SEÇÃO 90x115x1900mm	pç	92
31	ELO FUSÍVEL DISTRIBUIÇÃO 3H	pç	18
32	ELO FUSÍVEL DISTRIBUIÇÃO 10 K	pç	3
33	ESTRIBO DE COBRE NÚ #16mm ²	pç	66
34	FIO ALUMINIO NÚ PARA AMARRAÇÃO - 6 AWG	kg	3,08
35	FIO COBRE ISOLADO 6mm ² (Amarração das fases no final da rede S3)	m	43,20
36	FIO COBRE NÚ #16mm ²	kg	20,00
37	FITA ALUMINIO RECOZIDA PARA PROTEÇÃO DO CABO	kg	2,58
38	GANCHO OLHAL 018mm CARGA RUPTURA 5000daN	pç	30
39	HASTE DE ATERRAMENTO PADRÃO 16mm x 2400mm 254 micro	pç	98
40	ISOLADOR DE PINO PORCELANA CLASSE 15 kV	pç	193
41	ISOLADOR ROLDANA PORCELANA CLASSE 600V	pç	527
42	ISOLADOR SUSPENSÃO TIPO BASTÃO POLIMERICO CLASSE 15 kV	pç	30
43	LAÇO PRÉ-FORMADO DISTRIBUIÇÃO 33mm ²	pç	163
44	MANILHA SAPATILHA CARGA RUPTURA 5000daN	pç	30
45	OLHAL P/PARAFUSO 016mm CARGA RUPTURA 5000daN	pç	30
46	PARAFUSO CABEÇA QUADRADA 016x250mm(cruzeta 11/200, armação sec. 9/400,11/400)	pç	354
47	PARAFUSO CABEÇA QUADRADA 016x300mm	pç	301
48	PARAFUSO ROSCA DUPLA 016x450mm	pç	76
49	PÁRA-RAIOS DISTRIBUIÇÃO TIPO POLIMÉRICO 12kV 5KA	pç	30
50	(p) ESTACA DE MADEIRA DE 2x8x50cm	pç	160
51	PINO ISOLADOR CABEÇA DE CHUMBO 025mm COMP. 290mm	pç	193
52	POSTE DE CONCRETO DT TIPO B 11/200 daN	pç	46
53	POSTE DE CONCRETO DT TIPO B 11/400 daN	pç	13
54	POSTE DE CONCRETO DT TIPO B 11/600 daN	pç	9
55	POSTE DE CONCRETO DT TIPO D 9/200 daN	pç	58
56	POSTE DE CONCRETO DT TIPO D 9/400 daN	pç	31
57	POSTE DE CONCRETO DT TIPO D 9/600 daN	pç	3
58	TRANSFORMADOR DISTRIBUIÇÃO TRIFÁSICO 45kVA	pç	10
63	BRAÇO DE LUMINÁRIA PUBLICA CURVO DE 1,52 METROS	pç	158
64	BASE P/ RELE FOTOELETRICO	pç	158
65	RELE FOTO ELETRICO 220 V.	pç	158
66	REATOR VAPOR SODIO 70 W 220 V.	pç	158
67	FIO SOLIDO 2,5 mm ²	m	386

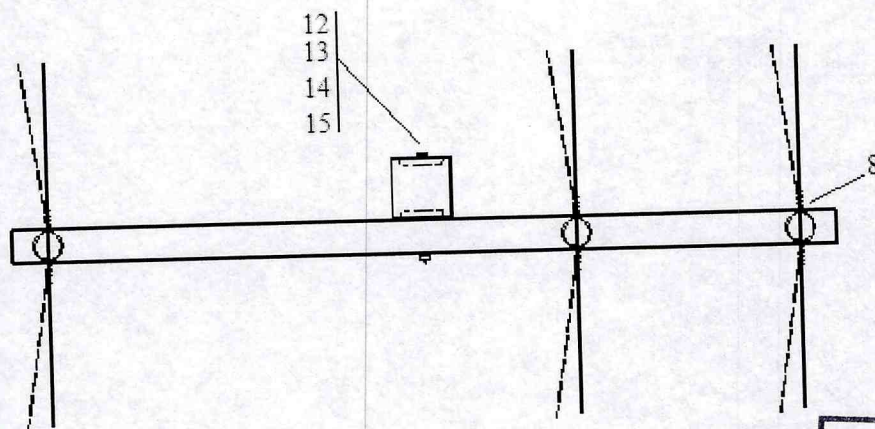
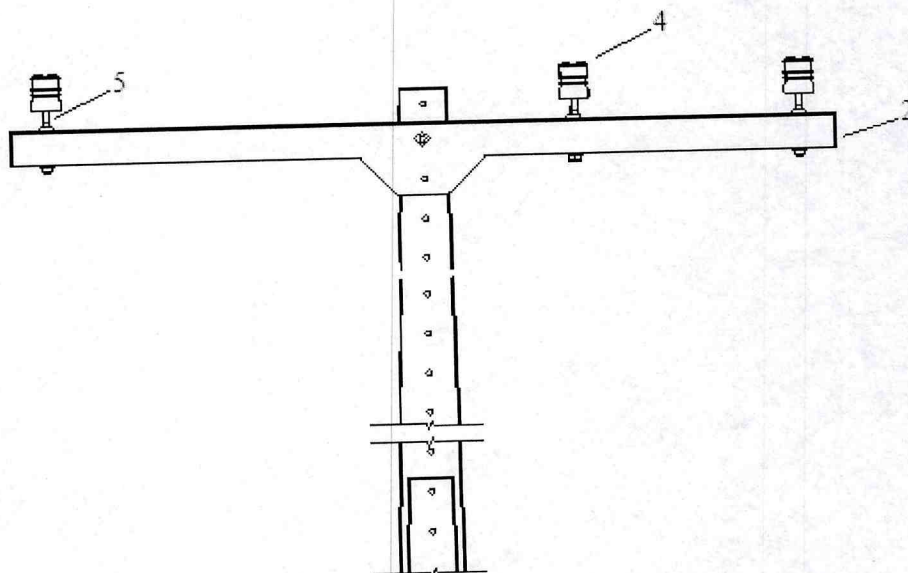
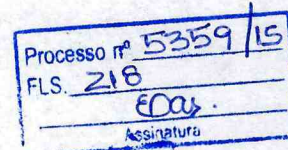
Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO

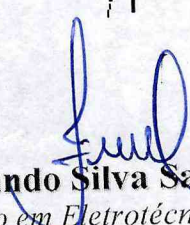
17

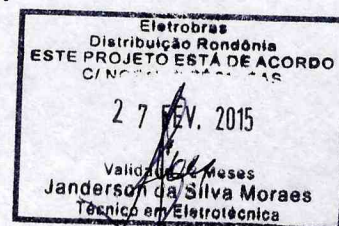
Eletronbras
Distribuição Rondônia
ESTE PROJETO ESTÁ DE ACORDO
C/ NORMAS
27/FEV. 2015
Validado por:
Janderson da Silva Moraes
Técnico em Eletrotécnica

18 ANEXOS

Estrutura N1

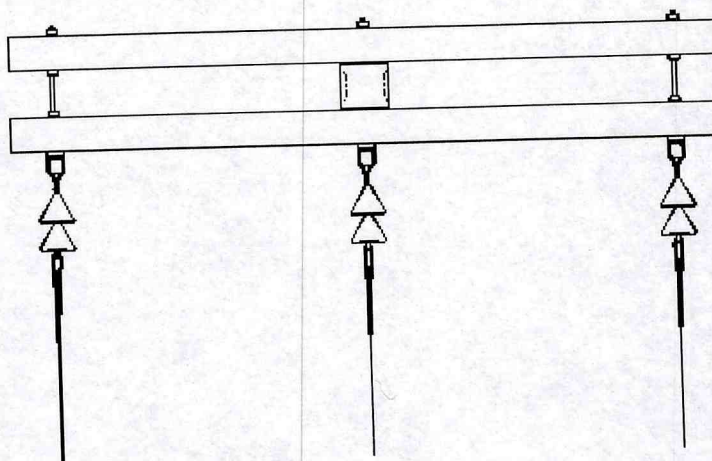
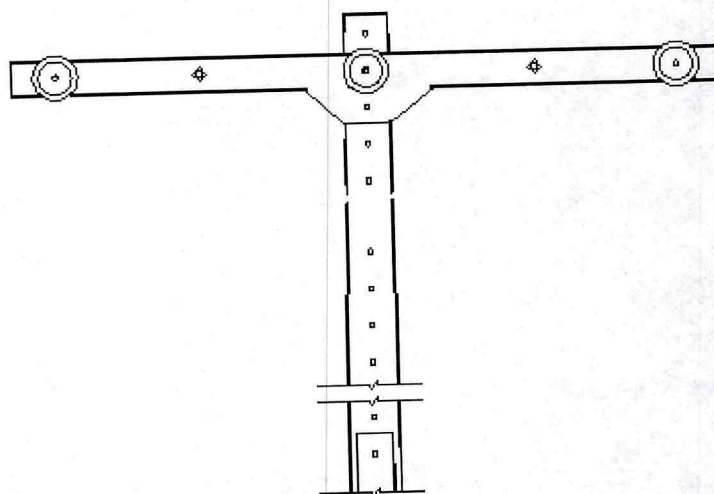



Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO



Estrutura N3

Processo nº 5359/15
FLS. 219
Assinatura

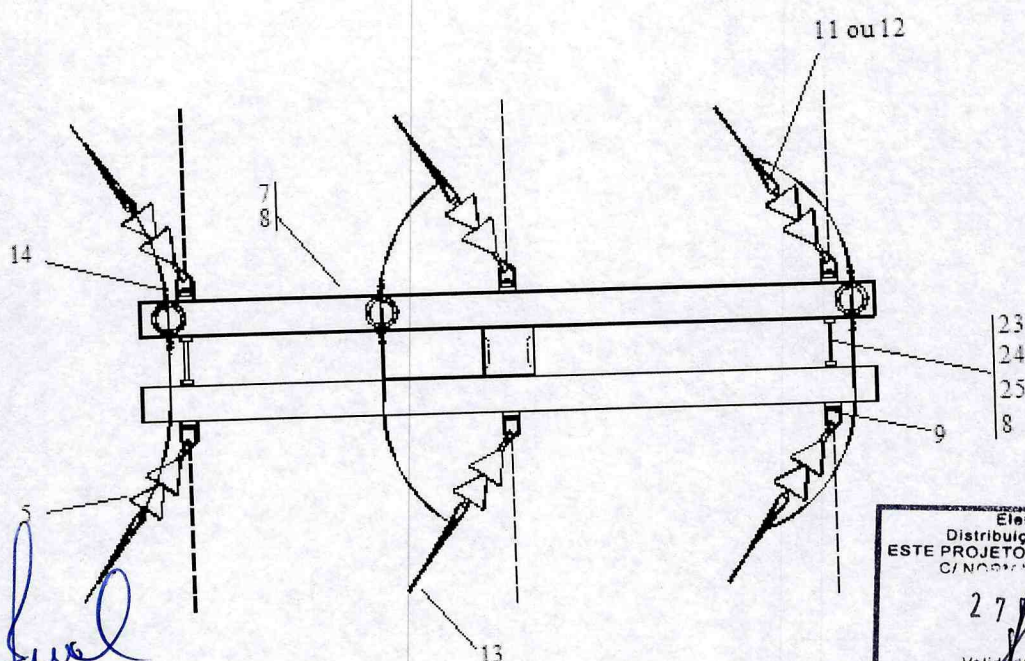
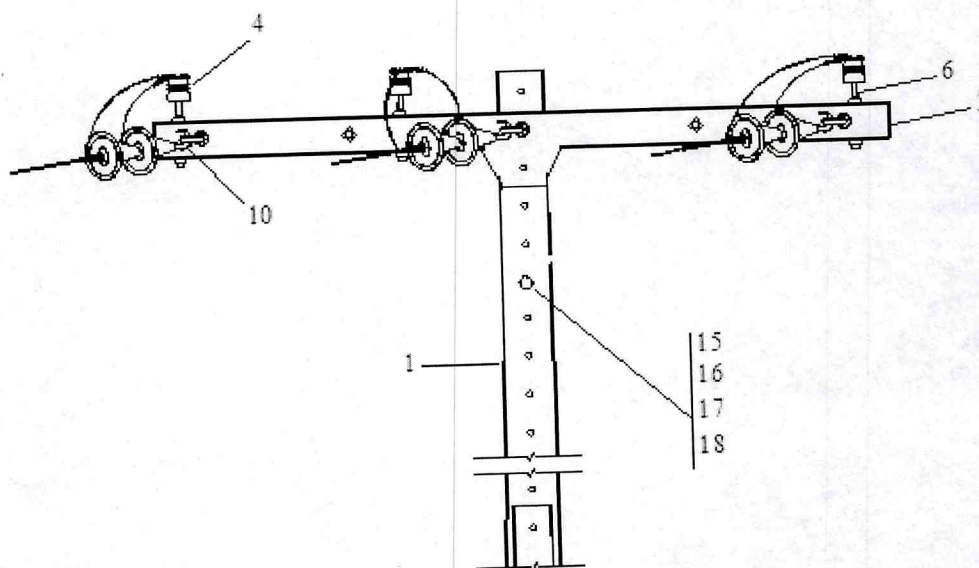



Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO

Eletrobras
Distribuição Rondônia
ESTE PROJETO ESTÁ DE ACORDO
COM AS NORMAS TÉCNICAS
27 DEV. 2015
Validado por Meses
Janderson da Silva Moraes
Técnico em Eletrotécnica

Processo nº 5359/15
 FLS. 220
 emas.
 Assinatura

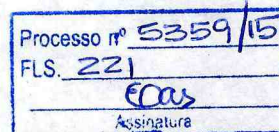
Estrutura N4



Fernando
 Técnico em Eletrotécnica
 CREA 5268 TD/RO

Eletobras
 Distribuição Rondônia
 ESTE PROJETO ESTÁ DE ACORDO
 COM AS NORMAS TÉCNICAS
 27 FEV. 2015
 Validade 12 Meses
 Janderson da Silva Moraes
 Técnico em Eletrotécnica

ESTRUTURA SI -1
Passante Simples



NOTA 4
Quando a rede forem ângulo com o indicado no desenho, o condutor neutro deve ser instalado pelo lado de dentro da moldura.
Quando o ângulo for maior do que o indicado no desenho, o neutro deve ser instalado pelo lado de fora da moldura, de modo que esta receba o estampo da rede.
Para ângulos acima de 45 graus, em lugar do fio de amarração, devem ser usadas duas alças preformadas de distribuição na mesma moldura.

21

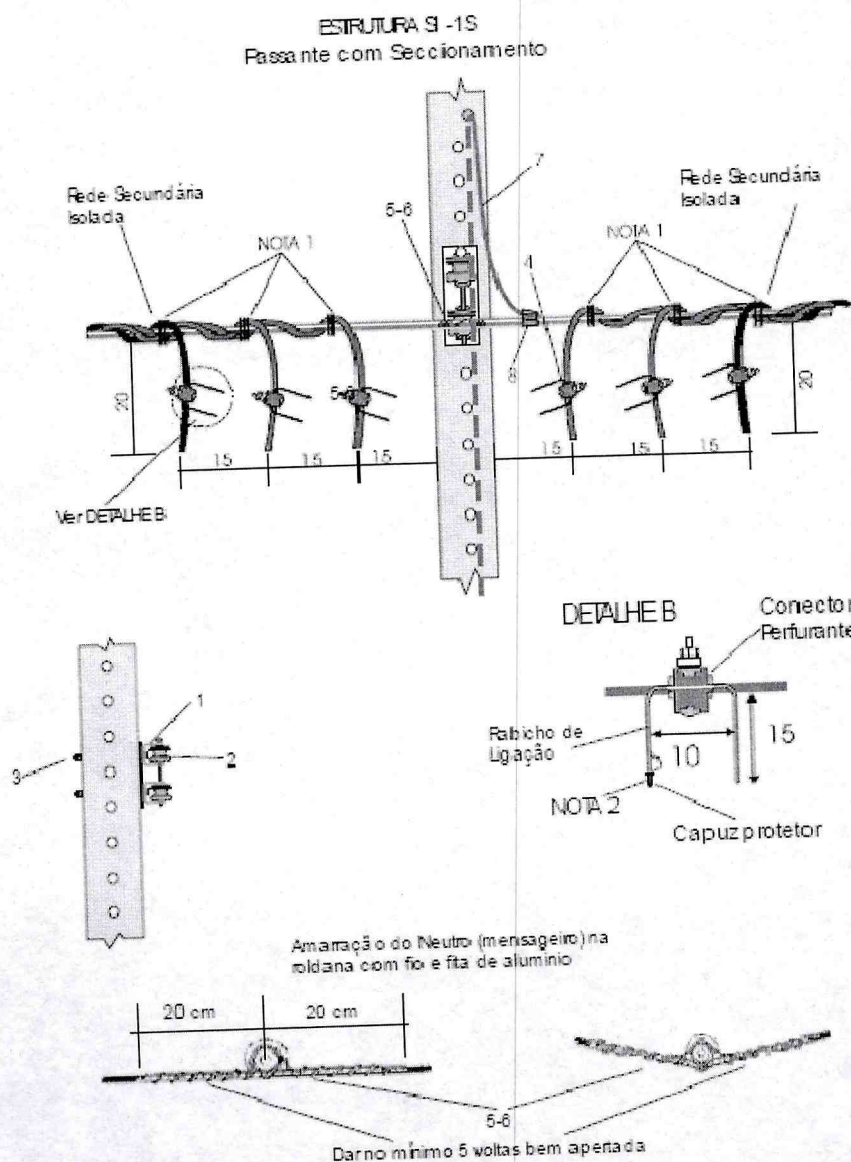
Eletrobras
Distribuição Rondônia
ESTE PROJETO ESTÁ DE ACORDO
CINQUENTA E CINCO

27 FEV. 2015

Validade 12 Meses

Janderson da Silva Moraes
Técnico em Eletrotécnica

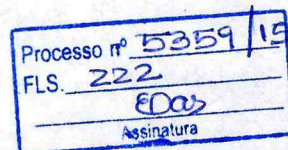
6.4 ESTRUTURA SI-1S - PASSANTE COM SECCIONAMENTO



NOTA 1
Envolver os condutores fase e neutro, com 3 voltas bem apertadas feitas com fio isolado de cobre de 6 mm²

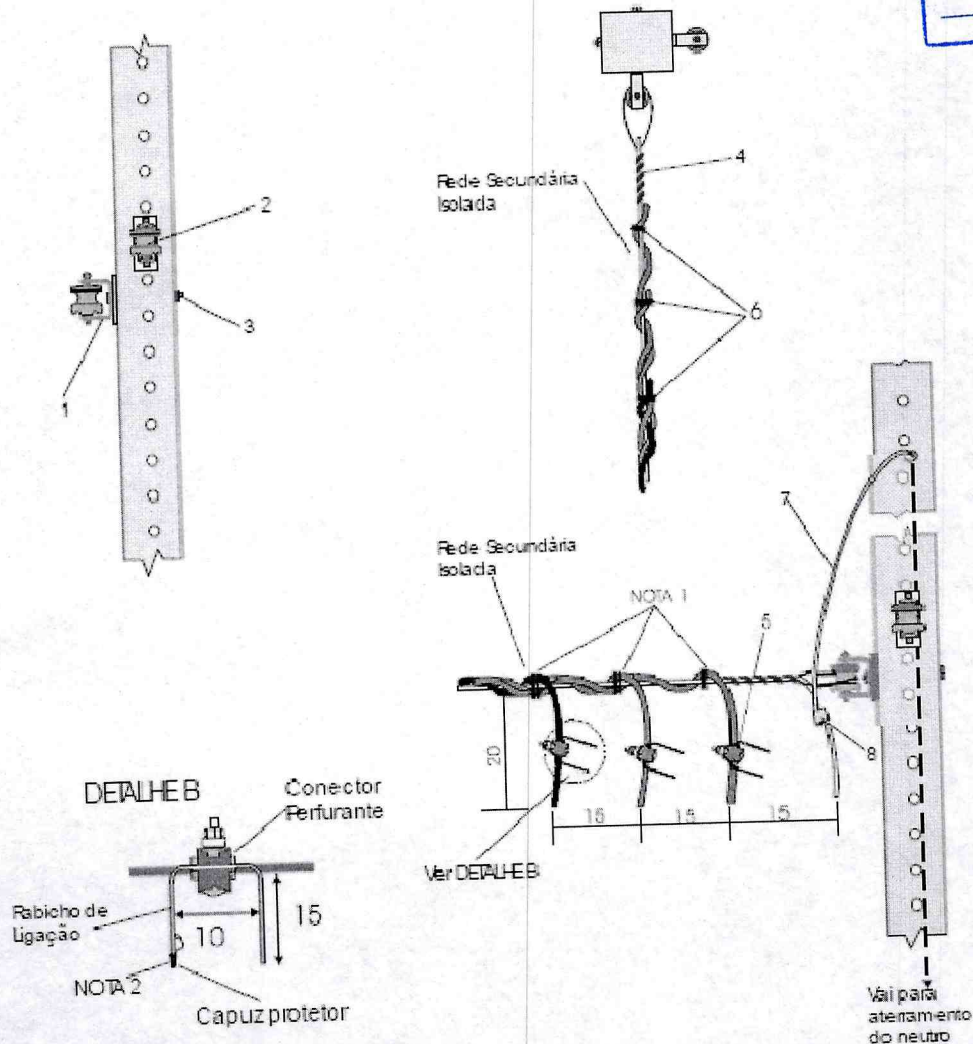
NOTA 2
Uma das pontas do rabicho deve ter uma ponta de 1 cm desprovida de isolamento, para instalação de instrumentos de medição. Essa ponta deve ser protegida com o capuz protetor que vem com o conector perfurante. A outra ponta do rabicho deve ser isolada/vedada com fita de auto-fusão e na sequência dar acabamento com fita isolante de PVC. O rabicho de ligação deve ser feito com um pedaço de uma das fases de condutor multiplexado de 25 mm², retirado de sobras de condutores.

Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO



6.5 ESTRUTURA SI - 3 (Fim de linha)

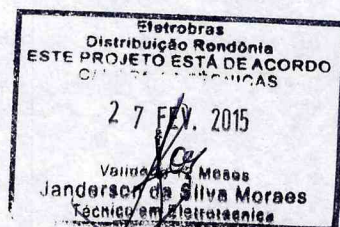
ESTRUTURA SI - 3
Ancoragem Simples



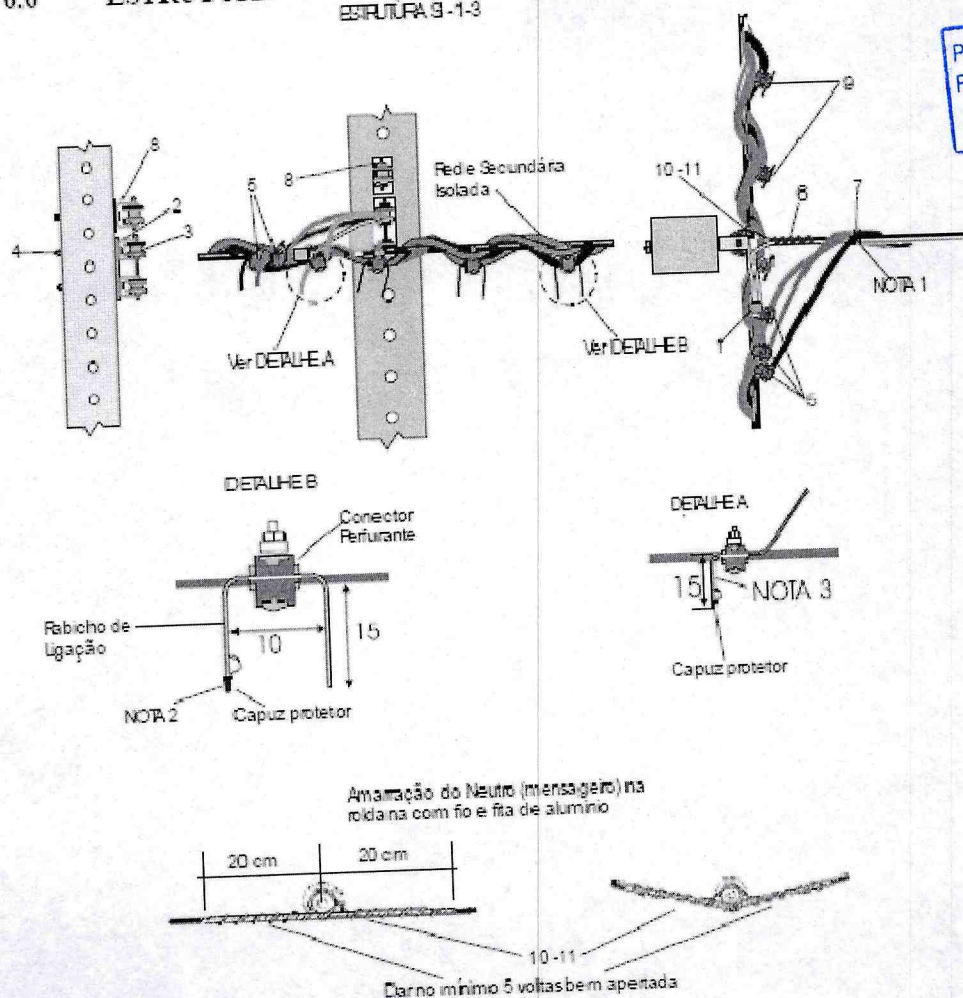
NOTA 1
Envolver os condutores fase e neutro, com 3 voltas bem apertadas feitas com fio isolado de cobre de 6 mm²

NOTA 2
Uma das pontas do rabicho deve ter uma ponta de 1 cm desprovida de isolamento, para instalação de instrumentos de medição. Esta ponta deve ser protegida com o capuz protetor que vem com o conector perfurante. A outra ponta do rabicho deve ser isolada vedada com fita de auto-fusão e na sequência dar acabamento com fita isolante de PVC. O rabicho de ligação deve ser feito com um pedaço de uma das fases de condutor multiplexado de 25 mm², retirado de cabos de condutores.

Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO



6.6 ESTRUTURA SI - 1-3 (Passante com derivação) ESTRUTURA 9-1-3



Processo nº 5359/15
FLS. 224
EDas
Assinatura

NOTA 1
Envolver os condutores fase e neutro, com 3 voltas bem apertadas feitas com fio isolado de cobre de 6 mm²

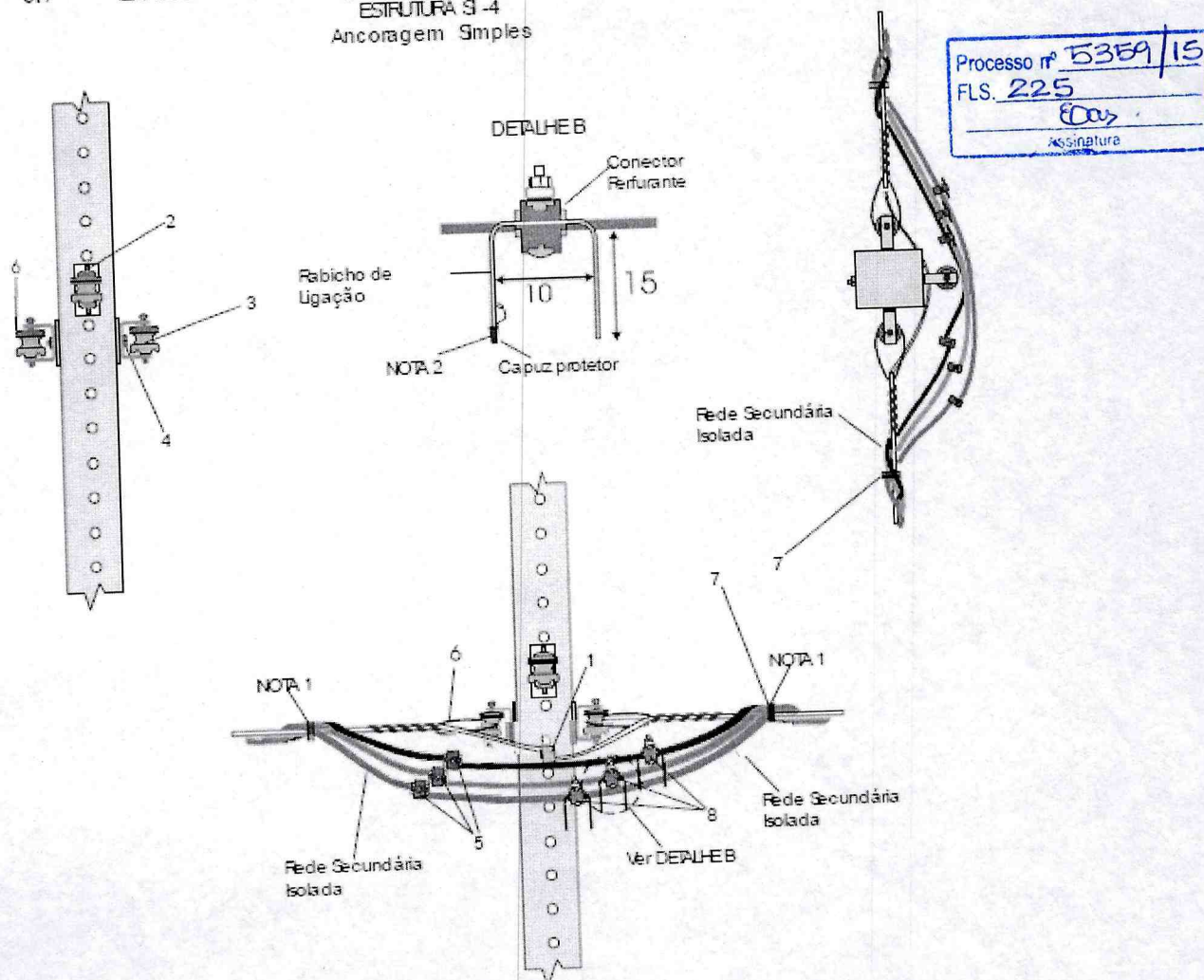
NOTA 2
Uma das pontas do rabicho deve ter uma ponta de 1 cm desprovida de isolamento, para instalação de instrumentos de medição. Essa ponta deve ser protegida com o capuz protetor que vem com o conector perfurante. A outra ponta do rabicho deve ser isolada/vedada com fita de auto-fusão e na sequência dar acabamento com fita isolante de PVC. O rabicho de ligação deve ser feito com um pedaço de uma das tes de condutor multipolado de 25 mm², retrado de sobras de condutores

NOTA 3
No conector perfurante deverá haver uma sobra de 15 cm do ramal de ligação. O final dessa ponta deverá ter 1cm desprovido de isolamento para realizar medições, e ser protegida pelo capuz protetor que vem com o conector perfurante

Eletronbras
Distribuição Rondônia
ESTE PROJETO ESTÁ DE ACORDO
C/ NORMAS TÉCNICAS NRDC
27 FEB. 2015
Validade 12 Meses
Janderson da Silva Moraes
Técnico em Eletrotécnica

Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO

6.7 ESTRUTURA SI-4 (Ancoragem simples) ESTRUTURA SI-4 Ancoragem Simples



NOTA 1
Envolver os condutores fase e neutro, com 3 voltas bem apertadas feitas com fio isolado de cobre de 6 mm²

NOTA 2
Uma das pernas do rabicho deve ter uma ponta de 1 cm desprovida de isolamento, para instalação de instrumentos de medição. Essa ponta deve ser protegida com o capuz protetor que vem com o conector perfurante.
A outra ponta do rabicho deve ser isolada/vedada com fita de auto-fusão e na sequência dar acabamento com fita isolante de PVC.
O rabicho de ligação deve ser feito com um pedaço de uma das fases de condutor multiplexado de 25 mm², retirado de sobras de condutores

Fuel
Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO

Eletrobras
Distribuição Rondônia
ESTE PROJETO ESTÁ DE ACORDO
C/ NORMAS TÉCNICAS
27 FEV. 2015
Validade 12 Meses
Janderson da Silva Moraes
Técnico em Eletrotécnica

ESTRUTURA SI-1T



Transformador (kVA)	Tensão (V)	Bitola (mm ²)
30	220	50
30-45-75-112,5	380	70
45-75-112,5-150	220	150

Eletrobras
Distribuição Rondônia
ESTE PROJETO ESTÁ DE ACORDO
C/ NORMAS TÉCNICAS

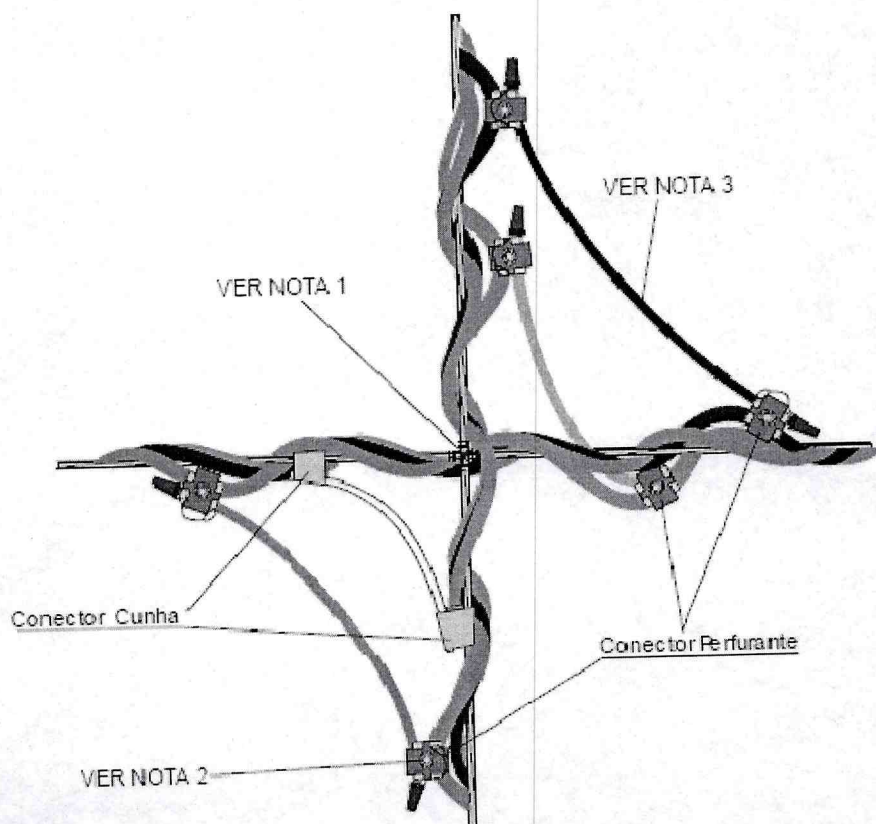
27 FEV. 2015

Validade 12 Meses
Janderson da Silva Moraes
Técnico em Eletrotécnica

Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO

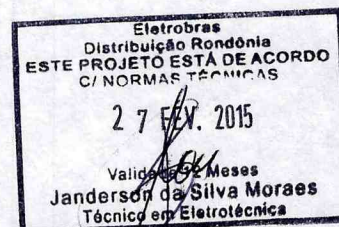
6.9 CRUZAMENTO INTERLIGADO

CRUZAMENTO INTERLIGADO



NOTAS

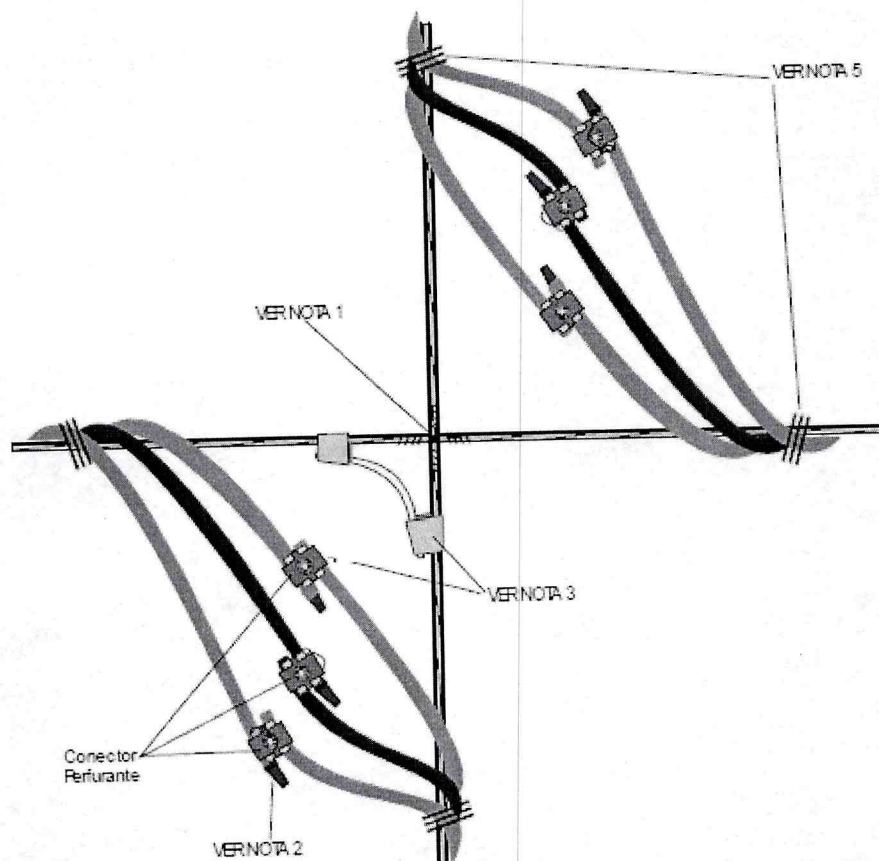
- 1- O neutro (mensageiro) deve ser unido no cruzamento com fio recozido de alumínio para amarração, com no mínimo 3 voltas bem apertadas
- 2- As pontas do jumpers de ligação devem ser protegidas com o capuz protetor que acompanha os conectores perfurantes. Na impossibilidade de se utilizar o capuz, vedar com fita de auto-fusão
- 3- O jumper deve ser de bitola igual ao do maior condutor, e executado com uma fase do cabo multiplex
- 4- As conexões só devem ser executadas depois que os cabos estiverem devidamente tensionados e fixados
- 5- Observar com muita atenção a ordem de ligação dos cabos, para não haver a troca de fases.




Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO

6.10 CRUZAMENTO INDEPENDENTE

CRUZAMENTO INDEPENDENTE



NOTAS

- 1- O neutro (mensageiro) deve ser unido no cruzamento com fio recozido de alumínio para amarração, com no mínimo 3 voltas bem apertadas
- 2- As pontas dos condutores devem ser protegidas com o capuz protetor que acompanha os conectores perfurantes. Na impossibilidade de se utilizar o capuz, vedar com fita de auto-fusão
- 3- As conexões só devem ser executadas depois que os cabos estiverem devidamente tensionados e fixados
- 4- Observar com muita atenção a ordem de ligação dos cabos, para não haver a troca de fases
- 5- Envolver os condutores fase e neutro, com 3 voltas bem apertadas feitas com fio isolado de cobre de 6 mm²

Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO

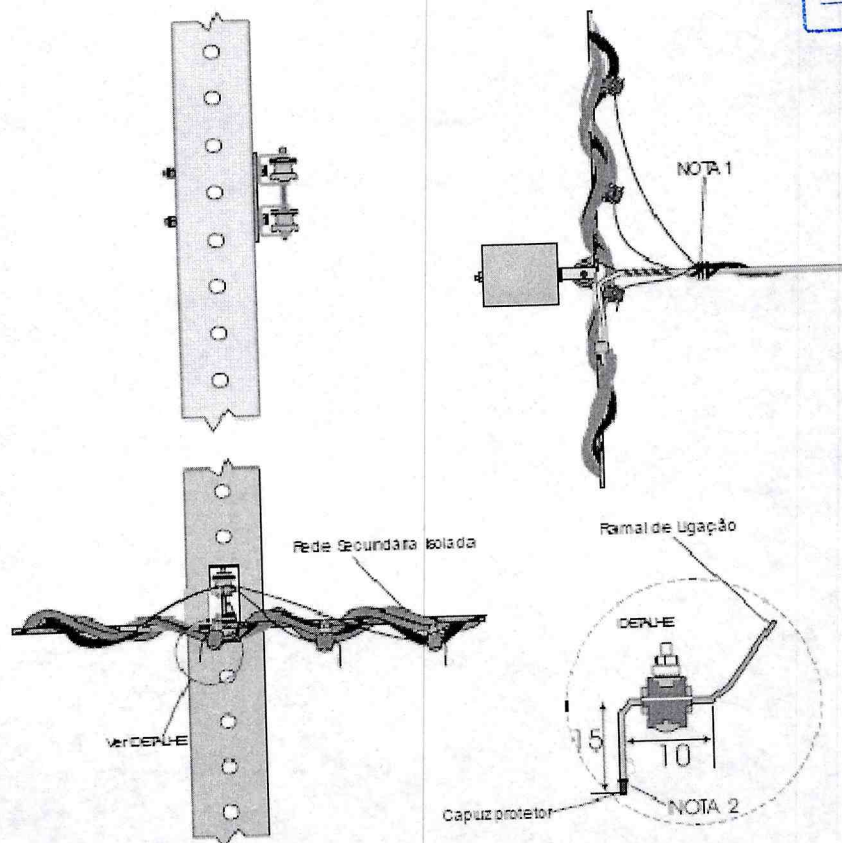
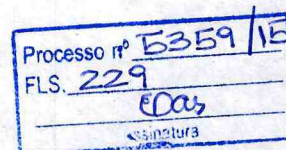


6.11 LIGAÇÕES DE RAMAIS NA REDE SEM CAIXAS CPREDE

6.11.1 LIGAÇÃO DE ATÉ 5 (CINCO) RAMAIS

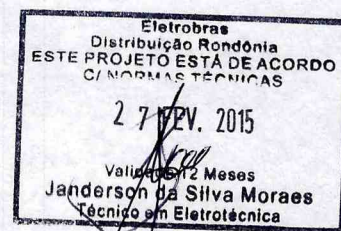
Ramais trifásicos – Ligados diretamente na rede

LIGAÇÃO DE RAMAIS TRIFÁSICOS
Diretamente na Rede



NOTA 1
Envolver os condutores fase e neutro, com 3 voltas bem apertadas feitas com fio isolado de calibre de 6 mm²

NOTA 2
No conector perfurante deverá haver uma sobra de 15 cm do ramal de ligação. O final dessa ponta deverá ter tampa desprovida de isolamento para realizar medições, e ser protegida pelo capuz protetor que vem com o conector perfurante

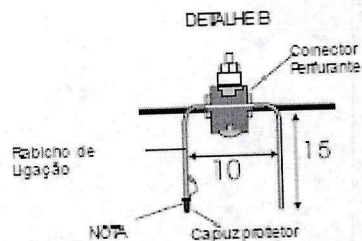
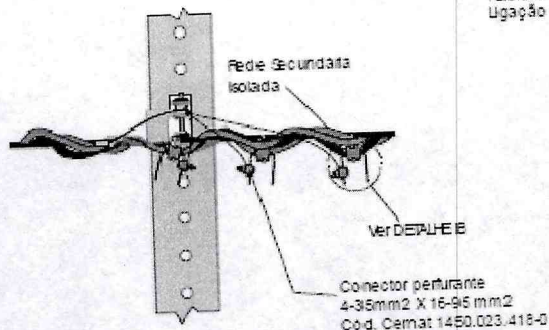
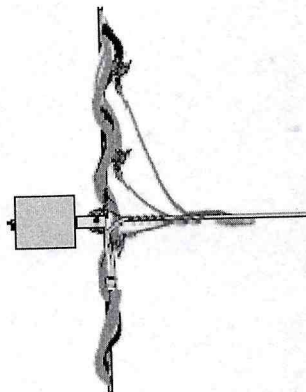
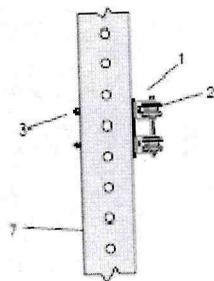
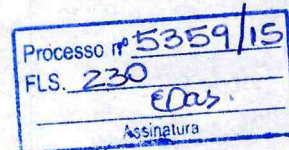


F. Silva
Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO

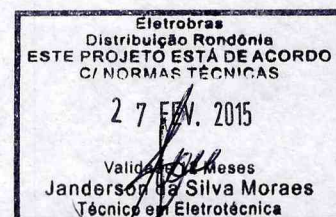
Ramais bifásicos, monofásicos e de iluminação pública

Ligados nos rabichos de ligação

LIGAÇÃO DE RAMAIS MONOFÁSICOS, BIFÁSICOS E L.P.



NOTA
Uma das pernas do rabicho deve ter uma ponta de 1 cm desprovida de isolamento, para instalação de instrumentos de medição. Essa ponta deve ser isolada/vendada com fita auto-fusão e na sequência dar acabamento com fita isolante de PVC, ou então usar o capuz protetor que vem com o conector perfurante.
O rabicho de ligação deve ser feito com um pedaço de uma das fases de condutor multiplexado de 25 mm², retirado de sobras de condutores

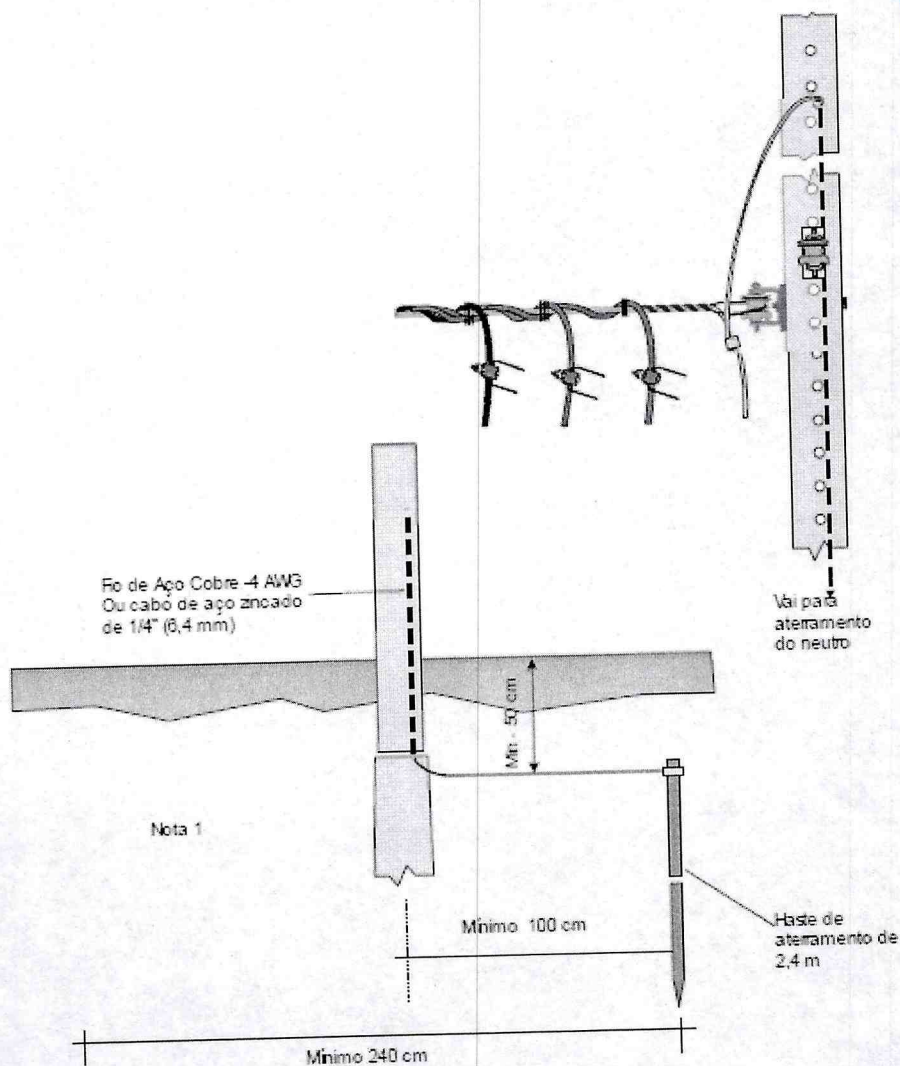


Fuel
Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO

6.13 ATERRAMENTO

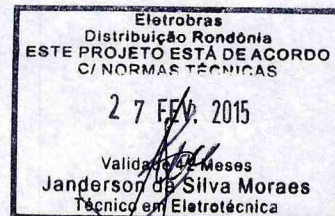
6.13.1 ATERRAMENTO DO NEUTRO NOS FINAIS DE REDE

ATERRAMENTO DO NEUTRO EM FIM DE LINHA DE BT



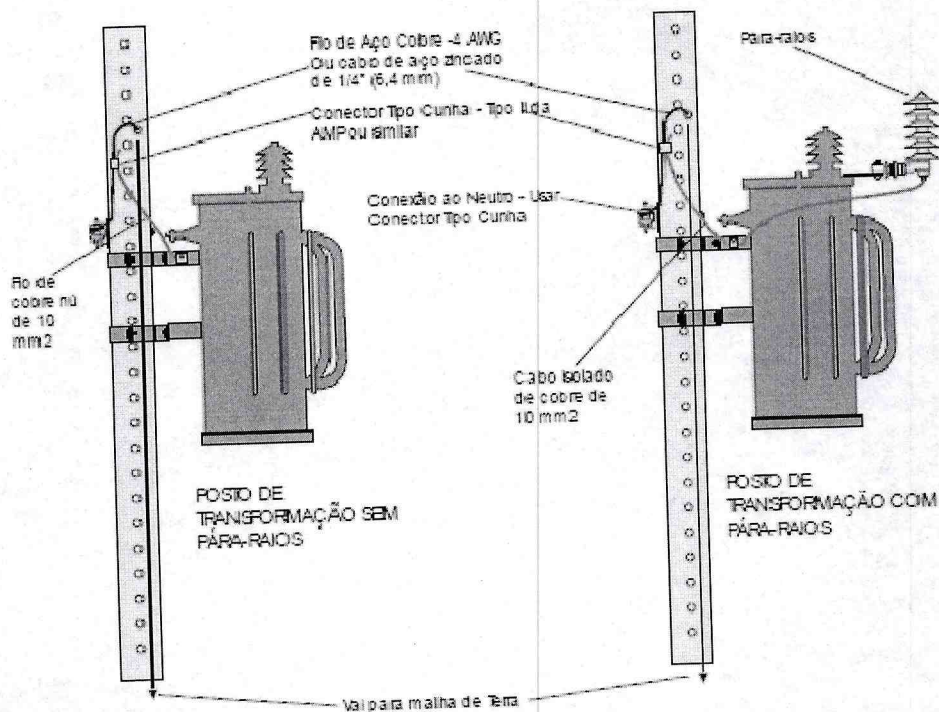
NOTAS

- 1 - A conexão do condutor de aterramento com a haste de terra, deve ser coberta totalmente com massa calafetadora
- 2 - A distância do poste à haste deverá ser de, no mínimo, 1(hum) metro
- 3 - Poderão também ser empregadas hastes de aterramento cantoneiras zincadas de 2,4 metros



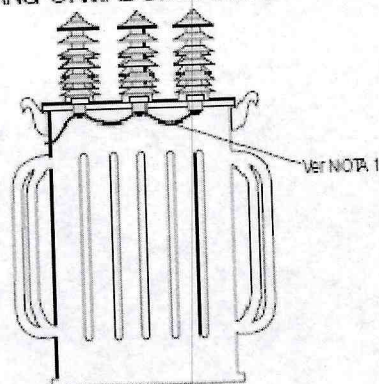
Fernando Silva Santos
Fernando Silva Santos
 Técnico em Eletrotécnica
 CREA 5268 TD/RO

6.13.2 ATERRAMENTO NO POSTO DE TRANSFORMAÇÃO



Processo nº 5359/15
FLS. 232
EDAS
Assinatura

DETALHE DA INTERLIGAÇÃO DOS PÁRA-RAIOS EM TRANSFORMADORES TRIFÁSICOS



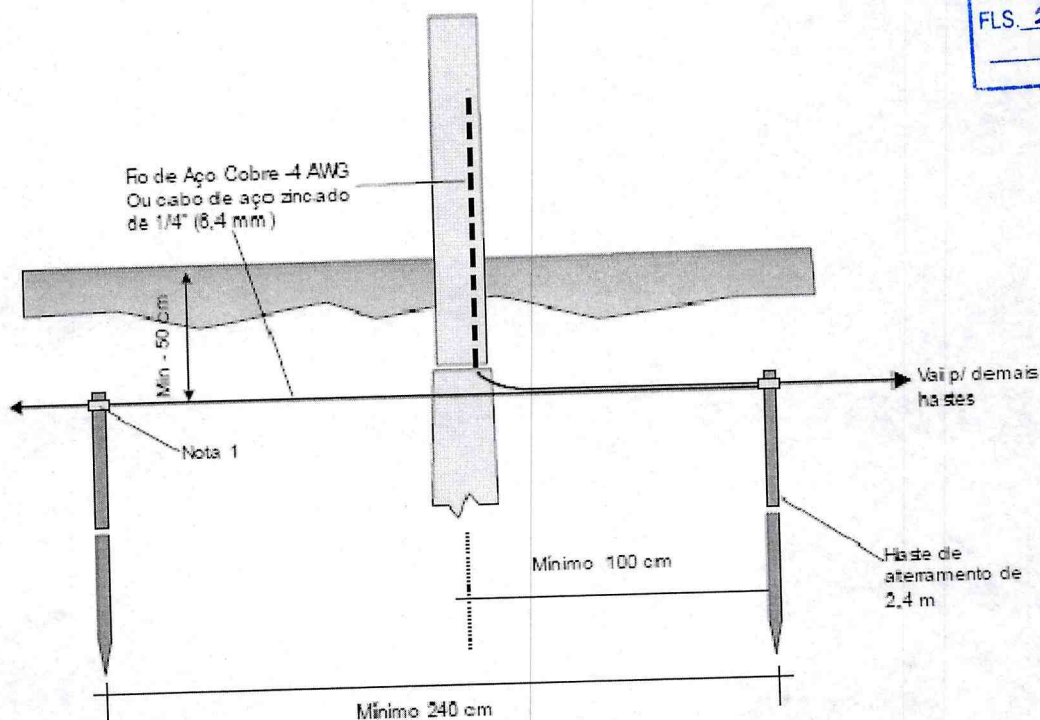
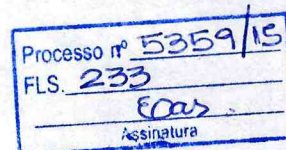
NOTA 1

Na interligação dos pára-raios, no cabo flexível isolado, deverá ser deixado um colo para facilitar a atuação do desligador automático do pára-raios

Eletrobras
Distribuição Rondônia
ESTE PROJETO ESTÁ DE ACORDO
C/ NORMAS TÉCNICAS
27 DEV. 2015
Validade 12 Meses
Janderson da Silva Moraes
Técnico em Eletrotécnica

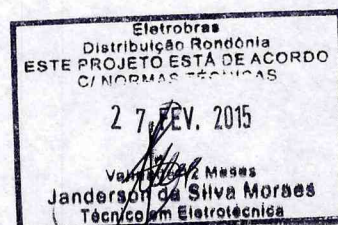
Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO

CONEXÕES - MALHA DE TERRA DO POSTO DE TRANSFORMAÇÃO



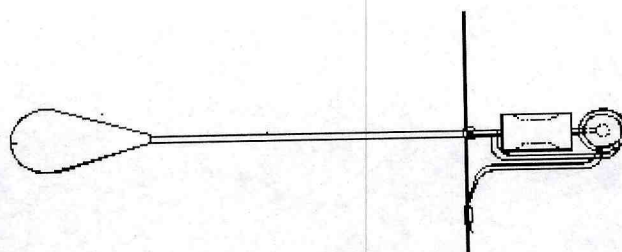
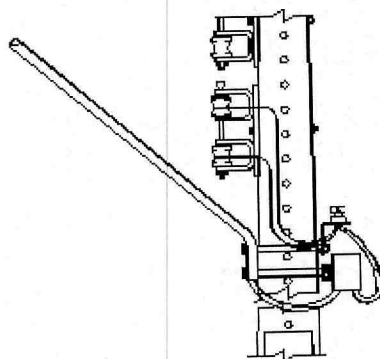
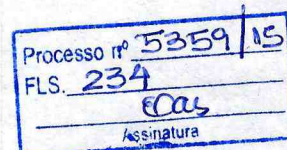
NOTAS

- 1 - As conexões do condutor de aterramento com as hastes de terra, deverão ser cobertas totalmente com massa calafetadora
- 2- Deverão ser cravadas 6 hastes alinhadas entre si e dispostas paralelamente à via pública, guardando-se entre elas um afastamento de 2,4 m, e conectando-se o condutor de descida do aterramento, preferencialmente, a uma das hastes centrais
- 3- A distância do poste à haste mais próxima deverá ser de, no mínimo, 1 (hum) metro
- 4 - Poderão também ser empregadas hastes de aterramento cantoneiras zincadas de 2,4 metros

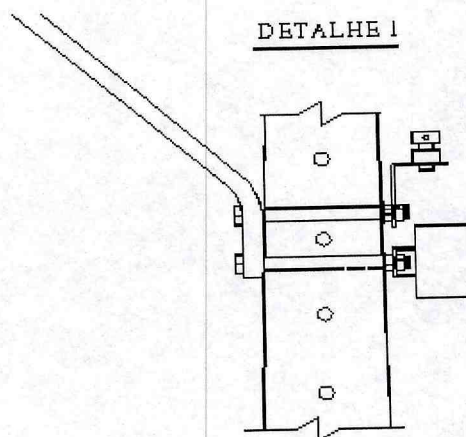


F. S.
Fernando Silva Santos
Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO

ILUMINAÇÃO PÚBLICA UNIDADE IP - 1



DETALHE 1



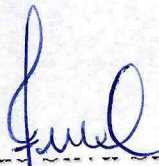
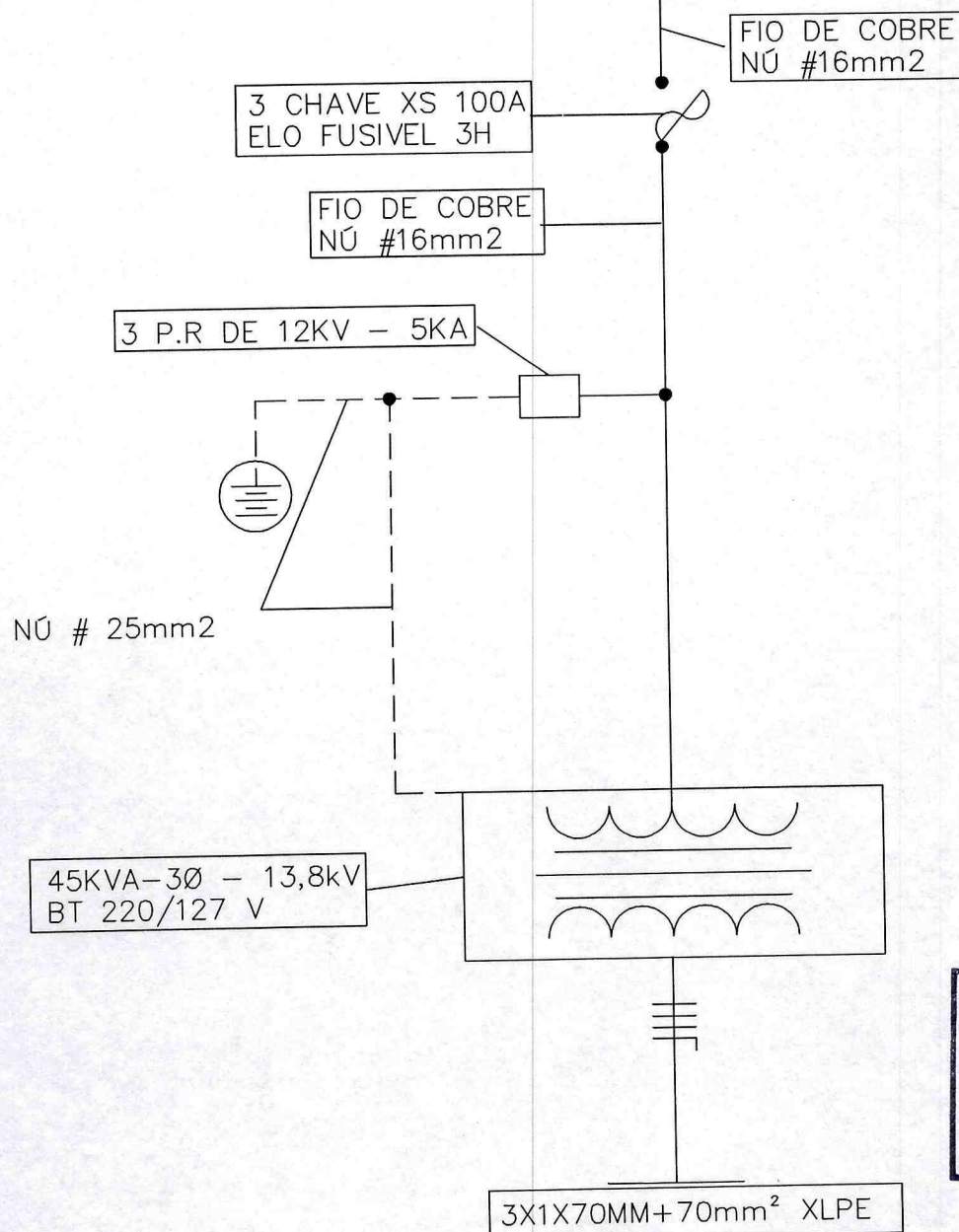

Técnico em Eletrotécnica
CREA 5268 TD/RO

DIAGRAMA UNIFILAR

Processo nº	5359/15
FLS.	235
Assinatura	EAS

TRAFO 45KVA

REDE PRIMÁRIA - CABO CA 3#33mm²

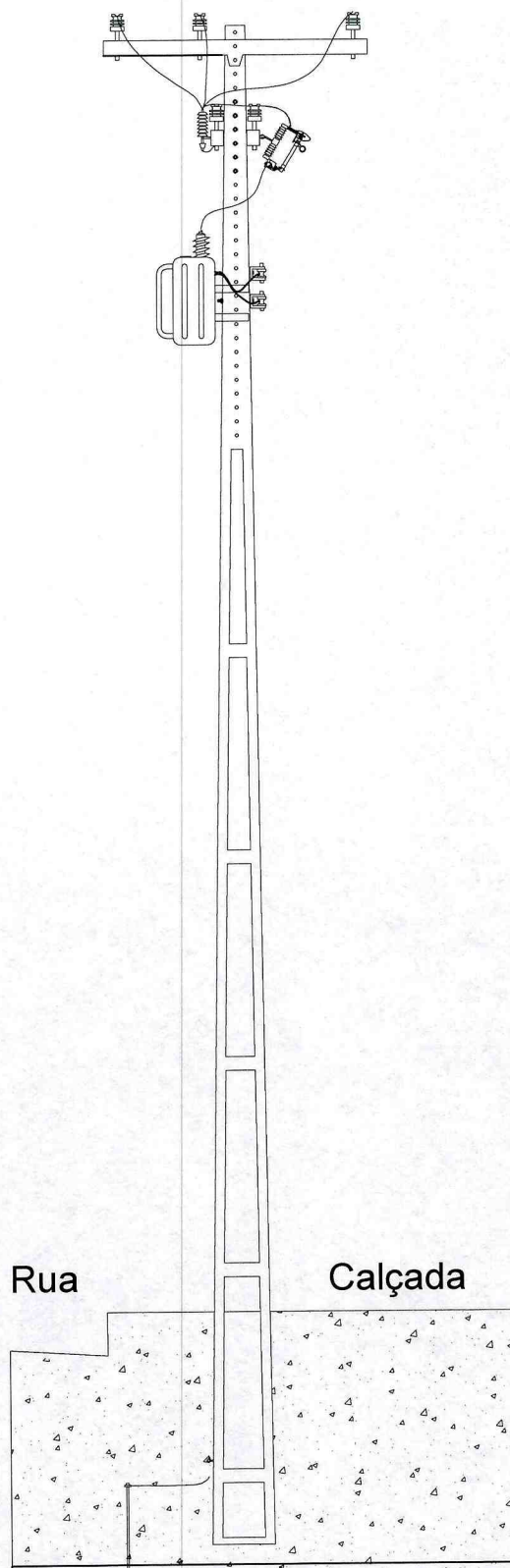


Eletrobras Distribuição Rondônia
ESTE PROJETO ESTÁ DE ACORDO
27.FEV. 2015
Validade 12 Meses
Janderson da Silva Moraes Técnico em Eletrotécnica


FERNANDO SILVA SANTOS
TÉCNICO EM ELETROTECNICA
CREA 5268 TD/RO

Processo nº 5359/15
 FLS. 236
 EDAS
 Assinatura

Vista Lateral S.E Trifásica 13,8 KV

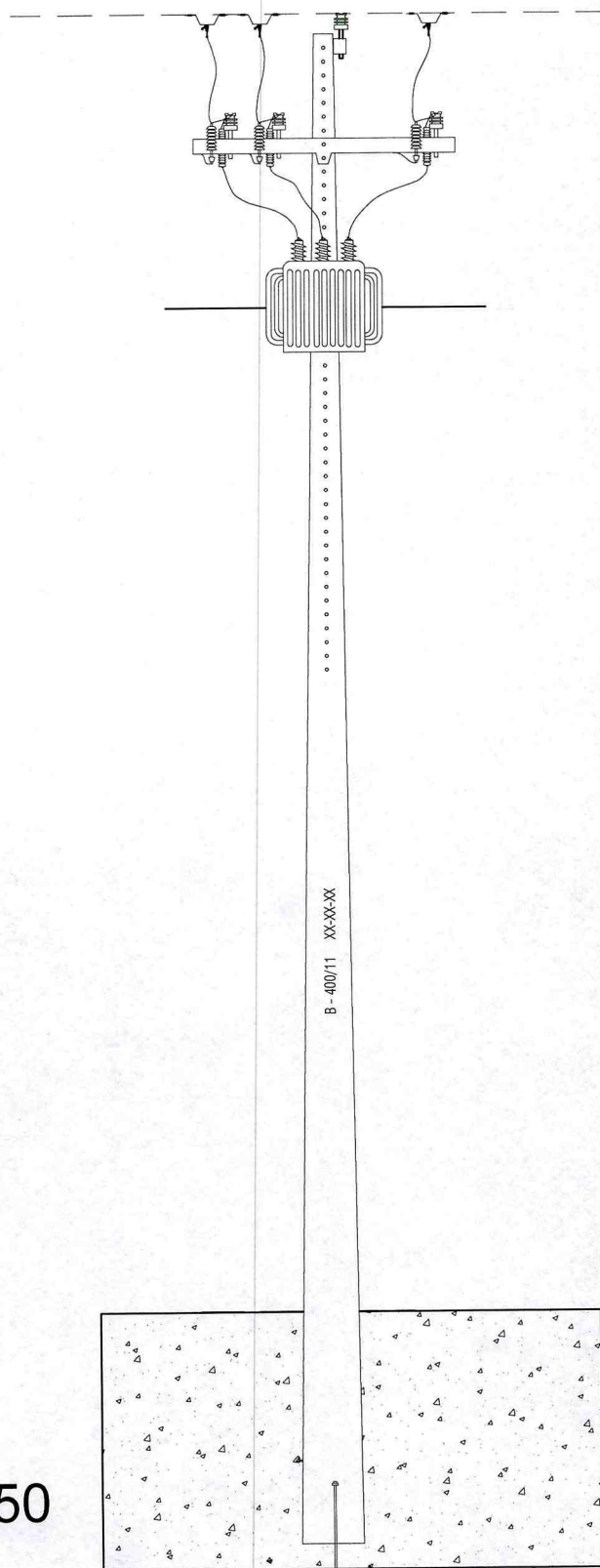


Eletrobras
 Distribuição Rondônia
 ESTE PROJETO ESTÁ DE ACORDO
 COM AS NORMAS TÉCNICAS
 27 FEB 2015
 Validade 12 Meses
 Janderson da Silva Moraes
 Técnico em Eletrotécnica

FERNANDO SILVA SANTOS
 TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA
 CREA 5268 TD/RO

ESCALA 1:50

Vista Frontal S.E Trifásica 13,8 KV



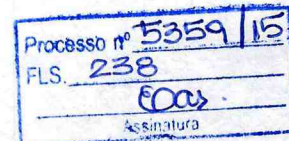
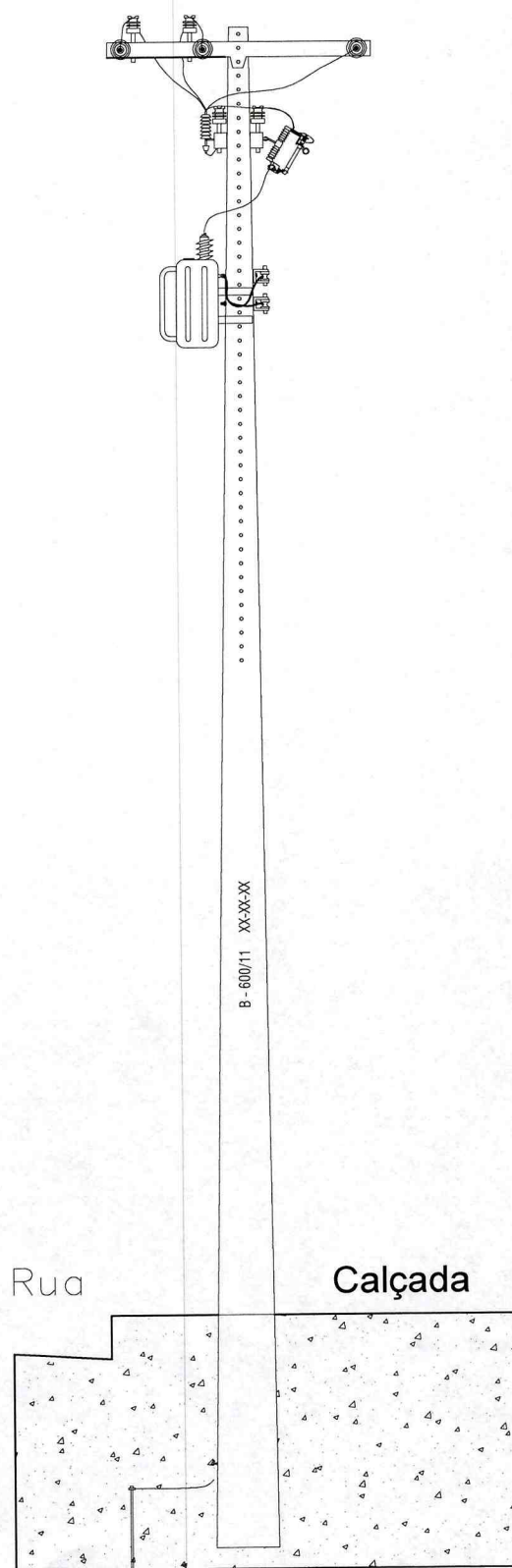
Processo nº 5359/15
FLS. 237
Assinatura

Eletrobras
Distribuição Rondônia
ESTE PROJETO ESTÁ DE ACORDO
C/ NORMAS TÉCNICAS
27 FEV. 2015
Validade 12 Meses
Janderson da Silva Moraes
Técnico em Eletrotécnica

ESCALA 1:50

FERNANDO SILVA SANTOS
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA
CREA 5268 TD/RO

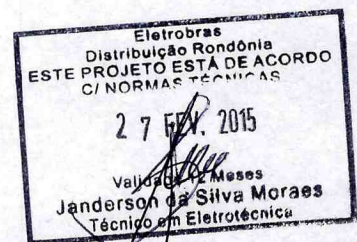
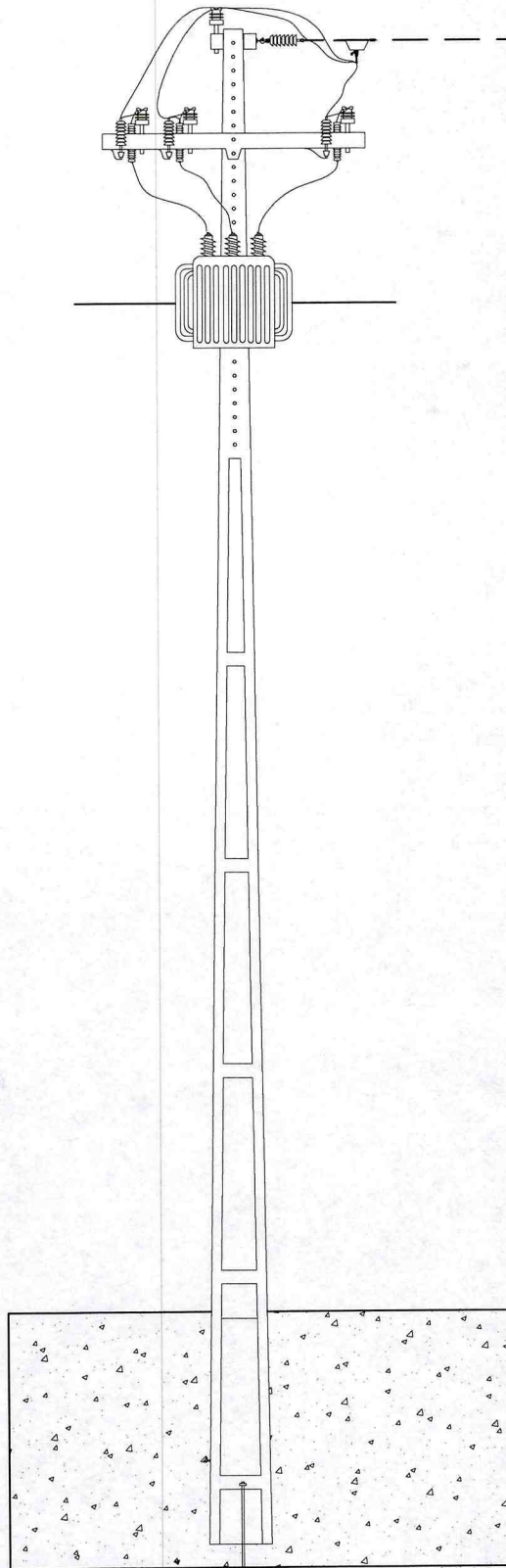
Vista Lateral S.E Trifásica 13,8 KV



FERNANDO SILVA SANTOS
TÉCNICO EM ELETROTECNICA
CREA 5268 TD/RO

ESCALA 1:50

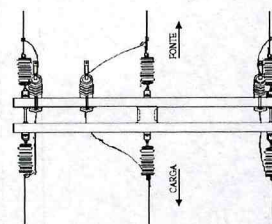
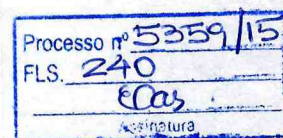
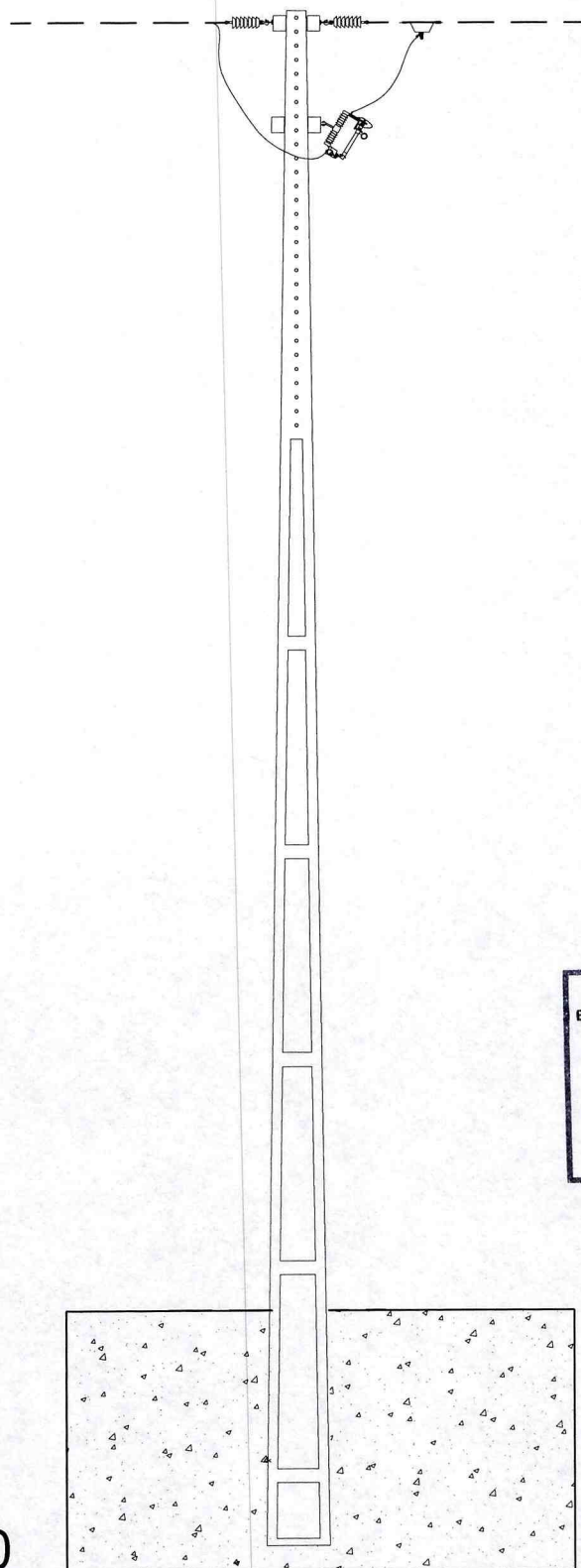
Vista Frontal S.E Trifásica 13,8 KV



ESCALA 1:50


FERNANDO SILVA SANTOS
TÉCNICO EM ELETROTECNICA
CREA 5268 TD/RO

Vista Frontal e Superior de Est. N4 com CH




FERNANDO SILVA SANTOS
TÉCNICO EM ELETROTECNICA
CREA 5268 TD/RO

ESCALA 1:50

PROJETO

PROJETO ELÉTRICO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO URBANA UNICA

FOLHA

DADOS

LOTEAMENTO
"RESIDENCIAL
PARQUE UNIVERSITÁRIO"
USO RESIDENCIAL

TÍTULO

DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA
ILUMINAÇÃO PÚBLICA
LOCAÇÃO DAS SUBESTAÇÕES
COORDENADAS GEO
LIGAÇÃO DOS LOTES
SIMBOLOGIA
ESPECIFICAÇÃO

LOCAL

IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ, GLEBA 06
LOTE 87A1

Processo nº 5359/15
FLS. 241
Assinatura

PROPRIETÁRIO

R.C. SILVA TERRAPLENAGEM LTDA EPP
CNPJ -096.607.28 0001-14

SITUAÇÃO

N.V.



ASSINATURAS:

PROPRIETÁRIO

LOTEAMENTO IMOBILIARIO PA
UNIVERSITARIO SPE LTDA
CNPJ -19.446.934/0001-80

ÁREAS

RESUMO DO LOTEAMENTO

	ÁREA(M2)	OBS.
ARRUAMENTO	63.358,67	24,14%
ÁREA VERDE	13.528,02	5,16%
ÁREA INSTIT.	26.026,30	9,92%
ÁREA LOTES	159.511,69	60,78%
TOTAL ESCRITURA	262.424,68	100,00%

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO
FERNANDO SILVA SANTOS
CREA 5268 TD RO

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

COMPUTAÇÃO GRÁFICA:

ARQ. E URB. CARLA BERGAMASCO

APROVAÇÕES

Eletrobras
Distribuição Rondônia
ESTE PROJETO ESTÁ DE ACORDO
C/ NORMAS TÉCNICAS
27 FEV. 2015
Validade 12 meses
Janderson da Silva Moraes
Técnico em Eletrotécnica



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL
COORDENADORIA DE LICENCIAMENTO E MONITORAMENTO
AMBIENTAL - COLMAM

5352/15
FLS. 242
Assinatura

LICENÇA PRÉVIA Nº 135594/COLMAM/SEDAM

VENCIMENTO: 31/07/2015

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM), no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Estadual nº 547 de 30 de Dezembro de 1993, expede a presente LICENÇA PRÉVIA.



NOME OU RAZÃO SOCIAL:

LOTEAMENTO RESIDENCIAL PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA.

PROCESSO: 1801/2401/2014

ENDEREÇO:

Lote 87-A, Gleba 06, Setor Gy-Paraná, PIC Gy-Paraná.

MUNICÍPIO:

CACOAL - RO

CEP:

76.960-000

CNPJ/CPF:

19.446.934/0001-80

INSCRIÇÃO ESTADUAL:

-

ATIVIDADE:

Loteamento Urbano com área de 307.717,70 m².

DETERMINANTES:

- 1-O empreendedor deverá publicar a presente Licença ambiental em Diário Oficial do Estado ou jornal de circulação Regional;
- 2-Não é permitido depositar, dispor, descarregar, enterrar, infiltrar ou acumular no solo, resíduos em qualquer estado de matéria, desde que sejam poluentes, conforme Art. 69 do decreto nº. 7903/97;
- 3-O empreendedor responde independente da existência de culpa, a indenização ou reparar danos causados ao meio ambiente e a terceiros, afetados direta ou indiretamente pelo desenvolvimento de sua atividade;
- 4-Todo material proveniente da atividade deverá ser recolhido para um local adequado, não deixando a possibilidade para que o mesmo venha a ser erodido e carreado para os igarapés e rios;
- 5-Esta Licença não autoriza a intervenção ou supressão em Área de Preservação Permanente (APP), quando for o caso, a autorização para intervenção ou supressão de vegetação deverá ser emitida pelo órgão competente;
- 6-Esta Licença foi autorizada conforme Parecer Técnico nº 186/COMEF/SEDAM, de 30 de Março de 2015;
- 7-Esta Licença deverá permanecer exposta em local visível no empreendimento em período de vigência;
- 8-O não cumprimento das determinações implicará em sanções previstas na legislação ambiental vigente.

1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL E TABELIONATO DE NOTAS DE CACOAL-RO
CARTÓRIO BELETI
JOSÉ HAMILTON BELETI - TABELIÃO / REGISTRADOR
AV. DOS DE JÚNIOS, 2640 - CENTRO - CACOAL/RO - CEP 76963-854
Fones: (69) 3441-3381 / (69) 3441-1782

AUTENTICAÇÃO

A presente fotocópia é reprodução fiel desta face, do original apresentado.
*0043. Emol.R\$2,03, Fuij/R\$0,42 e Selo:R\$0,86 n°C5ABN22204 6D9A6

Consulte o selo digital em:
www.tjro.jus.br/consultaselo/
Cacoal - RO, 06/04/2015.

José Hamilton Beleti Junior
1º Tabelião Substituto



LOCAL E DATA: Porto Velho, RO, 31 de Março de 2015 às 07h45min.

DIRETOR

Márcia Nunes Alves

SECRETÁRIO

Secretaria de Defesa dos Santos
Secretário Adjunto de Estado do Desenvolvimento Ambiental
SEDAM

1ª VIA EMPREENDIMENTO

2ª VIA PROCESSO

3ª VIA ARQUIVO



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL
COORDENADORIA DE LICENCIAMENTO E MONITORAMENTO
AMBIENTAL - COLMAM

LICENÇA DE INSTALAÇÃO Nº 135595/COLMAM/SEDAM

VENCIMENTO: 31/03/2016

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM), no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Estadual nº 547 de 30 de Dezembro de 1993, expede a presente **LICENÇA DE INSTALAÇÃO**.



NOME OU RAZÃO SOCIAL:

LOTEAMENTO RESIDENCIAL PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA.

PROCESSO: 1801/2401/2014

ENDEREÇO:

Lote 87-A, Gleba 06, Setor Gy-Paraná, PIC Gy-Paraná.

Processo nº 5359/15
FLS. 243
Assinatura

MUNICÍPIO:

CACOAL - RO

CEP:

76.960-000

CNPJ/CPF:

19.446.934/0001-80

INSCRIÇÃO ESTADUAL:

ATIVIDADE:

Loteamento Urbano com área de 307.717,70 m².

DETERMINANTES:

- 1-O empreendedor deverá cumprir com determinações técnicas constantes nos Estudos Ambientais apresentados;
- 2-O empreendedor deverá publicar a presente Licença ambiental em Diário Oficial do Estado ou jornal de circulação Regional;
- 3-Não é permitido depositar, dispor, descarregar, enterrar, infiltrar ou acumular no solo, resíduos em qualquer estado de matéria, desde que sejam poluentes, conforme Art. 69 do decreto nº. 7903/97;
- 4-O empreendedor responde independente da existência de culpa, a indenização ou reparar danos causados ao meio ambiente e a terceiros, afetados direta ou indiretamente pelo desenvolvimento de sua atividade;
- 5-Todo material proveniente da atividade deverá ser recolhido para um local adequado, não deixando a possibilidade para que o mesmo venha a ser erodido e carreado para os igarapés e rios;
- 6-Esta Licença não autoriza a intervenção ou supressão em Área de Preservação Permanente (APP), quando for o caso, a autorização para intervenção ou supressão de vegetação deverá ser emitida pelo órgão competente;
- 7-Recomenda-se que os resíduos de construção civil não sejam armazenados em local inadequado, que sejam reaproveitados de acordo com as normas e legislação ambiental em vigor;
- 8-Esta Licença foi autorizada conforme Parecer Técnico nº 186/COMEF/SEDAM, de 30 de Março de 2015;
- 9-Esta Licença deverá permanecer exposta em local visível no empreendimento em período de vigência;
- 10-O não cumprimento das determinações implicará em sanções previstas na legislação ambiental vigente.

1º Ofício de Registro Civil e Tabelionato de Notas de Cacoal-RO
CARTÓRIO DELETI
JOSÉ HAMILTON BELETTI - TABELIÃO / REGISTRADOR
AV. DOIS DE JUNHO, 3640 - CENTRO - CACOAL/RO - CEP 76962-850
Fones: (67) 3441-3381 / (67) 3441-1782

AUTENTICAÇÃO

A presente fotocópia é reprodução fiel desta face, do original apresentado.
*0043. Emol.R\$2,09. Emiss.R\$0,42 e
Selo.R\$0,86 nº 05ABN22203-90428

Consulte o selo digital em:
www.tjro.jus.br/consultaselo

Cacoal - RO, 06/04/2015

José Hamilton Beletti Junior

1º Tabelião Substituto

LOCAL E DATA: **Porto Velho/RO, 31 de Março de 2015 às 07h45min.**

DIRETOR

Márcia Nunes Alves

SECRETÁRIO

Francisco de Sales Oliveira dos Santos
Secretário Adjunto de Estado do Desenvolvimento Ambiental
SEDAM

1ª VIA EMPREENDIMENTO

2ª VIA PROCESSO

3ª VIA ARQUIVO

Processo nº	5359/13
FLS.	244
	Edas
	Assinatura

LOTEAMENTO

“RESIDENCIAL PARQUE

UNIVERSITÁRIO”

USO RESIDENCIAL e COMERCIAL

Cacoal
Agosto de 2014.

ÍNDICE:

1 - INFORMAÇÕES GERAIS:

2 – IDENTIFICAÇÃO

2.1 – Identificação Do Empreendimento

2.2 – Identificação Dos Empreendedores

3 – CARACTERIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTO

3.1.- Infraestrutura e Apoio Logístico

3.1.1 - Da Malha Viária Urbana

3.1.2 - Do Abastecimento de Água Potável

3.1.3 – Do Saneamento Básico

3.1.3.1 – Tratamento de Esgoto

3.1.4 – Da Coleta e Destinação de Lixo

3.1.5 – Do Sistema de Drenagem

3.1.6 – Da Pavimentação, guias e sarjetas

3.1.7 – Rede de Equipamentos Públicos

3.2- Aplicações da Terraplanagem

3.2.1 – Da Movimentação de Terras, dos seus Cortes e Aterros

4 – CONSIDERAÇÕES GERAIS

5 – LOCOMOÇÃO E MARCAÇÕES DE VALAS E ÁREAS

5.1 – Locação

5.2 – Escavação, Aterros e Reaterros de Vala

5.2.1 – Escavação de Vala

5.2.2 – Reaterro de Vala

5.2.3 – Raspagem das áreas

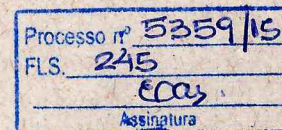
5.2.4 – Aterros e Reaterros gerais

6 – ASSENTAMENTO DE TUBULAÇÕES DE ESGOTO E DRENAGEM

6.1 Norma de Referência

6.2 Condições Gerais

6.2.1 – Limites e Confrontações



6.2.2 – Uso e Ocupação Atual da Propriedade Rural

7- DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

7.1. – Meio Físico

7.1.1.- Geologia:

7.1.2.- Geomorfologia :

7.1.3.- Pedologia :

7.1.4.- Clima

7.1.5 -Hidrografia:

7.2. – MEIO BIÓTICO

7.2.1 – Fauna

7.2.2 – Flora

7.3. – Meio Sócio – Econômico e Cultural

7.3.1. – Economia:

7.3.2.- Mapa de Ação Antrópica

8 - PROGNÓSTICO, AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL

8.1.-Prognóstico e Avaliação Dos Impactos Ambientais

8.2 – Planejamento Ambiental e Monitoramento

8.3 - Plano e Programa de Monitoramento Ambiental e Medidas

8.3.1 - Meio Físico

8.3.1.1 Alterações na Qualidade do Ar

8.3.1.2 - Aumento dos Níveis de Ruído

8.3.1.3 - Alterações na Qualidade do Solo e Sub-Solo

8.3.1.4 – Qualidade da Água de Superfície

8.3.1.5 - Alterações na Paisagem

8.3.1.6 - Risco de Contaminação do Lençol Freático.

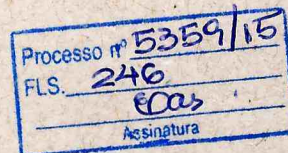
8.3.1.7 - Erosão

8.3.2 - Meio Biótico

8.3.2.1 - Supressão da Vegetação

8.3.2.2 - Incômodo à Fauna

8.3.3 – Meio Sócio Econômico cultural



8.3.3.1 - Sobrecarga da Infra estrutura Viária

8.3.3.2 - Geração de Empregos Diretos e Indiretos

8.3.3.2 - Riscos Operacionais

8.4- Medidas Compensatórias

8.4.1- Implantação de Redes de Escoamento de Águas pluviais

8.4.2- Implantação de Arborização Paisagística

8.4.3- Outras Ações

8.5 –Cronograma de Execução do Planejamento Ambiental

8.5.1 – Recomendações a Responsabilidade do Empreendedor.

Processo nº	6059/15
FLS.	247
	Edas.
	Assinatura

9 – RESPONSABILIDADE DO EMPREENDEDOR

10 - EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

11 – BIBLIOGRAFIA

1 - INFORMAÇÕES GERAIS:

Processo nº	5359/15
FLS.	248
Assinatura	ECas

O presente trabalho tem como objeto a apresentação de informações e indicações necessárias aos procedimentos de licenciamento ambiental do projeto de implantação do Loteamento "**RESIDENCIAL PARQUE UNIVERSITÁRIO**" em área urbana no município de Cacoal RO.

A obra deverá ser executada rigorosamente de acordo com o projeto básico, e, em conformidade com os parâmetros ambientais que serão indicados neste **PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL**.

O município de Cacoal tem sua história vinculada à expansão das fronteiras agrícolas nacionais decorrentes da convergência de fluxos migratórios para o estado de RONDÔNIA.

Em meados de 1971, ativado pela corrida do homem a terra, o INCRA começou a abrir o assentamento às margens do Rio Ji-Paraná, nascendo o núcleo urbano chamado Pirarara, um pequeno aglomerado de barracos próximo ao igarapé que lhe emprestou o nome.

No dia 11 de outubro de 1977 foi criado o Município de Cacoal, sendo que em 26 de novembro do mesmo ano ocorreu a sua emancipação política, sendo oficialmente instalado.

A partir de sua emancipação até o início da década de 90 a cidade de Cacoal apresentou altas taxas de crescimento populacional. O primeiro CENSO demográfico realizado pelo IBGE no ano de 1991 constatou a existência de 44.091 habitantes no município de Cacoal (incluindo alguns núcleos). A população urbana da cidade de Cacoal no ano de 1991 foi de 40.184 habitantes.

A partir do ano de 1991 até a presente data ocorreu à estagnação do crescimento populacional em decorrência da crise econômica que atingiu o estado e o país, onde o setor primário foi altamente atingido devido à falta de incentivo agrícola. Neste período o fluxo migratório foi reduzido ao mínimo. No ano de 1996 foi realizado pelo IBGE um novo CENSO demográfico onde foi constatado que a população de Cacoal atingira 46.811 habitantes, estando à taxa de crescimento geométrico no período de 1991 a 1996 em 3,10 % ao ano, valor este pouco acima do crescimento médio no NORTE do Brasil (2,50 %).

Atualmente, Cacoal possui 73.527 habitantes, assim distribuídos: 51.359 habitantes na Zona urbana 22.168 habitantes na Zona rural, sendo 36.351 mulheres e 37.176 homens. Fonte: IBGE (Censo 2010).

Com a necessidade de promover o ordenamento da ocupação seguindo critérios de sustentabilidade, iniciou-se o financiamento de estudos para elaboração do Zoneamento Sócio-Econômico-Ecológico (ZSEE, 1988), principal instrumento de planejamento do Estado, instituindo o ordenamento de uso dos recursos naturais, preservação de ecossistemas representativos, estabelecendo critérios para investimentos públicos e privados. Neste âmbito, o Planafloro é o projeto que veio como ponto de partida para se concretizar o ZSEE. Inserindo o município de Cacoal nas seguintes Zonas:

Zona 1- Áreas de Usos agropecuários, agro florestal e florestal.

Subzona 1.1.

Zona 3 – Áreas Institucionais Subzona.

3.3 – Terras Indígenas.

Sua área territorial está assim distribuída: 3.808,5 km², sendo 2.529,38 km² na zona Rural e 1.279,12 km² na Zona Urbana.

Processo nº	5359/13
FLS.	250
Assinatura	ECAS

Com a crescente demanda por moradia, reflexo do aumento da população urbana no município, os idealizadores do projeto, se preocuparam em oferecer ao mercado, um condomínio com a infraestrutura básica para a implantação do empreendimento, a um custo acessível a todas as classes de poder aquisitivo, e em condições de moradia imediata.

A implantação do Loteamento **"RESIDENCIAL PARQUE UNIVERSITÁRIO"** está obedecendo a toda legislação pertinente, em conformidade com as orientações do Plano Diretor do Município, bem como aos padrões técnicos exigidos.

Legislação Aplicada:

Federal:

- Lei nº 4.771/65 – Código Florestal;
- Lei nº 6.766/79 – Parcelamento do Solo Urbano;
- Lei nº 6.938/81 – Políticas Nac. do Meio Ambiente;
- Lei nº 10.257/01 – Estatuto da Cidade;

Estadual:

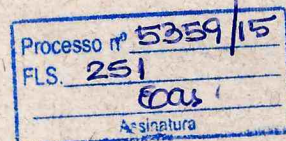
- Lei Comp. nº 233/00 – Lei de Zoneamento 2ª Aprox;
- Lei nº 547/93 – Lei do Meio Ambiente Estadual;
- Decreto nº 7.903/97 – Regulamenta a 547/93;

Municipal:

- Lei nº 072/PMC/85 – Lei do Parcelamento de Solo Urbano;
- Lei nº 073/PMC/85 – Lei do Código de Posturas Municipais;
- Lei nº 074/PMC/85 – Lei do Zoneamento Urbano do Município;
- Lei nº 2.016/PMC/06 – Lei do Plano Diretor do Município;

O empreendimento deverá ser implantado rigorosamente de acordo com a legislação aplicada e, em conformidade com os parâmetros

ambientais que serão indicados por este PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL.



2 – IDENTIFICAÇÃO:

2.1 – IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:

Loteamento "RESIDENCIAL PARQUE UNIVERSITÁRIO"

LOCAL DA ATIVIDADE: LOTE 87-A, GLEBA 06, SETOR PROJETO INTEGRADO DE COLONIZAÇÃO GY-PARANÁ.

Área Total de 307.7017,70 m²

Área útil de 262.777,51m²,

Município de Cacoal / Rondônia.

2.2 – IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR:

LOTEAMENTO IMOBILIARIO JARDIM DAS PALMEIRAS SPE LTDA

CNPJ/CPF : 19.446.934/0001-80

AV. SÃO PAULO nº 2570 – Centro –

CACOAL – RO

C.E.P – 76.963-577

Sócios: NILZA DO CARMO MARCOS YURASSECK

CPF: 015.316.078-02

Rua Jose de Alencar, nº 3849 – Edifício Açaí, Apto. 54 – Olaria

PORTO VELHO/RO

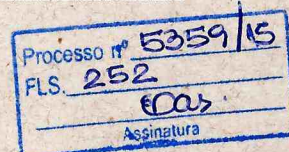
Sócios: RC SILVA TERRAPLENAGEM LTDA EPP

CNPJ: 09.660.728/0001-14

Av São Paulo nº 2562 Sala 03, Bairro Centro.

CACOAL – RO

3 – CARACTERIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTO:



O parcelamento do solo constitui o instituto jurídico pelo qual se realiza a primeira e mais importante etapa de construção do tecido urbano, que é a da urbanização. O loteamento define a localização precisa das edificações que serão sobre eles construídas, nos termos fixados pelo plano diretor. Assim sendo, uma boa gestão do parcelamento do solo é condição indispensável para que a cidade tenha um crescimento harmônico, que respeite o meio ambiente e propicie qualidade de vida para os moradores.

O Loteamento é a subdivisão do imóvel em lotes destinados à edificação, com a abertura de novas vias de circulação, de logradouros públicos ou prolongamento, modificação ou ampliação das vias existentes.

Conforme prevê a legislação federal, a destinação de área pública, em loteamento, não poderá ser inferior a 35% (trinta e cinco por cento) do total da gleba, nem superior a 50% (cinquenta por cento), salvo acréscimo no limite máximo por proposta do loteador.

Nas áreas destinadas a praças e escolas podem ser implantados outros equipamentos públicos comunitários, ouvida a comunidade, desde que não acarretem ônus ao loteador e que sejam atendidos os requisitos estabelecidos em regulamentação específica.

O presente trabalho visa indicar melhores condições socioambientais de implantação do projeto de Loteamento "**RESIDENCIAL PARQUE UNIVERSITÁRIO**" propiciando assim um empreendimento ambientalmente sustentável.

Todo o empreendimento em análise neste **Plano de Controle Ambiental** será instalado nos trechos a seguir:

QUADRO RESUMO DE ÁREAS		
	m ²	%
Área Total do Imóvel	307.717,70	100 %
Área útil a ser loteada	262.777,70	85,39 %
498 lotes entre Comerciais e Residenciais	181.256,70	58,90%

ÁREAS PÚBLICAS		
	m ²	%
Arruamento	81.520,81	26,49
Áreas Institucionais	30.804,01	10,01
Área Verde	14.136,18	4,60
TOTAL	126.461,00	41,10

COORDENADAS: Latitude: 11°26'08.78" S.

Longitude: 61°25'31.81" O.

* Conforme projeto executivo em anexo

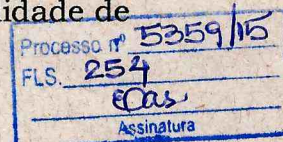


3.1.- INFRAESTRUTURA E APOIO LOGÍSTICO:

As ações de implantação de melhorias para a habitação, com os projetos de loteamentos, estão relacionadas com a adequação dos terrenos para as finalidades previstas: regularização da topografia com serviços de terraplenagem e de contenção de encostas, envolvendo ainda a regularização fundiária, a recuperação do sistema viário, com obras de drenagem, pavimentação primária e capeamento asfáltico, e eventualmente correção dos efeitos da erosão.

Devem também ser incluídas as expansões da rede de infraestrutura, e a construção de equipamentos sociais como escolas, creches, postos de saúde, posto policial, etc, porem partes de execução deste empreendimento é totalmente pelos órgãos competentes, somente ficando a cargo do loteador a entrega dos referida áreas. No empreendimento proposto, obedecendo aos preceitos legais exigidos pelo executivo

municipal, esses equipamentos são compensados com a disponibilidade de terrenos reservados para esse fim.



Todo o loteamento será considerado de **área Mista**, podendo ter sua utilização tanto **residencial como áreas comerciais**.

O loteador a providenciará a infra estrutura para os órgãos públicos executarem a arborização das vias e praças e a locação dos equipamentos públicos urbanos, de acordo com as normas técnicas dos órgãos competentes, das placas de denominação de logradouros e das obras de demarcação de lotes e quadras constantes nos projetos aprovados.

3.1.1 - Da Malha viária urbana:

Malha Viária é o conjunto de vias do Município, classificadas e hierarquizadas segundo critério funcional, observados os padrões urbanísticos, estando entre elas, a Malha Viária Básica, que é o conjunto das vias de transição, arteriais e coletoras, constituindo o principal suporte físico à mobilidade urbana.

A composição da malha viária interior ao empreendimento, será implantada inicialmente em revestimento primário simples, com compactação de argila do tipo "Encascalhamento" compreendendo todo o arruamento necessário e previsto no projeto de loteamento apresentado ao município, em anexo a este. Na fase de implantação do empreendimento, todo o arruamento receberá o capeamento asfáltico do tipo TSD (Tratamento superficial duplo). Está prevista a ocupação de uma área destinada ao Arruamento de 81.520,81 m².

A arborização do empreendimento dar-se-á com a utilização de mudas preferencialmente de espécies nativas, com porte adequado e diversificado para cada logradouro, sendo as mesmas implantadas em covas de 0,40 x 0,40 x 0,40 cm. Devidamente preparadas e obedecendo-se ao recuo frontal de 1,5 m do meio fio e distancia mínima entre covas de 10 m.

3.1.2 - Do Abastecimento de água potável:

O sistema de abastecimento de água potável será implantado pelo SAAE, conforme projeto, sendo mantido e operado pelo próprio.

3.1.3 - Do Saneamento Básico:

Atualmente, há uma grande concentração de loteamentos residenciais localizados em áreas de expansão urbanas. Esta tendência é resultado da fuga da sociedade do metropolitano, optando por residir em espaços mais distantes da região central e com melhor qualidade de vida.

Nessa concepção, ocupar áreas não urbanas consiste no ajuntamento de resíduos que ameaçam o ambiente natural, onde a administração pública local, geralmente, não dispõe de infraestrutura adequada para minimizar as agressões geradas pela implantação do empreendimento.

Os resíduos sanitários são consequência do consumo de água, ou seja, a quantidade de esgotos gerados será diretamente proporcional ao abastecimento de água tratada.

Os esgotos domésticos são provenientes das águas servidas as atividades residenciais, por exemplo, banho, urina, fezes, restos de comida, águas com sabão, águas com detergente etc.

Processo nº	5359/15
FLS.	256
Assinatura	

A composição física dos esgotos domésticos é de aproximadamente 99,9% de líquido e o restante 0,1% de material sólido. Os usos das águas, o clima, os hábitos e as condições sócio econômicas locais entre outros fatores interferem diretamente na composição física dos esgotos.

Nos esgotos não é difícil encontrar materiais que não resultaram das atividades desenvolvidas por águas servidas, tais como, papéis não biodegradáveis, papelão, pontas de cigarros, preservativos, absorventes femininos entre outros.

Contudo, fases preliminares ao tratamento dos esgotos devem ser executadas para aproximar ao máximo a proporção 99,9% de líquido para 0,1% de sólido. Apenas os sólidos como proteínas, carboidratos, gorduras, arcias, sais e metais são previstos no processo de tratamento de esgotos.

Independente de qual seja o tipo de tratamento que os esgotos serão submetidos, é viável instalar uma grade antecedente ao processo, a fim de impedir a passagem dos materiais indesejados.

O sistema de esgoto sanitário relaciona a coleta, o transporte e o tratamento. Todo esse processo visa atender os requisitos físicos, químicos e biológicos, de forma que, o retorno do efluente tratado ao Meio Ambiente não cause ônus algum a saúde pública e a vida animal.

Apesar dos recursos naturais serem capazes de transformar a água em água potável, as atividades de autodepuração dos rios, lagos e mares

não acompanham o crescimento da demanda de água consumida, por apresentarem atuação lenta e sensível.

Processo nº 5359/15
FLS. 257
<i>Eas</i>
Assinatura

O lançamento dos esgotos domésticos “in natura” aos rios, lagos e mares é um dos principais fatores de degradação da qualidade da água. Por este motivo, o tratamento dos esgotos sanitários é obrigatório, pois combate os danos causados à saúde e ao meio ambiente. Além disso, a água é um dos recursos naturais mais utilizados pelo homem, por ser de caráter essencial à vida.

A disponibilidade de água tratada para uma população influencia diversos aspectos como a prevenção e o controle de doenças, a garantia da qualidade de vida, além de representar um fator importante para o desenvolvimento sócio-econômico da região

Dentre as vantagens em tratar os esgotos ressalta-se a redução do custo ao tratamento de água, evita a degradação ambiental, protegendo a vida vegetal e animal, impede prejuízos ao lazer e ao turismo, pelo mau aspecto, cheiro, presença de lixo e animais transmissores de doenças, e ainda evita a depreciação patrimonial, pois os proprietários de áreas a jusante têm direitos legais ao uso da água em seu estado natural.

Inúmeros processos para o tratamento de esgotos são capazes de decompor a matéria orgânica existente no resíduo sanitário num menor intervalo de tempo comparado a atuação natural das águas. Os agentes depuradores da matéria orgânica são as bactérias.

Na determinação do tipo de tratamento a ser adotado para os esgotos gerados pelas diversas comunidades, deve-se considerar várias características locais tais como topografia, área disponível, a classificação

das águas do rio que receberá o efluente tratado, a capacidade de autodepuração do rio receptor, junto aos hábitos da população residente.

Processo nº	5359/15
FLS.	258
Assinatura	EOs

Independente de qual metodologia for adotada para tratar os esgotos, haverá a geração de material residual como, material retido na grade, areia, lodo etc. Todos devem ser dispostos de forma adequada. Por exemplo, o lodo pode ser disposto em aterro sanitário ou utilizado como fertilizante em praças, jardins e plantio no próprio empreendimento.

A necessidade do emprego de método apropriado é primordial para evitar que durante o transporte dos esgotos o solo e o lençol freático sejam poluídos por vazamentos causados pela tubulação construída por tecnologias inadequadas.

No Brasil, basicamente utiliza-se o sistema separador absoluto, ou seja, as instalações para a rede coletora de esgotos são independentes das instalações para a condução das águas pluviais.

A separação das águas residuárias das águas de chuva é um fator muito importante para o desenvolvimento adequado da rede coletora de esgotos. O esgoto é encaminhado por gravidade pela variação das profundidades da rede. A rede de esgotos funciona pelo regime de escoamento livre. Quando as águas de chuva são despejadas na rede coletora de esgotos aumentam o fluxo, passando do regime de escoamento livre para o regime forçado, conseqüentemente gerando extravasamentos, refluxos e rompimento da rede.

Outro grande inimigo das redes de esgotos é o lixo. Responsável pelo entupimento da canalização impede a passagem do fluxo de efluentes (esgoto), fazendo com que os tubos se rompam.

Processo nº	5359/15
FLS	259
Assinatura	<i>ma</i>

A coleta e o tratamento dos esgotos sanitários representam custos bem maiores comparados ao tratamento e o abastecimento de água. A proporção do custo de um sistema de esgoto para um sistema de abastecimento de água é de três a cinco vezes mais. Por esta razão, o serviço de esgotamento sanitário é o que apresenta a menor taxa de atendimento em nível nacional, enquanto os serviços de abastecimento de água, drenagem urbana e coleta de lixo apresentam índices de atendimento bem melhores. Esse é um dos problemas atuais da gestão dos recursos hídricos.

Portanto, necessita-se que as técnicas disponíveis para o tratamento de esgotos sanitários gerados por assentamentos humanos sejam abordadas explicitamente, a fim de possibilitar subsídios para a escolha da opção viável e oportuna às características locais. A responsabilidade deste tratamento deve ser atribuída à administração do empreendimento, visto que, a incumbência ao proprietário não funciona, e fatalmente os recursos hídricos da bacia serão degradados.

3.1.3.1 – Tratamento de Esgoto:

Há diversas formas e níveis de se tratar os esgotos que dependem da quantidade de matéria orgânica, disponibilidade de área e energia elétrica.

Dentre esta variedade há vários tipos de processos de tratamento de esgotos sanitários por fossas sépticas, lagoas de estabilização e lodos ativados. Estes processos podem ser associados para alcançar um melhor desempenho do tratamento, viabilizar a implantação e resultar num efluente de melhor qualidade. Para fazer o reuso do mesmo no próprio condomínio.

Processo nº	5359/15
FLS.	260
	Eds.
Assinatura	

Preocupado com eficácia ambiental como financeira o empreendedor, propõe na concepção desse empreendimento, a instalação de rede própria de coleta e escoamento de esgotos, que serão interligadas na rede publica municipal, no mesmo ponto de interligação com a rede do Loteamento "**RESIDENCIAL PARQUE UNIVERSITÁRIO**".

3.1.4 – Da Coleta e destinação de lixo:

Implementar a coleta seletiva dos resíduos sólidos em loteamentos exige a integração de várias etapas para que o processo maximize resultados, minimize custos e supere as expectativas dos clientes.

Neste sentido, pode-se afirmar que para se atingir tais quesitos o projeto de coleta seletiva deve contemplar, entre outras, 06 (seis) etapas principais: i) diagnóstico do nível de conscientização ambiental, de aceitação e participação dos moradores, ii) caracterização física dos resíduos sólidos, iii) realização de cursos de capacitação em educação ambiental para moradores e servidores, iv) aquisição dos recipientes da coleta seletiva, v) confecção de banner's e materiais de divulgação do processo e vi) destino final dos materiais.

O diagnóstico do nível de conscientização ambiental, de aceitação e de participação dos moradores representa, ao contrário do que muitas pessoas acreditam, uma importante etapa a ser desenvolvida dentro da implementação da coleta seletiva, pois investiga aspectos relacionados à conscientização ambiental dos moradores e ajuda a definir se o projeto é viável ou não. Nesse sentido, os resultados dessa etapa devem mostrar ainda que a participação dos moradores torna-se exigência primeira para

se alcançar a efetividade em projetos de gestão de resíduos sólidos, principalmente, quando os limites operacionais são explicitados.

Processo nº	5359/15
FLS.	261
	ECas
	Assinatura

A caracterização física dos resíduos sólidos (segunda etapa) é um processo que deve identificar a quantidade e a qualidade dos objetos e materiais dispostos como lixo pelos moradores, portanto, por meio deste processo deve-se estimar o quanto de vidro, plástico, papel, metal e material orgânico, entre outros, é gerado nas dependências dos imóveis.

A realização de cursos de capacitação em educação ambiental para moradores e servidores, na maioria das vezes, é fundamental, na perspectiva de levar a tais públicos informações ambientais, discussões sobre o quadro dos resíduos sólidos em escala nacional, estadual e municipal. Além disso, deve-se considerar que esta etapa representa o pilar central na busca por uma conscientização ambiental dos moradores, mudanças de atitudes e construção de novos paradigmas.

A etapa de aquisição dos recipientes da coleta seletiva (quarta atividade) - que para muitos representa a essência dos programas de coleta seletiva - deve tomar como base os resultados do diagnóstico feito junto aos moradores e, principalmente, os resultados da caracterização física dos resíduos sólidos, na perspectiva de determinar a quantidade de recipientes a serem adquiridos bem como suas capacidades nominais. É importante lembrar que o mapeamento das áreas, ao longo do loteamento, para instalação de tais recipientes deve preceder o próprio processo de instalação.

A confecção de banner's e materiais de divulgação (quinta etapa do processo de coleta seletiva) deve dar parecer à todos os moradores, representando uma verdadeira campanha publicitária e educacional que

os influencie a participar do projeto reciclando seus hábitos e separando seus resíduos no interior de suas próprias dependências.

Processo nº	5359/15
FLS.	262
Assinatura	<i>Ecos</i>

Por fim, deve realizar uma pesquisa de mercado para fechar parcerias no que diz respeito à doação ou venda dos materiais separados. Se os materiais serão doados, a escolha da comunidade a ser beneficiada deve levar em conta a capacidade dessa comunidade de ir apanhar com frequência os materiais. Se forem destinados à venda, deve-se atentar para um comprador de bastante confiança (para não haver transtornos) e para a tabela de preços de venda dos materiais recicláveis. Nesse caso, pode-se inclusive determinar em quanto tempo os custos do projeto serão ressarcidos aos moradores do loteamento.

Os resíduos sólidos urbanos gerados no empreendimento devem seguir estas etapas de viabilidade e assim verificando a aceitação da mesma, realizarão a coleta seletiva pelos moradores e posteriormente, sendo coletada pelos parceiros e o que não for aproveitado será destinada em local seguro e de acordo com a legislação vigente onde a prefeitura ou empresa responsável pela mesma recolhera da melhor maneira possível, tendo como destino final o aterro sanitário municipal.

3.1.5 – Do Sistema de Drenagem:

O sistema de captação de água pluvial será implantado, mantido e conservado pelos empreendedores. Seguindo as normas da ABNT e legislação pertinente para o mesmo. Sendo assim irão seguir de acordo com o que já tem pré-existente do eixo da Rodovia do Café e os desníveis do terreno. Conforme Projeto em anexo.

Processo nº	5359/15
FLS.	263
	EOA
Assinatura	

3.1.6 – Da Pavimentação, guias e sarjetas:

Serão implantadas pelo empreendedor, sendo mantidas e conservadas pelos moradores. Conforme projeto em anexo.

3.1.7 - Rede de Equipamentos públicos:

No projeto esta prevista uma reserva de área interesse público, ou área institucional com 44.940,19 m², para equipamentos urbanos públicos destinados a instalações de administração e de serviço público (segurança pública, infra estrutura urbana, cemitérios, administrativos de uso comum e especial).

As áreas institucionais são parcelas de terrenos destinados à instalação dos equipamentos urbanos e comunitários. Estas áreas institucionais comunitárias terão suas destinações conforme a necessidade da comunidade local, e será apontada pela administração pública.

As áreas institucionais foram classificadas e distribuídas pelo espaço urbano de acordo com sua área de abrangência.

As áreas institucionais representam 10,01% do total da área e ocupam 30.804,01 m².

Áreas verdes / praças são as propriedades públicas delimitadas, com objetivo de implantar ou preservar a arborização e o ajardinamento visando assegurar boas condições

ambientais e paisagísticas, podendo ser parcialmente utilizadas para implantação de equipamentos sociais de esporte, lazer e recreação

Processo nº	5359
FLS.	264
Assinatura	

Estes espaços foram sempre separados das áreas particulares por vias de circulação, cujo intuito é propiciar espaços abertos preferencialmente ajardinados e destinados ao lazer, facilitando o acesso e o domínio visual das mesmas.

As áreas verdes e Institucional representam 14.61 % da área e ocupam 44.940,19 m².

A área destinada ao Arruamento de 81.520,81 m², completa o total destinado à área institucional.

3.2- APLICAÇÃO DA TERRAPLANAGEM:

De forma genérica, a terraplenagem ou movimento de terras pode ser entendida como o conjunto de operações necessárias para remover a terra dos locais em que se encontra em excesso para aqueles em que há falta, tendo em vista um determinado projeto a ser implantado.

Assim, a construção de uma estrada de rodagem, de uma ferrovia ou de um aeroporto, a edificação de uma fábrica ou de uma usina hidrelétrica, ou mesmo de um **loteamento** ou conjunto residencial, exigem a execução de serviços de terraplenagem prévios, regularizando o terreno natural, em obediência ao projeto que se deseja implantar.

Pode-se afirmar, portanto, que todas as obras de Engenharia Civil de grande ou pequeno porte, exigem a realização de trabalhos prévios de

movimentação de terras. Por esta razão a terraplenagem teve o enorme desenvolvimento verificado no último século.

Processo nº	5359/15
FLS.	265
	ECS
	Assinatura

3.2.1 – Da Movimentação de Terras dos seus Cortes e Aterros:

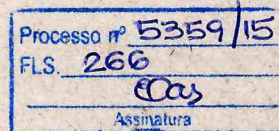
A presente especificação de serviço tem por objetivo definir as condições mínimas que devem ser obedecidas na execução dos serviços de desmatamento, destocamento e limpeza. Compreende as operações de roçar, desmatar, limpar, remover e despejar, como adiante se especifica, todos os objetos que, por sua natureza, impeçam ou prejudiquem, o desempenho normal das tarefas de construção.

4 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

São considerados como serviços de desmatamento, destocamento e limpeza os seguintes encargos:

- Corte e desenraizamento de todas as árvores e arbustos, bem como troncos e quaisquer resíduos vegetais que seja preciso retirar de modo a permitir a raspagem das áreas;
- Demolição de pequenas edificações e outras benfeitorias localizados dentro das áreas a serem desmatadas e limpas;
- Retirada de pedras e outros materiais encontrados sobre o terreno;
- Remoção e transporte dos materiais produzidos pelo desmatamento e limpeza, até os limites das áreas desmatados;

As áreas a serem desmatadas e limpas serão delimitadas, de acordo com os desenhos do projeto e compreenderão as áreas de construção das vias projetadas.



5 - LOCAÇÃO E MARCAÇÃO DE VALAS E ÁREAS

A presente especificação de serviço objetiva orientar a maneira pela qual devem ser locadas e marcadas as valas e áreas, de forma a atender as condições de largura e posicionamento compatíveis com as exigências da obra.

5.1 - LOCAÇÃO

- VALAS

As valas serão locadas de acordo com o projeto executivo ou conforme orientação do engenheiro responsável.

Nos logradouros urbanizados, a locação far-se-á com o uso de linha e metro de carpinteiro, situando-se as bordas da vala tomando como referência o meio fio, em pelo menos dois pontos.

Nos logradouros não urbanizados, a locação será feita com o uso de linha e metro de carpinteiro, situando-se as bordas das valas, tomando como referência o alinhamento dos imóveis, em pelo menos dois pontos.

Nas áreas baldias, a locação far-se-á por meio de estação total, situando-se o eixo da vala em pelo menos dois pontos.

- ÁREAS

As áreas serão locadas topograficamente, com o uso de aparelhos, obedecida a ES específica.

- VALAS

Processo nº	5359
FLS.	267
Assinatura	EOA

Nos logradouros, estendem-se linhas pelos pontos locados para materializar as bordas, transferindo-se esta locação para terreno, usando-se giz ou tinta (nas ruas pavimentadas) ou picotado com picaretas (nas ruas sem calçamento). A linha é retirada a seguir.

Nas áreas baldias, pelos pontos locados do eixo, com o uso de metro de carpinteiro, locam-se os pontos correspondentes das bordas, atuando a seguir como descrito acima.

- ÁREAS

As áreas serão marcadas topograficamente, com o uso de aparelhos, obedecida a ES específica.

5.2 - ESCAVAÇÕES, ATERROS E REATERROS DE VALA

A presente especificação de serviço tem por objetivo definir as condições mínimas que devem ser obedecidas na execução dos serviços de escavação de valas, reaterros, transporte de solos e bota-foras.

5.3 - ESCAVAÇÃO DE VALA

Os serviços de escavação de valas só poderão ser iniciados, com a sinalização adequada do trecho, colocação de tapumes onde se fizer

necessário e a disposição dos tubos e peças necessárias ao longo da vala a ser escavada. O Empreiteiro deverá dispor no local dos serviços de materiais adequados e suficientes para executar os escoramentos, a drenagem e os reparos das ligações domiciliares de água e esgoto eventualmente danificadas.

Processo nº	5359/15
FLS.	268
Eas	
Assinatura	

A escavação de valas poderá ser executada mecânica ou manualmente. Quando se tratar de ruas de tráfego intenso, executados mecanicamente para imprimir maior velocidade aos trabalhos, reduzindo assim os transtornos à comunidade.

Para os trechos onde se fizer necessário a escavação com auxílio de explosivos, o Empreiteiro, além das providências legais junto às autoridades competentes, deverá apresentar à Fiscalização para aprovação o plano de fogo e os dispositivos de segurança a serem utilizados.

Logo após a marcação das valas deverão ser assentados os montantes de fixação das réguas, transferindo-se para estes a locação do coletor. Quando a escavação for executada mecanicamente, os montantes situados no lado onde será depositado o material escavado poderão ser assentados logo após a passagem do equipamento de escavação.

Antecipando-se à escavação, a partir de informações dos moradores e observações locais, deverá se executar sondagens a pá e picareta para deixar à mostra as ligações domiciliares de água e esgoto existentes, de forma a reduzir os danos às mesmas. Todo cuidado deverá ser tomado para não danificar as redes telefônicas subterrâneas, e as adutoras de água.

Quando executada mecanicamente, a escavação deverá se aproximar da cota de assentamento do berço da tubulação, devendo o acerto e o nivelamento do fundo de vala serem feitos manualmente. Qualquer excesso de escavação ou depressão no fundo de vala deverá ser preenchida com material granular (brita ou areia).

Processo nº	5359/15
FLS.	269
	Day
Assinatura	

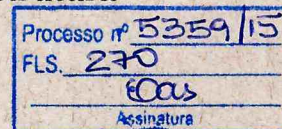
O material escavado será colocado de um dos lados da vala de tal modo que, entre a borda da escavação e o pé do talude do material estocado, fique pelo menos um espaço de 1,00 m. Em casos especiais, esse espaço poderá ser diminuído ou o material escavado deverá ser retirado.

Face ao volume de material a escavar e ao menor volume de material a ser reaproveitado, será necessário remover do local parte do material escavado. Entretanto, deverá ser depositado no local o material que apresentar melhores características, para reaterro e ser removido o material saturado, inconsistente ou de mistura com matéria orgânica, o qual será transportado para as áreas de bota-fora.

As paredes deverão ter superfícies sem grandes saliências e reentrâncias, a fim de facilitarem a execução e o funcionamento do escoramento. O fundo deverá acompanhar a declividade indicada no projeto e também não deve ter excessos de saliências e reentrâncias, e deverá ser regularizado manualmente com tolerância não superior a 2 cm de modo a permitir a execução do berço com espessura uniforme. No caso de ocorrência de rochas, matacões ou pedras soltas, a escavação deverá ultrapassar o greide 20 cm para ser preenchida por brita ou areia.

Todo cuidado deverá ser dispensado às árvores e plantas ornamentais encontradas nas proximidades de valas, a fim de que a terra escavada não venha a recobri-las desnecessariamente.

Se, antes da implantação da estrutura, o fundo da vala se encontrar em condições inaceitáveis para a colocação desta, deverá ser substituído todo o material inservível até que, as condições de assentamento não venham a introduzir esforços nocivos à estrutura implantada.



O esgotamento e o escoramento das valas, quando necessário, deverão ser executados de acordo com normas específicas.

As larguras das valas deverão obedecer as indicações a seguir:

Para os tubos de concreto, a largura útil máxima da vala corresponderá ao diâmetro externo da bolsa do tubo mais 0,60 m, para a profundidade de valas até 2.00 m, além da qual a largura será acrescida de 0.10 m para cada metro ou fração que exceda os 2.00 m de profundidade.

Nas regiões de transição rocha/solo, para evitar problemas oriundos de recalque diferencial, a vala deve ser feita mais larga e mais profunda no solo adjacente a rocha, recompondo-se o greide com material granular.

5.2.1 - Reaterro De Vala

A execução do reaterro compreende o lançamento, o espalhamento e a compactação dos materiais de acordo com o previsto nesta Especificação.

Sempre que possível serão utilizados, a critério da Fiscalização, os materiais provenientes da escavação das valas.

P.C.A –Plano de Controle Ambiental

O leito para a tubulação deverá estar compactado com uma densidade mínima igual às fixadas a seguir (para os tubos rígidos).

O grau de compactação mínimo acima da zona de influência do tubo será de 95% (noventa e cinco) por cento do proctor normal (PN). A critério da Fiscalização, nos locais não sujeitos a tráfego, poderá ser dispensada a compactação.

O material deverá ser compactado na umidade ótima com variação máxima de 10% (dez) por cento, em função do tipo de solo e dos valores indicados pela Fiscalização.

O reaterro deverá ser feito por camadas horizontais sucessivas de espessura máxima de 15 (quinze) cm.

O lançamento do reaterro deverá ser simultâneo, de ambos os lados da tubulação, evitando-se pressões desiguais ao redor do tubo.

O reaterro será compactado por meios mecânicos, com a utilização de equipamentos adequados. Far-se-á o uso da compactação manual quando o acesso se tornar difícil ao equipamento mecânico. Em qualquer caso procurar-se-á aplicar, sempre, pressões uniformemente distribuídas às estruturas e não ultrapassar nunca as cargas admissíveis das estruturas assentadas.

Concluído o reaterro, o Empreiteiro deverá remover todo o entulho e excesso de material escavado. Em ruas pavimentadas, a limpeza do local concluir-se-á com a remoção de todo o material solto.

5.2.2 - Raspagem Das Áreas

Processo nº 5359/15
FLS. 272
<i>Day</i>
Assinatura

Refere-se este serviço à execução de todas as operações relativas à raspagem nas áreas das obras indicadas nos desenhos.

As operações de raspagem abrangerão a remoção e transporte da camada superficial do terreno natural (inclusive ervas e pastos), numa espessura suficiente para eliminar terra vegetal, matéria orgânica e demais materiais indesejáveis depositados no solo.

Caberá ao engenheiro responsável pela execução indicar até que profundidade deverá ser realizada a raspagem, que, a princípio, deverá ser de 20cm, não devendo, entretanto, exceder ao limite máximo de 50cm abaixo da superfície do terreno.

Os serviços de raspagem só poderão ser iniciados quando houverem sido concluídos, os trabalhos de desmatamento e limpeza, ou estes considerados dispensáveis.

Na raspagem feita em bancos de empréstimos, deverá ser removida a camada superficial cujo material não seja aproveitável para a construção, enquanto que nas áreas de construção deverá ser raspada a camada superficial imprestável para a fundação.

Imediatamente após a raspagem, os materiais dela provenientes, que não venham a ser utilizados, deverão ser transportados até as áreas de bota-fora.

5.2.4 Aterros E Reaterros Gerais

Processo nº	5359/15
FLS.	273
	EDS
	Assinatura

Esta Especificação define a sistemática empregada na execução de aterros e reaterros, segmentos de terraplanagem, cuja implantação requer o depósito de materiais provenientes de escavações, quer de cortes, quer de empréstimos, no interior dos limites das seções de PROJETO ("off-sets"), que definem as obras de terra.

-- Materiais

Os materiais a serem usados na construção dos aterros e reaterros serão obtidos a partir das escavações obrigatórias, áreas de empréstimos aprovadas, ou de outras fontes, que determinarão quais são os materiais adequados de cada procedência e onde serão utilizados nas obras de terra.

A aprovação de uma fonte de obtenção de material natural de construção não significa ser todo o material desta área adequado à construção das obras de terra. Somente os materiais aprovados, serão utilizados nos aterros e reaterros.

Na execução do corpo dos aterros, em áreas destinadas a circulação de veículos, tais como pátios, estacionamento e acessos, não será permitido o uso de solos de baixa capacidade de suporte ($ISC < 2\%$) e expansão maior do que 4%, sendo que na camada final (60cm), não será permitido o uso de solos com expansão maior do que 2% e $ISC \leq 5\%$.

Os solos para os aterros e reaterros deverão ser isentos de matérias orgânicas, micáceas, e diatomáceas. Turfas e argilas orgânicas não devem ser empregadas, assim como materiais com características insatisfatórias e contendo raízes, grama ou outros materiais inadequados.

- Equipamentos

Processo nº	5359/15
FLS.	274
	ECas
	Assinatura

Poderão ser empregados tratores de lâmina, escavo-transportadores, moto-escavo-transportadores, caminhões basculantes, pás carregadeiras, moto-niveladoras, rolos lisos, de pneus, pés de carneiro, estáticos ou vibratórios, além dos equipamentos manuais, tipo soquete, sapo e placa vibratória, utilizados quando o acesso se tornar difícil ao equipamento mecânico.

Execução

As áreas a serem aterradas não deverão apresentar camadas de solos orgânicos, solos de baixo poder de suporte ou solos moles. No caso de apresentarem estes tipos de materiais, os mesmos deverão ser removidos até uma profundidade adequada, de forma a ser atingido o nível de qualidade exigido.

O lançamento e o espalhamento dos materiais deverá ser executado com equipamento adequado, em camadas sucessivas e de modo a se obter uma distribuição uniforme dos materiais. As áreas onde estiverem sendo realizados trabalhos de aterro e reaterro, deverão encontrar-se sempre protegidas por um sistema adequado de drenagem provisória durante toda a execução dos serviços.

As operações de lançamento e espalhamento deverão ser realizadas de forma a ser obtido um aterro com camadas homogêneas, sem que haja contato dos equipamentos com tubulações e/ou estruturas eventualmente existentes.

A compactação de cada camada horizontal será executada de forma sistemática e contínua, por meio de um determinado número de passadas

P.C.A –Plano de Controle Ambiental

dos equipamentos, variando este número em função do tipo de material e equipamento utilizado, para se obter o grau de compactação ou densidade relativa especificados.

Nos locais onde haja surgência de água deverá ser executada uma drenagem e esgotamento provisórios, de modo a permitir execução a seco.

Em nenhuma hipótese será permitido o reaterro das valas ou cavas de fundação, quando as mesmas contiverem água estagnada, devendo a mesma ser totalmente esgotada, antes do reaterro.

Na hipótese de haver escoramento ou ensecadeira, o apiloamento do material de reaterro junto aos taludes, deverá ser procedido de modo tal forma a preencher completamente os vazios oriundos da retirada do prancheamento.

O reaterro das valas só poderá ser executado depois que o assentamento das tubulações tiver sido aprovado pela Fiscalização e depois de realizados os ensaios e testes por ela exigidos.

Caso a superfície do solo de fundação e/ou superfície de qualquer camada do aterro se apresente muito seca, de modo a não assegurar boa ligação com a camada sobrejacente, deverá ser irrigada e revolvida adequadamente até uma profundidade que possa assegurar boas condições de ligação. Caso tais superfícies se apresentem muito úmidas, a camada deverá ser revolvida até apresentar a umidade adequada à compactação. Qualquer camada que não apresente condições adequadas, depois de trabalhada como exposto acima, deverá ser removida e recolocada.

Cuidados especiais deverão ser tomados nas camadas inferiores do reaterro das valas até 0,30m acima da geratriz superior dos tubos. Esse reaterro será executado com material granular fino, preferencialmente arenoso, convenientemente molhado, e adensado em camadas nunca superiores a 0,10m, com cuidados especiais para não danificar ou deslocar os tubos assentados, procedendo-se o reaterro simultaneamente em ambos os lados da tubulação.

Em princípio, a espessura das camadas, após a compactação, não deverá exceder a 20cm quando executada com equipamentos mecânicos pesados. No caso da utilização de compactadores manuais, sua espessura não deve exceder a 10cm após a compactação.

Para os aterros comuns, o grau de compactação deverá ser no mínimo de 95% do Proctor Normal. Para os 60 cm finais do corpo do aterro, onde seja requerida pavimentação, o grau de compactação deverá ser no mínimo de 100% do Proctor Normal.

O solo deverá ser compactado com a umidade variando, em torno da ótima, entre mais ou menos 3% (três por cento).

Somente será lançado material de aterro sobre fundação ou em vala com tubulação após a inspeção e a liberação, pela Fiscalização, da área de lançamento.

6.0 - ASSENTAMENTO DE TUBULAÇÃO DE ESGOTO E DRENAGEM:

A presente especificação de serviço fixa as condições mínimas que devem ser obedecidas nos serviços de assentamento das tubulações,

compreendendo: guias, gabaritos, berços, transporte de tubulações, juntas.

Processo nº	5359/15
FLS.	277
	ECS
	Assinatura

6.1 - NORMAS DE REFERÊNCIA

NB 1 - Projeto e Execução de Obras de Concreto Armado

NB 49 - Projeto e Execução de Obras de Concreto Simples

NBR 5645 - Tubo Cerâmico para Canalização

NBR 5681 - Controle Tecnológico da Execução de Aterros em Obras de Edificações

NBR 6122 - Projeto e Execução de Fundações

NBR 7678 - Segurança na Execução de Obras e Serviços de Construção

EB 6 - Tubos de Concreto Simples de Seção Circular com Ponta e Bolsa

EB 103 - Tubos de Concreto Armado de Seção Circular, para Esgoto Sanitário

6.2 - CONDIÇÕES GERAIS

O abaixamento do tubo na vala somente poderá ser iniciado após um rigoroso exame das condições do tubo e da vala, visando principalmente:

- . localizar defeitos ou danos no tubo;
- . verificar a natureza do fundo e o acabamento das paredes laterais da vala.

P.C.A – Plano de Controle Ambiental

Deverá ser previsto um método adequado de abaixamento de forma a garantir que a tubulação tenha uma montagem no fundo da vala, em sua posição correta, evitando deslocamentos, deslizamentos e tensões exageradas.

Os tubos serão apresentados obedecendo-se rigorosamente as cotas de projeto. Os tipos de berços a serem utilizados. O alinhamento vertical e horizontal será obtido com o auxílio de réguas e gabarito, todos conforme memorial descritivo em anexo.

Ocorrendo a interrupção do assentamento da tubulação, a extremidade aberta do tubo deverá ser tamponada com peças provisórias, para evitar a penetração de água e elementos estranhos.

A tubulação assentada será mantida na posição correta, iniciando-se o aterro e compactação simultaneamente em ambos os lados.

Os tubos serão alinhados ao longo da vala do lado oposto da terra retirada da escavação. Quando não for possível esta solução, deverão ficar livres do eventual risco de choques resultantes, principalmente da passagem de veículos e máquinas, e não causar interferências no uso normal dos terrenos atravessados.

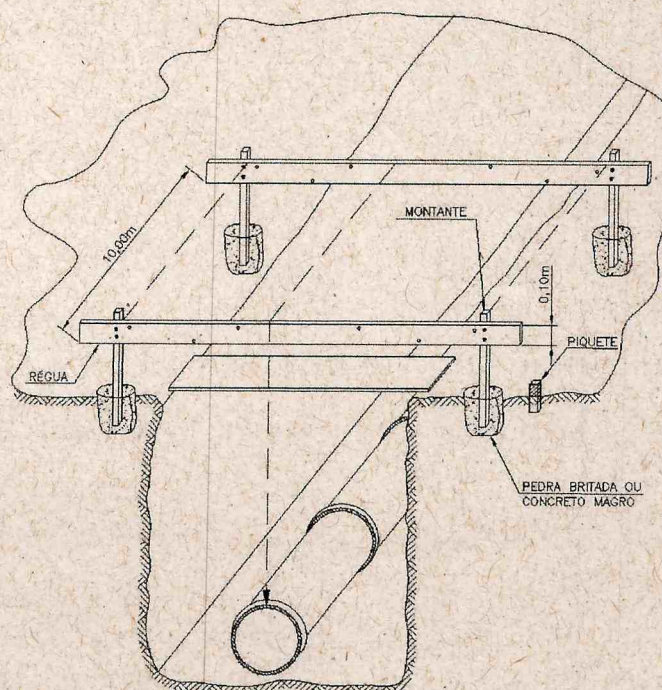
Os tubos poderão ser elevados com o auxílio de guindastes, os quais deverão contar com equipamentos adequados para distribuir uniformemente os esforços no tubo.

Em nenhuma hipótese os tubos deverão ser usados como ponto de armazenamento para ferramentas miúdas ou qualquer outro material. Deverão ser mantidos permanentemente limpos.

Os veículos destinados ao transporte de tubos e peças deverão ser convenientemente preparados de forma a evitar danos aos tubos e peças.

Na fase de distribuição ao longo da vala, os tubos deverão ser depositados no solo com o máximo cuidado; nos trechos em que houver rocha ou pedras soltas, os tubos deverão permanecer apoiados sobre areia ou argila.

Não será permitido o trânsito de operários sobre a tubulação assentada, a menos de condições específicas para cada caso.



6.2.1 - Limites E Confrontações:

NORTE : : LOTE 86, GLEBA 07, SETOR GY-PARANÁ;

LESTE: LOTE 18, GLEBA 07, SETOR GY-PARANÁ;

SUL : LOTE 87-B, GLEBA 07, SETOR GY-PARANÁ;

OESTE : LOTE 87-B, GLEBA 07, SETOR GY-PARANÁ.

6.2.2 - Uso E Ocupação Atual Da Propriedade Rural:

Atualmente, a propriedade esta ocupada por pastagens degradadas e vegetação rasteira invasora, sem condições de produção agrícola sustentável. Já existe um processo de descaracterização para área Urbana tramitando na Prefeitura e Cartório posteriormente pedindo a baixa do INCRA.

7 - DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

7.1. – MEIO FÍSICO:

7.1.1.- Geologia:

A cidade de Cacoal geologicamente localiza-se no sudeste do Estado de Rondônia, o qual está situado na porção Sudoeste do Cráton Amazônico, que compreende terrenos arqueanos e proterozóicos, localizado na porção norte da plataforma Sul-Americana. O Cráton Amazônico tem sido subdividido em províncias geocronológicas com idades e padrões estruturais distintos, e evoluções geodinâmicas particulares. Segundo Santos *et. al* (2006) o Sudoeste do Cráton Amazônico é constituído por duas províncias geocronológicas, Rondônia-Juruema (1810-1520 Ma) e Sunsás (1450-990 Ma), construídas por eventos acrecionario/colisional e colisional, respectivamente.

Grande parte da área do município de Cacoal é constituída por rochas sedimentares da Formação Pimenta Bueno (arenitos, ortoquartzitos, pelitos, folhelhos, etc), a sul do Rio Machado, da Formação Cacoal (conglomerados, siltitos, margas e folhelhos), na porção mais a sul e o Complexo Gnáissico-migmatítico Jaru a norte do rio Machado. A cor do solo na área alvo deste loteamento reflete a variação

composicional das rochas do embasamento, constitui, de maneira geral, um solo de cor alaranjado.

7.1.2.- Geomorfologia :

A bacia de Pimenta Bueno posicionada no centro-sul do Estado, já foi classificada como uma bacia sedimentar mesozóica, associada à bacia dos Parecis. Estudos posteriores revelaram suas diferenças, classificando-a como paleozóica, além de exibir uma feição morfológica diversa dos arenitos Parecis, caracterizada como Depressão Interplanáltica. As formas variam desde o relevo cárstico dos calcários, passando pelas colinas arredondadas dos tilitos e diamictitos, além das cuevas suaves verificadas nos trechos abrangidos pelos arenitos e conglomerados da formação Cacoal, culminando com os canions dos arenitos Casa Branca, notáveis na região do Apertado no rio Comemoração ou Melgaço e no rio Francisco Bueno.

O posicionamento da área em apreço, sobreposta a rochas sedimentares (formações Pimenta Bueno e Cacoal), apresenta um relevo aplainado com interflúvios planos e vales amplos, apresentando desníveis entre a cota de base dos leitos fluviais e os platôs de até 10 metros.

7.1.3.- Pedologia :

A caracterização do solo superficial da área foi feita através de sondagem visual, com avaliação de perfis de solo expostos pelos processos de ocupação urbana e retirada de material de empréstimo.

O perfil pedológico inicia-se com uma pequena camada de solo orgânico siltico arenoso com 0,30 metros de espessura em média, gradando para um latossolo amarelo e deste para um latossolo marrom avermelhado, o qual se estende até os 1,5 metros, iniciando neste ponto um horizonte composto por um latossolo vermelho que perdura até os seis metros, sobrepondo-se ao nível laterítico, o qual compõe-se de matriz

vermelha, englobando concreções ferruginosas com até 3 centímetros de diâmetro. São solos ácidos (pH=4) de baixa fertilidade com pouca aptidão agrícola, todos bem drenados e desenvolvidos.

7.1.4.- Clima:

O Estado de Rondônia está localizado na Amazônia Ocidental, e não sofre influências do mar ou da altitude, predominando o clima tropical, úmido e quente. Segundo dados climáticos, abrangendo o período de 1997 a 2001, conforme as estações da SEDAM, implantadas nas cidades de Ji-Paraná e Cacoal em 1997. A classificação adotada é a de (Köppen, 1948), o clima da região corresponde ao tipo Aw Clima Tropical Chuvoso, com média climatológica da temperatura do ar durante o mês mais frio superior a 18°C (megatérmico), e um período seco bem definido durante a estação de inverno (junho a agosto) quando ocorre na região um moderado déficit hídrico, com índices pluviométricos inferiores a 50 mm/mês. A média anual da precipitação pluvial na região estudada atinge em média valores superiores a 1.600 mm/ano e a média anual de temperatura do ar de 26° C no inverno e de 24° C no verão.

Estando sob a influência do clima Aw, A região, eventualmente, encontra-se sob a influência de anticlones que se formam nas altas latitudes e atravessam a Cordilheira dos Andes em direção ao sul do Chile.

Alguns destes anticlones são excepcionalmente intensos, condicionando a formação de aglomerados convectivos, gerando sistemas frontais na região sul do país. Deslocando em direção à região amazônica, causando o fenômeno denominado de “friagem”, quando então as temperaturas mínimas do ar podem atingir valores entre 13 e 15° C no período de seca.

A média anual da temperatura do ar gira em torno de 24° C e 26° C, com máxima entre 30° C e 34° C, e mínima entre 17° C e 23° C. As temperaturas médias do mês mais frio e mais quente aumenta do sudeste

em direção ao extremo norte em torno de 2 a 1° C, respectivamente.

Dados estabelecidos a partir das estações de Ji-Paraná – Escola Agrotécnica Sílvio Gonçalves de Farias – SEDUC (Latitude 10° 52' 53" S ; Longitude 61° 58' 13" W; Altitude 159 m), e Cacoal – Escola Agrícola Alta Raupp (Latitude 11° 29' 01" S ; Longitude 61° 22' 46" W ; Altitude 186 m) indicam que o clima da área caracteriza-se por apresentar uma homogeneidade espacial e sazonal da temperatura média do ar, com pouca variação ao longo do ano. Por outro lado, a pluviosidade apresenta uma variabilidade temporal e em menor escala, espacial. No decorrer do ano, ocorrem duas estações bem definidas: a chuvosa entre os meses de outubro a abril, onde se concentram mais de 90% da precipitação anual e a seca, entre maio e setembro. A média anual da umidade relativa do ar oscila em torno de 85 a 90% no verão (estação chuvosa) e de 60 a 80% no inverno (estação seca), podendo atingir valores isolados de 40% de umidade mínima absoluta. Nos meses de junho a agosto observa-se a menor umidade absoluta do ar, podendo atingir entre 20 a 40%.

A temperatura média em ambas as estações não apresenta uma variação maior ao longo do ano, atingindo 25 a 26° no inverno e de 23 a 27° no verão. As temperaturas máximas absolutas podem alcançar 37° C durante os meses de agosto a outubro e as mínimas absolutas, entre os meses de junho e julho, com 10 a 14° C.

A média da precipitação anual no ano de 2000 na estação de Ji-Paraná é de 1.933 mm, enquanto que em Cacoal é de 1.600 mm nos anos de 1998 e 1999. Não se podem comparar as precipitações médias anuais dessas estações pela descontinuidade temporal dos dados.

Embora não existam dados, assume-se que a evapotranspiração potencial é alta durante todo o ano, com valores superiores a 100 mm/mês, e anualmente não excede a precipitação anual observada.

A precipitação é mínima nos meses de maio a agosto, e máxima nos meses de dezembro a março, registrando-se um valor máximo em 24 horas

no mês de janeiro/ 2000 com 123 mm.

A velocidade média dos ventos em Cacoal apresentou à máxima média de 6,92 m/s (setembro/98) e a média mínima de 4,87 m/s em (junho/98). As velocidades máximas do vento foram de 17,58 m/s em Ji-Paraná e de 15,60 m/s em Cacoal. A análise dos dados das estações de Cacoal e Ji-Paraná não possibilita estabelecer um padrão definido no sentido dos ventos, embora exista um predomínio de N/NE para S/SW. Na estação da seca podem ocorrer inversões do sentido do vento, procedendo então do Sul para o Norte.

Os principais fenômenos atmosféricos que atuam no regime pluvial do estado são: a Atlas Convecções diurnas, associadas aos seguintes fenômenos atmosféricos de larga escala, a Alta da Bolívia (AB) Anticiclone que se forma nos altos níveis da atmosfera durante os meses de verão e situa-se sobre o altiplano boliviano; a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) e as Linhas de Instabilidade (Lis) conglomerados de nuvens cumulonimbus que se forma na costa N/NE do Oceano Atlântico. O período chuvoso ocorre entre os meses de outubro a abril, e o período mais seco em junho, julho e agosto. Maio e setembro são meses de transição.

7.1.5.- Hidrografia:

O principal curso d'água existente no município é representado pelo rio Machado, afluente do rio Madeira pela margem direita. Fazem parte de sua bacia hidrográfica os rios Pirarara e Itamarupá, que atravessam o perímetro urbano do município. Segundo CPRM-Serviço Geológico do Brasil, o mapa hidrogeológico buscou agrupar as ocorrências de água subterrânea segundo os tipos de rochas e das estruturas abertas que servem de espaço armazenador. A região em estudo é formada de aquíferos intergranulares/fraturados, livres ou confinada, corresponde às rochas das formações Cacoal e Pimentas Bueno, caracterizadas pela predominância de sedimentos finos, folhelhos e siltitos, ocorrendo também

arenitos arcóseos, calcário e paraconglomerados. As rochas sedimentares finas possuem uma permeabilidade baixíssima cujo potencial aquífero está condicionado à presença de fraturas abertas e interligadas, enquanto os sedimentos arenosos podem comportar-se como aquíferos intergranulares.

Na área interna do empreendimento em análise, não ocorrem a existência de cursos d'água ou mananciais, apenas 02 canais de drenagem naturais, intermitentes, com vazão apenas no período chuvoso, quando escoam o excesso de águas pluviais não absorvidas pelo solo.

7.2. MEIO BIÓTICO:

A dinâmica de ação antrópica exercida sobre o espaço municipal, principalmente a partir da década de 70, trouxe uma profunda modificação da paisagem, transformando extensas porções originalmente cobertas por mata nativa em áreas de pastagem e de agricultura. Essa pressão por áreas novas continua sendo exercida, com a ocupação gradativa dos terrenos remanescentes de vegetação conforme foi observado ao se confrontar dados de campo com mapeamentos anteriores.

A vegetação ainda preservada ocorre de forma descontínua, em forma de matas ciliares ou em limites fundiários de lotes.

Na área em apreço, a vegetação remanescente constitui-se predominantemente de uma pastagem de *Braquiara decumbens*, entremeado por arbustos de pequeno porte, com manchas de capoeiras. Algumas palmeiras de uiricuri, isoladas, completam o anfiteatro vegetal da área.

A fauna silvestre é representada exclusivamente pela presença de tatus e cotias em número irrisório. A avifauna residente também se mostra empobrecida pela ação antrópica contínua, observando-se na área apenas pequenos pássaros. Complementam o quadro faunístico, pequenos répteis.

Neste item serão examinadas, basicamente, a flora e a fauna local da área objeto do estudo visando o plano de controle ambiental da implantação do Loteamento **"RESIDENCIAL PARQUE UNIVERSITÁRIO"**.

7.2.1.- Fauna:

O Estado de Rondônia, inserido na região amazônica, não foge a essa regra. A realização dos estudos de levantamentos da 2ª Aproximação do Zoneamento Sócio-Econômico-Ecológico permitiu conhecer um pouco mais da fauna do Estado.

O município de Cacoal, conforme estudos da 2ª Aproximação do Zoneamento Sócio Econômico Ecológico estão inseridos na região zoogeográfica ZZ6, que corresponde à região a leste do rio Machado. Esta apresenta rica avifauna e apresentam espécies de primatas como sagui-branco (*Callithrix emiliae*), cuxiú-de-nariz-branco (*Chiropotes albinasus*), macaco barrigudo (*Lagothrix lagotricha*).

Essa diversidade pode ser reduzida pelas modificações causadas pelo processo de fragmentação e sua recuperação e manutenção são promovidas através de práticas de revegetação e proteção ambiental das áreas. No processo de revegetação, deve-se levar em conta que tanto a alta diversidade como os polinizadores e dispersores devem estar presentes para assegurar a continuidade da floresta no futuro.

Na área urbana de Cacoal, são registradas algumas espécies de vertebrados, sendo todas espécies comuns, que relativamente apresentam amplas áreas de distribuição geográfica no Brasil, e que são encontradas em ambientes abertos (pastagens e lavouras) na área rural. O processo de urbanização da área acarretou mudanças nessa composição faunística. Na área de instalação do empreendimento, pelo fato de estar degradada e apresentar pouca complexidade estrutural em relação à vegetação não

haverá prejuízos a avifauna e outro grupo que ali reside, pois não haverá perda de árvores que poderiam ser utilizadas como abrigos ou alimentação.

As aves estão presentes no meio urbano com toda sua diversidade, despertando a atenção devido à beleza de suas cores e de seus cantos (ARGEL-DE-OLIVEIRA, 1996; SICK, 2001).

Com a urbanização, muitas espécies de animais são expulsas deste ambiente criado pelo homem, enquanto outras ainda encontram condições favoráveis para sobrevivência (BRITES & BAUAB, 1988; ANJOS & LAROCA, 1989; PUORTO et al., 1991; WESTCOTT et al., 2002).

Dentre os vertebrados que conseguem estabelecer nesse ambiente antrópico, temos os anfíbios, lagartos, serpentes, aves e morcegos (HOFLING & CAMARGO, 1993; SAZIMA et al., 1994; BERNARDE & KOKUBUM, 1999; FABÍAN & MARQUES, 1996), além de outros. Entretanto, as aves não causam aversão às pessoas como estes outros grupos animais (ARGEL-DE-OLIVEIRA, 1996).

Na região de Cacoal foram realizados alguns trabalhos de cunho científicos, que registrarão algumas espécies de vertebrados que irão ser citadas neste trabalho.

Algumas ordens de aves encontradas na área urbana de Cacoal- (NEUMANN, Iris Aker 2005): ORDEM CICONIIFORMES, ORDEM FALCONIFORMES, ORDEM COLUMBIFORMES, ORDEM PSITTACIFORMES, ORDEM PICIFORMES, ORDEM CUCULIFORMES, ORDEM STRIGIFORMES, ORDEM CAPRIMULGIFORMES, ORDEM TROCHILIFORMES e ORDEM PASSERIFORMES.

Foi realizado um levantamento herpetofaunístico em uma localidade no município de Cacoal (BERNARDE, Paulo S.; TURCI, Luiz C. B.2006), foram registradas: anfíbios (17 espécies) e de répteis (37).

Os peixes são importantes componentes dos ecossistemas aquáticos atuando como predadores e presas de vários organismos aquáticos (POUGH *et al.*, 1993). Além disso, apresentam interesse econômico-social por fazerem parte da alimentação humana (BATISTA & FREITAS, 2003; BATISTA & PETRERE JR., 2003; CAMARGO & PETRERE JR., 2004).

O modo como o conhecimento, os usos e os significados dos peixes ocorrem nas diferentes sociedades humanas é tema de estudo da etnoictiologia, a qual foi definida como a busca da compreensão do fenômeno da interação da espécie humana com os recursos ícticos, (COSTA NETO, *et al.*, 2002).

A Ictiofauna na área Urbana de Cacoal (PERIN, Leane, 2005). A família mais representativa foi Loricaridae, com a espécie *Hypostomus cochliodon*, com 20 espécimes e *Hypostomus sp1* com 15 espécimes, seguida pela família Characidae, com as espécies *Astinax bimaculatus*, com 14 espécimes e *Brachyhalcina retrospina* com 11 espécimes.

7.2.2.- Flora (Cobertura Vegetal):

O sistema vegetal do município é caracterizado por florestas densas compostas de árvores espaçadas, palmeiras, cipós e bambus, subdivididos em: Floresta aberta alta, Floresta aberta baixa e Floresta de várzea que são áreas alagadas temporariamente pelas cheias dos rios.

De acordo com estudo realizado (Ariosvaldo 2006), no município de Cacoal existem aproximadamente 35 espécies distribuídas em 22 gêneros e 13 famílias botânicas. Sendo que as espécies com maior numero foram Arecaceae, com 06 espécies; Caesalpinaceae com 03 espécies. As espécies de maior importância ecológica são *Schizolobium amazonicum* (pinho cuiabano) *Humber ex ducke*, *Ceiba pentandra* (samaúma), *Protium polybotrium* (breu vermelho) (Turz) Engl., *Protium Krukoffi* (breu branco)

Chart. e *Scheelea phalerata* (bacuri) (Mart. Ex Spreng) Burret. Dentre as espécies levantadas, as que apresentam maior potencial para recuperação das áreas degradadas e apresentam condições equivalentes à área de estudo é: *Nonikara salzomaii* (maçaranduba) Neeg Mat.ex ees, *Protium Krukoffi* (breu branco), *Protim polybotrium* (breu vermelho), *Schizolobium amazonicum* (pinho cuiabano).

A área do empreendimento encontra-se totalmente degradada, com a supressão parcial da vegetação, predominando apenas uma porção de vegetação rasteira de plantas daninhas e capim *Braquiaria decumbens* degradada, além das áreas verdes destinadas a compor as áreas institucionais previstas no projeto executivo.

7.3 – MEIO SÓCIO – ECONÔMICO E CULTURAL:

7.3.1. – Economia:

As ocupações irregulares na periferia da cidade, sem continuidade do sistema viário e sem infra-estrutura mínima, causam transtornos ao poder público, a pressão por novas moradias, aliada aos interesses particulares de alguns proprietários prejudica a expansão urbana causando descontinuidade e desordenamento urbano. Os problemas ambientais decorrentes do processo de urbanização assumem grande relevância, pois o desenvolvimento das atividades humanas resulta no consumo dos recursos naturais, que são transformados e removidos do sistema natural de maneira que, gradativamente a porção de recursos disponíveis é menor, em função da impossibilidade de reciclá-los completamente.

O empreendimento vem de encontro à necessidade de moradia digna e ambientalmente correta, pois a integração das variáveis ambientais no planejamento urbano ocorre de forma preventiva, definindo antes da implantação a localização de usos mais compatíveis com sua localidade

ambiental de acordo com as características dos fatores naturais, procurando minimizar os danos que os diversos usos provocam sobre estes fatores.

Com a elaboração do PLANO DIRETOR do município, foram traçadas diretrizes que norteiam os projetos contidos no empreendimento aqui tratado, pois o empreendedor não conta com nenhum tipo de subsidio ou apoio institucional para a implantação de seu projeto. O município tem sido um agente ordenador das ações de expansão urbana, porém cumprindo apenas o seu papel de fiscalizar.

Os investimentos previstos no projeto de loteamento terão como impacto na economia local a geração de empregos técnicos especializados para a elaboração dos vários projetos que compõem a estrutura do loteamento, como Engenheiros Civis, Elétricos, Arquitetos, Biólogos e Agrônomos.

Na implantação dos equipamentos previstos para o empreendimento, serão necessários à contratação de maquinas e equipamentos, constantes nos memoriais descritivos em anexo a este. Nesses trabalhos estão previstos a geração de 25 empregos temporários e indiretos.

7.3.2.- Mapa de Ação antrópica:

As modificações que acontecem nos ecossistemas são difíceis de ser controladas, porque as alterações produzidas no meio físico tendem a ocorrer de forma muito mais veloz do que as que acontecem no sistema natural, devido a rápida implantação de atividades e concentração de população. O controle dos problemas ambientais materializados nas cidades só é possível através do conhecimento dos processos e ciclos naturais de cada local. Como o local destinado ao empreendimento encontra-se descaracterizado de sua conformação original, existindo

apenas resquícios de pastagens degradadas, não se tem condições de mapear as intervenções antrópicas e compará-las com o ecossistema original.

8- PROGNÓSTICO, AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL

8.1. - PROGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS:

A leitura Ambiental do Projeto Executivo do Empreendimento identifica as possíveis fontes geradoras de impactos e condições ambientais passíveis de alterações. Do cruzamento destes dois parâmetros indicadores, obtém-se a identificação dos impactos, que são avaliados utilizando-se as diferentes fases do Projeto que são: pré-implantação, instalação e comercialização, considerando o meio envolvido (físico, biótico ou socioeconômico e cultural).

Neste Projeto de Controle Ambiental, foram estimadas as medidas a serem adotadas nas diferentes fases do Empreendimento, capazes de gerar impactos negativos e positivos.

a- Fase de pré-Implantação: O Empreendedor deverá divulgar o Projeto a ser implantado. Contratar a empresa, tecnicamente capacitada para construir a infra estrutura necessária para a instalação dos lotes.

b- Fase de instalação: Inicialmente haverá contratação de mão de obra temporária; o terreno deverá ser terraplanado, a vegetação degradada remanescente deverá ser suprimida com a implantação das ruas projetadas, rede de água e energia elétrica, escoamento das águas pluviais, arborização paisagística e demais instalações necessárias.

P.C.A –Plano de Controle Ambiental

c- Fase de Comercialização ou ocupação: De posse da autorização dos órgãos competentes, dar início ao processo de venda dos lotes projetados.

No quadro esquemático os seguintes atributos são considerados:

Impacto – Diz ser o aspecto benéfico, prejudicial ou nulo;

Certeza – indica a probabilidade do impacto ocorrer: certo, muito provável e provável;

Grau – Intensidade do impacto: maior, médio ou menor.

Duração – Temporária ou permanente. Tempo – Diz se os efeitos serão sentidos, em curto, médio ou longo prazo.

Magnitude – Extensão de efeitos: alta, média ou baixa.

Importância – Grande, média ou pequena.

Anexo I – Análise Preliminar de Impactos Ambientais

MEIO BIÓTICO	Impacto	Certeza	Grau	Duração	Tempo	Magnitude	Importância
Impactos ambientais estimado sobre plantas daninhas	Nulo	Provável	Menor	Permanente	Curto	Baixa	Pouca
Impactos ambientais estimado sobre animais benéficos	Nulo	Provável	Menor	Permanente	Curto	Baixa	Pouca
Impactos ambientais estimado sobre plantas benéficas	Nulo	Provável	Menor	Permanente	Curto	Baixa	Pouca
Impactos ambientais estimado sobre espécies ameaçadas migratórias	Nulo	Provável	Menor	Permanente	Curto	Baixa	Pouca

P.C.A –Plano de Controle Ambiental

Impactos ambientais estimado sobre espécies ameaçadas de extinção	Nulo	Provável	Menor	Permanente	Curto	Baixa	Pouca
MEIO FÍSICO							
Impacto estimado a Quantidade de água de superfície	Prejudicial	Provável	Médio	Permanente	Curto	Baixa	Pouca
Impacto estimado sobre a Qualidade de água de superfície	Prejudicial	Provável	Médio	Permanente	Curto	Baixa	Pouca
Impacto estimado sobre erosão do solo	Prejudicial	Provável	Médio	Permanente	Curto	Baixa	Pouca
Impacto estimado sobre a estabilidade de taludes	Nulo	Provável	Médio	Permanente	Curto	Baixa	Pouca
Transporte e sedimentação	Nulo	Provável	Médio	Permanente	Curto	Baixa	Pouca
MEIO SÓCIO ECONÔMICO							
Impactos ambientais estimado sobre turismo e recreação	Benéfico	Certo	Maior	Permanente	Curto	Media	Grande
Impactos ambientais estimado sobre valores culturais e religiosos	Benéfico	Certo	Médio	Permanente	Curto	Media	Media
Impactos ambientais estimado sobre a estabilidade da comunidade	Benéfico	Certo	Médio	Permanente	Curto	Media	Pouca
Impactos ambientais estimado sobre populações migrantes	Benéfico	Certo	Médio	Permanente	Curto	Media	Pouca

P.C.A –Plano de Controle Ambiental

Impactos ambientais estimado sobre geração de empregos	Benéfico	Certo	Maior	Permanente	Curto	Alta	Grande
Impactos ambientais estimados sobre saúde pública	Benéfico	Certo	Maior	Permanente	Curto	Alta	Grande
Impactos ambientais estimado sobre transmissores de doenças	Benéfico	Certo	Maior	Permanente	Curto	Alta	Grande
Impacto estimado sobre o nível de ruído	Prejudicial	Certo	Maior	Permanente	Curto	Media	Grande

8.2 – PLANEJAMENTO AMBIENTAL E MONITORAMENTO:

O diagnóstico ambiental aqui apresentado tem como finalidade implementar e auxiliar na implantação do Loteamento "**RESIDENCIAL PARQUE UNIVERSITÁRIO**" considerando a perspectiva do desenvolvimento sustentável.

A sustentabilidade do desenvolvimento é vista de forma abrangente, envolvendo as dimensões ambientais, sociais, culturais, econômicas, políticas e institucionais. Isso significa articular políticas e programas de vários setores da administração e vários níveis de governo, envolver o Legislativo e a comunidade locais, garantir os recursos e a continuidade das ações, identificar tecnologias e soluções adequadas à realidade local.

São premissas para o pleno êxito na implantação do projeto:

- Sustentabilidade social.

P.C.A – Plano de Controle Ambiental

- Sustentabilidade ambiental.
- Sustentabilidade político-institucional.
- Sustentabilidade econômica.
- Sustentabilidade técnico-operacional.

No Projeto Executivo descrevem-se com detalhe os procedimentos técnicos que envolvem as fases de pré implantação e instalação. Neste contexto enumeramos no quadro com a matriz de interação a relevância ou não dos impactos previstos nas diferentes fases. Também estão previstas as medidas que devem ser implantadas pela administração do empreendimento, visando prevenir, mitigar, minimizar e monitorar os impactos causados em todas as fases do empreendimento.

O monitoramento consiste em avaliar a eficiência das medidas propostas em relação a sua operação e ao controle ambiental.

Os procedimentos técnicos de implantação do projeto que serão adotados seguirão os preconizados nas Resoluções CONAMA 01/86 e 237/97 e normas da ABNT.

O objetivo principal dos projetos de manejo ambiental é atingir o desenvolvimento sustentável da espécie humana, sejam dos agro-ecossistemas ou dos ecossistemas urbanos, minimizando os gastos das fontes de energia que os sustentam e os riscos e impactos ambientais, sem prejudicar ou suprimir outros seres da cadeia ecológica da qual o homem faz parte, tendo como objetivo a mobilização de ações que tenham como efeito, impedir as manifestações de fenômenos indesejáveis e que possam ser controlados.

MATRIZ DE INTERAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

MEIO FÍSICO	Pré- Implantação	Instalação	Comercialização
Impacto estimado sobre a quantidade de águas superficiais	irrelevante	relevante	Irrelevante
Impacto sobre qualidade das águas de superfície	irrelevante	relevante	Irrelevante
Impacto estimado sobre possíveis efeitos erosivos	irrelevante	relevante	Irrelevante
Transporte e disposição final de resíduos	irrelevante	irrelevante	relevante
MEIO SOCIOECONÔMICO			
Impactos sobre turismo e recreação	irrelevante	relevante	Relevante
Impactos estimados sobre valores culturais e/ou religiões	irrelevante	irrelevante	Relevante
Impactos estimados sobre a estabilidade da população local e do entorno imediato	relevante	relevante	Relevante
Impactos sobre populações migrantes	irrelevante	irrelevante	Relevante
Impactos estimados sobre geração de emprego e renda	relevante	relevante	Relevante
Impactos sobre a saúde pública	relevante	relevante	Relevante
Impactos sobre proliferação de vetores e transmissores de doenças	irrelevante	relevante	Relevante
Impacto estimado sobre o nível de ruído	relevante	relevante	Relevante

8.3 - PLANO E PROGRAMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS, MONITORAMENTO AMBIENTAL E MEDIDAS MITIGADORAS:

Neste item serão abordados os impactos possíveis provocados pelo empreendimento, enfocando os eventos de acordo com suas diferentes fases meios envolvidos, e as ações propostas para a sua minimização.

8.3.1 - Meio Físico:

8.3.1.1 Alterações Na Qualidade Do Ar:

Este impacto se dará nas fases de instalação, onde o efeito da obra na qualidade do ar se dará pela geração de poeira, decorrente do aumento do tráfego e da terraplanagem prevista no projeto. Trata-se de material particulado derivado da terra, comum na época da estiagem amazônica, provocando mais um impacto visual e certo desconforto aos moradores do que sua saúde. A medida mitigadora para limitar o excesso de poeira é bastante simples, devendo-se limitar a velocidade dos veículos com placas indicativas e, no interior da obra, molhar a terra em dias secos. Trata-se de um impacto negativo, temporário e reversível, sendo porém, de magnitude pequena, uma vez que a população do entorno da área diretamente afetada é pequena.

8.3.1.2 - Aumento Dos Níveis De Ruído:

Este evento se dará nas fases de instalação e comercialização devido a movimentação de máquinas pesadas e veículos, mudará o padrão existente no local. Na fase de ocupação, a tendência dos aumentos nos níveis de ruído de maior amplitude serão gerados na movimentação antropica e pelo aumento de circulação de veículos pelo empreendimento.

O impacto é negativo, pequeno e reversível, não ultrapassando os limites legais para a população do entorno.

8.3.1.3 - Alterações Na Qualidade Do Solo E Sub-Solo:

As escavações na fase de instalação, degradarão o solo e subsolo da área em função da escavação, revolvimento do solo para a regularização do sub leito e implantação das redes de energia, águas e captação de águas pluviais. Na primeira fase devem-se implantar valetas de escoamento superficial, com a finalidade de dispersar a água da chuva, evitando assim pressões lineares passivas de infiltração. Na fase de ocupação, deverão ser obedecidos aos padrões mínimos para área de infiltração de águas pluviais que é de 20% (Vinte Pontos percentuais). O impacto é negativo, pequeno e reversível, não ultrapassando os limites legais para a população do entorno.

8.3.1.4 – Qualidade Da Água De Superfície:

É imprescindível a colaboração na melhoria da água utilizada pela população, através da identificação das fontes poluidoras, fazendo proposições para sua eliminação e contribuindo para a estabilidade do ecossistema. No empreendimento analisado a qualidade da água de superfície poderá ser afetada após a ocupação pela ação antropica e utilização de produtos não degradáveis que poderão ser escoados superficialmente para as vias de captação e chegarem aos mananciais receptores.

O impacto é negativo, médio e irreversível, devendo ser mitigado com a educação ambiental das populações atingidas.

8.3.1.5 - Alterações Na Paisagem:

As obras de instalação do empreendimento, embora desenvolvidas numa área degradada, provocarão alterações no quadro tipicamente rural

da região. O Projeto Executivo prevê a implantação de arborização paisagística em todo o empreendimento. O impacto é negativo de pequena relevância sendo, porém localizado.

8.3.1.6 - Risco De Contaminação Do Lençol Freático:

Trata-se de um impacto negativo, que poderá acontecer a médio e longo prazo, pela percolação de substâncias poluentes e/ou contaminantes presentes nos resíduos urbanos, com maior possibilidade de ocorrência na fase de ocupação. Os efeitos da contaminação podem ser significativos e, embora localizados, são irreversíveis se a amplitude da poluição for elevada. No tocante ao Empreendimento, com a impermeabilização do solo pelas intervenções antrópicas como a construção de moradias e pavimentação dos logradouros, os efeitos tendem a ser nulos com a adoção dos procedimentos preconizados no Projeto devendo, porém ser monitorados.

8.3.1.7 – Erosão:

Os efeitos erosivos podem se manifestar nas fases de implantação e ocupação, devido ao alto índice pluviométrico que predomina em toda a região. Embora seja um impacto de baixa magnitude, caso não se tome as medidas preventivas e/ou corretivas, podem comprometer o correto ordenamento urbano e as vias de acesso. Com uma terraplanagem feita adequadamente, canaletas de drenagem corretamente projetadas e rampas com declives apropriados, pode-se evitar a ocorrência deste impacto.

8.3.2 - Meio Biótico:

8.3.2.1 - Supressão Da Vegetação:

P.C.A –Plano de Controle Ambiental

Na fase de construção, a vegetação rasteira remanescente será suprimida para ceder espaço físico à estrutura do empreendimento. O impacto é negativo e localizado, sendo compensado com um Projeto de urbanização Paisagística, previsto no projeto.

Como medida mitigadora, o empreendedor utilizará mudas de essências naturais da região, mais apropriadas para o paisagismo urbano, como a pata-de-vaca *Bauhinia forficata*, oiti *Licania tomentosa*, jacarandá-do-campo *Machaerium acutifolium*, a maçaranduba *Persea pyrifolia*, e o ipê-amarelo-do-cerrado *Tabebuia caraíba*, combinadas com essências exóticas já comprovadamente aptas ao uso em paisagismo urbano.

8.3.2.2 - Incômodo À Fauna:

O levantamento de campo efetuado pelos técnicos revelou um estado extremamente degradado da fauna nativa que antanho povoou a região. A presença destas espécies atualmente, se resume a pequenas espécies de vertebrados como, anfíbios, répteis de pequeno porte, mamíferos e aves adaptadas a presença humana.

O impacto é reversível pela compensação que o Empreendedor deverá exercer como medida mitigadora, na implantação da arborização paisagística no empreendimento.

8.3.3 – Meio Sócio Econômico Cultural:

8.3.3.1 - Sobrecarga Da Infra Estrutura Viária:

Com a implantação do empreendimento, e conseqüente abertura de novas vias de acesso e circulação, haverá o impacto negativo com o aumento da circulação de veículos nas fases de instalação e ocupação. A

medida mitigadora proposta é a de instalar placas de sinalização nas vias, alertando os motoristas para a circulação de veículos.

8.3.3.2 - Geração De Empregos Diretos E Indiretos:

Este impacto, de natureza positiva, decorrerá da contratação de mão de obra para a fase de implantação do empreendimento. Serão gerados nesta fase de aproximadamente 25 empregos diretos. Na fase de ocupação, além dos funcionários permanentes do Empreendimento, haverá a necessidade de novos equipamentos urbanos como creches, hospitais, empresas comerciais que implicarão no aumento das oportunidades de negócios e na geração de renda aos moradores locais, representando para estes segmentos melhoria no perfil da renda proporcionado pelo Empreendimento.

8.3.3.3 - Riscos Operacionais:

Os acidentes de trabalho acompanham de forma funesta, e às vezes irresponsável, os canteiros de obras e empreendimentos de vulto. A capacitação de operários, elaboração de um PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), e de um PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional), são medidas mitigadoras deste impacto negativo porém reversível. O uso correto de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual), também faz parte desta gama de medidas a serem implementadas pelo Empreendedor.

O plano de monitoramento de riscos da empresa contratada deverá contar com o acompanhamento de um técnico em segurança no trabalho, pois ela é responsável direta pela segurança e pela conscientização de todos os agentes envolvidos na execução do projeto, quanto às normas de segurança e de meio ambiente. A empresa deverá possuir um mapa de

P.C.A –Plano de Controle Ambiental

risco e deverão ser obedecidos todos os itens que estabelece as NR's da legislação do trabalho.

A empresa deverá fornecer aos funcionários os equipamentos individuais de proteção e segurança, nos termos da lei. As áreas onde estarão sendo executadas as obras deverão ser isoladas e o acesso restrito aos trabalhadores naquele setor. A empresa deverá promover e incentivar a conscientização de seus funcionários quanto à segurança através de cursos específicos. Nos locais de execução da obra deverão ser afixados mapas de sinalização de segurança (mapas de risco e sinalização dos extintores e máscaras utilizadas na obra).

8.4- MEDIDAS COMPENSATÓRIAS:

O Plano de Controle Ambiental aqui apresentado compreende o conjunto de ações destinadas a impedir ou atenuar as manifestações de fenômenos controláveis, sendo que para tanto apresentamos as seguintes medidas a serem aplicadas para compensar os impactos causados pela implantação do empreendimento.

8.4.1 - Implantação De Redes De Escoamento De Águas Pluviais:

Como parte do projeto principal de implantação do empreendimento, a rede de escoamento de águas pluviais será implantada visando minimizar os impactos da impermeabilização do solo de parte da área total do empreendimento, o que acarretará num aumento do escoamento superficial das águas e conseqüente aumento da erodibilidade do solo.

8.4.2 - Implantação De Arborização Paisagística:

Visando a melhoria dos aspectos urbanos e paisagísticos do empreendimento, serão oferecidas mudas de essências regionais para a aplicação como arborização paisagística da área dos lotes comercializados. Esta medida será implantada de acordo com a comercialização dos lotes, o que dará uma maior efetividade na formação das mudas. Serão oferecidos aos compradores dos lotes, um folheto indicativo das principais características das mudas, as orientações de plantio e o cuidado na formação das mesmas. A idéia é inserir a importância do plantio de árvores e da preservação ambiental no contexto da formação de uma área com melhores características de qualidade de vida.

A arborização da cidade dar-se-á com a utilização de mudas preferencialmente de espécies nativas, com porte adequado e diversificado para cada logradouro, sendo as mesmas implantadas em covas de 0,40 x 0,40 x 0,40 cm. Devidamente preparadas e obedecendo-se ao recuo frontal de 1,5 m do meio fio e distancia mínima entre covas de 10 m.

8.4.3 - Outras Ações:

- ✓ Uso de equipamentos de proteção individual e demais procedimentos para garantia da segurança das obras;
- ✓ Adotar medidas que minimizem as interferências no fluxo de veículos, circulantes de pedestres, geração de ruídos e de material particulado, durante a execução das obras.
- ✓ Estabelecer medidas de segurança e capacitação da equipe responsável pela manutenção da rede coletora e nos cuidados com as áreas demarcadas como de risco ambiental;

P.C.A – Plano de Controle Ambiental

- ✓ Conscientizar a comunidade sobre os riscos de dispor resíduos sólidos na rede coletora;
- ✓ Elaboração de plano de atendimento a emergências e acidentes, durante as obras;
- ✓ Monitoramento e fiscalização do andamento das obras e dos resultados da remoção dos nutrientes.

8.5 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO AMBIENTAL:

O cronograma de execução das atividades propostas neste Plano de Controle ambiental.

Obs. As medidas aqui apresentadas para a prevenção dos acidentes no ambiente do empreendimento, e orientações de preservação ambiental foram todas preparadas e compiladas de acordo com a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e legislação pertinente.

8.5.1 - Recomendações:

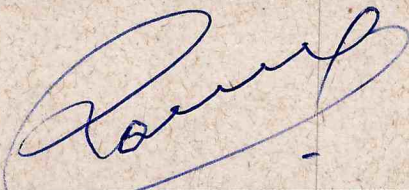
- Considerando os resultados e as conclusões desse estudo, recomenda-se: Incentivar as empresas a obter informações sobre a origem das matérias-primas, ressaltando a importância da certificação ambiental;
- Realizar estudos dos processos produtivos, para identificar e quantificar os resíduos gerados por maquinário, viabilizando assim redução de resíduos na fonte;
- Implantar um sistema de controle da quantidade de resíduos dentro dos canteiros de obras e incentivar a segregação por parte dos funcionários;

- Estudar o rendimento da matéria-prima por tipo de produto, identificando as possíveis fontes de desperdício;
- Estudar alternativas para a reciclagem, ou aproveitamento dos resíduos;
- Verificar a viabilidade da implantação da certificação ISO 14000;

9.0 – RESPONSABILIDADES DO EMPREENDEDOR:

- *E proibida qual quer que seja supressão vegetal sem autorização previa;*
 - *Não deve iniciar quais quer tipo de obra enquanto não sair as devidas Licenças Ambientais;*
 - *Os técnicos responsáveis pela elaboração deste PCA não será responsabilizados por nem uma atitude, conduta ou execução fora da normalidade e os preceitos exigidos pela lei no empreendimento em questão;*
 - *E proibida qual quer intervenção em áreas de APP definidas em legislação;*
- E proibida qual quer intervenção retirada ou corte de arvores protegidas por legislação;*
- *Toda e qual quer descumprimento do que foi proposto neste sera de toda responsabilidade do empreendedor.*

Por livre e espontânea vontade e com os compromissos acima:



LOTEAMENTO IMOBILIARIO JARDIM DAS PALMEIRAS SPE LTDA
CNPJ: 19.446.934/0001-80

10 – EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:

MOISÉS VIEIRA FERNANDES

ENGENHEIRO AGRÔNOMO – MSC. DESENV. SUSTENTADO.

CREA-RO - Nº 866-D / CPF Nº 551.204.829-53

AV. PORTO VELHO Nº 2909 – CENTRO.

TELEFONES: (69) 3443 - 1117 – 8115-8809

E-MAIL: moises@mambiental.com

PABLO FACHINI NASCIMENTO

**BIÓLOGO – ESPECIALISTA EM SOLOS E AMBIENTE / ENGENHARIA
SANITÁRIA AMBIENTAL**

CRBIO: 52392-6D CPF: 735.916.882 - 15 RG: 704.056 SSP / RO

ENDEREÇO: AV. PORTO VELHO Nº 2899, BAIRRO: CENTRO.

MUNICÍPIO: CACOAL CEP: 78975-000

TELEFONE: (69) 9224 - 4022 / 3443 - 1117

E-MAIL: pablo@mambiental.com

11 – BIBLIOGRAFIA:

Benitez, Ivo; Legislação Ambiental Federal e de Rondônia, 3ª ed. JusPODIVM. 2009.;

Franco, Maria de Assunção Ribeiro; Planejamento Ambiental para a Cidade Sustentável /Maria de Assumpção Ribeiro Franco, - São Paulo: Annablume: FAPESPE, 2000. 296 p.

Mota, Suetônio; Introdução à engenharia ambiental / Suetônio Mota; [desenhos, Alexandra Barreira; Capa Heron curg] – Rio de Janeiro : ABES, 1997, 292p

Tommasi, Luis Roberto Estudo de Impacto Ambiental/ Luis Roberto Tommasi. – São Paulo: CETESB :Terragraph Artes e Informática, 1993 354p. : il.; 24 cm.

Pesquisas em Meio Ambiente: Subsídios para a gestão de políticas publicas/ Organizado por Edson Wendland e Valdir Schaleh. São Carlos: RiMa, 2003.

Meio Ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas / Clóvis Cavalcanti (Org.). – São Paulo : Cortez : Recife : Fundação Joaquim Nabuco, 1997.

Moreira, Maria Suely. Estratégia de implantação de Sistema de Gestão Ambiental modelo ISO 14.000 / Maria Suely Moreira.- Belo Horizonte: Ed. De Desenvolvimento Gerencial, 2001. 286 p.: il.

Cajazeira, Jorge E. R. ISO 14001 – Manual de implantação/Jorge E.R. Cajazeira. – Rio de Janeiro: Qualitymark ed., 1998

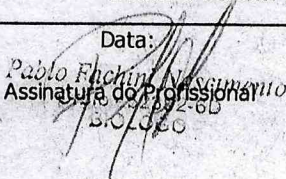
Manual de Gerenciamento de Resíduos Sólidos / José Henrique Penido Monteiro...[et all]; Coordenação técnica Victor Zular Zvebil. Rio de Janeiro:IBAM; 2001 200p.; 21,0x29,7 cm. Patrocinio da SEDU /PR. Secretaria de Desenvolvimento Urbano – Presidência da República.

Modelo de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos - M.M.A –Ministério do Meio Ambiente – SQA. Secretaria de Qualidade Ambiental – FNMA. Fundo Nacional do Meio Ambiente. –ABES – UNICEF. – FORUM NACIONAL DO LIXO E CIDADANIA.

Primack, Richard B. / Biologia da Conservação / Primack, Richard B., Efraim Rodrigues. Londrina : E. Rodrigues, 2001. viii, 328 p. il; 23 cm.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Coordenação de Recursos Naturais e Ambientais, Cadastro de Unidades de Conservação e Terras Indígenas 2003. Coordenação de Cartografia, Base cartográfica integrada digital do Brasil ao milionésimo: versão 1.0 para Arcgis desktop/arcview. Rio de Janeiro, 2003. In: Mapa temático da Amazônia Legal - Administrativo. 2006. Escala 1: 50.000.000. Pdf.

RONDÔNIA, GOVERNO DO ESTADO DE. SEPLAN / RO - SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL e ITERON - INSTITUTO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO DE RONDÔNIA. ZSEE - RO - Zoneamento Sócio-Econômico Ecológico do Estado de Rondônia. Sistema Geral de Informação em GIS ARC/INFO: Curso dos Aplicativos do Sistema. Consórcio TECNOSOLO-DHV-EPTISA. Porto Velho, RO. 21 a 25 de outubro de 2002.

Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 6ª REGIÃO			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2014/00756
CONTRATADO			
2. Nome: PABLO FACHINI NASCIMENTO		3. Registro no CRBio: 052392/06-D	
4. CPF: 735.916.882-15	5. E-mail: pablo_bio21@hotmail.com		6. Tel: (69)3441-5354
7. End.: PORTO VELHO 2899		8. Compl.:	
9. Bairro: CENTRO	10. Cidade: CACOAL	11. UF: RO	12. CEP: 78976-030
CONTRATANTE			
13. Nome: LOTEAMENTO IMOBILIARIO JARDIM DAS PALMEIRAS SPE LTDA			
14. Registro Profissional:		15. CPF / CGC / CNPJ: 19.446.934/0001-80	
16. End.: AVENIDA SAO PAULO 2570			
17. Compl.:		18. Bairro: JARDIM CLODOALDO	19. Cidade: CACOAL
20. UF: RO	21. CEP: 76963577	22. E-mail/Site: pablo@mambiental.com	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23. Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Proposição de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; Realização de consultorias/assessorias técnicas;			
24. Identificação : MEIO AMBIENTE - ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL. O ONDE OS MESMO CONSISTE NA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO, DAS ATIVIDADES E FUNÇÕES DO EMPREENDIMENTO, CONSIDERANDO A REALIDADE EXISTENTES E AS IMPLICAÇÕES QUE PODERÃO SURTIR DO DESEMPENHO DE TAIS ATIVIDADES, NO QUE SE REFERE AO MEIO FÍSICO, CONSIDERADA SUA INTERAÇÃO COM O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, COLETA E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS (ESGOTO E RESÍDUO SÓLIDO) E POLUIÇÃO DO SOLO, DA ÁGUA E DO AR. LOTEAMENTO "RESIDENCIAL PARQUE UNIVERSITÁRIO" LOCAL DA ATIVIDADE: LOTE 87-A, GLEBA 06 COORDENADAS: LATITUDE: 11° 26' 08,78" S / LONGITUDE: 61° 25' 31" O			
25. Município de Realização do Trabalho: CACOAL		26. UF: RO	
27. Forma de participação: EQUIPE		28. Perfil da equipe: ENGENHEIRO AGRÔNOMO CREA866D RO	
29. Área do Conhecimento: Botânica; Saúde Pública;		30. Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31. Descrição sumária : O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETO A APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES E INDICAÇÕES NECESSÁRIAS AOS PROCEDIMENTOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO LOTEAMENTO "RESIDENCIAL PARQUE UNIVERSITÁRIO" EM ÁREA URBANA NO MUNICÍPIO DE CACOAL RO.			
32. Valor: R\$ 10.000,00	33. Total de horas: 60	34. Início: AGO/2014	35. Término: DEZ/2014
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			CRBIO-6
Data: Assinatura do Profissional 		Data: Assinatura e Carimbo do Contratante	
Data: / / Assinatura do Profissional		Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante	
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Data: / / Assinatura do Profissional		Data: / / Assinatura do Profissional	
Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante		Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante	

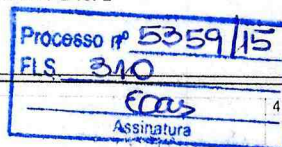
CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio06.gov.br

**CREA-RO**Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de RondôniaREGISTRADO NO CREA-RO CONFORME
Autenticidade - 363D8-BACD1-3B165-CA641-B45F2

Nº 8207486162

ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA



2 Nome do Profissional: THALES ALBUQUERQUE DE CARVALHO CAMARA	3 Título do Profissional: ENGENHEIRO CIVIL /	4 Nº da Carteira/UF: 1607131447D PB
5 Endereço do Profissional: RUA DORZORIO GOMES SILVA, .	6 Bairro: PARQUE FORTALEZA	7 Cidade: CACOAL - RO
9 CEP: 76967450	10 E-Mail: THALES_ALBUQUERQUE@YAHOO.COM.BR	11 CPF: 044.366.334-38
12 Endereço da Obra: IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ, GLEBA 06, LOTE 87	13 Bairro da Obra: EMBRATEL	14 Cidade da Obra: CACOAL - RO
16 Nome do Proprietário/Contratante: R.C. SILVA TERRAPLENAGEM LTDA EPP	17 CPF / CGC: 09660728000114	15 Telefone Obra: 69
18 Endereço: AV SAO PAULO, 2562 - SALA 03	19 Bairro: CENTRO	20 Cidade: CACOAL - RO
22 Empresas: EMPRESA NÃO INFORMADA	23 Registro ou Visto/CREA:	24 CNPJ:
25 Endereço da Empresa:	26 Bairro:	27 Cidade:
28 Telefone:	29 Atividade Técnica: 22 - PROJETO DE OBRA OU SERVIÇO T&C...	30 Área de Competência: 1102 - RODOVIAS...
31 Tipo de Obra: 115 - LOTEAMENTOS	32 Valor do Contrato: 0,00	33 Número do Contrato:
34 Número do Pavimento: 0	35 Dimensão: 6.170,00	36 Unidade: m
37 Tipo de Contrato: X SERVIÇO	38 Valor da Obra/Serviço: 0,00	39 Valor dos Honorários: 0,00
40 CO-AUTOR CO-RESPONSÁVEL X INDIVIDUAL EQUIPE	41 SUBSTITUIÇÃO COMPLEMENTAÇÃO X NORMAL REGULARIZAÇÃO	42 EMPREGADOR EMPREGADO X AUTÔNOMO
43 Entidade de Classe: CE	44 Vinculada à ART N.:	45 Número da Notificação/Auto.:
46 Data do Preenchimento: 15/08/2014	47 Valor da Taxa: 167,68	48

CACOAL - 15/08/2014

Local e Data

THALES ALBUQUERQUE DE CARVALHO CAMARA

Profissional

R.C. SILVA TERRAPLENAGEM LTDA EPP

Contratante

ESTE DOCUMENTO ANOTA PERANTE O CREA PARA OS EFEITOS LEGAIS. O CONTRATO ESCRITO OU VERBAL REALIZADO ENTRE AS PARTES (LEI 6.496/77)

49 Resumo do contrato: Descrição da Obra e ou Serviço Contratado, Condições, Prazo, Quantificação, Custos, Etc.:

ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CBUQ PLUVIAL DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL PARQUE UNIVERSITÁRIO, LOCALIZADO NA IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ, GLEBA 06, LOTE 87A1, EMBRATEL, CACOAL RO, APRESENTANDO:

TOTAL QUADRAS = 181.256,70M2; ÁREA VERDE = 181.256,70M2;
ÁREA INSTIT. = 31.809,10M2; TOTAL DE RUAS = 81.520,81M2;
TOTAL LOTEADO = 310.242,96M2; TOTAL GERAL = 310.242,96M2.

COM OS SEGUINTE SERVIÇOS E QUANTIDADES:

REGULARIZAÇÃO DE SUBLEITO = 43190,00M2
SUB BASE ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE = 8638,00M3
BASE ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE = 8638,00M3
IMPRIMAÇÃO = 43190,00M2
PINTURA DE LIGAÇÃO = 43190,00M2
CAPA RE ROLAMENTO EM CBUQ = 43190,00M2

Data Registro: 15/08/2014

Atendente: SUZ

Data da Baixa:

Data Cancelamento:

Página: 1/1

Informações Valor R\$

Boleto: 8207486162

Receta: ANOT.RESP.TECNICA - ART

Cota: 0101

Data: 14/08/2014

R\$: 167,68

**CREA-RO**Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de RondôniaREGISTRADO NO CREA-RO CONFORME
Autenticidade - 363D8-BABC3-2A7C9-DEDE7-C5F0B

Nº 8207486163

ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Processo nº 5359/15
FLS. 311
Assinatura

2 Nome do Profissional: THALES ALBUQUERQUE DE CARVALHO CAMARA		3 Título do Profissional: ENGENHEIRO CIVIL /		4 Nº da Carteira/UF: 1607131447D PB	
5 Endereço do Profissional: RUA DORZORIO GOMES SILVA, ,		6 Bairro: PARQUE FORTALEZA		7 Cidade: CACOAL - RO	
9 CEP: 76967450		10 E-Mail: THALES_ALBUQUERQUE@YAHOO.COM.BR		11 CPF: 044.366.334-38	
12 Endereço da Obra: IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ, GLEBA 06, LOTE 87A1, EMBRATEL		13 Bairro da Obra: EMBRATEL		14 Cidade da Obra: CACOAL - RO	
16 Nome do Proprietário/Contratante: R.C. SILVA TERRAPLENAGEM LTDA EPP		17 CPF / CGC: 09660728000114		15 Telefone Obra: 69	
18 Endereço: AV SAO PAULO, 2562 - SALA 03		19 Bairro: CENTRO		20 Cidade: CACOAL - RO	
22 Empresas: EMPRESA NÃO INFORMADA		23 Registro ou Visto/Crea.:		24 CNPJ.:	
25 Endereço da Empresa:		26 Bairro:		27 Cidade:	
28 Telefone:		29 Telefone:		30 Telefone:	
32 Atividade Técnica: 23 - EXECUÇÃO DE OBRA OU SERVIÇO Té...		30 Área de Competência: 1102 - RODOVIAS...		31 Tipo de Obra: 115 - LOTEAMENTOS	
32 Valor do Contrato: 0,00		33 Número do Contrato:		34 Número do Pavimento: 0	
37 Tipo de Contrato: X OBRA		35 Dimensão: 6.170,00		36 Unidade: m	
41 CO-AUTOR		42 SUBSTITUIÇÃO		43 Entidade de Classe: CE	
X CO-RESPONSÁVEL		X COMPLEMENTAÇÃO			
X INDIVIDUAL		X NORMAL			
EQUIPE		REGULARIZAÇÃO			
44 Vinculada à ART N. 8207486162		45 Número da Notificação/Auto.:		46 Data do Preenchimento: 15/08/2014	
47 Valor da Taxa: 167,68		48			

CACOAL - 15/08/2014
Local e DataTHALES ALBUQUERQUE DE CARVALHO CAMARA
ProfissionalR.C. SILVA TERRAPLENAGEM LTDA EPP
Contratante

ESTE DOCUMENTO ANOTA PERANTE O CREA PARA OS EFEITOS LEGAIS. O CONTRATO ESCRITO OU VERBAL REALIZADO ENTRE AS PARTES (LEI 6.496/77)

49 Resumo do contrato: Descrição da Obra e ou Serviço Contratado, Condições, Prazo, Quantificação, Custos, Etc.:

EXECUÇÃO DO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CBUQ PLUVIAL DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL PARQUE UNIVERSITÁRIO, LOCALIZADO NA IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ, GLEBA 06, LOTE 87A1, EMBRATEL, CACOAL RO, APRESENTANDO:

TOTAL QUADRAS = 181.256,70M2; ÁREA VERDE = 181.256,70M2;
ÁREA INSTIT. = 31.809,10M2; TOTAL DE RUAS = 81.520,81M2;
TOTAL LOTEADO = 310.242,96M2; TOTAL GERAL = 310.242,96M2.

COM OS SEGUINTE SERVIÇOS E QUANTIDADES:

REGULARIZAÇÃO DE SUBLEITO = 43190,00M2
SUB BASE ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE = 8638,00M3
BASE ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE = 8638,00M3
IMPRIMAÇÃO = 43190,00M2
PINTURA DE LIGAÇÃO = 43190,00M2
CAPA RE ROLAMENTO EM CBUQ = 43190,00M2

Data Registro: 15/08/2014

Atendente: SUZ

Data da Baixa:

Data Cancelamento:

Página: 1/1

Informações Valor R\$

Boleto: 8207486163

Receita: ANOT.RESP TECNICA - ART

Cota: 0101

Data: 14/08/2014

R\$: 167,68

**CREA-RO**Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de Rondônia

ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

REGISTRADO NO CREA-RO CONFORME
Autenticidade - 363C2-091B4-9F377-E8F79-95213

Nº 8207486165



Processo nº 5359/15

FLS. 312

ECOs

Assinatura

2 Nome do Profissional: THALES ALBUQUERQUE DE CARVALHO CAMARA		3 Título do Profissional: ENGENHEIRO CIVIL /		4 Nº da Carteira/UF: 1607131447D PB	
5 Endereço do Profissional: RUA DORZORIO GOMES SILVA, ,		6 Bairro: PARQUE FORTALEZA		7 Cidade: CACOAL - RO	
9 CEP: 76967450		10 E-Mail: THALES_ALBUQUERQUE@YAHOO.COM.BR		11 CPF: 044.366.334-38	
12 Endereço da Obra: IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ, GLEBA 06, LOTE 87A1, EMBRATEL		13 Bairro da Obra: CACOAL - RO		14 Cidade da Obra: CACOAL - RO	
16 Nome do Proprietário/Contratante: R.C. SILVA TERRAPLENAGEM LTDA EPP		17 CPF / CGC: 09660728000114		15 Telefone Obra: 69	
18 Endereço: AV SAO PAULO, 2562 - SALA 03		19 Bairro: CENTRO		20 Cidade: CACOAL - RO	
22 Empresas: EMPRESA NÃO INFORMADA		23 Registro ou Visto/Crea:		24 CNPJ:	
25 Endereço da Empresa:		26 Bairro:		27 Cidade:	
28 Telefone:		29 Telefone:		30 Telefone:	
31 Atividade Técnica: 22 - PROJETO DE OBRA OU SERVIÇO Têc...		32 Área de Competência: 1105 - SISTEMAS DE ABASTECIMENTO D'AG...		33 Tipo de Obra: 115 - LOTEAMENTOS	
34 Valor do Contrato: 0,00		35 Número do Contrato:		36 Número do Pavimento: 0	
37 Tipo de Contrato: X SERVIÇO		38 Dimensão: 9.778,00		39 Unidade: m	
40		41		42	
CO-AUTOR		SUBSTITUIÇÃO		EMPREGADOR	
CO-RESPONSÁVEL		COMPLEMENTAÇÃO		EMPREGADO	
X INDIVIDUAL		X NORMAL		X AUTÔNOMO	
EQUIPE		REGULARIZAÇÃO		CE	
44 Vinculada à ART N.:		45 Número da Notificação/Auto:		46 Data do Preenchimento: 15/08/2014	
48		47 Valor da Taxa: 167,68			

CACOAL - 15/08/2014

Local e Data

THALES ALBUQUERQUE DE CARVALHO CAMARA

Profissional

R.C. SILVA TERRAPLENAGEM LTDA EPP

Contratante

ESTE DOCUMENTO ANOTA PERANTE O CREA PARA OS EFEITOS LEGAIS. O CONTRATO ESCRITO OU VERBAL REALIZADO ENTRE AS PARTES (LEI 6.496/77)

49 Resumo do contrato: Descrição da Obra e ou Serviço Contratado, Condições, Prazo, Quantificação, Custos, Etc.:

ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL PARQUE UNIVERSITÁRIO,
LOCALIZADO NA IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ, GLEBA 06, LOTE 87A1, EMBRATEL, CACOAL RO, APRESENTANDO:TOTAL QUADRAS = 181.256,70M2; ÁREA VERDE = 181.256,70M2;
ÁREA INSTIT. = 31.809,10M2; TOTAL DE RUAS = 81.520,81M2;
TOTAL LOTEADO = 310.242,96M2; TOTAL GERAL = 310.242,96M2.

COM AS SEGUINTE QUANTIDADES:

TUBO PBA DN 100MM/DE 110MM = 1567,00 M
TUBO PBA DN 50MM/DE 60MM = 8210,00 M
LIGÇÔES DOMICILIARES = 498
E CONEXÔES
TOTALIZANDO 9778,00M

Data Registro: 15/08/2014

Atendente: SUZ

Data da Baixa:

Data Cancelamento:

Página: 1/1

Informações Valor R\$

Boleto: 8207486165

Receita: ANOT.RESP.TECNICA - ART

Cota: 0101

Data: 14/08/2014

R\$: 167,68



CREA-RO
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de Rondônia

REGISTRADO NO CREA-RO CONFORME
Autenticidade - 363C2-78603-BBFC-729F2-3CEE9

Nº 8207486166



ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Processo nº 5359/15
FLS. 313
Assinatura

2 Nome do Profissional THALES ALBUQUERQUE DE CARVALHO CAMARA		3 Título do Profissional ENGENHEIRO CIVIL /		4 Nº da Carteira/UF: 1607131447D PB	
5 Endereço do Profissional: RUA DORZORIO GOMES SILVA, ,		6 Bairro: PARQUE FORTALEZA		7 Cidade: CACOAL - RO	
9 CEP: 76967450		10 E-Mail: THALES_ALBUQUERQUE@YAHOO.COM.BR		11 CPF: 044.366.334-38	
12 Endereço da Obra IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ, GLEBA 06, LOTE 87A1, EMBRATEL		13 Bairro da Obra: CACOAL - RO		14 Cidade da Obra: CACOAL - RO	
15 Nome do Proprietário/Contratante R.C. SILVA TERRAPLENAGEM LTDA EPP		16 CPF / CGC: 09660728000114		17 Telefone Obra: 69	
18 Endereço: AV SAO PAULO, 2562 - SALA 03		19 Bairro: CENTRO		20 Cidade: CACOAL - RO	
21 Telefone: 69		22 Empresas: EMPRESA NÃO INFORMADA		23 Registro ou Visto/Crea: 24 CNPJ:	
25 Endereço da Empresa:		26 Bairro:		27 Cidade:	
28 Telefone:		29 Atividade Técnica 11 - EXECUÇÃO DE OBRA E SERVIÇO Têc...		30 Área de Competência: 1105 - SISTEMAS DE ABASTECIMENTO D'AG...	
31 Tipo de Obra: 115 - LOTEAMENTOS		32 Valor do Contrato: 0,00		33 Número do Contrato:	
34 Número do Pavimento: 0		35 Dimensão: 9.778,00		36 Unidade: m	
37 Tipo de Contrato: X OBRA		38 Valor da Obra/Serviço: 0,00		39 Valor dos Honorários: 0,00	
40		41		42	
CO-AUTOR		SUBSTITUIÇÃO		EMPREGADOR	
CO-RESPONSÁVEL		COMPLEMENTAÇÃO		EMPREGADO	
X INDIVIDUAL		X NORMAL		X AUTÔNOMO	
EQUIPE		REGULARIZAÇÃO		CE	
44 Vinculada à ART N.: 8207486163		45 Número da Notificação/Auto: ...		46 Data do Preenchimento: 15/08/2014	
47 Valor da Taxa: 167,68		48			

CACOAL - 15/08/2014

Local e Data

THALES ALBUQUERQUE DE CARVALHO CAMARA

Profissional

R.C. SILVA TERRAPLENAGEM LTDA EPP

Contratante

ESTE DOCUMENTO ANOTA PERANTE O CREA PARA OS EFEITOS LEGAIS. O CONTRATO ESCRITO OU VERBAL REALIZADO ENTRE AS PARTES (LEI 6.496/77)

49 Resumo do contrato: Descrição da Obra e ou Serviço Contratado, Condições, Prazo, Quantificação, Custos, Etc.:

EXECUÇÃO DO PROJETO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL
PARQUE UNIVERSITÁRIO,
LOCALIZADO NA IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ, GLEBA 06, LOTE 87A1, EMBRATEL, CACOAL RO,
APRESENTANDO:

TOTAL QUADRAS = 181.256,70M2; ÁREA VERDE = 181.256,70M2;
ÁREA INSTIT. = 31.809,10M2; TOTAL DE RUAS = 81.520,81M2;
TOTAL LOTEADO = 310.242,96M2; TOTAL GERAL = 310.242,96M2.

COM AS SEGUINTE QUANTIDADES:

TUBO PBA DN 100MM/DE 110MM = 1567,00 M
TUBO PBA DN 50MM/DE 60MM = 8210,00 M
LIGÇÕES DOMICILIARES = 498
E CONEXÕES
TOTALIZANDO 9778,00M

Data Registro: 15/08/2014

Atendente: SUZ

Data da Baixa:

Data Cancelamento:

Página: 1/1

Informações Valor R\$

Boleto: 8207486166

Receita: ANOT.RESP.TECNICA - ART

Cola: 0101

Data: 14/08/2014

R\$: 167.68

**CREA-RO**Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de Rondônia

ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

REGISTRADO NO CREA-RO CONFORME
Autenticidade - 37A0B-78948-47BE7-6E5C4-ED705

Nº 8207486159



Processo nº 5359/15

FLS. 314

Assinatura

2 Nome do Profissional: THALES ALBUQUERQUE DE CARVALHO CAMARA		3 Título do Profissional: ENGENHEIRO CIVIL /		4 Nº da Carteira/UF: 1607131447D PB	
5 Endereço do Profissional: RUA DORZORIO GOMES SILVA, .		6 Bairro: PARQUE FORTALEZA		7 Cidade: CACOAL - RO	
9 CEP: 76967450		10 E-Mail: THALES_ALBUQUERQUE@YAHOO.COM.BR		11 CPF: 044.366.334-38	
12 Endereço da Obra: IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ, GLEBA 06, LOTE 87A1, EMBRATEL		13 Bairro da Obra: CACOAL - RO		15 Telefone Obra: 2163 6981287288	
16 Nome do Proprietário/Contratante: R.C. SILVA TERRAPLENAGEM LTDA EPP		17 CPF / CGC: 09660728000114			
18 Endereço: AV SAO PAULO, 2562 - SALA 03		19 Bairro: CENTRO		20 Cidade: CACOAL - RO	
22 Empresas: EMPRESA NÃO INFORMADA		23 Registro ou Visto/Crea.:		24 CNPJ.:	
25 Endereço da Empresa:		26 Bairro:		27 Cidade:	
28 Telefone:		29 Telefone:		30 Telefone:	
31 Área de Competência: 1206 - OBRAS DE DRENAGEM...		32 Tipo de Obra: 115 - LOTEAMENTOS			
33 Valor do Contrato: 0,00		34 Número do Contrato:		35 Dimensão: 1.944,00	
36 Tipo de Contrato: X OBRA		37 Valor da Obra/Serviço: 0,00		38 Valor dos Honorários: 0,00	
39 Entidade de Classe: CE		40 CO-AUTOR		41 SUBSTITUIÇÃO	
		42 CO-RESPONSÁVEL		43 EMPREGADOR	
		44 INDIVIDUAL		45 EMPREGADO	
		46 EQUIPE		47 AUTÔNOMO	
48 Vinculada à ART N.º: 8207486160		49 Número da Notificação/Auto.:		50 Data do Preenchimento: 15/08/2014	
51 Valor da Taxa: 167,68		52 Valor da Taxa:		53 Valor da Taxa:	

CACOAL - 15/08/2014

Local e Data

THALES ALBUQUERQUE DE CARVALHO CAMARA

Profissional

R.C. SILVA TERRAPLENAGEM LTDA EPP

Contratante

ESTE DOCUMENTO ANOTA PERANTE O CREA PARA OS EFEITOS LEGAIS. O CONTRATO ESCRITO OU VERBAL REALIZADO ENTRE AS PARTES (LEI 6.496/77)

Resumo do contrato: Descrição da Obra e ou Serviço Contratado, Condições, Prazo, Quantificação, Custos, Etc.:

EXECUÇÃO DO PROJETO DE DRENAGEM PLUVIAL DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL PARQUE
UNIVERSITÁRIO.LOCALIZADO NA IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ, GLEBA 06, LOTE 87A1, EMBRATEL, CACOAL RO, POR MEIO
DE BUEIROS SIMPLES TUBULARES DE CONCRETO, POÇOS DE VISITA E BOCAS DE LOBO,
APRESENTANDO:TOTAL QUADRAS = 181.256,70M2; ÁREA VERDE = 181.256,70M2;
ÁREA INSTIT. = 31.809,10M2; TOTAL DE RUAS = 81.520,81M2;
TOTAL LOTEADO = 310.242,96M2; TOTAL GERAL = 310.242,96M2.BUEIRO SIMPLES TUBULAR DE CONCRETO DN 100 = 843,00 M
BUEIRO SIMPLES TUBULAR DE CONCRETO DN 80 = 734,00 M
BUEIRO SIMPLES TUBULAR DE CONCRETO DN 60 = 367,00 M
POÇO DE VISITA = 16 UNIDADES
BOCA DE LOBO SIMPLES - BLS = 70 UNIDADES

Data Registro: 15/08/2014

Atendente: SUZ

Data da Baixa:

Data Cancelamento:

Página: 1/1

Informações Valor R\$

Boleto: 8207486159

Receita: ANOT.RESP.TECNICA - ART

Cota: 0101

Data: 14/08/2014

R\$: 167,68

**CREA-RO**Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de RondôniaREGISTRADO NO CREA-RO CONFORME
Autenticidade - 363C2-090DF-4DBCE-69F2F-BE5D5

Nº 8207486169



ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Processo nº 5359/15
FLS. 315
Assinatura

2 Nome do Profissional: THALES ALBUQUERQUE DE CARVALHO CAMARA		3 Título do Profissional: ENGENHEIRO CIVIL /		Nº da Carteira/UF: 1607131447D PB	
5 Endereço do Profissional: RUA DORZORIO GOMES SILVA, ,		6 Bairro: PARQUE FORTALEZA		7 Cidade: CACOAL - RO	
9 CPF: 76967450		10 E-Mail: THALES_ALBUQUERQUE@YAHOO.COM.BR		11 CPF: 044.366.334-38	
12 Endereço da Obra: IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ, GLEBA 06, LOTE 87A1, EMBRATTEL		13 Bairro da Obra: CACOAL - RO		14 Cidade da Obra: CACOAL - RO	
16 Nome do Proprietário/Contratante: R.C. SILVA TERRAPLENAGEM LTDA EPP		17 CPF / CGC: 09660728000114		15 Telefone Obra: 69	
18 Endereço: AV SAO PAULO, 2562 - SALA 03		19 Bairro: CENTRO		20 Cidade: CACOAL - RO	
22 Empresas: EMPRESA NÃO INFORMADA		23 Registro ou Visto/Crea.:		24 CNPJ.:	
25 Endereço da Empresa:		26 Bairro:		27 Cidade:	
28 Telefone:		29 Telefone:		30 Telefone:	
31 Área de Competência: 1106 - SISTEMAS DE SANEAMENTO...		32 Tipo de Obra: 115 - LOTEAMENTOS		33 Valor do Contrato: 0,00	
34 Número do Contrato:		35 Número do Pavimento: 0		36 Dimensão: 9.778,00	
37 Valor do Contrato: 0,00		38 Valor da Obra/Serviço: 0,00		39 Unidade: m	
40 Tipo de Contrato: X SERVIÇO		41 Valor dos Honorários: 0,00		42 Entidade de Classe: CE	
43 CO-AUTOR		44 SUBSTITUIÇÃO		45 EMPREGADOR	
46 CO-RESPONSÁVEL		47 COMPLEMENTAÇÃO		48 EMPREGADO	
49 X INDIVIDUAL		50 X NORMAL		51 X AUTÔNOMO	
52 EQUIPE		53 REGULARIZAÇÃO		54	
55 Vinculada à ART N		56 Número da Notificação/Auto.:		57 Data do Preenchimento: 15/08/2014	
58		59 Valor da Taxa: 167,68		60	
61 CACOAL - 15/08/2014		62 THALES ALBUQUERQUE DE CARVALHO CAMARA		63 R.C. SILVA TERRAPLENAGEM LTDA EPP	
64 Local e Data		65 Profissional		66 Contratante	

ESTE DOCUMENTO ANOTA PERANTE O CREA PARA OS EFEITOS LEGAIS, O CONTRATO ESCRITO OU VERBAL REALIZADO ENTRE AS PARTES (LEI 6.496/77)

Sumo do contrato: Descrição da Obra e ou Serviço Contratado, Condições, Prazo, Quantificação, Custos, Etc.:

EXECUÇÃO DO PROJETO DO SISTEMA DE REDE DE COLETORA DE ESGOTOS DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL PARQUE UNIVERSITÁRIO, LOCALIZADO NA IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ, GLEBA 06, LOTE 87A1, EMBRATTEL, CACOAL RO, APRESENTANDO:

TOTAL QUADRAS = 181.256,70M2; ÁREA VERDE = 181.256,70M2;
ÁREA INSTIT. = 31.809,10M2; TOTAL DE RUAS = 81.520,81M2;
TOTAL LOTEADO = 310.242,96M2; TOTAL GERAL = 310.242,96M2.

COM AS SEGUINTE QUANTIDADES:

TUBO PBA DN 150MM = 3151,00 M
TUBO PBA DN 100MM/DE 60MM = 8257,00 M
CAIXAS DE INSPEÇÃO = 282 UNID
POÇOS DE VISITA = 41 UNID

Data Registro: 15/08/2014

Atendente: SUZ

Data da Baixa:

Data Cancelamento:

Página: 1/1

Informações Valor R\$

Boleto: 8207486169

Receita: ANOT.RESP.TECNICA - ART

Cota: 0101

Data: 14/08/2014

R\$: 167,68

**CREA-RO**Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de RondôniaREGISTRADO NO CREA-RO CONFORME
Autenticidade - 363D8-BAF7B-32507-C07DE-B2E99

Nº 8207486167



ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Processo nº 5359/15
FLS. 316
ECS
Assinatura

2 Nome do Profissional	3 Título do Profissional:	4 Nº da Carteira/UF:
THALES ALBUQUERQUE DE CARVALHO CAMARA	ENGENHEIRO CIVIL /	1607131447D PB
5 Endereço do Profissional:	6 Bairro:	7 Cidade:
RUA DORZORIO GOMES SILVA, ,	PARQUE FORTALEZA	CACOAL - RO
8 Telefone:	9 CEP:	10 E-Mail:
2163 6981287288	76967450	THALES_ALBUQUERQUE@YAHOO.COM.BR
11 CPF:	12 Endereço da Obra:	13 Bairro da Obra:
044.366.334-38	IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ, GLEBA 06, LOTE 87A1, EMBRATTEL	CACOAL - RO
14 Cidade da Obra:	15 Telefone Obra:	16 Nome do Proprietário/Contratante:
CACOAL - RO	69	R.C. SILVA TERRAPLENAGEM LTDA EPP
17 CPF / CGC:	18 Endereço:	19 Bairro:
09660728000114	AV SAO PAULO, 2562 - SALA 03	CENTRO
20 Cidade:	21 Telefone:	22 Empresas:
CACOAL - RO	69	EMPRESA NÃO INFORMADA
23 Registro ou Visto/Crea:	24 CNPJ:	25 Endereço da Empresa:
		26 Bairro:
		27 Cidade:
		28 Telefone:

Atividade Técnica:	30 Área de Competência:	31 Tipo de Obra:
22 - PROJETO DE OBRA OU SERVIÇO Têc...	1106 - SISTEMAS DE SANEAMENTO...	115 - LOTEAMENTOS
32 Valor do Contrato:	33 Número do Contrato:	34 Número do Pavimento:
0,00		0
35 Dimensão:	36 Unidade:	37 Tipo de Contrato:
9.778,00	m	X SERVIÇO
38 Valor da Obra/Serviço:	39 Valor dos Honorários:	40
0,00	0,00	CO-AUTOR
41	42	CO-RESPONSÁVEL
		X INDIVIDUAL
		EQUIPE
43 Entidade de Classe:	44 Vinculada à ART N.	45 Número da Notificação/Auto:
CE		
	46 Data do Preenchimento:	47 Valor da Taxa:
	15/08/2014	167,68

CACOAL - 15/08/2014

Local e Data

THALES ALBUQUERQUE DE CARVALHO CAMARA

Profissional

R.C. SILVA TERRAPLENAGEM LTDA EPP

Contratante

ESTE DOCUMENTO ANOTA PERANTE O CREA PARA OS EFEITOS LEGAIS. O CONTRATO ESCRITO OU VERBAL REALIZADO ENTRE AS PARTES (LEI 6.496/77)

Resumo do contrato: Descrição da Obra e ou Serviço Contratado, Condições, Prazo, Quantificação, Custos, Etc.:

ELABORAÇÃO DO PROJETO DO SISTEMA DE REDE DE COLETORA DE ESGOTOS DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL PARQUE UNIVERSITÁRIO, LOCALIZADO NA IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ, GLEBA 06, LOTE 87A1, EMBRATTEL, CACOAL RO, APRESENTANDO:

TOTAL QUADRAS = 181.256,70M2; ÁREA VERDE = 181.256,70M2;
ÁREA INSTIT. = 31.809,10M2; TOTAL DE RUAS = 81.520,81M2;
TOTAL LOTEADO = 310.242,96M2; TOTAL GERAL = 310.242,96M2.

COM AS SEGUINTE QUANTIDADES:

TUBO PBA DN 150MM = 3151,00 M
TUBO PBA DN 100MM/DE 60MM = 8257,00 M
CAIXAS DE INSPEÇÃO = 282 UNID
POÇOS DE VISITA = 41 UNID

Data Registro: 15/08/2014

Atendente: SUZ

Data da Baixa:

Data Cancelamento:

Página: 1/1

Informações Valor R\$

Boleto: 8207486167

Receita: ANOT.RESP.TECNICA - ART

Cota: 0101

Data: 14/08/2014

R\$: 167,68

**CREA-RO**Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de Rondônia

ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

REGISTRADO NO CREA-RO CONFORME
Autenticidade - 363D8-BA8BA-9EDF9-3679B-A129E

Nº 8207489140

Processo nº 5259/15
FLS. 317
Assinatura

2 Nome do Profissional: DIEGO DE ARAUJO COSTA	3 Título do Profissional: GEOLOGO /	4 Nº da Carteira/UF: 51032D.CE
5 Endereço do Profissional: RUA PADRE ADOLFO,	6 Bairro: JARDIM CLODOALDO	7 Cidade: CACOAL - RO
9 CEP: 76960970	10 E-Mail: DIEGOARAUJOUFC@YAHOO.COM.BR	11 CPF: 027.879.293-62
12 Endereço da Obra: LOTE 87-A, GLEBA 06, SETOR JI-PARANÁ	13 Bairro da Obra: EMBRATEL	14 Cidade da Obra: CACOAL - RO
16 Nome do Proprietário/Contratante: RONALDO PEREIRA SILVA	17 CPF / CGC: 29289149191	15 Telefone Obra: (69)34431117
18 Endereço: LOTE 87-A, GLEBA 06, SETOR JI-PARANÁ	19 Bairro: EMBRATEL	20 Cidade: CACOAL - RO
22 Empresas: EMPRESA NÃO INFORMADA	23 Registro ou Visto/Crea: EMPRESA NÃO INFORMADA	21 Telefone: (69)34431117
25 Endereço da Empresa:	26 Bairro:	24 CNPJ:
27 Cidade:	28 Telefone:	
30 Área de Competência: 5102 - LEVATAMENTOS GEOLÓGICOS, GEOQU...	31 Tipo de Obra: 370 - SONDAGENS GEOTÉCNICAS	
32 Valor do Contrato: 0,00	33 Número do Contrato:	34 Número do Pavimento: 0
35 Dimensão: 0,00	36 Unidade: Sem Und	37 Valor da Obra/Serviço: 4.000,00
38 Valor dos Honorários: 2.000,00	39 Entidade de Classe: ISENTO	
40 CO-AUTOR CO-RESPONSÁVEL ☒ INDIVIDUAL EQUIPE	41 SUBSTITUIÇÃO COMPLEMENTAÇÃO ☒ NORMAL REGULARIZAÇÃO	42 EMPREGADOR EMPREGADO ☒ AUTÔNOMO
44 Vinculada à ART N.:	45 Número da Notificação/Auto.:	46 Data do Preenchimento: 29/08/2014
47 Valor da Taxa: 63,64		

CACOAL - 29/08/2014
Local e DataDIEGO DE ARAUJO COSTA
ProfissionalRONALDO PEREIRA SILVA
Contratante

ESTE DOCUMENTO ANOTA PERANTE O CREA PARA OS EFEITOS LEGAIS, O CONTRATO ESCRITO OU VERBAL REALIZADO ENTRE AS PARTES (LEI 6.496/77)

Resumo do contrato: Descrição da Obra e ou Serviço Contratado, Condições, Prazo, Quantificação, Custos, Etc.:

ESTUDO HIDROGEOLÓGICO PARA LOTEAMENTO RESIDENCIAL, LOTE 87-A, GLEBA 06, SETOR JI-PARANÁ, NO MUNICÍPIO DE CACOAL, RONDÔNIA. FORAM FEITAS 03 (TRÊS) SONDAGENS A TRADO TOTALIZANDO 18,00 (DEZOITO) METROS DE INVESTIGAÇÃO DIRETA DO SOLO, OBTENDO PARÂMETROS FÍSICOS PARA DETERMINAÇÃO DE GRANULOMETRIA, TIPO DE SOLO, COLORAÇÃO, NÍVEL DE ÁGUA, FLUXO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA E ENTRE OUTROS. ANEXO PLANTA DE SONDAGEM E PERFIS DE SONDAGENS A TRADO.

Data Registro: 29/08/2014

Atendente: SUZ

Data da Baixa:

Data Cancelamento:

Página: 1/1

Informações Valor R\$
Boleto: 8207489140

Recetta: ANOT.RESP.TECNICA - ART

Cota: 0101

Data: 28/08/2014

R\$: 63,64

**CAU/BR**Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT SIMPLES
Nº 0000003393475
INICIAL
INDIVIDUAL**Documento válido somente se acompanhado do comprovante de pagamento****Lei Nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010:**

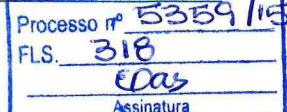
Art. 47. O RRT será efetuado pelo profissional ou pela pessoa jurídica responsável, por intermédio de seu profissional habilitado legalmente no CAU. Art. 48. Não será efetuado RRT sem o prévio recolhimento da Taxa de RRT pela pessoa física do profissional ou pela pessoa jurídica responsável. Art. 50. A falta do RRT sujeitará o profissional ou a empresa responsável, sem prejuízo da responsabilização pessoal pela violação ética e da obrigatoriedade da paralisação do trabalho até a regularização da situação, à multa de 300% (trezentos por cento) sobre o valor da Taxa de RRT não paga corrigida, a partir da autuação, com base na variação da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, acumulada mensalmente, até o último dia do mês anterior ao da devolução dos recursos, acrescido este montante de 1% (um por cento) no mês de efetivação do pagamento. * O documento definitivo (RRT) sem a necessidade de apresentação do comprovante de pagamento, poderá ser obtido após a identificação do pagamento pela compensação bancária.

1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome: CARLA HELOISA BERGAMASCO

Registro Nacional: A32651-8

Título do Profissional: Arquiteto e Urbanista

**2. DADOS DO CONTRATO**

Contratante: LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITARIO SPE LTDA

CNPJ: 19.446.934/0001-80

Contrato:

Valor: R\$ 0,01

Tipo de Contratante: Pessoa jurídica de direito privado

Celebrado em: 10/04/2015

Data de Início: 30/04/2015

Previsão de término: 31/12/2016

Declaro que na(s) atividade(s) registrada(s) neste RRT foram atendidas as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

3. DADOS DA OBRA/SERVIÇO

LOTEAMENTO IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ

Nº: LOTE 87A1

Complemento:

Bairro: SETOR 06

UF: RO CEP: 78975000 Cidade: CACOAL

Coordenadas Geográficas: Latitude: 0

Longitude: 0

4. ATIVIDADE TÉCNICA

Atividade: 1.8.3 - Projeto urbanístico

Quantidade: 262.424,68

Unidade: m²

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa deste RRT

5. DESCRIÇÃO

ELABORAÇÃO DE PROJETO URBANÍSTICO DENOMINADO LOTEAMENTO PARQUE UNIVERSITÁRIO, LOCALIZADO NESTA CIDADE DE CACOAL-RO. COM AREA TOTAL DE 262.424,68 m². O LOTEAMENTO SERA COMPOSTO POR 23 QUADRAS E AREA VERDE 01, DISPOSTO COMO NA TABELA E PRANCHA. AS ÁREAS SERÃO ASSIM DIVIDIDAS: ARRUAMENTO 63.358,67m²; ÁREA VERDE 13.528,02m²; ÁREA INSTITUCIONAL 26.026,30m² E AREA DE LOTES (432L) 159.511,69m² TOTALIZANDO ASSIM 262.424,68m². ESTA PROFISSIONAL NÃO TEM QUALQUER RESPONSABILIDADE TÉCNICA SOBRE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO, MARCAÇÃO DE LOTES E CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA.

6. VALOR

Atenção: Este Item 6 será preenchido automaticamente pelo SICCAU após a identificação do pagamento pela compensação bancária. Para comprovação deste documento é necessária a apresentação do respectivo comprovante de pagamento

Carla Bergamasco
Arquiteta e Urbanista
CAU 1 A 32651-8

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <https://siccau.cau.br.org.br/app/view/sight/externo?form=Servicos>, com a chave: CCbdzZ Impresso em: 13/04/2015 às 10:30:02 por: ip: 177.22.99.88



CAU/BR

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT SIMPLES
Nº 0000003393475

INICIAL
INDIVIDUAL



7. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

_____ de _____ de _____
Local Dia Mês Ano

Carla Bergamasco
Arquiteta e Urbanista
CAU/A 32651-8

LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE
UNIVERSITARIO SPE LTDA
CNPJ: 19.446.934/0001-80

CARLA HELOISA BERGAMASCO
CPF: 008.973.869-14

Processo nº	5359/15
FLS.	319
<i>Carla</i>	
Assinatura	

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <https://siccau.cau.br.org.br/app/view/sight/externo?form=Servicos>,
com a chave: CCbdzZ Impresso em: 13/04/2015 às 10:30:02 por: , ip: 177.22.99.88

**Comprovante de pagamento de boleto**

Via Internet Banking CAIXA



Nome:	PEDROSO E SILVA LTDA
Conta de débito:	1823 / 003 / 00001508-5

Representação numérica do código de barras:	
00190.00009 02471.309001 04323.265183 5 64010000007532	

Data do vencimento:	17/04/2015
Nome do banco:	BANCO DO BRASIL S/A
Valor (R\$):	75,32

Data de débito:	13/04/2015
Data/hora da operação:	13/04/2015 09:08:29

Código da operação:	00103541
Chave de segurança:	WZF1N7L3SUFJA3CL

Operação realizada com sucesso conforme as informações fornecidas pelo cliente.

SAC CAIXA: 0800 726 0101
Pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492
Ouvidoria: 0800 725 7474
Help Desk CAIXA: 0800 726 0104

Conta de débito: 1823 / 003 / 00001508-5

Representação numérica do código de barras:

00190.00009	02471.309001	04323.265183	5	64010000007532
-------------	--------------	--------------	---	----------------

Data do vencimento: 17/04/2015

Nome do banco: BANCO DO BRASIL S/A

Valor (R\$): 75,32

Data de débito: 13/04/2015

Data/hora da operação: 13/04/2015 09:08:29

Código da operação: 00103541

Chave de segurança: WZF1N7L3SUFJA3CL

Operação realizada com sucesso conforme as informações fornecidas pelo cliente.

SAC CAIXA: 0800 726 0101

Pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

Help Desk CAIXA: 0800 726 0104

Processo n° 5359 / 15
FLS. 321
Eday
Assinatura

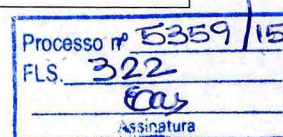
1 de 1

13/04/2015 08:08

BERGAMASCO ARQUITETURA

arquitetura e urbanismo

Proc. N.º	2465/14
Requerente:	LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITARIO SPE LTDA.
Assunto:	Loteamento Residencial Parque Universitário



1) EIV:

a) Adensamento populacional

Com base no Projeto da Engenharia a previsão é de P_i de 2.384 habitantes em 10 anos.

b) Equipamentos urbanos e comunitários

- Escola Estadual Paulo Freire;
- Escola Municipal Luiz Lenzi;
- Escola Estadual Josino Brito;
- Escola Municipal Pedro Kemper;
- Escola Estadual Aurélio Buarque.

c) Uso e ocupação do solo

DIRETRIZES GERAIS	
O referido loteamento após aprovação passa ser reconhecido como:	
Setor	P.I.C. - GY-PARANÁ
Bairro	Loteamento Residencial Parque Universitário
Área do Imóvel	262.424,68 m ²
Área loteada	262.424,68 m ² (100%)
Área Verde	13.528,02m ² (5,16%)
Área Institucional 01	26.026,30 m ² (9,92%)
Área de lotes	136.930,76 m ² (60,78%) - 432 lotes
Área de arruamento	85.939,60 m ² (24,14%)

d) Valorização imobiliária

Conforme avaliação dos lotes disponíveis e negociados no entorno o valor estimado de venda por lote é de R\$ 35.000,00.

e) Geração de tráfego e demanda por transporte público

Atualmente a região onde está localizado o loteamento é servida apenas por ônibus que atendem as Linhas, ou seja, o transporte será realizado por veículos privados até que o Município possa atender a demanda local.

f) Ventilação e iluminação

BERGAMASCO ARQUITETURA

arquitetura e urbanismo

A região é ocupada por residências de até dois pavimentos. Com a implantação de novos loteamentos seguirão as características locais de ocupação futura, pois o zoneamento a ser implantado será de acordo com entorno encontrado no Bairro Jardim Paulista.

g) Paisagem urbana e patrimônio natural e cultural

O loteamento encontra-se em local alto, possibilitando vista aos loteamentos adjacentes e a paisagem urbana. Com a implantação de árvores, conforme projeto apresentado o clima ficará ameno sem causar danos à paisagem urbana.

Processo nº	5359/13
FLS.	323
Assinatura	<i>Carla</i>

2) Identificação:

Nome oficial do empreendimento	Residencial Parque Universitário
Município:	Cacoal – RO
Proprietário:	LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITARIO SPE LTDA.
Responsável técnico pelo projeto urbanístico:	Arquiteta e Urbanista Carla Bergamasco
Área da Gleba (m²):	262.424,68 m²
Endereço da gleba	IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ, GLEBA 07 LOTE 87A
Distancia aproximada do centro da cidade	2.500,00 m
Descrição dos equipamentos públicos em um raio de 2000m e 500m	Escola Estadual Paulo Freire; Escola Municipal Luiz Lenzi; Escola Estadual Josino Brito; Escola Municipal Pedro Kemper; Escola Estadual Aurélio Buarque.
Acessos oficiais principais	Rua Uirapuru

3) Descrição da gleba

a) Áreas vulneráveis (alagadiças, aterradadas, declividades acentuadas, geologicamente frágeis)	NÃO
b) Valor paisagístico natural (grotas, nascentes, vegetação etc)	NÃO
c) Corpos d'água	NÃO
d) Vales secos e linhas de drenagem natural	NÃO
e) Declividades predominantes	Máxima de 5%
f) Existência de rodovias, adutoras, redes de transmissão	NÃO

Avenida Porto Velho, 2834 – Cacoal – RO - CEP 76963 – 860.
Fone: (69) 3443 6458
E-mail: bergamascoarquitetura@hotmail.com

Carla Bergamasco
Arquiteta e Urbanista
CAU 11A 3235148

BERGAMASCO ARQUITETURA

arquitetura e urbanismo

de energia e respectivas faixas de domínio.	
g) Usos anteriores (deposito de lixo, indústria, agricultura, etc.)	Pecuária



4) Caracterização do loteamento residencial

Quadro – Distribuição dos lotes por tipo de uso

- a) Natureza do loteamento: Residencial e Comercial
- b) Lotes nº. : 432 unidades
- c) Área (m²): 262.424,68 m²
- d) Lotes residenciais (ZR), (AEIS) e Comerciais (ZCSB)

Q-01 -22 unidades de lotes	Q-07 -22 unidades de lotes	Q-15 - 14 unidades de lotes
Q-02 -22 unidades de lotes	Q-08 -22 unidades de lotes	Q-16 - 14 unidades de lotes
Q-03 -22 unidades de lotes	Q-09 -22 unidades de lotes	Q-17 - 14 unidades de lotes
Q-04 -22 unidades de lotes	Q-10 -22 unidades de lotes	Q-18 - 14 unidades de lotes
Q-05 -22 unidades de lotes	Q-11 - 22 unidades de lotes	Q-19 - 14 unidades de lotes
Q-06 - 24 unidades de lotes	Q-14 - 14 unidades de lotes	

e) Lotes residenciais (AEIS)

Q-12 - 26 unidades de lotes	Q-20 - 26 unidades de lotes
Q-13 - 26 unidades de lotes	Q-21 - 26 unidades de lotes

f) Lotes comerciais (ZCSB)

Q-17 - 06 unidades de lotes	Q-08 - 04 unidades de lotes
Q-18 - 06 unidades de lotes	Q-03 - 04 unidades de lotes
Q-09 - 04 unidades de lotes	Q-04 - 04 unidades de lotes

SERÃO CONSIDERADOS:	
ZCSB:	
AEIS:	Q - 12, Q- 13, Q - 20 e Q-21
ZR	Demais quadras e lotes.

Quadro de áreas – Loteamento

	Especificação	Áreas (m²)	%
1.	Área de Lotes (n.º total de lotes)	136.930,76m² (432L)	60,78%
2.	Total de Áreas Públicas		
2.1	Sistema Viário	85.939,60 m²	24,14%

Avenida Porto Velho, 2834 – Cacoal – RO - CEP 76963 – 860.
Fone: (69) 3443 6458
E-mail: bergamascoarquitetura@hotmail.com

Carla Bergamasco
Arquiteta e Urbanista
CAU/1A 2651-8

BERGAMASCO ARQUITETURA

arquitetura e urbanismo

2.2	Áreas Institucionais	26.026,30m ²	9,92%
2.3	Espaços Livres de Uso Público - Áreas verdes/Sistema de Lazer	13.528,02 m ²	5,16%
3.	Outros (especificar)		
4.	Área total loteada 100%	262.424,68	100%
5.	Área remanescente (DER)	NÃO	
6.	Total da Gleba	262.424,68	100%

Processo nº 5359/15
FLS. 325
Eras
Assinatura

5) Especificação do Sistema Viário

Identificação das vias (nome)	Largura do leito carroçável e sarjeta (m)	Largura do passeio (m)	Declividade máxima %	Tipo de revestimento
Rua projetada A	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Rua projetada B	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Rua projetada C	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Rua projetada D	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Rua projetada E	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Rua projetada F	7,00	4,50	3,00%	CBUQ
Rua projetada G	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Rua projetada H	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Rua Miguel F. Vieira	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Av. Projetada A	7,00	6,30	3,00%	CBUQ
Travessa A	7,00	4,00	3,00%	CBUQ
Travessa B	7,00	4,00	3,00%	CBUQ
Travessa C	7,00	4,00	3,00%	CBUQ
Travessa D	7,00	4,00	3,00%	CBUQ
Travessa E	7,00	4,00	3,00%	CBUQ
Rua projetada "T" (prolongamento da Rua Lourival Martins vieira)	7,00	4,00	3,00%	CBUQ

6) Infraestrutura

Descrever os serviços de infraestrutura que farão parte do empreendimento bem como identificar os responsáveis pela implantação (execução) e operação dos mesmos, a saber:

- a) Sistema de abastecimento de água potável

BERGAMASCO ARQUITETURA

arquitetura e urbanismo

O empreendimento será dotado de drenagem superficial e profunda, pavimentação asfáltica em CBUQ, meio-fio com sarjeta. Rede elétrica e Rede de esgoto.

Processo nº	5359/15
FLS.	326
	<i>Carla</i>
	Assinatura

- b) Sistema de coleta, tratamento e disposição final de esgoto.

Será Implantada rede coletora de esgoto em todo seu loteamento, ligando-se a rede da concessionaria e terá como destino final a estação de tratamento de esgoto municipal.

c) Rede de distribuição de energia elétrica, quando concluída, será repassada ao domínio da concessionaria, que dará a manutenção necessária.

- d) A coleta do lixo será feita pela secretaria de meio ambiente e terá como destino final o aterro sanitário municipal.

Conforme laudo de viabilidade emitido pela SEMMA no Proc. De Consulta Prévia nº 2465/14fls. 16, pelo então Secretário Jose Aparecido Limeira da Silva.

Obs. O relatório apresentado trata apenas do resumo do loteamento, os dados na íntegra serão encontrados nos projetos individuais com seus respectivos Responsáveis Técnicos, cabendo a esta profissional somente a responsabilidade sobre o Projeto Urbanístico.

Carla Bergamasco

Carla Bergamasco
Arquiteta e Urbanista
CAU-BR A32651-8

PROJETO

PROJETO URBANÍSTICO

FOLHA

UNICA

DADOS

LOTEAMENTO
"RESIDENCIAL
PARQUE UNIVERSITÁRIO"
USO RESIDENCIAL

TÍTULO

DESENHO GEOMÉTRICO
LOCALIZAÇÃO
QUADRO DE ÁREAS
ESPECIFICAÇÃO

LOCAL

IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ, GLEBA 06
LOTE 87A1

Processo nº 5359/15

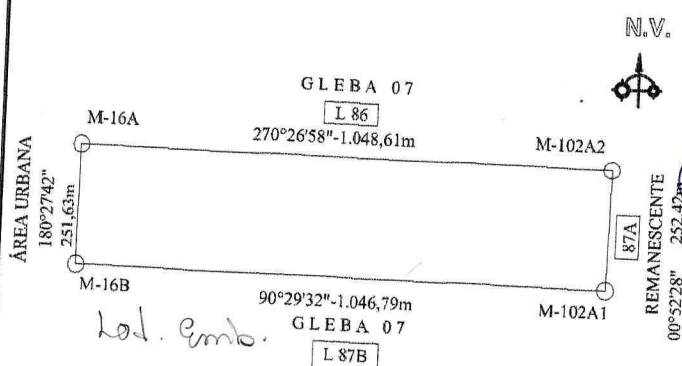
FLS. 327

Edas
Assinatura

PROPRIETÁRIO

LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITARIO SPE LTDA
CNPJ - 19.446.934/0001-80

SITUAÇÃO



ASSINATURAS:

PROPRIETÁRIO
LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITARIO SPE
CNPJ - 19.446.934/0001-80

SUBSTITUÍDO
Carla Bergamasco
Arquiteta e Urbanista
CAUIA 32651-8

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO
CARLA BERGAMASCO
ARQUITETA E URBANISTA

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

ERNANE CORRÊA DOMINGUES
ENGENHEIRO CIVIL
CREA 53.808/D - MG VISTO 3762/98-RO

ÁREAS

RESUMO DO LOTEAMENTO

	ÁREA(M2)	OBS.
ARRUAMENTO	63.358,67	24,14%
ÁREA VERDE	13.528,02	5,16%
ÁREA INSTIT.	26.026,30	9,92%
ÁREA LOTES (432L)	159.511,69	60,78%
TOTAL ESCRITURA	262.424,68	100,00%

COMPUTAÇÃO GRÁFICA:

ARQ. E URB. CARLA BERGAMASCO

APROVAÇÕES

SUBSTITUÍDO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
APROVADO EM:

Q 50 a 82

Sedex 10



Processo nº	5359/15
FLS.	320
	EDa
Assinatura	

ESTADO DE RONDÔNIA
Poder Judiciário

CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO
Ações cíveis e criminais / execuções cíveis, fiscais e criminais
e auditoria militar (1º Grau)

O Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia **CERTIFICA** que, revendo os registros de distribuição de ações cíveis e criminais/execuções cíveis, fiscais e criminais e auditoria militar, até a presente data, contra **LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA**, CNPJ nº 19.446.934/0001-80, **NADA CONSTA** na Comarca de Cacoal.

Observações:

- a) Certidão expedida gratuitamente, através da *Internet*, com base nas Diretrizes Gerais Judiciais 2007, Capítulo IX, Seção V, Artigo 364, inciso I e VI, § 1º e 8º e Regimento de Custas Lei nº 1782 de 26/09/2007;
- b) a informação do número do CNPJ acima é de responsabilidade do solicitante da Certidão, devendo a titularidade ser conferida pelo interessado e destinatário;
- c) a aceitação da presente certidão está condicionada à conferência dos dados e documentos pessoais da parte interessada;
- d) a autenticidade desta certidão poderá ser confirmada no *website* do TJ-RO, Menu Principal - "Autenticação" (<http://www.tjro.jus.br/certidaoonline>), informando o **NÚMERO DE CONTROLE: G8I7-CDPJ-16LE-VQ2J** ;
- e) válida por **30 (trinta) dias**;
- f) a autenticação poderá ser efetivada, no máximo, até 3 (três) meses após a sua expedição.

Emitida em 07/10/2015 08:09:24 h.
(Data e Hora de Porto Velho-RO)

Fórum Min. José Américo de Almeida
Endereço: Rua dos Pioneiros, 2425 - Bairro Centro
Cep 76.963-726 - Cacoal - RO

Sistema de Emissão de Certidão Negativa via internet



ESTADO DE RONDÔNIA
Poder Judiciário

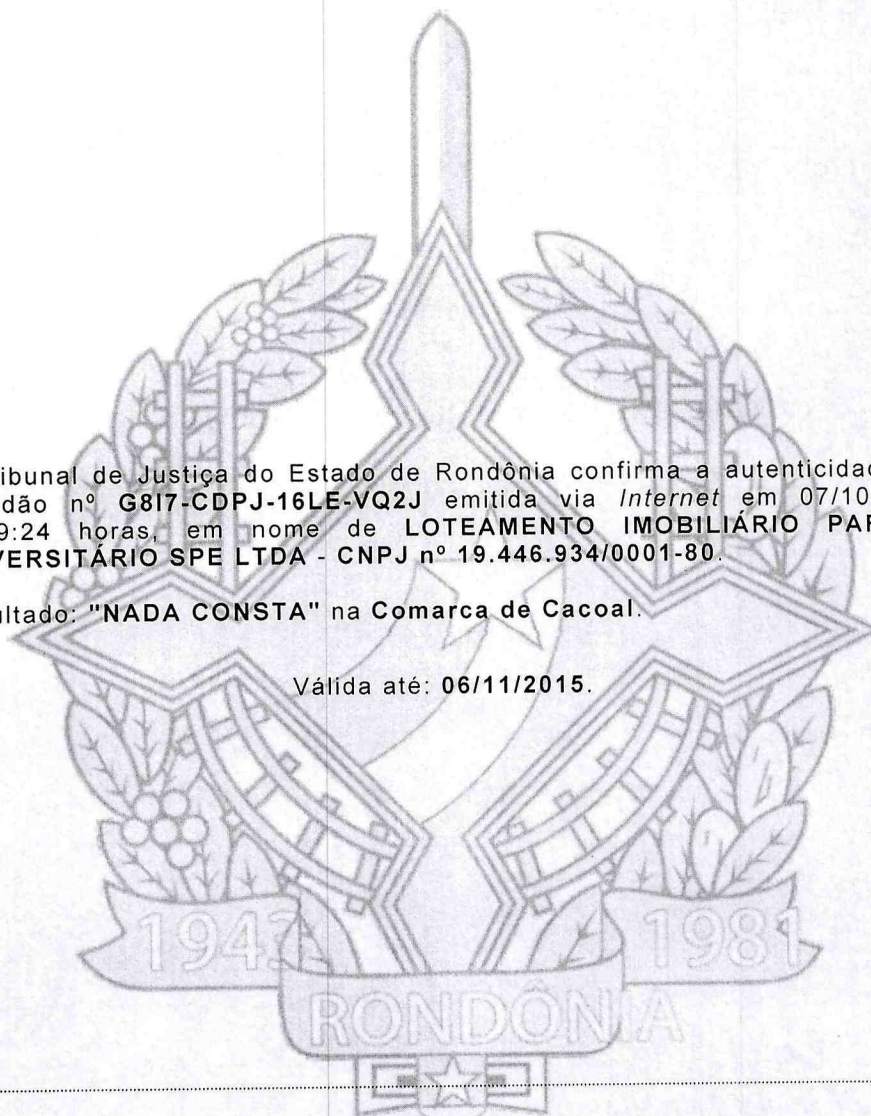
Processo nº	5359/15
FLS.	329
Assinatura	Das

CONFIRMAÇÃO DA AUTENTICIDADE DE CERTIDÃO EMITIDA

O Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia confirma a autenticidade da Certidão nº **G817-CDPJ-16LE-VQ2J** emitida via *Internet* em 07/10/2015 08:09:24 horas, em nome de **LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA - CNPJ nº 19.446.934/0001-80**.

Resultado: **"NADA CONSTA"** na Comarca de Cacoal.

Válida até: **06/11/2015**.



Fórum Min. José Américo de Almeida
Endereço: Rua dos Pioneiros, 2425 - Bairro Centro
Cep 76.963-726 - Cacoal - RO

Sistema de Emissão de Certidão Negativa via internet



Processo nº	5359/15
FLS.	330
Assinatura	E.Oas.

ESTADO DE RONDÔNIA
Poder Judiciário

CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO
Ações de falência, concordata e recuperação judicial (1º Grau)

O Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia **CERTIFICA** que, revendo os registros de distribuição de ações de falência, concordata e recuperação judicial, até a presente data, contra **LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA**, CNPJ nº 19.446.934/0001-80, **NADA CONSTA** na Comarca de Cacoal.

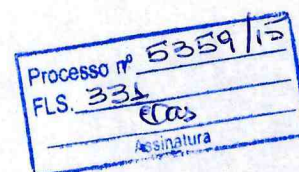
Observações:

- a) Certidão expedida gratuitamente, através da *Internet*, com base nas Diretrizes Gerais Judiciais 2007, Capítulo IX, Seção V, Artigo 364, inciso I e VI, § 1º e 8º e Regimento de Custas Lei nº 1782 de 26/09/2007;
- b) a informação do número do CNPJ acima é de responsabilidade do solicitante da Certidão, devendo a titularidade ser conferida pelo interessado e destinatário;
- c) a aceitação da presente certidão está condicionada à conferência dos dados e documentos pessoais da parte interessada;
- d) a autenticidade desta certidão poderá ser confirmada no *website* do TJ-RO, Menu Principal - "Autenticação" (<http://www.tjro.jus.br/certidaoonline>), informando o **NÚMERO DE CONTROLE: BZPY-N1QQ-GFQG-VL9T** ;
- e) válida por **30 (trinta) dias**;
- f) a autenticação poderá ser efetivada, no máximo, até 3 (três) meses após a sua expedição.

Emitida em 07/10/2015 08:11:15 h.
(Data e Hora de Porto Velho-RO)

Fórum Min. José Américo de Almeida
Endereço: Rua dos Pioneiros, 2425 - Bairro Centro
Cep 76.963-726 - Cacoal - RO

Sistema de Emissão de Certidão Negativa via internet



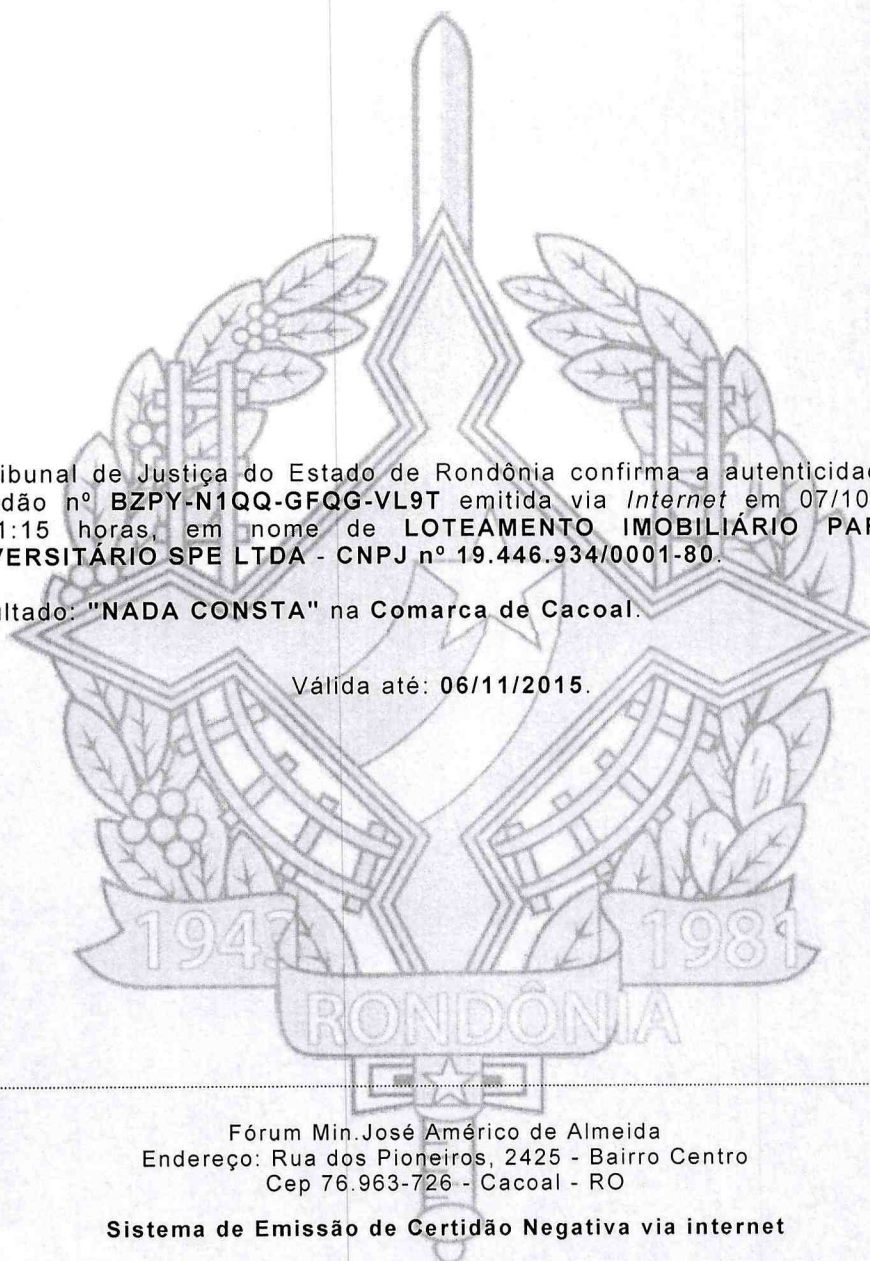
ESTADO DE RONDÔNIA
Poder Judiciário

CONFIRMAÇÃO DA AUTENTICIDADE DE CERTIDÃO EMITIDA

O Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia confirma a autenticidade da Certidão nº **BZPY-N1QQ-GFQG-VL9T** emitida via *Internet* em 07/10/2015 08:11:15 horas, em nome de **LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA - CNPJ nº 19.446.934/0001-80**.

Resultado: **"NADA CONSTA"** na Comarca de Cacoal.

Válida até: 06/11/2015.



Fórum Min. José Américo de Almeida
Endereço: Rua dos Pioneiros, 2425 - Bairro Centro
Cep 76.963-726 - Cacoal - RO

Sistema de Emissão de Certidão Negativa via internet



Processo nº	5359/15
FLS.	332
	001
Assinatura	

ESTADO DE RONDÔNIA
Poder Judiciário

CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO
Ações cíveis e criminais (2º Grau)

O Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia **CERTIFICA** que, revendo o seu banco de dados, **NÃO CONSTA** registro de processos cíveis e criminais em nome de **LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA**, CNPJ nº **19.446.934/0001-80**, até a presente data, no âmbito do 2º grau de Jurisdição desta Corte.

Observações:

- a) Certidão expedida gratuitamente, através da *Internet*, com base nas Diretrizes Gerais Judiciais do 2º Grau/2009, Capítulo II, Seção XV, Artigo 69 e no Regimento de Custas Lei nº 1782 de 26/09/2007;
- b) a informação do número do CNPJ acima é de responsabilidade do solicitante da Certidão, devendo a titularidade ser conferida pelo interessado e destinatário;
- c) a aceitação da presente certidão está condicionada à conferência dos dados e documentos pessoais da parte interessada;
- d) a autenticidade desta certidão poderá ser confirmada no *website* do TJ-RO, Menu Principal - "Autenticação" (<http://www.tjro.jus.br/certidaoonline>), informando o **NÚMERO DE CONTROLE: 7MSG-26VT-MY4G-BG9C** ;
- e) válida por **30 (trinta) dias**;
- f) a autenticação poderá ser efetivada, no máximo, até 3 (três) meses após a sua expedição.

Emitida em 07/10/2015 08:19:42 h.
(Data e Hora de Porto Velho-RO)

Tribunal de Justiça - Estado de Rondônia
Endereço: Rua José Camacho, 585 - Bairro Olaria
Cep 76.801-330 - Porto Velho - RO

Sistema de Emissão de Certidão Negativa via internet



Processo nº	5359/15
FLS.	333
Assinatura	Eds.

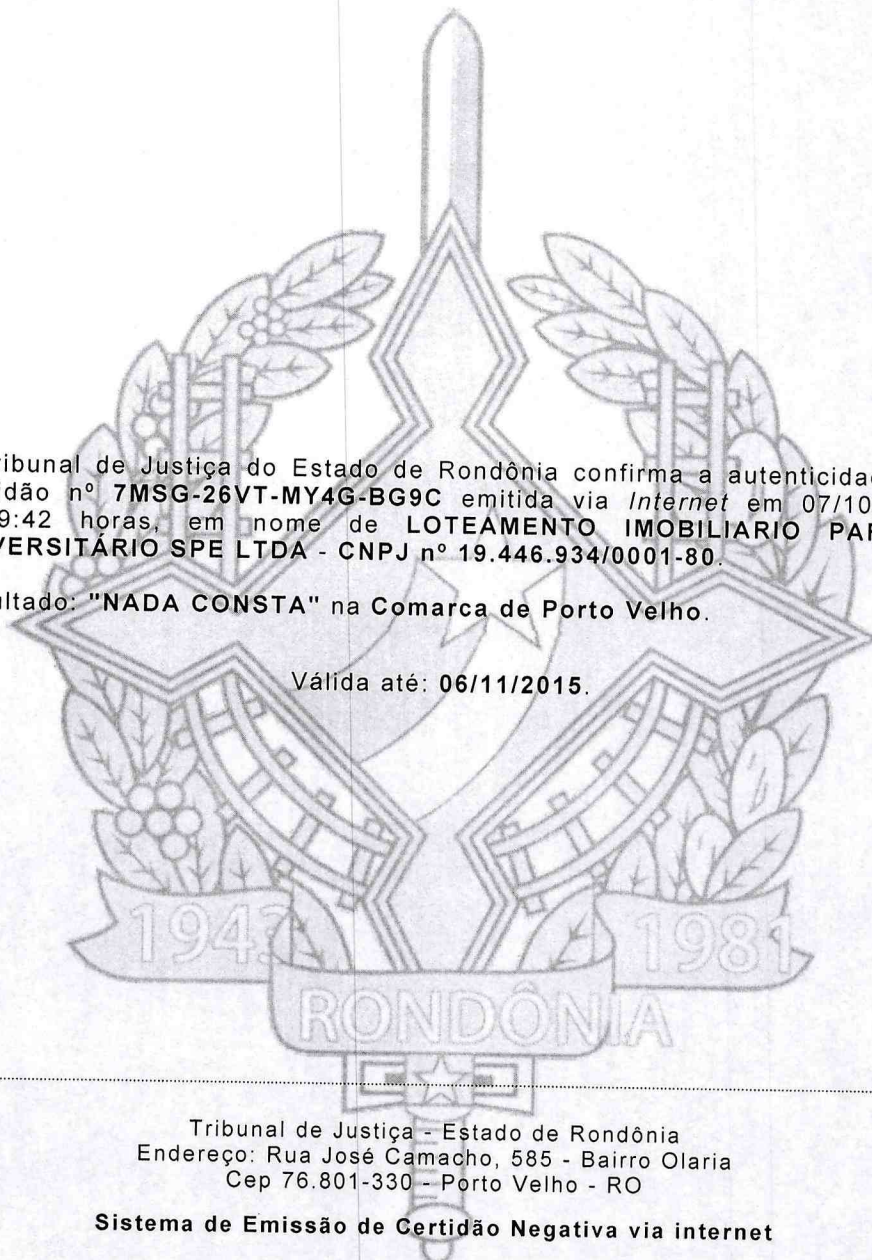
ESTADO DE RONDÔNIA
Poder Judiciário

CONFIRMAÇÃO DA AUTENTICIDADE DE CERTIDÃO EMITIDA

O Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia confirma a autenticidade da Certidão nº 7MSG-26VT-MY4G-BG9C emitida via *Internet* em 07/10/2015 08:19:42 horas, em nome de **LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA - CNPJ nº 19.446.934/0001-80**.

Resultado: "NADA CONSTA" na Comarca de Porto Velho.

Válida até: 06/11/2015.



Tribunal de Justiça - Estado de Rondônia
Endereço: Rua José Camacho, 585 - Bairro Olaria
Cep 76.801-330 - Porto Velho - RO

Sistema de Emissão de Certidão Negativa via internet



Governo do Estado de Rondônia
Secretaria de Estado de Finanças
Coordenadoria da Receita Estadual

Processo nº	5359/15
FLS.	334
	cas
Assinatura	

CERTIDÃO NEGATIVA DE TRIBUTOS ESTADUAIS

Inscrição Estadual:

CNPJ/CPF: 19446934000180

Certidão Número: 20155300411340

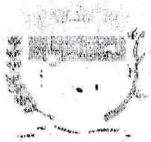
Código de Controle: 300411340

Finalidade: OUTRAS TRANSAÇÕES DE QUALQUER NATUREZA

Certidão Negativa emitida em 02/09/2015, válida até 01/12/2015.

 **Imprimir**

**Fechar
Janela**



DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DE COLETA DE LIXO

Em resposta ao requerimento, datado do dia 15 de abril de 2014, do Sr. **Ronaldo Pereira Silva**, inscrito no **CPF: 292.891.491-91**, proprietário da Empresa **R. C. Silva Terraplenagem Ltda EPP**, solicitando declaração para o **Loteamento Parque Universitário**, localizado na Lote 87-A, Gleba 07, Projeto Integrado de Colonização Gy-Paraná, Setor Gy-Paraná, no Município de Cacoal/RO, quanto à viabilidade de coleta de lixo no Loteamento supracitado.

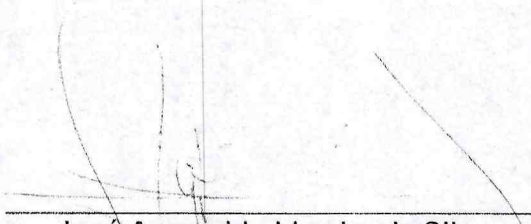
A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, dentro de sua estrutura atual até a presente data vem declarar que é viável a coleta de lixo do futuro empreendimento.

Oportuno mencionar que a coleta será realizada em dia e turno determinado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA, e que o lixo deverá estar acondicionado de forma adequada, como determina a legislação vigente.

Na oportunidade, ainda informamos que o Loteamento deverá ter vias públicas em condições de trafegabilidade dos caminhões, para que o serviço seja efetuado.

O requerente e os demais beneficiados por este serviço contínuo de Coleta de Lixo deverão estar cientes que a coleta domiciliar refere-se apenas ao lixo produzido no interior de uma coabitação, não incluindo entulhos e lixo proveniente de limpeza de terrenos ou poda de árvores.

Cacoal, 23 de Abril de 2014.


José Aparecido Limeira da Silva
Sec. Municipal de Meio Ambiente
Dec. 5.128/PMC/2014

CT/DOS-M/075/2014

Cacoal -RO, 29 de abril de 2014.

À

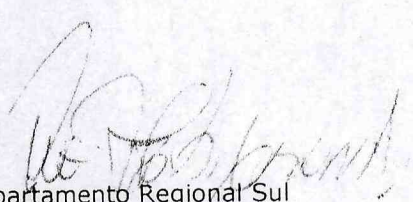
R. C. SILVA TERRAPLENAGEM LTDA EPP
LOTEAMENTO PARQUE UNIVERSITÁRIO
AV. SÃO PAULO, Nº 2562, SALA 03, BAIRRO CENTRO, CACOAL/RO



Assunto: PARECER TÉCNICO DE DISPONIBILIDADE DE ENERGIA

Após análise técnica da REDE DE DISTRIBUIÇÃO que será utilizada como ponto de entrega no LOTEAMENTO PARQUE UNIVERSITÁRIO, localizado no LOTE 87-A, GLEBA 7, ZONA RURAL, CACOAL/RO, Projeto Integrado de Colonização GY-PARANÁ, CACOAL/RO, para atendimento de aproximadamente 500 lotes, atesto para os devidos fins que nosso sistema elétrico tem capacidade disponível para futura energização do referido loteamento, tão logo seja aprovado por essa concessionária, o projeto elétrico do mesmo.

Atenciosamente,


Departamento Regional Sul
Roger Jaruzo de Brito Santos
Lider do Processo de serviços técnicos-comerciais
55 69 3441-5105
roger.santos@eletrobrasrondonia.com



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL
Secretaria Municipal de Planejamento
SEMPLAN

Processo nº 5359/15
FLS. 338
EDAS
Assinatura

RELATÓRIO

DADOS DO PROCESSO	
Requerente	Loteamento Imobiliário Parque Universitário SPE Ltda.
Processo	5359/2015
Assunto	Aprovação de Loteamento

Setor	Gy-Paraná	Obs.: ➤ Apresentar documentos do terreno; ➤ Apresentar documentos do proprietário;
Quadra	Gleba 07	
Lote	87-A-1	
Área	262.424,68m²	

DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS		
Requerimento		
Ok(☒) Fls. 02	Falta()	
Certidão negativa (cível e criminal)/Certidões de Distribuição – Poder Judiciário – 1ª e 2ª Instância:		
Ações e execuções cíveis e fiscais (1º Grau)	Ok(☒) Fls. 18	Falta()
Ações e execuções criminais e auditoria militar (1º Grau)	Ok(☒) Fls. 20	Falta()
Ações cíveis e criminais/execuções cíveis, fiscais, e criminais e auditoria militar (1º Grau)	Ok(☒) Fls. 22 e 328	Falta()
Ações de falência, concordata e recuperação judicial (1º Grau)	Ok(☒) Fls. 24 e 330	Falta()
Ações cíveis e criminais – Resolução 156 CNJ (1º Grau)	Ok(☒) Fls. 26	Falta()
Ações cíveis (2º Grau)	Ok(☒) Fls. 28	Falta()
Ações criminais (2º Grau)	Ok(☒) Fls. 30	Falta()
Ações cíveis e criminais (2º Grau)	Ok(☒) Fls. 32/332	Falta()
Certidão negativa trabalhista.		
Ok(☒) Fls. 34	Falta()	
Certidão negativa fiscal (federal, estadual e municipal):		
Federal	Ok(☒) Fls. 38	Falta()
Estadual	Ok(☒) Fls. 41/334	Falta()
Municipal	Ok(☒) Fls. 42	Falta()
Certidão negativa de protesto de títulos dos últimos 10 anos.		
Ok() Fls.	Falta(☒)	
Certidão Vintenária.		
Ok() Fls.	Falta(☒)	
Certidão negativa de débitos do imóvel.		
Ok() Fls.	Falta(☒)	
Certidão negativa de débitos relativos as Contribuições Previdenciárias e as de Terceiros.		
Ok() Fls.	Falta(☒)	Não se aplica()
Certificado de Regularidade do FGTS-CRF.		
Ok() Fls.	Falta()	Não se aplica()
Escrição Pública e Certidão de Inteiro Teor atualizada.		
Ok() Fls.	Falta(☒)	
Descaracterização.		
Ok() Fls.	Falta()	Não se aplica() NO ATO DO REGISTRO
Consulta Prévia.		

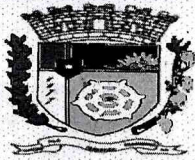


PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL
Secretaria Municipal de Planejamento
SEMPLAN

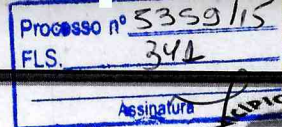
Processo nº	5359/15
FLS.	339
Ela	
Assinatura	

Ok(☒) Proc. n.º	2465/14	Falta()
Declaração do cônjuge que consente no parcelamento.		
Ok() Fls.	Falta()	Não se aplica(☒)
Documentos pessoais do loteador (RG, CPF e certidão que comprove estado civil/Contrato Social com suas alterações e CNPJ)		
Ok(☒) Fls.	04 a 17	Falta(☒) após documentação da empresa R.C (sócia prop.)
Modelo do contrato de compra e venda dos imóveis.		
Ok() Fls.	Falta(☒)	
ISS dos profissionais responsáveis.		
Ok() Fls.	Falta(☒)	
Taxa de aprovação do loteamento.		
Ok() Fls.	Falta(☒)	
Mapa e memorial do lote original conforme escritura.		
Ok() Fls.	Falta(☒)	
Procurador		
Ok() Fls.	Falta()	Não se aplica(☒)
Obs.: Toda documentação apresentada deverá ser em via original, as cópias anexadas deverão ser autenticadas.		

06.10.15
/



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
Coordenação de Desenvolvimento Urbano
Arquitetura e Urbanismo



Cacoal, 03 de dezembro de 2015

Da: SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Para: Loteador

Assunto: Processo Administrativo Loteamento PARQUE UNIVERSITARIO

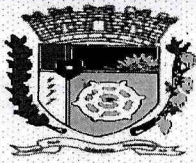
Venho solicitar que se notifique o empreendedor e seu responsável técnico para que tome ciência do mesmo, bem como apresente estudo de impacto de vizinhança mais detalhado conforme abaixo, uma vez que a procuradoria do município entende que não ficou comprovada no processo do parcelamento a necessidade de se alterar a área mínima dos lotes naquele local, com vista ao que determina o Plano Diretor.

Uma legislação de parcelamento do solo que exclui determinadas classes sociais do acesso legal à terra causa grande impacto na produção dos espaços urbanos. A parcela da sociedade que não consegue obter habitação pelo modo tradicional de aquisição de lotes fica sujeita a outras formas de apropriação do espaço urbano.

Orientações para elaboração do EIV

O EIV deverá contemplar os efeitos positivos e negativos do empreendimento ou atividade, quanto à estrutura urbana e à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades, incluindo na análise as informações relevantes abaixo descritas, quando pertinentes, em acordo com o porte do empreendimento.

01. Caracterização do terreno/lote e do entorno e memorial descritivo justificativo do empreendimento, em consonância com as diretrizes emitidas pelo município. (ver folha do processo administrativo com diretrizes).
02. Compatibilização com a legislação urbanística e ambiental pertinente e com a infraestrutura urbana e sistema viário da região.
03. Objetivos e justificativas da implantação do empreendimento;
 - Localização e limites do terreno/lote;
 - Sistema viário e classificação hierárquica existente no entorno do empreendimento;
 - Vegetação, arborização e cursos d'água do terreno/lote e do entorno próximo;
 - Áreas de proteção ambiental do terreno/lote e do entorno próximo, quando existentes;
 - Estrutura sócio-econômica do entorno do empreendimento;
 - Levantamento planialtimétrico, descrevendo declives, acíves e movimentações de terra do terreno/lote;
 - Ventilação e iluminação, com relação às edificações do entorno;



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
Coordenação de Desenvolvimento Urbano
Arquitetura e Urbanismo

Processo nº 5359/15
ELS 342
Assinatura



- Relação com os usos e atividades do entorno ou área de influência do empreendimento;
- Equipamentos urbanos e comunitários do entorno ou da área de influência;
- Limpeza pública e coleta de resíduos sólidos;
- Tipo de uso e/ou atividade do empreendimento e entorno;
- Implantação simplificada do empreendimento, indicando edificações existentes, propostas e a serem demolida, distância até as edificações dos terrenos/lotês vizinhos;
- Plantas simplificadas das edificações existentes e propostas, indicando áreas, dimensões e volumetria, entre outros;
- Acessos de automóveis, bicicletas e pedestres; e

Apresentar também quaisquer outros elementos necessários à compreensão da implantação do empreendimento, visando principalmente à redução da área dos lotes na região.

Sendo o que tinha para o momento aguardamos resposta no processo.

Denyse Coelho de Azevedo
Arquiteta
CAU/BR A6996-5

Recebi em
08/12/2015
Jeani Pedrosa

Proc. N.º	2465/14
Requerente:	LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITARIO SPE LTDA.
Assunto:	Loteamento Residencial Parque Universitário

1) EIV:

a) Adensamento populacional

Com base no Projeto da Engenharia a previsão é de Pi de 2.384 habitantes em 10 anos.

b) Equipamentos urbanos e comunitários

- Escola Estadual Paulo Freire;
- Escola Municipal Luiz Lenzi;
- Escola Estadual Josino Brito;
- Escola Municipal Pedro Kemper;
- Escola Estadual Aurélio Buarque.

c) Uso e ocupação do solo

DIRETRIZES GERAIS	
O referido loteamento após aprovação passa ser reconhecido como:	
Setor	P.I.C. - GY-PARANÁ
Bairro	Loteamento Residencial Parque Universitário
Área do Imóvel	262.424,68 m²
Área loteada	262.424,68 m² (100%)
Área Verde	13.528,02m² (5,16%)
Área Institucional 01	26.026,30 m² (9,92%)
Área de lotes	136.930,76 m² (60,78%) - 432 lotes
Área de arruamento	85.939,60 m² (24,14%)

d) Valorização imobiliária

Conforme avaliação dos lotes disponíveis e negociados no entorno o valor estimado de venda por lote é de R\$ 35.000,00.

e) Geração de tráfego e demanda por transporte público

Atualmente a região onde está localizado o loteamento é servida apenas por ônibus que atendem as Linhas, ou seja, o transporte será realizado por veículos privados até que o Município possa atender a demanda local.

f) Ventilação e iluminação

A região é ocupada por residências de até dois pavimentos. Com a implantação de novos loteamentos seguirão as características locais de ocupação futura, pois o zoneamento a ser implantado será de acordo com entorno encontrado no Bairro Jardim Paulista.

g) Paisagem urbana e patrimônio natural e cultural

O loteamento encontra-se em local alto, possibilitando vista aos loteamentos adjacentes e a paisagem urbana. Com a implantação de árvores, conforme projeto apresentado o clima ficará ameno sem causar danos à paisagem urbana.

2) Identificação:

Nome oficial do empreendimento	Residencial Parque Universitário
Município:	Cacoal – RO
Proprietário:	LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITARIO SPE LTDA.
Responsável técnico pelo projeto urbanístico:	Arquiteta e Urbanista Carla Bergamasco
Área da Gleba (m²):	262.424,68 m²
Endereço da gleba	IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ, GLEBA 07 LOTE 87A
Distancia aproximada do centro da cidade	2.500,00 m
Descrição dos equipamentos públicos em um raio de 2000m e 500m	Escola Estadual Paulo Freire; Escola Municipal Luiz Lenzi; Escola Estadual Josino Brito; Escola Municipal Pedro Kemper; Escola Estadual Aurélio Buarque.
Acessos oficiais principais	Rua Uirapuru

3) Descrição da gleba

a) Áreas vulneráveis (alagadiças, aterradas, declividades acentuadas, geologicamente frágeis)	Terrenos com maior declividade nas quadras 05 e 06, porem estão dentro da declividade prevista por lei. Terreno com maior declividade está preservado em Área Verde
b) Valor paisagístico natural (grotas, nascentes, vegetação etc)	Sim, está preservado em Área Verde.
c) Corpos d'água	NÃO
d) Vales secos e linhas de drenagem natural	Sim, ver projeto de drenagem.
e) Declividades predominantes	Máxima de 5%
f) Existência de rodovias,	NÃO

adutoras, redes de transmissão de energia e respectivas faixas de domínio.	
g) Usos anteriores (depósito de lixo, indústria, agricultura, etc.)	Pecuária

4) Caracterização do loteamento residencial

Quadro – Distribuição dos lotes por tipo de uso

- a) Natureza do loteamento: Residencial e Comercial
- b) Lotes nº. : 432 unidades
- c) Área (m²): 262.424,68 m²
- d) Lotes residenciais (ZR), (AEIS) e Comerciais (ZCSB)

Q-01 -22 unidades de lotes	Q-07 -22 unidades de lotes	Q-15 - 14 unidades de lotes
Q-02 -22 unidades de lotes	Q-08 -22 unidades de lotes	Q-16 - 14 unidades de lotes
Q-03 -22 unidades de lotes	Q-09 -22 unidades de lotes	Q-17- 14 unidades de lotes
Q-04 -22 unidades de lotes	Q-10 -22 unidades de lotes	Q-18- 14 unidades de lotes
Q-05 -22 unidades de lotes	Q-11 - 22 unidades de lotes	Q-19- 14 unidades de lotes
Q-06- 24 unidades de lotes	Q-14 - 14 unidades de lotes	

e) Lotes residenciais (AEIS)

Q-12 - 26 unidades de lotes	Q-20- 26 unidades de lotes
Q-13 - 26 unidades de lotes	Q-21- 26 unidades de lotes

f) Lotes comerciais (ZCSB)

Q-17 - 06 unidades de lotes	Q-08 - 04 unidades de lotes
Q-18 - 06 unidades de lotes	Q-03 - 04 unidades de lotes
Q-09 - 04 unidades de lotes	Q-04 - 04 unidades de lotes

SERÃO CONSIDERADOS:	
ZCSB:	
AEIS:	Q - 12, Q- 13, Q - 20 e Q-21
ZR	Demais quadras e lotes.

Quadro de áreas – Loteamento

	Especificação	Áreas (m²)	%
1.	Área de Lotes (n.º total de lotes)	136.930,76m² (432L)	60,78%
2.	Total de Áreas Públicas		

2.1	Sistema Viário	85.939,60 m ²	24,14%
2.2	Áreas Institucionais	26.026,30m ²	9,92%
2.3	Espaços Livres de Uso Público - Áreas verdes/Sistema de Lazer	13.528,02 m ²	5,16%
3.	Outros (especificar)		
4.	Área total loteada 100%	262.424,68	100%
5.	Área remanescente (DER)	NÃO	
6.	Total da Gleba	262.424,68	100%

5) Especificação do Sistema Viário

Identificação das vias (nome)	Largura do leito carroçável e sarjeta (m)	Largura do passeio (m)	Declividade máxima %	Tipo de revestimento
Rua projetada A	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Rua projetada B	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Rua projetada C	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Rua projetada D	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Rua projetada E	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Rua projetada F	7,00	4,50	3,00%	CBUQ
Rua projetada G	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Rua projetada H	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Rua Miguel F. Vieira	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Av. Projetada A	7,00	6,30	3,00%	CBUQ
Travessa A	7,00	4,00	3,00%	CBUQ
Travessa B	7,00	4,00	3,00%	CBUQ
Travessa C	7,00	4,00	3,00%	CBUQ
Travessa D	7,00	4,00	3,00%	CBUQ
Travessa E	7,00	4,00	3,00%	CBUQ
Rua projetada "T" (prolongamento da Rua Lourival Martins vieira)	7,00	4,00	3,00%	CBUQ

6) Infraestrutura

Descrever os serviços de infraestrutura que farão parte do empreendimento bem como identificar os responsáveis pela implantação (execução) e operação dos mesmos, a saber:

- a) Sistema de abastecimento de água potável

O empreendimento será dotado de drenagem superficial e profunda, pavimentação asfáltica em CBUQ, meio-fio com sarjeta. Rede elétrica e Rede de esgoto.

b) Sistema de coleta, tratamento e disposição final de esgoto.

Será Implantada rede coletora de esgoto em todo seu loteamento, ligando-se a rede da concessionária e terá como destino final a estação de tratamento de esgoto municipal.

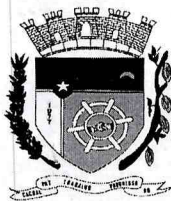
c) Rede de distribuição de energia elétrica, quando concluída, será repassada ao domínio da concessionária, que dará a manutenção necessária.

d) A coleta do lixo será feita pela secretaria de meio ambiente e terá como destino final o aterro sanitário municipal.

Conforme laudo de viabilidade emitido pela SEMMA no Proc. De Consulta Previa nº 2465/14fls. 16, pelo então Secretário Jose Aparecido Limeira da Silva.

Obs. O relatório apresentado trata apenas do resumo do loteamento, os dados na íntegra serão encontrados nos projetos individuais com seus respectivos Responsáveis Técnicos, cabendo a esta profissional somente a responsabilidade sobre o Projeto Urbanístico.


Carla Bergamasco
Arquiteta e Urbanista
CAU-BR A32651-8



Prefeitura Municipal de Cacoal
Secretaria Municipal de Planejamento

Processo nº	5359/15
FLS.	348
	EDas

Proc. n.º: 5359/2015

Assunto: Aprovação do Loteamento Parque Universitário

Despacho:

Considerando o parecer da Procuradoria Geral do Município e o parecer da equipe Técnica da Secretaria de Planejamento, determino que o processo fique em compasso de espera até a apresentação da documentação solicitada.

09/12/2015.


Tânia Maria Pereira Tavares
Secretária Municipal de Planejamento
Dec. 4.940/PMC/2013

Proc. N.º	2465/14
Requerente:	LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITARIO SPE LTDA.
Assunto:	"Loteamento Residencial Parque Universitário."

1) Introdução

Em resposta a notificação da Secretaria de Planejamento do Município de Cacoal – RO – Coordenação de Desenvolvimento Urbano de Arquitetura e Urbanismo, apresenta-se a evolução do quadro urbanístico, visando à necessidade da diminuição do tamanho dos lotes nos novos loteamentos no município.

O Plano Diretor é parte integrante do processo de planejamento municipal, a cidade de Cacoal desde 1985 tem seu desenvolvimento amparado pelo Plano Diretor e por leis específicas de parcelamento e uso do solo - **LEI Nº 072/PMC/85** - *Dispõe sobre o parcelamento do solo urbano de Cacoal, Estado de Rondônia e outras providências*. A lei traz as disposições técnicas e urbanísticas para os projetos de loteamento.

A promoção do desenvolvimento do Município de Cacoal tem como princípio o enaltecimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, nos termos da Constituição Federal, da Lei Federal Nº 10.257 / 2001 e da Lei Orgânica do Município, mediante este princípios a **LEI Nº 2.016/PMC/2006** - *Dispõe sobre o desenvolvimento urbano no município de Cacoal, institui o plano diretor do município e dá outras providências*, altera a lei anterior em função das mudanças estruturais e econômicas ao longo do tempo.

A **LEI Nº 2.016/PMC/2006** atualizou o Zoneamento Urbano, além da distinção das duas áreas de expansão AEU 01 com terrenos de no mínimo 300,00 m² e AEU 02 com terrenos de no mínimo 432,00 m², esta proposta foi pensada em razão do tipo de crescimento socioeconômico que estava acontecendo no perímetro urbano durante o processo de elaboração do Plano Diretor e ajustando para um crescimento ordenado para Cacoal.

Conforme descreve o Estatuto da Cidade **LEI Nº 10.257 de 2001** a lei que instituir o Plano Diretor deverá ser revista, pelo menos, a cada dez anos. Com o crescimento constante da cidade de Cacoal, em 2011 formalizou-se a **LEI Nº 2.807/PMC/2011** - *Altera a lei n. 2.016/PMC/2006 – Dispõe sobre o desenvolvimento urbano no município de Cacoal, institui o plano diretor do município de Cacoal e dá*

outras providências. A alteração deu-se basicamente pela necessidade de ampliação do Zoneamento Urbano, Perímetro e outros ajustes necessários à nova realidade de Cacoal.

A partir de 2009 com o plano de habitação do governo federal houve uma crescente procura dos empresários para implantação de novos Loteamentos, já que a havia um interesse concreto da população em construir sua própria moradia, lembrando que o déficit habitacional em Cacoal é de 2.800 unidades até 2020 - conforme PLHIS da PMC, 2010. Outros fatores que aceleraram o processo de crescimento de Cacoal foram as Faculdades oferecendo novos cursos e a abertura de dois Hospitais de grande porte no município, ampliando a demanda por novas habitações.

Assim surgiram novos empreendimentos imobiliários aumentando a oferta de lotes e o valor da terra urbanizável em função das exigências por infraestrutura urbana por parte do Município de Cacoal. Com o surgimento de novos empreendimentos as condições urbanísticas foram alteradas, exigindo maiores investimentos por parte do loteador.

O motivo das exigências seria em razão da ampliação da rede de captação e tratamento de água potável, aumento da coleta de resíduos sólidos, ampliação da rede de drenagem de águas pluviais, aumento do volume do tratamento de resíduos sólidos e a necessidade pavimentação asfáltica, com a diminuição de área do lote resultaria no adensamento das novas residências diminuindo o custo final do produto.

O quadro abaixo mostra os valores estimados dos lotes atualmente no município.

Bairro	Área do lote (m ²)	Valor (R\$)
Loteamento Greenville	200,00 m ²	R\$ 30.000,00
Loteamento Greenville	300,0 m ²	R\$ 50.000,00
Loteamento Pichek	432,00 m ²	R\$ 100.000,00
Centro	Variável	R\$ 1.200,00/m ²
Loteamento Alphaville	432,00 m ²	R\$ 60.000,00
Loteamento Buritis	200,00 m ²	R\$ 40.000,00
Loteamento Jardim Europa	432,00 m ²	R\$ 70.000,00

Informações estimadas cedidas pelo município 2015.

A diferença do tamanho dos lotes em metragem quadrada na AEU 01 E AEU 02 e o considerável valor da terra, estavam agravando as diferenças sociais dentro do município dividindo claramente em duas partes, esta situação não poderia ser prevista

anteriormente, já que uma cidade sendo um organismo vivo e em pleno desenvolvimento, não se podem prever com precisão as mudanças ou conformação ao longo do tempo. Vale ressaltar e os últimos empreendimentos aprovados e comercializados no município (*Buritis, Colina Park*) são todos com lotes com no mínimo 200,00 m², sinalizando que a demanda por lotes com menores dimensões e consequentemente com valores mais acessíveis.

Estes fatores descritos acima gerou ainda outro tipo de problema, os loteamentos clandestinos, que o Município vem tentando combater ao longo dos anos incansavelmente.

Com esta nova realidade, percebeu-se que o panorama físico do Município de Cacoal poderia ser modificado para que todos tivessem acesso a terra urbanizada, ou seja, com o preço da terra mais alta e o padrão de qualidade urbana mais rígida exigida pelos órgãos públicos, uma solução seria a redução do tamanho do lote, sem prejuízo ao empreendedor, ao município e ao munícipe. A nova proposta seria um retorno ao lote residencial mínimo de 300,00 m² previsto pela **Lei Nº 074/PMC/85 - Disciplina o Uso do Solo Urbano no Município de Cacoal/RO, e dá outras providências.**

De acordo com os Requisitos Urbanísticos para Loteamento dado pela lei federal Nº 6.766 de 1979 - *Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras Providências, em seu paragrafo 4º* - os lotes terão área mínima de 125,00 m² (cento e vinte e cinco metros quadrados) e frente mínima de 5,00 (cinco) metros, salvo quando a legislação estadual ou municipal determinar maiores exigências. Lei esta que as cidades brasileiras se apoiam para desenvolver seus Planos Diretores e os requisitos de parcelamento do solo.

A proposta idealizada pela equipe técnica do município foi à padronização do tamanho dos lotes em 360,00 m² com testada não inferior a 12,00 m, o que acabaria com a segregação socioeconômica no Município de Cacoal, mantendo a qualidade de vida dos moradores e dando continuidade a novos empreendimentos legalizados e devidamente registrados, dando ao município um poder de atuação muito maior.

Portanto, uma melhor distribuição dos custos da terra urbanizada e um maior adensamento de lotes, diminui o impacto para o município com os loteamentos irregulares, clandestinos e lotes subutilizados ou vazios que atualmente causam especulação imobiliária e impacto negativo ao município de Cacoal.

2) EIV:

a) Adensamento populacional

Com base no Projeto da Engenharia a previsão é de Pi de 2.384 habitantes em 10 anos.

b) Equipamentos urbanos e comunitários

- Escola Estadual Paulo Freire;
- Escola Municipal Luiz Lenzi;
- Escola Estadual Josino Brito;
- Escola Municipal Pedro Kemper;
- Escola Estadual Aurélio Buarque.

c) Uso e ocupação do solo

DIRETRIZES GERAIS	
O referido loteamento após aprovação passa ser reconhecido como:	
Setor	P.I.C. - GY-PARANÁ
Bairro	Loteamento Residencial Parque Universitário
Área do Imóvel	262.424,68 m ²
Área loteada	262.424,68 m ² (100%)
Área Verde	13.528,02m ² (5,16%)
Área Institucional 01	26.026,30 m ² (9,92%)
Área de lotes	136.930,76 m ² (60,78%) - 432 lotes
Área de arruamento	85.939,60 m ² (24,14%)

d) Valorização imobiliária

Conforme avaliação dos lotes disponíveis e negociados no entorno o valor estimado de venda por lote é de R\$ 40.000,00 (*valor atualizado pelo proprietário após ultimo relatório*).

e) Geração de tráfego e demanda por transporte público

Atualmente a região onde está localizado o loteamento é servida apenas por ônibus que atendem as Linhas, ou seja, o transporte será realizado por veículos privados até que o Município possa atender a demanda local.

f) Ventilação e iluminação

A região é ocupada por residências de até dois pavimentos. Com a implantação de novos loteamentos seguirão as características locais de ocupação futura, pois o zoneamento a ser implantado será de acordo com entorno encontrado no Bairro Jardim Paulista.

g) Paisagem urbana e patrimônio natural e cultural



O loteamento encontra-se em local alto, possibilitando vista aos loteamentos adjacentes e a paisagem urbana. Com a implantação de árvores, conforme projeto apresentado o clima ficará ameno sem causar danos à paisagem urbana.

2) Identificação:

Nome oficial do empreendimento	Residencial Parque Universitário
Município:	Cacoal – RO
Proprietário:	LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITARIO SPE LTDA.
Responsável técnico pelo projeto urbanístico:	Arquiteta e Urbanista Carla Bergamasco
Área da Gleba (m²):	262.424,68 m²
Endereço da gleba	IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ, GLEBA 07 LOTE 87A
Distancia aproximada do centro da cidade	2.500,00 m
Discrição dos equipamentos públicos em um raio de 2000m e 500m	Escola Estadual Paulo Freire; Escola Municipal Luiz Lenzi; Escola Estadual Josino Brito; Escola Municipal Pedro Kemper; Escola Estadual Aurélio Buarque.
Acessos oficiais principais	Rua Uirapuru

3) Descrição da gleba

a) Áreas vulneráveis (alagadiças, aterradas, declividades acentuadas, geologicamente frágeis)	Terrenos com maior declividade nas quadras 05 e 06, porem estão dentro da declividade prevista por lei. Terreno com maior declividade está preservado em Área Verde
b) Valor paisagístico natural (grotas, nascentes, vegetação etc)	Sim, está preservado em Área Verde.
c) Corpos d'água	NÃO – ver levantamento topográfico.
d) Vales secos e linhas de drenagem natural	Sim, ver projeto de drenagem.
e) Declividades predominantes	Máxima de 5% - ver projetos complementares
f) Existência de rodovias, adutoras, redes de transmissão de energia e respectivas faixas de domínio.	NÃO
g) Usos anteriores (deposito de lixo, indústria, agricultura, etc.)	Pecuária

4) Caracterização do loteamento residencial

Quadro – Distribuição dos lotes por tipo de uso

- a) Natureza do loteamento: Residencial e Comercial
- b) Lotes nº. : 432 unidades
- c) Área (m²): 262.424,68 m²
- d) Lotes residenciais (ZR__), (AEIS) e Comerciais (ZCSB)

Q-01 -22 unidades de lotes	Q-07 -22 unidades de lotes	Q-15 - 14 unidades de lotes
Q-02 -22 unidades de lotes	Q-08 -22 unidades de lotes	Q-16 - 14 unidades de lotes
Q-03 -22 unidades de lotes	Q-09 -22 unidades de lotes	Q-17 - 14 unidades de lotes
Q-04 -22 unidades de lotes	Q-10 -22 unidades de lotes	Q-18 - 14 unidades de lotes
Q-05 -22 unidades de lotes	Q-11 - 22 unidades de lotes	Q-19 - 14 unidades de lotes
Q-06 - 24 unidades de lotes	Q-14 - 14 unidades de lotes	

e) Lotes residenciais (AEIS)

Q-12 - 26 unidades de lotes	Q-20 - 26 unidades de lotes
Q-13 - 26 unidades de lotes	Q-21 - 26 unidades de lotes

f) Lotes comerciais (ZCSB)

Q-17 - 06 unidades de lotes	Q-08 - 04 unidades de lotes
Q-18 - 06 unidades de lotes	Q-03 - 04 unidades de lotes
Q-09 - 04 unidades de lotes	Q-04 - 04 unidades de lotes

SERÃO CONSIDERADOS:	
ZCSB:	
AEIS:	Q – 12, Q- 13, Q – 20 e Q-21
ZR	Demais quadras e lotes.

Quadro de áreas – Loteamento

	Especificação	Áreas (m²)	%
1.	Área de Lotes (n.º total de lotes)	136.930,76m² (432L)	60,78%
2.	Total de Áreas Públicas		
2.1	Sistema Viário	85.939,60 m²	24,14%
2.2	Áreas Institucionais	26.026,30m²	9,92%
2.3	Espaços Livres de Uso Público - Áreas verdes/Sistema de Lazer	13.528,02 m²	5,16%
3.	Outros (especificar)		
4.	Área total loteada 100%	262.424,68	100%
5.	Área remanescente (DER)	NÃO	
6.	Total da Gleba	262.424,68	100%

5) Especificação do Sistema Viário

Identificação das vias (nome)	Largura do leito carroçável e sarjeta (m)	Largura do passeio (m)	Declividade máxima %	Tipo de revestimento
Rua projetada A	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Rua projetada B	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Rua projetada C	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Rua projetada D	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Rua projetada E	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Rua projetada F	7,00	4,50	3,00%	CBUQ
Rua projetada G	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Rua projetada H	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Rua Miguel F. Vieira	7,00	6,50	3,00%	CBUQ
Av. Projetada A	7,00	6,30	3,00%	CBUQ
Travessa A	7,00	4,00	3,00%	CBUQ
Travessa B	7,00	4,00	3,00%	CBUQ
Travessa C	7,00	4,00	3,00%	CBUQ
Travessa D	7,00	4,00	3,00%	CBUQ
Travessa E	7,00	4,00	3,00%	CBUQ
Rua projetada "T" (prolongamento da Rua Lourival Martins vieira)	7,00	4,00	3,00%	CBUQ

Informações cedidas pelo Engenheiro Civil responsável pelo loteamento.

6) Infraestrutura

Descrever os serviços de infraestrutura que farão parte do empreendimento bem como identificar os responsáveis pela implantação (execução) e operação dos mesmos, a saber:

a) Sistema de abastecimento de água potável

O empreendimento será dotado de drenagem superficial e profunda, pavimentação asfáltica em CBUQ, meio-fio com sarjeta. Rede elétrica e Rede de esgoto.

b) Sistema de coleta, tratamento e disposição final de esgoto.

Será Implantada rede coletora de esgoto em todo seu loteamento, ligando-se a rede da concessionaria e terá como destino final a estação de tratamento de esgoto municipal.

c) Rede de distribuição de energia elétrica, quando concluída, será repassada ao domínio da concessionaria, que dará a manutenção necessária.

- d) A coleta do lixo será feita pela secretaria de meio ambiente e terá como destino final o aterro sanitário municipal.

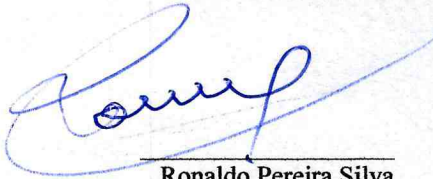
Conforme laudo de viabilidade emitido pela SEMMA no Proc. De Consulta Previa nº 2465/14 fls. 16, pelo então Secretário Jose Aparecido Limeira da Silva.

Obs. O relatório apresentado trata apenas do resumo do loteamento, os dados na íntegra serão encontrados nos projetos individuais com seus respectivos Responsáveis Técnicos, cabendo a esta profissional somente a responsabilidade sobre o Projeto Urbanístico.

Cacoal, 15 de Fevereiro de 2016.


Thales Albuquerque Carvalho Câmara
Engenheiro Civil
CREA-3007131447-D/PB


Carla Bergamasco
Arquiteta e Urbanista
CAU-BR A32651-8


Ronaldo Pereira Silva
Loteamento Imobiliário Parque Universitário SPE
Proprietário do loteamento
CNPJ - 19.446.934/0001-80

Despacho

Em análise ao processo definitivo verificamos a necessidade de solicitar uma certidão de inteiro teor da área a ser loteada para prosseguimento da análise.

Parece, 16/02/2016

traz



Processo nº	5359/15
FLS.	357
Assinatura	

Prefeitura Municipal de Cacoal
Secretaria Municipal de Planejamento
Arquitetura e Urbanismo

Proc. n.º: 5359/PMC/2015

Loteamento: Aprovação de Loteamento Parque Universitário

Á

SUPERINTENDENCIA DE ENGENHARIA,

Solicitamos em caráter de urgência, parecer técnico quanto aos projetos apresentados pelo loteador, referente à drenagem, pavimentação e elétrico (no tocante a iluminação pública).

Cacoal, 29 de fevereiro de 2016.


DENYSE AZEVEDO

Sup. Adj. de Arquitetura e Urbanismo

CAU/BR A6996-5

CAD. n.º 567



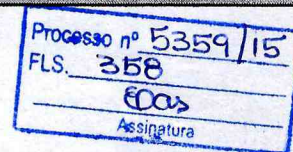
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL

Secretaria de Planejamento



MEMORANDO Nº183/SEMPPLAN/2016

DATA: 03/05/2016
DE: COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO
PARA: SAAEC-A/C PRES. LUIZ CARLOS DE SOUZA
ASSUNTO: Certificado de Vistoria Final de Obras Água e Esgoto dos Loteamentos de Cacoal
Ilmo. Senhor.



Reiteramos o seguinte pedido e solicitamos retorno urgente quanto ao Memorando nº170/PMC/2016 protocolado dia 25/04/2016 (ANEXO).

Declaramos que esta Comissão por mais que tenha realizado as vistorias na maioria dos referido loteamentos citados entende a indispensabilidade dos pareceres de vistorias do SAAEC, haja vista que este é o órgão municipal apto a nciar os sistemas de água e esgoto nesta municipalidade e tem capacitação técnica específica desta área.

Lembramos ainda que estas vistorias estão sendo realizadas a fim de reportar a Promotoria do Ministério Público a atual situação dos loteamentos do Município de Cacoal ora já documentada no Ofício nº184/2015-1ª PJC/1ª TIT.

Lista de Loteamentos:

LOTEAMENTO	PROC. N.º
Alphaville	1409/10
Colina Park	4762/14
Complexo Empresarial	6016/13
Greenville II	822/12
Greenville III	823/12
Greenville IV	824/12
Imperador	2636/07
Jardim América	4027/10
Jardim Europa	1757/08
Jardim Itália II	1037/05
Jardim Italia III	3615/09
Jardim Paris	3252/07
Jardim Royale	3153/10
Morada do Bosque	2019/11
Ouro Verde	6004/13
Alto da Boa Vista	2293/07
Auto da Boa Vista II	5857/12
Jardim São Pedro I	1679/03
Paineiras	2286/13
Park dos Buritis	2772/13
Parque dos Lagos	2243/10
São Jorge	1758/08
Villas de Santo Antônio	4662/11
Santa Clara	6008/04
Serra Dourada	3877/14
Parque Universitário	2465/14
Zumack	3047/12
Residencial Machado	6048/13
Residencial Sete de Setembro	6136/12
Tamarupa	2183/07

João Paulo P. C. Moreira
João Paulo P. C. Moreira
Engenheiro Ambiental
CREA 6616D RO

RECEBIDO
RECEPÇÃO-SAAE

Cacoal 03/05/16
Horário 11:33
Ass. Elaine

Isadora A. Zaccarini
Eng. Civil
CREA - 7287-D/RO

Sendo o que nos apresenta para o momento, subscrevemo-nos. De acordo:

"Palácio do Café" Rua Anísio Serrão 2100 Centro Cacoal/RO CEP 78977-100
e-mail: projetos-semplan@hotmail.com

Matia

0.000

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL - RONDÔNIA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
ILMA SENHORA SECRETÁRIA

LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 19.446.934/0001-80, neste ato representada pelo senhor **Dr. Ronaldo Pereira Silva**, brasileiro, casado, cirurgião dentista, portador de Cédula de Identidade RG nº 1.591.160 SSP/GO e inscrito no CPF (MF) sob nº 292.891.491-91, residente e domiciliado neste município vem por meio deste, solicitar a esta Secretaria(departamento de engenharia) apresentar as correções no Projeto Elétrico de acordo com parecer técnico, concernente a Iluminação Pública do LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO, localizado no Lote 87A1, Gleba 06, P.I.C GY-Paraná nesta cidade.

Certo de que a solicitação será atendida, é o que se apresenta para o momento, aproveitamos a oportunidade para manifestar nossa consideração e respeito.

Cacoal/RO, 04 de maio de 2016.

Atenciosamente,



RONALDO PEREIRA SILVA
LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA

Recebi em 04.05.16;
03 vias do proj. elétrico
Elaiza

ÁREA URBANA

180°27'42"

252,42m

11/57-3

Fonte

3#33r

0,00
12,00

mm+CAA

mm+70mm

67406.8733541

9/200-S
200-N1-S

PROJETO		FOLHA
PROJETO ELÉTRICO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO URBANA		UNICA
DADOS	TÍTULO	
LOTEAMENTO "RESIDENCIAL PARQUE UNIVERSITÁRIO" USO RESIDENCIAL	DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA ILUMINAÇÃO PÚBLICA LOCAÇÃO DAS SUBESTAÇÕES COORDENADAS GEO LIGAÇÃO DOS LOTES SIMBOLOGIA ESPECIFICAÇÃO	
LOCAL	Processo nº 5359/15 360 E.O.s Assinatura	
IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ, GLEBA 06 LOTE 87A1		
PROPRIETÁRIO		
LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA CNPJ -19.446.934/0001-80		
SITUAÇÃO	N.V. 	ASSINATURAS:
		PROPRIETÁRIO LOTEAMENTO IMOBILIARIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA CNPJ -19.446.934/0001-80
		RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO FERNANDO SILVA SANTOS CREA 5268 TD RO
		RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO
ÁREAS		
RESUMO DO LOTEAMENTO		
	ÁREA(M2)	OBS.
ARRUAMENTO	63.358,67	24,14%
ÁREA VERDE	13.528,02	5,16%
ÁREA INSTIT.	26.026,30	9,92%
ÁREA LOTES	159.511,69	60,78%
TOTAL ESCRITURA	262.424,68	100,00%
IMPUTAÇÃO GRÁFICA: Q. E URB. CARLA BERGAMASCO		

VAÇÕES

Processo nº 5359/15
FLS. 361
EDas
Assinatura

TERMO DE JUNTADA DE DOCUMENTOS

Aos quatro dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, a pedido da Secretária Municipal de Planejamento, juntei aos autos nº 5359/PMC/2015, os documentos a seguir relacionados: Decreto n.º 5418/PMC/2014; Recomendação n.º 30/2014; Ofício n.º 184/2015-1ªPJC/1ªTIT; Recomendação n.º 003/2015; C.I. n.º 252/SEMPLAN/2015; Decreto n.º 5716/PMC/2015; C.I. n.º 325/SEMPLAN/2015; Ofício n.º 886/2015-1ªPJC/1ªTIT; Recomendação n.º 10/2015; Memorando n.º 106/SEMPLAN/2016; Ofício n.º 140/2016-1ªPJC/1ªTIT; Memorando n.º 133/SEMPLAN/2016; Ofício n.º 008/SEMPLAN-RF/2016 e Relatório do SAAE da situação das Obras de Água e Esgoto dos loteamentos; Memorando n.º 170/SEMPLAN/2016 e Memorando 183/SEMPLAN/2016 (Fls. 362 a 391). Do que, para constar, lavrei o presente termo, que subscrevo.


ELIANA A. SOUZA BORGES
Tec. em Administração
Cad. n.º 053

DECRETO N. 5418/PMC/2014.

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE AUDITORIA, FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS LOTEAMENTOS NO ÂMBITO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACOAL, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas por Lei, e

CONSIDERANDO a necessidade de proceder à auditoria, fiscalização e acompanhamento dos loteamentos no âmbito do Poder Executivo Municipal, a fim de verificar o integral cumprimento das obrigações legais e administrativas impostas aos responsáveis pelos parcelamentos do solo urbano no Município.

CONSIDERANDO o interesse público envolvido na espécie e a adstrição do Poder Executivo Municipal à legalidade administrativa.

DECRETA:

Art. 1º. Fica criada a Comissão de Auditoria, Fiscalização e Acompanhamento dos Loteamentos no âmbito do Poder Executivo Municipal.

Art. 2º. A Comissão será composta pelos seguintes membros:

- a) CLERIO GOMES DA SILVA, servidor efetivo, engenheiro elétrico, lotado na Secretaria Municipal de Planejamento;
- b) PAULO FELIPE RUIZ MOTTA, servidor efetivo, engenheiro civil, lotado na Secretaria Municipal de Planejamento;
- c) RODRIGO SELHORST E SILVA, servidor efetivo, arquiteto, lotado na Secretaria Municipal de Planejamento;
- d) WILSON DE ARAUJO VIEGAS, servidor efetivo, engenheiro civil, lotado na Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos;
- e) WILSON SENA PIRIQUITO, servidor efetivo, mestre de obras, lotado na Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos;
- f) ARTHUR BORGONHONI PACHECO, servidor efetivo, biólogo, lotado na Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- g) HELTON PIRES MORAES, engenheiro civil, servidor efetivo do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cacoal;
- h) SIDNEI DE ASSIS, encanador, servidor efetivo do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cacoal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL
CNPJ: 04.092.714/0001-28
Procuradoria Geral do Município

Processo nº	5359/16
FLS.	363
	EOA
	Assinatura

Art. 3º. A Comissão será presidida por CLERIO GOMES DA SILVA, representante da Secretaria Municipal de Planejamento, Órgão responsável pela aprovação dos projetos respectivos.

Art. 4º. A Comissão terá como atribuição e finalidade tomar todas as providências necessárias no tocante à auditoria, fiscalização e acompanhamento integral dos loteamentos no âmbito do Poder Executivo Municipal, em especial no que se refere ao cumprimento de todas as obrigações legais e administrativas impostas aos responsáveis pelos projetos de parcelamentos do solo no Município.

Art. 5º. A Comissão terá o prazo de 90 dias para conclusão dos trabalhos, cujo poderá ser prorrogado, mediante prévia justificativa.

Art. 6º. As solicitações da Comissão, no exercício de suas atribuições, encaminhadas a todo e qualquer Órgão da Administração Pública Municipal, Direta ou Indireta, terão prioridade em sua tramitação.

Art. 7º. Ao final dos trabalhos, a Comissão deverá elaborar um relatório circunstanciado e individualizado de cada processo por ela analisado, cujo será encaminhado ao Chefe do Poder Executivo Municipal, para adoção das providências que entender cabíveis.

Art. 8º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as demais disposições em contrário.

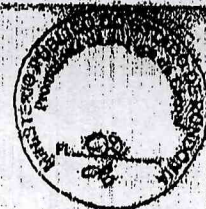
Cacoal, 07 de novembro de 2014.

FRANCESCO VIALETTA
Prefeito

JOSÉ CARLOS RODRIGUES DOS REIS
Procurador-Geral do Município
OAB/RO 6248



Ministério Público do Estado de Rondônia
em defesa da sociedade



1ª Promotoria de Justiça de Cacoal – 1ª Titularidade

Processo nº	5359
FLS.	364
	<i>Ca</i>
Assinatura	

RECOMENDAÇÃO Nº. 30-2014

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RONDÔNIA, por meio da Promotora de Justiça Dra. VALÉRIA GEMELLI CANESTRINI, usando das atribuições que lhes são conferidas pelo art. 129, inciso III, da Constituição Federal de 1988, art. 26, da Lei 8625/93, e art. 1º e seguintes da Resolução n. 005/2010 – CPJ do Colégio de Procuradores de Justiça do Ministério Público do Estado de Rondônia, apresenta **RECOMENDAÇÃO** nos seguintes termos:

CONSIDERANDO ser o Ministério Público "... instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis ...";

CONSIDERANDO que compete ao Ministério Público, ainda, consoante previsto na Lei 8.625/93 (Lei Orgânica Nacional do Ministério Público) e na Lei Complementar Estadual 93/93 (Lei Orgânica do Ministério Público de Rondônia), expedir recomendações visando o efetivo respeito aos interesses, direitos e bens cuja defesa lhe cabe promover;

CONSIDERANDO que compete ao Município promover, no que couber, adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano;

CONSIDERANDO que são instrumentos da política urbana o planejamento municipal da disciplina do parcelamento, do uso e ocupação do solo (art. 4º, III, "b" da Lei 10257/2001);

CONSIDERANDO que o parcelamento do solo para fins urbanos é regido pela Lei 6.766/1979, a qual dispõe que a infraestrutura básica dos parcelamentos é constituída pelos equipamentos urbanos de escoamento das águas pluviais, iluminação pública, esgotamento sanitário, abastecimento de água potável, energia elétrica pública e domiciliar e vias de circulação (art. 2º, §5º);

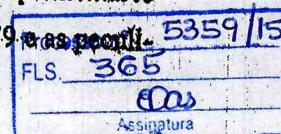


Ministério Público do Estado de Rondônia
em defesa da sociedade



1ª Promotoria de Justiça de Cacoal – 1ª Titularidade

CONSIDERANDO que os Municípios podem estabelecer normas complementares relativas ao parcelamento do solo municipal para adequar o previsto na Lei 6.766/1979 às peculiaridades locais e regionais;



CONSIDERANDO que uma das diretrizes da política urbana (Lei nº. 10.257/2001) é a ordenação e controle do uso do solo, de forma a evitar o parcelamento do solo, a edificação ou o uso excessivo ou inadequado em relação à infraestrutura urbana; e a retenção especulativa de imóvel urbano, que resulte na subutilização ou a não utilização.

CONSIDERANDO que a propriedade urbana cumpre função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressa no plano diretor, o qual deverá conter a delimitação das áreas urbanas onde poderá ser aplicado o parcelamento, edificação ou utilização compulsórios, considerando a existência de infraestrutura e de demanda para a utilização.

CONSIDERANDO que a Lei Municipal nº. 072/PMC/1982, que dispõe sobre o código de Ética e Posturas do Município de Cacoal, estabelece que compete ao proprietário do loteamento a execução de abertura e terraplenagem das vias de circulação com os respectivos marcos de alinhamento e nivelamento; a demarcação dos lotes, quadras e logradouros; esgotamento de águas pluviais; drenagens, aterros, pontes, pontilhões e bueiros que se fizerem necessários; rede de abastecimento de água potável; revestimento primário das vias e colocação de meios-fios e sarjeta; e, rede de energia elétrica e iluminação pública;

CONSIDERANDO que a Lei nº. 2016/PMC/2006, que dispõe sobre o desenvolvimento urbano no Município de Cacoal e institui o Plano Diretor do Município de Cacoal, estabelece que são obrigatórias as obras de infraestrutura do loteamento, nos termos do art. 125, incisos I a VI;

CONSIDERANDO que no Município de Cacoal está expandindo sua área territorial urbana de forma acelerada, mediante novos loteamentos, muitos deles irregulares ou clandestinos, o que requer maior atenção do Poder Executivo Municipal;

(Art. 125. Nos loteamentos serão obrigatórios os seguintes serviços e obras de infraestrutura urbana:

I) Demarcação de quadras, lotes ou dains, logradouros públicos e vias de circulação, que deverão ser mantidas, em perfeitas condições, até 1 ano (um ano) após a aprovação do loteamento;

II) Rede de distribuição de energia elétrica e iluminação pública, de acordo com a concessionária local;

III) Arborização dos passeios e dos canteiros das avenidas, com a densidade mínima de uma árvore por lote ou dain, de acordo com as especificações da prefeitura;

IV) Contenção de encostas, quando necessária;

V) Recobrimento vegetal de cortes e taludes do terreno;

VI) Revestimento primário ou encalçamento dos meios-cortáveis das vias de circulação, compatível com o tráfego de veículos.

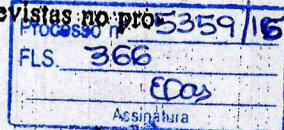


Ministério Público do Estado de Rondônia
em defesa da sociedade



1ª Promotoria de Justiça de Cacoal – 1ª Titularidade

CONSIDERANDO que os loteamentos devem atender a requisitos técnicos e jurídicos, tais como aprovação do projeto, cumprimento do cronograma das obras previstas no projeto, e o registro no Cartório de Registro de Imóveis;



CONSIDERANDO que a aprovação e a execução das obras do loteamento devem ser monitoradas pelo ente público, tendo em vista que a inexecução ou execução parcial do projeto aprovado pode acarretar danos urbanísticos, ambientais, e à coletividade.

CONSIDERANDO que a conclusão das obras do loteamento não pode ficar pendente por prazo indefinido, cabendo ao Poder Público fiscalizar/monitorar a conclusão das etapas das obras de infraestrutura do loteamento cuja duração máxima é de quatro anos;

CONSIDERANDO que compete ao Município fiscalizar se as etapas do loteamento estão sendo cumpridas, sob pena de, decorrido o prazo da execução do projeto, ter que arcar com a realização das obras de infraestrutura pendentes, além de alguns serviços públicos essenciais à comunidade local, como coleta de lixo urbano e limpeza de logradouros, transporte público coletivo, segurança, saneamento básico (água e esgoto), dentre outros;

CONSIDERANDO que referidos serviços públicos essenciais deverão ser oferecidos de forma contínua e o Município de Cacoal deve estar preparado para atender a demanda decorrente dos novos loteamentos;

CONSIDERANDO que as obras e serviços de infraestrutura urbana exigida para o loteamento deverão ser executados de acordo com o seu cronograma físico, devidamente aprovado pela Prefeitura Municipal, e caso as obras não sejam realizadas dentro do prazo previsto, deverá ser executada judicialmente a garantia, para a realização da obra faltante;

CONSIDERANDO que o Plano Diretor do Município de Cacoal-RO estabelece que para a aprovação de parcelamento do solo, o Município poderá exigir avaliação de impacto urbano e ambiental, levando em conta a disponibilidade e repercussão sobre o transporte público, acesso à escola, saneamento, condições físico-ambientais e outros aspectos relevantes;

CONSIDERANDO, ainda, que o plano diretor municipal aduz que, concluídas as obras e serviços de infraestrutura do loteamento, o interessado solicitará aos órgãos competentes a vistoria e o respectivo laudo de recebimento do serviço ou obra, que deverá ser encaminhado à Prefeitura para liberação da documentação respectiva;

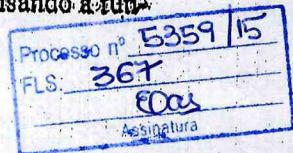


Ministério Público do Estado de Rondônia
em defesa da sociedade



1ª Promotoria de Justiça de Cacoal – 1ª Titularidade

CONSIDERANDO, por fim, que o Município de Cacoal-RO deve atender à legislação de parcelamento do solo urbano, plano diretor e demais legislação correlatada visando à função social urbana, de modo a evitar o crescimento desordenado do Município;



RECOMENDA-SE AO MUNICÍPIO DE CACOAL, nas pessoas do **PREFEITO MUNICIPAL**, do **PROCURADOR-GERAL DO MUNICÍPIO DE CACOAL** e da **SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO**, com fundamento nos do art. 27, parágrafo único, inciso IV, da Lei nº. 8.625/92:

a) Na aprovação de novos loteamentos, exija a avaliação de impacto urbano e ambiental, levando em conta a disponibilidade e repercussão sobre transporte público, acesso à escola, saneamento, condições físico-ambientais, além de outros aspectos relevantes e legais;

b) Que exija do loteador a execução e arborização das vias e praças e a execução dos equipamentos públicos urbanos, além do fornecimento das placas de denominação de logradouros e das obras de demarcação de lotes e quadras constantes nos projetos aprovados, de acordo com as normas técnicas dos órgãos competentes

c) Que exija do loteador a comprovação das licenças ambientais dos órgãos públicos competentes;

d) Que verifique se as demarcações de quadras, lotes ou datas, logradouros públicos e vias de circulação foram mantidas em perfeitas condições, até 01 ano após aprovação do loteamento;

e) Que exija garantia, para aprovação do loteamento, para, no caso de não cumprimento das obras de infraestrutura do loteamento, possa executar judicialmente a garantia dada para a realização das obras faltantes;

f) Que novos loteamentos sejam aprovados apenas nas áreas delimitadas para tal no plano diretor municipal;

g) Que fiscalize se as obras de infraestrutura do loteamento foram efetivamente cumpridas no prazo de 04 (quatro) anos ou o que suas respectivas leis determinarem; quando da realização da vistoria de conclusão das obras de infraestrutura;



Ministério Público do Estado de Rondônia
em defesa da sociedade



1ª Promotoria de Justiça de Cacoal – 1ª Titularidade

Processo nº	5359/15
FLS.	368
Assinatura	EDOs

h) Que realize a análise, a cada aprovação de novo loteamento urbano, dos impactos sociais e orçamentários que serão originados, bem como da prestação de serviços públicos de natureza contínua à comunidade local;

g) Que seja prudente na delimitação do perímetro urbano ou da área de expansão urbana, de modo a evitar o crescimento desordenado da cidade, com a aprovação indiscriminada de novos projetos de loteamentos;

h) Que fiscalize e adote todas as providências administrativas e judiciais contra loteamentos clandestinos e irregulares, e aqueles que estão fora do perímetro urbano e de expansão urbana, em respeito ao art. 3º da Lei nº. 6.766/1979.

Estabeleço o prazo de 30 (trinta) dias, a contar do recebimento, para que se manifestem acerca da presente Recomendação, bem como para o curso das soluções necessárias, diante da gravidade da situação.

Para que se dê cumprimento à presente recomendação, DETERMINA:

- I) Sejam remetidas cópias para a Câmara de Vereadores da Cacoal
- II) Sejam remetidas cópias ao Fórum Judicial de Cacoal;
- III) Sejam remetidas cópias para a Polícia Civil;
- IV) Sejam remetidas cópias para a Polícia Militar;
- V) Sejam remetidas cópias para Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Cacoal;
- VI) Sejam remetidas cópias para o ASCOM;
- VII) Publique uma cópia da presente no mural desta Promotoria de Justiça;

Atenciosamente,

Cacoal/RO, 13 de novembro de 2014.


VALÉRIA CIOMELLI CANESTRINI
Promotora de Justiça



Ministério Público do Estado de Rondônia
em defesa da sociedade

1ª Promotoria de Justiça de Cacoal – 1ª Titularidade

Processo nº 5359/15
LS. 369
<i>cas</i>
Assinatura

Ofício nº 184/2015-1ªPJC/1ªTIT

Cacoal/RO, 06 de abril de 2015.

Excelentíssimo Senhor

Francesco Vialetto

Prefeito Municipal

Cacoal/RO

ParquetWeb: 2014001010024967

Assunto: Encaminhando recomendação nº 03/2015.

*Já entregue a
impressão para
que coloque no
mural.*

*Att
Felliano
Ribeiro*

Senhor Prefeito,

Encaminho cópia da recomendação nº 03/2015, para ciência de Vossa Excelência e para que seja afixada no mural dessa Prefeitura.

Atenciosamente,

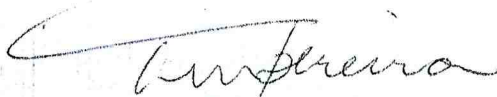
Valéria
VALÉRIA GIUMELLI CANESTRINI
Promotora de Justiça

*Recbº em
09/04/15
Felliano
Ribeiro*

*Recbº 13/05/2015
Felliano*

A Superintendência de arquitetura e
a comissão de análise e fiscalização
de loteamentos para conhecimento
quanto a presente recomendação,
bem como para que seja arquivada
cópia da mesma no livro desta
Secretaria.

Caracal, 13/05/2015



Tânia Pereira Tavares
Secretária de Planejamento
Dec. nº 4.940/PMC/2013



Ministério Público do Estado de Rondônia
em defesa da sociedade

1ª Promotoria de Justiça de Cacoal – 1ª Titularidade

RECOMENDAÇÃO Nº. 003/2015

Processo nº	5359/15
FLS.	370
Assinatura	EDS

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RONDÔNIA, por meio da Promotora de Justiça Dra. VALÉRIA GIUMELLI CANESTRINI, usando das atribuições que lhes são conferidas pelo art. 129, inciso III, da Constituição Federal de 1988, art. 26, da Lei 8625/93, e art. 1º e seguintes da Resolução n. 005/2010 – CPJ do Colégio de Procuradores de Justiça do Ministério Público do Estado de Rondônia, apresenta **RECOMENDAÇÃO** nos seguintes termos:

CONSIDERANDO ser o Ministério Público “... instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis...”;

CONSIDERANDO que compete ao Ministério Público, ainda, consoante previsto na Lei 8.625/93 (Lei Orgânica Nacional do Ministério Público) e na Lei Complementar Estadual 93/93 (Lei Orgânica do Ministério Público de Rondônia), expedir recomendações visando o efetivo respeito aos interesses, direitos e bens cuja defesa lhe cabe promover;

CONSIDERANDO que compete ao Município promover, no que couber, adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano;

CONSIDERANDO a existência de diversos procedimentos extrajudiciais nessa Promotoria de Justiça, os quais apuram possíveis irregularidades no uso do solo urbano para fins de loteamento no Município de Cacoal-RO;

CONSIDERANDO que as informações coligidas levam a inferência de diversos loteamentos irregulares, regulares com pendências ou clandestinos, o que denota a ausência de fiscalização adequada por parte dos entes públicos municipais;

CONSIDERANDO que o crescimento desordenado da cidade compromete à prestação dos serviços públicos contínuos de qualidade e à instalação de equipamentos comunitários de educação, cultura, saúde lazer e similares;



Ministério Público do Estado de Rondônia
em defesa da sociedade

1ª Promotoria de Justiça de Cacoal – 1ª Titularidade

aprovação de qualquer projeto de parcelamento do solo urbano, mesmo que satisfeita as exigências legais para assegurar o cumprimento das diretrizes municipais sobre o uso do solo; e para evitar o número excessivo de lotes e consequente aumento de investimentos subutilizados em obras de infraestrutura e custeio de serviços (art. 3º, I e II, da Lei 072/PMC/1985);

CONSIDERANDO que uma das diretrizes da política urbana (Lei nº. 10.257/2001) é a ordenação e controle do uso do solo, de forma a evitar o parcelamento do solo, a edificação ou o uso excessivo ou inadequado em relação à infraestrutura urbana; e a retenção especulativa de imóvel urbano, que resulte na subutilização ou a não utilização.

CONSIDERANDO que a propriedade urbana cumpre função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressa no plano diretor, o qual deverá conter a delimitação das áreas urbanas onde poderá ser aplicado o parcelamento, edificação ou utilização compulsórios, considerando a existência de infraestrutura e de demanda para a utilização.

CONSIDERANDO que o plano diretor municipal, instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, é aprovada pela Câmara Municipal de Cacoal-RO (art. 89, §1º da Lei Orgânica do Município de Cacoal-RO);

CONSIDERANDO que o Poder Legislativo tem como funções típicas legislar e fiscalizar atos emanados do Poder Executivo, decorrentes do Princípio da representação popular;

CONSIDERANDO que é competência exclusiva da Câmara Municipal fiscalizar e controlar, diretamente, os atos do Poder Executivo, incluídos os da administração direta (art. 13, X, da Lei Orgânica do Município de Cacoal-RO);

CONSIDERANDO o que dispõe o art. 2º, caput, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Cacoal, segundo o qual o Poder Legislativo Municipal possui, dentre outras, a função legislativa, integrativa e fiscalizadora;

CONSIDERANDO que a aprovação de loteamentos compete à Câmara Municipal, nos termos da alínea a, do inciso I, do art. 91 da Lei Orgânica de Cacoal-RO

CONSIDERANDO, assim, que os edis, legítimos representantes do povo, a quem tem o poder-dever de fiscalizar os atos praticados pelo Poder Executivo Municipal, no execi-



Ministério Público do Estado de Rondônia
em defesa da sociedade

PROCESSO nº	5359/15
FLS.	371
Assinatura	Edas

1ª Promotoria de Justiça de Cacoal – 1ª Titularidade

CONSIDERANDO que a mesa e as comissões na forma do Regimento Interno da Câmara Municipal, bem como os edis, individualmente, poderão apresentar propostas que visem o interesse do município ou se opor as que julgar prejudiciais ao interesse público;

CONSIDERANDO que incumbe ao Poder Legislativo, como poder autônomo, apreciar livremente os projetos de loteamentos encaminhados pelo Poder Executivo, de forma a averiguar o cumprimento de todos os requisitos legais.

CONSIDERANDO, uma vez não preenchidos tais requisitos, é medida salutar sua não aprovação, visto que assim atenderá o interesse público relativo à matéria em apreciação e aos princípios republicanos norteadores da Constituição Federal de 1988;

CONSIDERANDO que a aprovação de projetos de lei, mormente tratado-se de lei de efeito concreto, desatendendo a legislação em vigor, pode beneficiar determinada pessoa ou grupo de pessoas, ferindo o princípio da legalidade e da impessoalidade, o que, em tese, pode configurar improbidade administrativa;

RECOMENDA-SE AOS VEREADORES DO MUNICÍPIO DE CACOAL-RO, na pessoa do Presidente da Mesa Diretiva da Câmara Municipal, **EMILIO JUNIOR MANCUSO DE ALMEIDA**, com fundamento nos do art. 27, parágrafo único, inciso IV, da Lei nº. 8.625/93:

a) Quando da apreciação de projetos de lei referentes a loteamentos urbanos desse Município, sejam analisados se projetos de loteamentos atendem os requisitos técnicos e de interesse público, bem como se atendem a política de desenvolvimento e expansão urbana prevista na Lei Orgânica Municipal, no Código de Postura Municipal, Plano diretor, Lei do Zoneamento Urbano, além de outras legislações urbanísticas e ambiental correlatas;

b) Quando não atendidos os requisitos previamente estabelecidos em lei, ou quando for vislumbrada situação que possa caracterizar a retenção especulativa de imóvel urbano, que resulte na subutilização ou a não utilização do solo urbano, de forma a não atender o interesse público, é recomendada a não aprovação do projeto de lei, até que seja cumprida a legislação pertinente, a fim de não beneficiar determinada pessoa ou grupo de pessoas;

c) Sejam encaminhados a essa Promotoria de Justiça todos os projetos de lei em apreciação ou já aprovados nessa Casa de Lei. cuja matéria seja a anrovação de loteamentos no



Ministério Público do Estado de Rondônia
em defesa da sociedade

1ª Promotoria de Justiça de Cacoal – 1ª Titularidade

Município de Cacoal-RO, inclusive os seguintes relacionados: Loteamento Zumack; Loteamento Jardim Paris; Loteamento Embratel; Loteamento Ouro Verde; Loteamento Residencial Nunes; Loteamento Jardim Limoeiro; Loteamento Jardim Vitória; Loteamento Morada Digna; Loteamento Parque dos Lagos; Loteamento Pichek; Loteamento Tamarupá Loteamento Santo Antônio; Loteamento Jardim Europa; Loteamento Jardim Royale; Loteamento Jardim América; Loteamento São Jorge; Loteamento Boa Esperança; Loteamento São Marcos; Loteamento Parque Alphaville; Loteamento Residencial Habitacional Alpha Parque; Loteamento Jardim Itália II; Loteamento Jardim Itália III; Loteamento Sete de Setembro; Loteamento Alto da Boa Vista I; Loteamento Morada do Bosque; Loteamento Colina Park; Loteamento Greenville; Loteamento Vilas de Santo Antônio; Loteamento Vale Verde; Loteamento Stecca; Loteamento Parque dos Buritis; e Loteamento Machado.

27 particular
05 municípios

Estabeleço o prazo de 30 (trinta) dias, a contar do recebimento, para que se manifestem acerca da presente Recomendação, bem como para o curso das soluções necessárias, diante da gravidade da situação.

Para que se dê cumprimento à presente recomendação, DETERMINA:

- I) Sejam remetidas cópias para todos edis municipais;
- II) Procuradoria da Câmara Municipal de Cacoal;
- III) Sejam remetidas cópias para a Prefeitura Municipal de Cacoal;
- IV) Sejam remetidas cópias ao Fórum Judicial de Cacoal;
- V) Sejam remetidas cópias para a Polícia Civil;
- VI) Sejam remetidas cópias para a Polícia Militar;
- VII) Sejam remetidas cópias para Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Cacoal;
- VIII) Publique uma cópia da presente no mural desta Promotoria de Justiça;

Atenciosamente,

Cacoal/RO, 01 de abril de 2015.


VALÉRIA GIUNELLI CANESTRINI



SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO



C.I. nº : 252/SEMPPLAN/2015

Data: 16/07/2015

De: Secretária Municipal de Planejamento

Para: Clério Gomes da Silva - Presidente da Comissão de Loteamentos

C/C : Demais Membros da Comissão

Processo nº	5359/15
FLS.	372
eDas	
Assinatura	

Assunto: Solicita acompanhamento/Fiscalização

A Comissão de acompanhamento/Fiscalização Loteamentos,

Considerando teor do Decreto nº 5418/2014 e a finalidade para o qual o mesmo foi instituído pelo Exmo Sr. prefeito;

Considerando ser atribuição e responsabilidade do município por meio das secretarias/autarquias o acompanhamento/fiscalização das obras que estão sendo ou serão desenvolvidas nos loteamentos em andamento;

Considerando as atribuições delegadas à comissão por meio do Decreto acima mencionado, o decurso do prazo já transcorrido, às constantes cobranças informais efetuadas por minha parte, pelo prefeito e equipe desta secretaria e a ausência de manifestação escrita nos autos que comprovem a efetiva fiscalização;

Diante do exposto, solicitamos agilidade na realização dos trabalhos a ser desenvolvidos, bem como, que sejam realizadas em caráter de urgência, vistorias de fiscalização e emissão de relatórios pela comissão em todos os processos de loteamento em andamentos;

Salientamos, que a efetiva fiscalização e acompanhamento pelo corpo técnico, são de grande importância, pois visam, evitar problemas futuros, garantir a qualidade e segurança nas obras que estão sendo realizadas nos loteamentos e que serão recebidas pelo município.

Helton S. M. Silva
Arquiteto e Urbanista
CAU nº A37.750-0

Recebi
Arquiteto/Semmm
22/07/15

Recebi em
22/07/2015
Paulo Motta

Paulo Felipe Ruiz Motta
Engenheiro Civil
CREA 8297D RO

Tânia Maria Pereira Tavares
Secretária Municipal de Planejamento
Dec. 4.940/PMC/2013

RECEBIDO
22/07/15
As 09:32 Hrs

Recebi em
22/07/2015
Clério Gomes da Silva
Eng. Eletricista
CREA - 230788840-4

Recebi Saal
22/07/15
Helton
Sidney de
Orsini
Clairine

DECRETO N. 5716/PMC/2015.

Semplan

Processo nº	5359/15
Fis.	343
Assinatura	<i>Ca</i>

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS LOTEAMENTOS NO ÂMBITO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, E DAS OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO DE CACOAL, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas por Lei, e

CONSIDERANDO a necessidade de proceder à fiscalização e acompanhamento da execução do termo de compromisso dos loteamentos no âmbito do Poder Executivo Municipal, a fim de verificar o integral cumprimento das obrigações legais e administrativas impostas aos responsáveis pelos parcelamentos do solo urbano no Município.

CONSIDERANDO o que consta no memorando 305/SEMPPLAN/2015 de 27 de agosto de 2015.

CONSIDERANDO o interesse público envolvido na espécie e a adstrição do Poder Executivo Municipal à legalidade administrativa.

DECRETA:

Art. 1º Fica criada a Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da execução de termo de compromisso dos Loteamentos no âmbito do Poder Executivo, a fim de verificar o integral cumprimento das obrigações legais e administrativas impostas aos responsáveis pelos parcelamentos do solo urbano no Município.

Art. 2º A Comissão será composta pelos seguintes membros:

- a) Secretaria Municipal de Planejamento:
 - CLERIO GOMES DA SILVA;
 - DENYSE COELHO DE AZEVEDO;
 - ISADORA ALCANTARA ZACARINI;
 - JOÃO PAULO PAPALEO COSTA MOREIRA;
 - PAULO FELIPE RUIZ MOTTA;
 - RODRIGO SELHORST E SILVA;
 - THIAGO ALBUQUERQUE DE CARVALHO CAMARA;
- b) Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos:
 - WILSON DE ARAUJO VIEGAS;
- c) Secretaria Municipal de Meio Ambiente:
 - ARTHUR BORGONHONI PACHECO;
- d) Serviço autônomo de água e esgoto:
 - HÉLTON PIRES MORAES

e) Procuradoria Geral do Município:
-NELSON ARAUJO ESCUDERO FILHO

Processo nº 335/15
FLS. 374
Assinatura: *EAS*

Art. 3º A Comissão terá como atribuição e finalidade tomar todas as providências necessárias no tocante à fiscalização e acompanhamento integral das obrigações dos loteadores, em especial no que se refere ao cumprimento de todas as obrigações legais e administrativas impostas aos responsáveis pelos projetos de parcelamentos do solo no Município.

Art. 4º A Comissão terá o prazo de 12 (doze) meses para conclusão dos trabalhos, cujo prazo poderá ser prorrogado, mediante prévia justificativa.

Art. 5º As solicitações da Comissão, no exercício de suas atribuições, encaminhadas a todo e qualquer Órgão da Administração Pública Municipal, Direta ou Indireta, terão prioridade em sua tramitação.

Art. 6º A Comissão deverá apresentar um relatório parcial a cada 90 (noventa) dias e ao final o relatório de conclusão circunstanciado e individualizado de cada processo de loteamento, sendo os trabalhos acompanhado pelo Secretário (a) de Planejamento, e após encaminhando ao Chefe do Poder Executivo, para adoção das providências que entender cabíveis.

Art. 7º Fica estabelecido no mínimo cinco membros de áreas distintas para emissão de pareceres por processos analisados.

Art. 8º Ratifica os atos praticados e realizados pela comissão, nomeada pelo Decreto nº 5418/PMC/2014, de 07 de novembro de 2014, até a presente data.

Art. 9º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as demais disposições em contrário.

Cacoal/RO, 14 de setembro de 2015.

Francesco Vialetto
FRANCESCO VIALETT
Prefeito

Silverio dos S. Oliveira
SILVERIO DOS S. OLIVEIRA
Procurador-Geral do Município
OAB/RO 616

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Certificamos que o presente
documento foi publicado
nesta Prefeitura em 24/09/15

Daniel Santana
Daniel Santana
Assessor de Comunicação/PMC

RECEBIDO EM
24/09/15
AS 11:22
RESPONSÁVEL
Ser p...



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO - RF



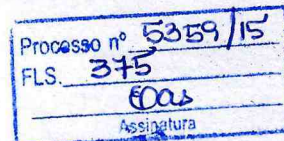
C.I n.º: 325/SEMPPLAN/2015

Data: 16/09/2015

Da: Secretaria Municipal de Planejamento

Para: Clério Gomes da Silva – Presidente da Comissão de Loteamentos

C/C: Demais membros da Comissão



A Comissão de Acompanhamento/Fiscalização de Loteamentos,

Considerando os prazos decorridos e a urgente necessidade de conclusão dos atos designados a Comissão, reiteramos a Correspondência Interna – C.I. n.º 252/SEMPPLAN/2015 datada de 16/07/2015, e solicitamos que nos apresente no prazo de 15 (quinze) dias todos os processos que já foram concluídos, contendo o relatório das obras pendentes, as notificações sobre as providencias que deverão se tomadas pelo loteador e o relatório final do que fora cumprido após a notificação, para que em caso de não cumprimento possamos encaminhar os autos a Procuradoria Geral do Município para providencias judiciais, se assim entender necessário.

Atenciosamente,

Sidnei de Assis
Matrícula 2471/SAAE
16/09/15

TANIA MARIA PEREIRA TAVARES
Secretária Municipal de Planejamento
Dec. 4.940/PMC/2013

Helton Pires Moraes
Engenheiro Civil
Orea PR 88108/D
SAAE Serviço Autônomo
de Água e Esgoto
18/09/15

RECEBI EM 18/09/15
HORA
Pamela
Assinatura
SEMPPLAN CACOAL

Recebi em 17/09/2015 11:58
CLERIO

Recebido
Notar
(Wilson Parizini (co))
(Wilson Viegas)

RECEBI, 17/09/15

André Salgueiro
Arquiteto e Urbanista
OAB nº A37175-0

Recebi em 12:00
17/09/2015
Paula Netto



Ministério Público do Estado de Rondônia
em defesa da sociedade

1ª Promotoria de Justiça de Cacoal - 1ª Titularidade

Processo nº	5359/15
FLS.	376
Assinatura	EOs

Ofício nº 886/2015-1/PJC/1ª Tit. Cacoal/RO, 18 de novembro de 2015.

À Sua Senhoria

Tânia Maria Pereira Tavares

Secretária de Planejamento

Prefeitura Municipal

Cacoal-RO

ParquetWeb: 2014001010024967

Assunto: Encaminhando Recomendação nº 10/2015.

Senhora Secretária,

Encaminho cópia da recomendação nº 10/2015 (em anexo), para ciência de Vossa Senhoria e providências.

Aguardo resposta no prazo de 30 (trinta) dias, a contar do recebimento deste.

Atenciosamente,


VALÉRIA GIUMELLI CANESTRINI
Promotora de Justiça

RECEBIDO EM:
19/11/15
AS 11:20
RESPONSÁVEL

Procedimento: 2014001010024967

Processo nº	5359/15
FLS.	377
	<i>COs</i>
	Assinatura

RECOMENDAÇÃO Nº. 010-2015

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RONDÔNIA, por meio da Promotora de Justiça Dra. VALÉRIA GIUMELLI CANESTRINI, usando das atribuições que lhes são conferidas pelo art. 129, inciso III, da Constituição Federal de 1988, art. 26, da Lei 8625/93, e art. 1º e seguintes da Resolução n. 005/2010 – CPJ do Colégio de Procuradores de Justiça do Ministério Público do Estado de Rondônia, apresenta **RECOMENDAÇÃO** nos seguintes termos:

CONSIDERANDO ser o Ministério Público “... instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis...”;

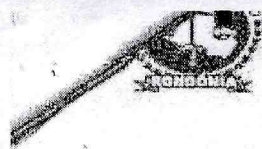
CONSIDERANDO que compete ao Ministério Público, ainda, consoante previsto na Lei 8.625/93 (Lei Orgânica Nacional do Ministério Público) e na Lei Complementar Estadual 93/93 (Lei Orgânica do Ministério Público de Rondônia), expedir recomendações visando o efetivo respeito aos interesses, direitos e bens cuja defesa lhe cabe promover;

CONSIDERANDO que compete ao Município promover, no que couber, adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano;

CONSIDERANDO que são instrumentos da política urbana o planejamento municipal da disciplina do parcelamento, do uso e ocupação do solo (art. 4º, III, “b” da Lei 10257/2001);

CONSIDERANDO que o parcelamento do solo para fins urbanos é regido pela Lei 6.766/1979, a qual dispõe que a infraestrutura básica dos parcelamentos é constituída pelos equipamentos urbanos de escoamento das águas pluviais, iluminação pública, esgotamento sanitário, abastecimento de água potável, energia elétrica pública e domiciliar e vias de circulação (art. 2º, §5º);

[Assinatura]



1ª Promotoria de Justiça de Cacoal – 1ª Titularidade

Processo nº	5359/15
FLS.	378
Eas	
Assinatura	

CONSIDERANDO que uma das diretrizes da política urbana (Lei nº. 10.257/2001) é a ordenação e controle do uso do solo, de forma a evitar o parcelamento do solo, a edificação ou o uso excessivo ou inadequado em relação à infraestrutura urbana; e a retenção especulativa de imóvel urbano, que resulte na subutilização ou a não utilização.

CONSIDERANDO que a propriedade urbana cumpre função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressa no plano diretor, o qual deverá conter a delimitação das áreas urbanas onde poderá ser aplicado o parcelamento, edificação ou utilização compulsórios, considerando a existência de infraestrutura e de demanda para a utilização.

CONSIDERANDO que a Lei Municipal nº. 072/PMC/1982, que dispõe sobre o código de Ética e Posturas do Município de Cacoal, estabelece que compete ao proprietário do loteamento a execução de abertura e terraplenagem das vias de circulação com os respectivos marcos de alinhamento e nivelamento; a demarcação dos lotes, quadras e logradouros; esgotamento de águas pluviais; drenagens, aterros, pontes, pontilhões e bueiros que se fizerem necessários; rede de abastecimento de água potável; recobrimento primário das vias e colocação de meios-fios e sarjeta; e, rede de energia elétrica e iluminação pública;

CONSIDERANDO que no Município de Cacoal está expandindo sua área territorial urbana de forma acelerada, mediante novos loteamentos, muitos deles irregulares ou clandestinos, o que requer maior atenção do Poder Executivo Municipal;

CONSIDERANDO que os loteamentos devem atender a requisitos técnicos e jurídicos, tais como aprovação do projeto, cumprimento do cronograma das obras previstas no projeto, e o registro no Cartório de Registro de Imóveis;

CONSIDERANDO que a aprovação e a execução das obras do loteamento devem ser monitoradas pelo ente público, tendo em vista que a inexecução ou execução parcial do projeto aprovado pode acarretar danos urbanísticos, ambientais, e à coletividade.

CONSIDERANDO que a conclusão das obras do loteamento não pode ficar pendente por prazo indefinido, cabendo ao Poder Público fiscalizar/monitorar a conclusão das etapas das obras de infraestrutura do loteamento, cuja duração máxima é de quatro anos;

CONSIDERANDO que compete ao Município fiscalizar se as etapas do loteamento estão sendo cumpridas, sob pena de, decorrido o prazo da execução do projeto, ter que

7-1



Ministério Público do Estado de Rondônia
em defesa da sociedade

Processo nº	5359/15
FLS.	379
Assinatura	EDS

1ª Promotoria de Justiça de Cacoal – 1ª Titularidade

arcar com a realização das obras de infraestrutura pendentes, além de alguns serviços públicos essenciais à comunidade local, como coleta de lixo urbano e limpeza de logradouros, transporte público coletivo, segurança, saneamento básico (água e esgoto), dentre outros;

CONSIDERANDO que as obras e serviços de infraestrutura urbana exigida para o loteamento deverão ser executados de acordo com o seu cronograma físico, devidamente aprovado pela Prefeitura Municipal, e caso as obras não sejam realizadas dentro do prazo previsto, deverá ser executada judicialmente a garantia, para a realização da obra faltante;

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº. 5.740/PMC/2015, que suspendem os atos administrativos que importem em emissão de diretrizes e aprovação de novos projetos de parcelamento do solo urbano, na área urbana e de Expansão Urbana do Município de Cacoal (art. 1º);

CONSIDERANDO que diversos loteamentos do Município de Cacoal apresentam diversas irregularidades, as quais comprometem a função social e imobiliária no perímetro urbano de Cacoal-RO;

CONSIDERANDO que o Poder Público Municipal não pode ser omissor quanto a demanda de serviços públicos provocada pela aprovação de inúmeros loteamentos, bem como no que se refere à fiscalização do cumprimento das condicionantes legais para sua aprovação;

CONSIDERANDO, por fim, que o Decreto Municipal nº. 5.740/PMC/2015 atribui competência para as Secretarias de Planejamento e do Meio Ambiente e ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cacoal-RO cumprir e fazer cumprir as disposições emergentes previstas no supramencionado Decreto;

RESOLVE RECOMENDAR AO MUNICÍPIO DE CACOAL, na pessoa do **PREFEITO MUNICIPAL, SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO e SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CACOAL**, com fundamento nos do art. 27, parágrafo único, inciso IV, da Lei nº. 8.625/93:

a) A elaboração de um planejamento atinente ao acompanhamento, fiscaliza-

ção e de medidas administrativas e judiciais visando a regularidade dos loteamentos exis-



Ministério Público do Estado de Rondônia
em defesa da sociedade

Processo nº	5359/15
FLS.	380
Assinatura	edz

1ª Promotoria de Justiça de Cacoal – 1ª Titularidade

lentes, de forma individualizada, enviando ao Ministério Público do Estado de Rondônia;

Estabeleço o prazo de 30 (trinta) dias, a contar do recebimento, para que se manifestem acerca da presente Recomendação, bem como para o curso das soluções necessárias, diante da gravidade da situação.

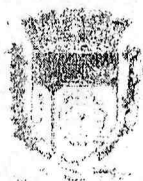
Para que se dê cumprimento à presente recomendação, DETERMINA:

- I) Sejam remetidas cópias à Câmara Municipal de Cacoal;
- II) Sejam remetidas cópias para ao Fórum Judicial de Cacoal;
- III) Sejam remetidas cópias à Polícia Civil;
- IV) Sejam remetidas cópias à Polícia Militar;
- V) Publique uma cópia da presente no mural desta Promotoria de Justiça;

Atenciosamente,

Cacoal/RO, 16 de novembro de 2015.


VALÉRIA GUMELLI CANESTRINI
Promotora de Justiça



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL

Secretaria de Planejamento



MEMORANDO Nº106/SEMPPLAN/2016

Processo nº	5359/15
FLS.	381
	EDOs
Assinatura	

DATA: 16/03/2016
DE: COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO
PARA: SAAEC-A/C ENGº HELTON – EQUIPE TÉCNICA
ASSUNTO: Certificado de Vistoria Final de Obras Água e Esgoto dos Loteamentos de Cacoal

Ilmo. Senhor,

A Comissão de Loteamentos, nomeada pela Portaria nº 5716/PMC/15/, fulcro aos membros assinados abaixo, vem por meio deste, solicitar que sejam apresentados pelo SAAEC os certificados de vistoria final e termo de recebimento de obras de água e esgoto (no caso de implantação de sistema) dos loteamentos a seguir. Ademais que sejam informados com detalhes se há projeto aprovado para aqueles que estão em execução.

Declaramos que esta Comissão por mais que tenha realizado as vistorias na maioria dos referido loteamentos citados entende a indispensabilidade dos pareceres de vistorias do SAAEC, haja vista que este é o órgão municipal apto a gerenciar os sistemas de água e esgoto nesta municipalidade e tem capacitação técnica específica desta área.

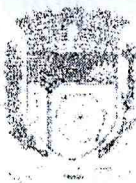
Lembramos ainda que estas vistorias estão sendo realizadas a fim de reportar a Promotoria do Ministério Público a atual situação dos loteamentos do Município de Cacoal ora já documentada no Ofício nº184/2015-1ª PJCA/1ª TIT.

Devido ao prazo estipulado para entrega de relatórios e providências a serem tomadas, no caso de pendências, requeremos que esta solicitação seja atendida num prazo de 15 dias a contar da data de recebimento.

Lista de Loteamentos:

LOTEAMENTO	PROC. N.º
Alpha Parque	5833/11
Alphaville	1409/10
Colina Park	4762/14
Complexo Empresarial	6016/13
Greenville I	821/12
Greenville II	822/12
Greenville III	823/12
Greenville IV	824/12
Imperador	2636/07
Jardim América	4027/10
Jardim Europa	1757/08
Jardim Itália II	1037/05
Jardim Itália III	3015/09
Jardim Paris	3252/07
Jardim Royale	3153/10
Morada do Bosque	2019/11
Ouro Verde	6004/13
Alto da Boa Vista	2293/07
Auto da Boa Vista II	5857/12
Jardim São Pedro I	1679/03

"Palácio do Café" Rua Anísio Serrão 2100 Centro Cacoal-RO CEP 73977-100
e-mail: projetos-semplan@hotmail.com



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL

Secretaria de Planejamento



Paineiras	2286/13
Parla dos Buritis	2772/13
Parque dos Lagos	2243/10
São Jorge	1758/08
Villas de Santo Antônio	4662/11
Zumack	3047/12
Residencial Machado	6048/13
Residencial Sete de Setembro	6136/12
Tamarupá	2183/07

Sendo o que nos apresenta para o momento, subscrevemo-nos.

De acordo:

João Paulo P. C. Moreira
João Paulo P. C. Moreira
Engenheiro Ambiental
CREA 6616D RO

Rodrigo S. Silva
Rodrigo S. Silva
Engenheiro Civil
CREA 437175

Thiago R. da C. Câmara
Thiago R. da C. Câmara
Engenheiro Civil
CREA 8297D RO

Isadora A. Zacarini
Isadora A. Zacarini
Eng. Civil
CREA - 7287-D/RO

Cláudio Gomes da Silva
Cláudio Gomes da Silva
Eng.º Eletricista
CREA - 220728840-4

Paulo Felipe Ruiz Motta
Paulo Felipe Ruiz Motta
Engenheiro Civil
CREA 8297D RO

Renato P. da Mota
Renato P. da Mota
Engenheiro Civil
Crea PR 88106/D
SAAE Serviço Autônomo
de Água e Esgoto



Ministério Público do Estado de Rondônia
em defesa da sociedade

Processo nº 121/16

Folhas 27

1ª Promotoria de Justiça de Cacoal – 1ª Titularidade

[REDACTED]

Processo nº	5359/15
FLS.	382
Assinatura	<i>[Assinatura]</i>

A Sua Senhoria

[REDACTED]

Secretária Municipal de Planejamento

Cacoal-RO

ParquetWeb nº 2013001010024967

Assunto: Solicita Informações.

Senhora Secretária,

Solcito informações quanto aos itens abaixo, considerando a comissão formada no âmbito dessa Secretaria para fiscalização e acompanhamento dos loteamentos:

- a) lista de todos os loteamentos a serem vistoriados; ✓
- b) quais as providências tomadas quanto aos loteamentos indicados nos relatórios enviados (Aphaville, São Pedro I e Parque dos Lagos);
- c) lista com data da entrada dos Loteamentos que estão em andamento; (2)
- d) envio de relatórios já concluídos.

Concedo o prazo de 20 (vinte) dias para resposta, a contar do recebimento deste.

Atenciosamente,

[Assinatura]
VALERIA GIUMELLI CANESTRINI

Promotora de Justiça

RECEBIDO EM

30/03/16

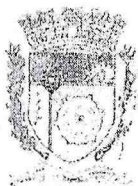
[Assinatura]
Thiago A. de C. Câmara
OAB/RO nº 2141
CREA: 389410 - OAB visto: 7627

RECEBIDO EM:

20/03/16

AS 08:32

[Assinatura]
RESPONSÁVEL



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL

Secretaria de Planejamento

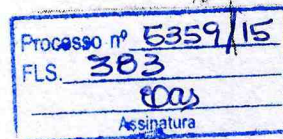


MEMORANDO Nº 133/SEMPPLAN/2016

Processo Nº 121/16

Folha 28

DATA: 06/04/2016
DE: COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO
PARA: SECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO – SRA. TÂNIA PEREIRA
ASSUNTO: OFÍCIO Nº 140/2016-1ª PJC/1ªTIT



Prezada Secretária,

A Comissão de Loteamentos, nomeada pela Portaria nº 5716/PMC/15/, fulcro aos membros assinados abaixo, vem por meio deste, informar quanto a vossa solicitação para resposta do Ofício nº 140/2016-1ª PJC/1ªTIT.

Quanto ao item a) Lista de todos os loteamentos a serem vistoriados:

Planilha em anexo.

Quanto ao item b) Quais as providências tomadas quanto aos loteamentos indicados os relatórios enviados (Alphaville, São Pedro I e Parque dos Lagos):

Os relatórios da Comissão já constam nos autos e os trâmites relacionados às medidas a serem tomadas fica a cargo dos setor competentes.

Quanto ao item c) Lista com data de entrada dos Loteamentos que estão em andamento:

Planilha em anexo.

Quanto ao item d) Envio de relatórios já concluídos:

Documentos em anexo.

Lembramos ainda que estas vistorias estão sendo realizadas a fim de reportar a Promotoria do Ministério Público a atual situação dos loteamentos do Município de Cacoal ora já documentada no Ofício nº 184/2015-1ª PJC/1ªTIT.

Sendo o que nos apresenta para o momento, subscrevemo-nos.

De acordo:

João Paulo P. C. Moreira
João Paulo P. C. Moreira
Engenheiro Ambiental
CREA 66160 RO

Isidoro A. Zaccarini
Eng. Civil
CREA - 7287-D/RO

Isidoro A. Zaccarini
Eng. Civil
CREA - 7287-D/RO

Felipe Ruiz Motta
Engenheiro Civil
CREA 8297D RO

Recb em
07/04/2016
Assinatura

ACOMPANHAMENTO DE VISTORIA DOS LOTEAMENTOS URBANOS - LOTEAMENTOS PARTICULARES														DATA
Elaborado por: Comissão de Loteamentos Portaria nº 5716/PMC/2015														06/04/2015
PROVIDÊNCIAS COMISSÃO														
ITEM	PROC. Nº	LOTEAMENTO	DATA DE PROTOCOLO DE ENTRADA	LOTEAMENTO		EMIÇÃO DO CPA - CARACTERIZAÇÃO DE PROJETO APROVADO	ENVO DE RELATÓRIO DE VISTORIA E EMISSÃO DA 1ª NOTIFICAÇÃO LOTEADOR	ENVO DE DESPACHO PARA SECRETARIA TÁXA PARA EMISSÃO DE 2ª NOTIFICAÇÃO LOTEADOR	EMIÇÃO DE 2ª NOTIFICAÇÃO LOTEADOR	SOLICITAÇÃO DE PARECER JURÍDICO	SOLICITAÇÃO DE TERMO DE VISTORIA E TERMO DE RECEBIMENTO FINAL SAAE ENVO MEM Nº 106/PMC/2015 SAAE	EMIÇÃO DE TERMO DE RECEBIMENTO DE LOTEAMENTO	SITUAÇÃO	
				PÚBLICO	PARTICULAR									
1	1405/10	Alphaville	25/04/2010		X	OK	OK	-	OK	OK	OK	-	-	
2	229/07	Alto da Boa Vista	14/03/2007		X	-	-	-	-	-	OK	-	EM ANÁLISE	
3	555/12	Auto da Boa Vista II	09/10/2012		X	-	-	-	-	-	OK	-	EM ANÁLISE	
4	476/14	Cóllia Park	21/08/2014		X	-	-	-	-	-	OK	-	EM ANÁLISE	
5	601/13	Complexo Empresarial	14/11/2013		X	OK	OK	OK	OK	-	OK	-	-	
6	821/12	Greenvale I	01/03/2012		X	OK	OK	-	OK	-	OK	-	-	
7	822/12	Greenvale II	01/03/2012		X	OK	OK	-	OK	-	OK	-	-	
8	823/12	Greenvale III	01/03/2012		X	OK	OK	-	OK	-	OK	-	-	
9	824/12	Greenvale IV	01/03/2012		X	OK	OK	OK	OK	-	OK	-	-	
10	4627/10	Jardim América	03/12/2010		X	OK	OK	OK	OK	-	OK	-	-	
11	1757/08	Jardim Europa	12/05/2008		X	OK	OK	OK	OK	-	OK	-	-	
12	1037/05	Jardim Itália II	28/07/2005		X	OK	OK	OK	OK	OK	OK	-	-	
13	3615/09	Jardim Itália III	23/11/2009		X	OK	OK	OK	OK	-	OK	-	-	
14	3252/07	Jardim Paris	24/11/2007		X	OK	OK	OK	OK	-	OK	-	-	
15	3153/10	Jardim Royale	13/05/2010		X	OK	OK	OK	OK	-	OK	-	-	
16	1673/03	Jardim São Pedro I	26/07/2005		X	OK	OK	OK	OK	-	OK	-	-	
17	2019/11	Morada do Bosque	02/05/2011		X	-	-	-	-	-	OK	-	EM ANÁLISE	
18	5042/13	Coro Verde	14/11/2013		X	OK	OK	OK	OK	-	OK	-	-	
19	2722/13	Park dos Búfals	17/05/2013		X	-	-	-	-	-	OK	-	EM ANÁLISE	
20	2943/10	Parque dos Lagos	21/05/2010		X	OK	OK	-	OK	OK	OK	-	-	
21	6049/13	Residencial Montoso	14/11/2013		X	OK	OK	OK	OK	-	OK	-	-	
22	6136/12	Residencial São de Sebastião	07/12/2012		X	OK	OK	OK	OK	-	OK	-	-	
23	6008/14	Santa Clara	-		X	-	-	-	-	-	-	-	PROCESSO CAMARA DOS VEREDADORES	
24	1752/08	São Jorge	01/05/2008		X	OK	OK	OK	OK	-	OK	-	PROCESSO CAMARA DOS VEREDADORES	
25	3877/14	Serra Dourada	-		X	-	-	-	-	-	-	-	PROCESSO CAMARA DOS VEREDADORES	
26	2103/07	Tanque	09/09/2007		X	OK	OK	OK	OK	-	OK	-	PROCESSO CAMARA DOS VEREDADORES	
27	4022/11	Vilas de Santo Antônio	04/02/2011		X	OK	OK	OK	OK	-	OK	-	PROCESSO CAMARA DOS VEREDADORES	
28	3047/12	Zumbek	20/05/2012		X	-	-	-	-	-	OK	-	PROCESSO CAMARA DOS VEREDADORES	

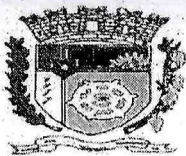
Isadora A. Zaccarini
Eng. Civil
15.7287-0/RO

Juliano Luiz Motta
Engenheiro Civil
CREA 8297D RO

João Paulo P. C. Moreira
Engenheiro Ambiental
CREA 6616D RO

Processo nº 5359/15
384
Assinatura

Processo nº 1211/16
29
Assinatura



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO - RF



Ofício n.º 008/SEMPPLAN-RF/2016.

Cacoal, 08 de abril de 2016.

Exma. Sr.ª

VALÉRIA GIUMELLI CANESTRINI

Promotora de Justiça

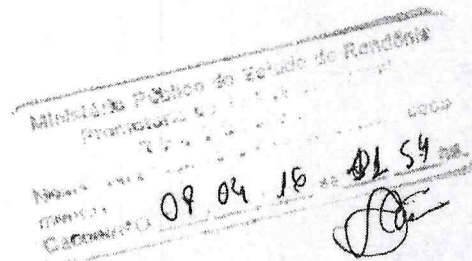
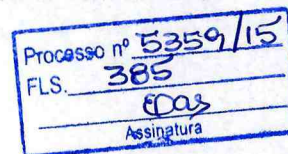
1ª Promotoria de Justiça de Cacoal – 1ª Titularidade

Ministério Público do Estado de Rondônia

Av. São Paulo, 3477 – Bairro Jardim Clodoaldo - Cacoal/RO.

Assunto: Resposta ao Ofício n.º 140/2016 – 1ªPJC/1ªTIT

ParquetWeb nº 2013001010024967



Senhora Promotora,

Com os nossos cumprimentos, e em atenção ao Ofício n.º 140/2016–1ªPJC/1ªTIT, vimos por meio deste encaminhar a Vossa Excelência, os documentos abaixo relacionados:

1. Memorando nº 133/SEMPPLAN/2016, da Comissão de Loteamentos, contendo as informações e os anexos abaixo relacionados:

- I. Em resposta ao item A – Planilha em anexo contendo os nomes dos loteamentos a serem vistoriados;
- II. Em resposta ao item B – Relatório da Comissão com documentos em anexo (Alphaville, São Pedro I e Parque dos Lagos);
- III. Em resposta ao item C – Planilha em anexo, contendo a data da entrada dos loteamentos;
- IV. Em resposta ao item D – Notificação Extrajudicial Administrativa.
- V. Relatório de Vistoria dos Loteamentos com as providências adotadas;

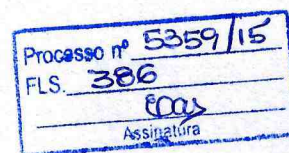
2. CD, contendo todas as informações acima relacionadas, digitalizadas em PDF.

Sendo o que consta, nos colocamo-nos a disposição e reiteramos protestos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,

TÂNIA MARIA PEREIRA TAVARES
Secretária Municipal de Planejamento
Dec. n.º 4.940/PMC/2013

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CACOAL
AUTARQUIA MUNICIPAL CRIADA PELA LEI Nº. 032/PMC/84



A SEMPLAN,

Sra. Tânia Maria Pereira Tavares

Resposta ao Memorando n.º 106/SEMPPLAN/2016 e 129/SEMPPLAN/2016

Em resposta aos memorandos supra citados, apresento o parecer desta autarquia sobre a situação dos loteamentos solicitados.

LOTEAMENTO	PROCESSO	SITUAÇÃO
Alpha Park	5833/11	Termo de recebimento em Anexo
Alphaville	1409/10	Projeto Aprovado / Obra não recebida
Colina Park	4762/14	Obras em Execução
Complexo Empresarial	6016/13	Sem projeto / Obra não recebida
Greenville I	821/12	Termo de recebimento em Anexo
Greenville II	822/12	Projeto Aprovado / Obra em andamento
Greenville III	823/12	Projeto Aprovado / Obra em andamento
Greenville IV	824/12	Projeto Aprovado / Obra em andamento
Imperador	2636/07	DESCONHECIDO
Jardim América	4027/10	Projeto Aprovado / Obra não recebida
Jardim Europa	1757/08	Projeto Aprovado / Obra não recebida
Jardim Itália II	1037/05	Projeto Aprovado / Obra não recebida

RECEBIDO EM (11/04/16)
Thiago de P. Câmara
Engenheiro Civil
CREA: 532416 - C. P. 8. Vitor 7027

Helena Pires Morais
Engenheira Civil
CREA: 532416 - C. P. 8. Vitor 7027
SAE - Serviço Autônomo
de Água e Esgoto

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CACOAL
AUTARQUIA MUNICIPAL CRIADA PELA LEI Nº. 032/PMC/84

Processo nº 5359/15
FLS. 384
Assinatura

Jardim Itália III	3615/09	Projeto Aprovado / Obra não recebida
Jardim Paris	3252/07	Projeto Aprovado / Obra não recebida
Jardim Royale	3153/10	Projeto Aprovado / Obra não recebida
Morada do Bosque	2019/11	Projeto Aprovado / Obra não recebida
Ouro Verde	6004/13	Projeto Aprovado / Obra não recebida
Alto da Boa Vista	2293/07	Projeto Aprovado / Obra não recebida
Alto da Boa Vista II	5857/12	Projeto Aprovado / Obra não recebida
Jardim São Pedro I	1679/03	Projeto Aprovado / Obra não recebida
Paineiras	2286/13	Sem Projeto / Obra não recebida
Park dos Buritis	2772/13	Projeto Aprovado / Obra não recebida
Parque dos Lagos	2243/10	Projeto Aprovado / Obra não recebida
São Jorge	1758/08	Sem Projeto / Obra não recebida
Villas de Santo Antonio	4662/11	Projeto Aprovado / Obra não recebida
Zumack	3047/12	Sem Projeto / Obra não recebida
Residencial Machado	6048/13	Projeto Aprovado / Obra não recebida
Residencial Sete de Setembro	6136/12	Projeto Aprovado / Obra não recebida
Tamarupá	2183/07	Projeto Aprovado / Obra não recebida

Assinatura
Engenheiro Civil
C.R. 481/00

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CACOAL
AUTARQUIA MUNICIPAL CRIADA PELA LEI Nº. 032/PMC/84



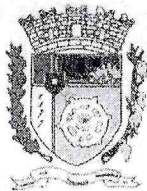
Santa Clara	6008/04	Projeto Aprovado / Obra não recebida
Serra Dourada	3877/14	Projeto Aprovado / Obra não iniciada
Parque Universitário	2465/14	Projeto Aprovado / Obra não iniciada

Sem mais para o momento, nos colocamos a disposição para dirimir eventuais dúvidas pertinentes.

Cacoal, 11/04/16

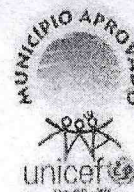
Atenciosamente,

Helton Pires Moraes
Eng. Civil Crea PR 88.106/D
SAEE - Cacoal
Engenheiro Civil
Crea PR 88106/D
SAEE - Serviço Autônomo
de Água e Esgoto

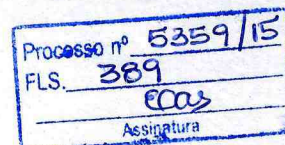


PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL

Secretaria de Planejamento



MEMORANDO Nº170/SEMPPLAN/2016



DATA: 25/04/2016
DE: COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO
PARA: SAAEC-A/C PRES. LUIZ CARLOS DE SOUZA
ASSUNTO: Certificado de Vistoria Final de Obras Água e Esgoto dos Loteamentos de Cacoal

Ilmo. Senhor,

A Comissão de Loteamentos, nomeada pela Portaria nº 5716/PMC/15/, fulcro aos membros assinados abaixo, vem por meio deste, solicitar que sejam apresentados pelo SAAEC os certificados de vistoria final e termo de recebimento de obras de água e esgoto (no caso de implantação de sistema) dos loteamentos a seguir, haja vista que em outro momento fora informado pelo SAAEC que somente os loteamentos Greenville I e Alpha Parque tinham o referido Termo de Recebimento de obra.

Declaramos que esta Comissão por mais que tenha realizado as vistorias na maioria dos referido loteamentos, citados entende a indispensabilidade dos pareceres de vistorias do SAAEC, haja vista que este é o órgão municipal apto a gerenciar os sistemas de água e esgoto nesta municipalidade e tem capacitação técnica específica desta área.

Lembramos ainda que estas vistorias estão sendo realizadas a fim de reportar a Promotoria do Ministério Público a atual situação dos loteamentos do Município de Cacoal ora já documentada no Ofício nº184/2015-1ª PJC/1ª TIT.

Devido ao prazo estipulado para entrega de relatórios e providências a serem tomadas, no caso de pendências, requeremos que o SAAEC se manifeste à Comissão no prazo de 3 (três) dias a contar da data de recebimento, estabelecendo um prazo para que seja atendida as solicitações supracitadas.

Lista de Loteamentos:

LOTEAMENTO	PROC. N.º
Alpha Parque	5833/11
Alphaville	1409/10
Collina Park	4762/14
Complexo Empresarial	6016/13
Greenville I	821/12
Greenville II	822/12
Greenville III	823/12
Greenville IV	824/12
Imperador	2636/07
Jardim América	4027/10
Jardim Europa	1757/08
Jardim Itália II	1037/05
Jardim Itália III	3615/09
Jardim Paris	3252/07
Jardim Royale	3153/10
Morada do Bosque	2019/11
Ouro Verde	6004/13
Alto da Boa Vista	2293/07
Auto da Boa Vista II	5857/12
Jardim São Pedro I	1679/03
Paineiras	2286/13

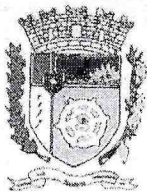
RECEBIDO
RECEPÇÃO-SAAE

"Palácio do Café" Rua Anísio Serrão 2100 Centro Cacoal/RO CEP 78977-100
e-mail: projetos-semplan@hotmail.com

Cacoal 25.04.16

Horário 09.23

Ass. Elaine

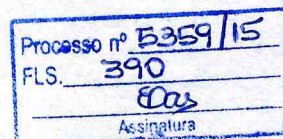


PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL

Secretaria de Planejamento



Park dos Buritis	2772/13
Parque dos Lagos	2243/10
São Jorge	1758/08
Villas de Santo Antônio	4662/11
Santa Clara	6008/04
Serra Dourada	3877/14
Parque Universitário	2465/14
Zumack	3047/12
Residencial Machado	6048/13
Residencial Sete de Setembro	6136/12
Tamarupá	2183/07



Sendo o que nos apresenta para o momento, subscrevemo-nos.

De acordo:

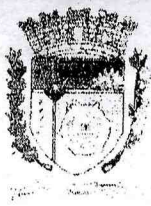
Rodrigo Selhorst Silva
Arquiteto e Urbanista
CAU nº A37175-0

[Signature]
Tiago A. de C. Câmara
Engenheiro Civil
CREA: 389410 - D/IB Violato: 7827

João Paulo P. C. Moreira
João Paulo P. C. Moreira
Engenheiro Ambiental
CREA 6618D RO

Motta
Paulo Felipe Ruiz Motta
Engenheiro Civil
CREA 8297D RO

Isadora A. Zacarini
Isadora A. Zacarini
Eng. Civil
CREA - 7287-0/RO



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL

Secretaria de Planejamento



MEMORANDO Nº183/SEMPPLAN/2016

DATA: 03/05/2016
DE: COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO
PARA: SAAEC-A/C PRES. LUIZ CARLOS DE SOUZA
ASSUNTO: Certificado de Vistoria Final de Obras Água e Esgoto dos Loteamentos de Cacoal
Ilmo. Senhor,



Reiteramos o seguinte pedido e solicitamos retorno urgente quanto ao Memorando nº170/PMC/2016 protocolado dia 25/04/2016 (ANEXO).

Declaramos que esta Comissão por mais que tenha realizado as vistorias na maioria dos referido loteamentos citados entende a indispensabilidade dos pareceres de vistorias do SAAEC, haja vista que este é o órgão municipal apto a enciar os sistemas de água e esgoto nesta municipalidade e tem capacitação técnica específica desta área.

Lembramos ainda que estas vistorias estão sendo realizadas a fim de reportar a Promotoria do Ministério Público a atual situação dos loteamentos do Município de Cacoal ora já documentada no Ofício nº184/2015-1ª PJC/1ª TIT.

Lista de Loteamentos:

LOTEAMENTO	PROC. N.º
Alphaville	1409/10
Colina Park	4762/14
Complexo Empresarial	6016/13
Greenville II	822/12
Greenville III	823/12
Greenville IV	824/12
Imperador	2636/07
Jardim América	4027/10
Jardim Europa	1757/08
Jardim Itália II	1037/05
Jardim Itália III	3615/09
Jardim Paris	3252/07
Jardim Royale	3153/10
Morada do Bosque	2019/11
Ouro Verde	6004/13
Alto da Boa Vista	2293/07
Auto da Boa Vista II	5857/12
Jardim São Pedro I	1679/03
Paineiras	2286/13
Park dos Buritis	2772/13
Parque dos Lagos	2243/10
São Jorge	1758/08
Villas de Santo Antônio	4662/11
Santa Clara	6008/04
Serra Dourada	3877/14
Parque Universitário	2465/14
Zumack	3047/12
Residencial Machado	6048/13
Residencial Sete de Setembro	6136/12
Tamarupa	2183/07

João Paulo P. C. Moreira
João Paulo P. C. Moreira
Engenheiro Ambiental
CREA 6616D RO

RECEBIDO
RECEPÇÃO-SAAE
Cacoal 03/05/16
Horário 11:33
Ass. Elaine

Isadora A. Zaccarini
Eng. Civil
CREA - 7287-D/RO

Sendo o que nos apresenta para o momento, subscrevemo-nos. De acordo:

"Palácio do Café" Rua Anísio Serrão 2100 Centro Cacoal/RO CEP 78977-100
e-mail: projetos-semplan@hotmail.com

[Signature]

[Signature]



ENGENHARIA

Thales
Carvalho
Engenheiro Civil
(CRM - 14011/0001-00)

Thiago
Carvalho
Engenheiro Civil
(CRM - 14011/0001-00)

3441-3683 / 8128-7288 / 8124-0577

PROJETO ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

OBRA:

IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ABAST. DE ÁGUA POTÁVEL

LOCAL:

IMÓVEL P.I.C. GY-PARANA - GLEBA 06 - LOTE 87/A1

PROPRIETÁRIO:

Loteamento Imobiliário Parque Universitário
CNPJ: 19.446.934/0001-80

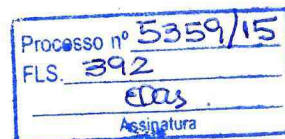
SETOR:

QUADRA:

LOTE:



PLANTA DE SITUAÇÃO:
SEM ESCALA



AUTOR DO PROJETO:

Engº Civil Thales Albuquerque de Carvalho Câmara
CREA - 1607131447 D/PB

RESPONSÁVEL PELA OBRA:

Engº Civil Thales Albuquerque de Carvalho Câmara
CREA - 1607131447 D/PB

ÁREAS:

VIDE PROJETO URBANÍSTICO

DESENHO:

THALES CARVALHO

ESCALA:

1:1000

DATA:

AGOSTO/2014

REFERÊNCIA:

Planta da rede de abastecimento
Detalhe das conexões
Quantitativos

SAAE
Serviço Autônomo de
Água e Esgoto de Cacoal
CNPJ: 04.395.057/0001-28

FOLHA:

01/01

IMPORTANTE:

DECLARO PARA OS DEVIDOS FINS DE DIREITO QUE A APROVAÇÃO
DESTE PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE
DA PREFEITURA DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO.

Loteamento Imobiliário Parque Universitário

C.R.E.A. E PREFEITURA

APROVADO
16/06/16
Hellen Pires Moraes
Engenheiro Civil
Crea PR 04.10410



ENGENHARIA

Thales
Carvalho
Engenheiro Civil
CREA - 1607131447 D/PB

Thiago
Carvalho
Engenheiro Civil
CREA - 1607131447 D/PB

3441-3683 / 8128-7288 / 8124-0577

PROJETO REDE DE ESGOTO

OBRA:

PAVIMENTAÇÃO DO LOTEAMENTO PARQUE UNIVERSITÁRIO

LOCAL:

IMÓVEL P.I.C. GY-PARANA - GLEBA 06 - LOTE 87/A1

PROPRIETÁRIO:


Loteamento Imobiliário Parque Universitário
CNPJ: 19.446.934/0001-80

SETOR:

QUADRA:

LOTE:



PLANTA DE SITUAÇÃO:

SEM ESCALA



AUTOR DO PROJETO:


Engº Civil Thales Albuquerque de Carvalho Câmara
CREA - 1607131447 D/PB

RESPONSÁVEL PELA OBRA:


Engº Civil Thales Albuquerque de Carvalho Câmara
CREA - 1607131447 D/PB

ÁREAS:

VIDE PROJETO URBANÍSTICO

DESENHO:

THALES CARVALHO

ESCALA:

INDICADA

DATA:

ABRIL/2015

FOLHA:

01/02

REFERÊNCIA:

plantação da rede coletora de esgoto

Perfil Longitudinal do Coletor Principal

enda

PREFEITURA

SAAE
Serviço Autônomo de
Água e Esgoto de Cacoal

CNPJ: 04.395.667/001-23

APROVADO

16/06/16

Helson Pres. do SAAE
Engenheiro Civil
Crea PR 68.106/D

IMPORTANTE:

DECLARO PARA OS DEVIDOS FINS DE DIREITO QUE A APROVAÇÃO
DESTE PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE
DA PREFEITURA DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO.

Loteamento Imobiliário Parque Universitário



ENGENHARIA

Thales
Carvalho
Engenheiro Civil
CREA 1607131447 D/PB

Thiago
Carvalho
Engenheiro Civil
CREA 1607131447 D/PB

3441-3683 / 8128-7288 / 8124-0577

PROJETO REDE DE ESGOTO

OBRA:

PAVIMENTAÇÃO DO LOTEAMENTO PARQUE UNIVERSITÁRIO

LOCAL:

IMÓVEL P.I.C. GY-PARANA - GLEBA 06 - LOTE 87/A1

PROPRIETÁRIO:

Loteamento Imobiliário Parque Universitário
CNPJ: 19.446.934/0001-80

SETOR:

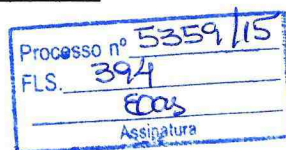
QUADRA:

LOTE:



PLANTA DE SITUAÇÃO:

SEM ESCALA



VIDE PROJETO URBANÍSTICO

AUTOR DO PROJETO:

Engº Civil Thales Albuquerque de Carvalho Câmara
CREA - 1607131447 D/PB

RESPONSÁVEL PELA OBRA:

Engº Civil Thales Albuquerque de Carvalho Câmara
CREA - 1607131447 D/PB

ÁREAS:

VIDE PROJETO URBANÍSTICO

DESENHO:

THALES CARVALHO

ESCALA:

INDICADA

DATA:

ABRIL/2015

REFERÊNCIA:

Perfil Longitudinal da Rede Coletora

Planta de Situação

Seções-Tipo

Detalhamento dos PV's

FOLHA:

02/02

IMPORTANTE:

DECLARO PARA OS DEVIDOS FINS DE DIREITO QUE A APROVAÇÃO
DESTE PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE
DA PREFEITURA DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO.

Loteamento Imobiliário Parque Universitário

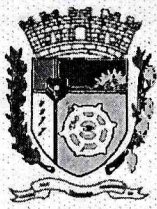
C.R.E.A. E PREFEITURA

SAAE
Serviço Autônomo de
Água e Esgoto de Cacoal

CNPJ: 04.395.067/0001-23

APROVADO

Helton Pires Moraes
Engenheiro Civil
Crea PR 88.188/D

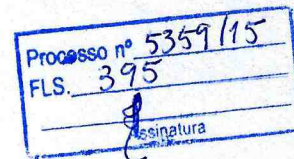


PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL

Secretaria de Planejamento



DESPACHO



DATA: 04/08/2016
DE: COMISSÃO DE LOTEAMENTOS
PARA: SETOR DE ARQUITETURA E URBANISMO

ASSUNTO: Análise de Projetos - Processo nº 5359/PMC/2015 – Loteamento Parque Universitário

Prezados,

A Comissão de Loteamentos, nomeada pela Decreto nº 5716/PMC/15 alterada pelo Decreto nº 5.955/PMC/2016, fulcro aos membros assinados abaixo, vem por meio deste, apresentar o relatório de análise de projetos em resposta ao Despacho fls. 357.

Haja vista que o **Projeto Urbanístico Aprovado fls. 35 do Processo 2465/PMC/14** está divergente do último **Projeto Urbanístico apresentado pela empresa fls. 327 Processo 5359/PMC/15**, informamos que esta Comissão de Loteamentos não tem condições de analisar os projetos complementares diante dessa discordância.

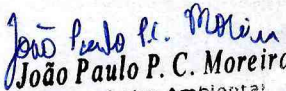
Sendo assim, com base nas informações supracitadas, o corpo técnico desta Comissão no âmbito das suas obrigações legais e administrativas por ora atribuídas e na finalidade de tomar providências encaminha o processo ao setor de arquitetura e urbanismo para se manifestar a respeito e posteriormente após aprovado o Projeto Urbanístico encaminhar para Comissão de Loteamentos para análise dos projetos complementares.

Sendo o que nos apresenta para o momento.

Atenciosamente,

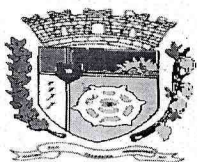

Isadora A. Zacarini
Eng. Civil
CREA - 7287-D/RO


Thiago A. de C. Câmara
Engenheiro Civil
CREA: 369410 - D/PB Visto: 7827


João Paulo P. C. Moreira
Engenheiro Ambiental
CREA 6616D RO

“Palácio do Café” Rua Anísio Serrão 2100 Centro Cacoal/RO CEP 78977-100
e-mail: projetos-semplan@hotmail.com


Paulo Felipe Ruiz Motta
Engenheiro Civil
CREA 8297D RO



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO



Ofício n.º 023/SEMPPLAN/2016.

Cacoal, 08 de setembro de 2016.

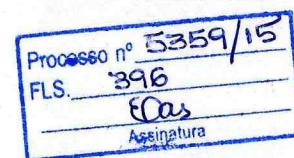
RONALDO PEREIRA SILVA

ADMINISTRADOR

LOTEAMENTO PARQUE UNIVERSITÁRIOSPE LTDA

AV. SÃO PAULO, N.º 2570, SALA 02 – BAIRRO CENTRO

CACOAL/RO



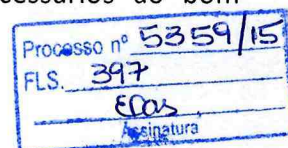
Prezado Senhor,

Com os nossos cumprimentos, solicitamos em caráter de urgência que sejam sanadas as pendências abaixo relacionadas, que constam no **Projeto Urbanístico** anexado ao Procedimento Administrativo sob n.º 5359/2015 de aprovação do Loteamento Residencial Parque Universitário, para prosseguimentos dos atos.

Observações:
• Falta quadra 07
• Falta cota do perímetro da quadra 08, Rua Projetada D.
• Falta cota do perímetro da quadra 10, Av. Projetada A.
• Cotas sobrepostas, quadra 14, Rua Projetada B.
• Área do lote sem a quadra 07 = 176.478,60m².
• Área dos Lotes = 185.536,99m², com a quadra 07.
• Numeração dos lotes não está de acordo com a somatória de testada.
• Divergência da certidão de inteiro teor com área do loteamento.
• Colocar numeração de quadra na Área Verde.
• Constar número do Setor "10" no selo do projeto.

• Enumerar as quadras com continuidade do setor: 60 à 82
• Área total de área verde esta com erro.
• Apresentar mapa de localização do empreendimento.
Obs: Apresentar também, documentação solicitada no relatório (fls. 338 e 339) em anexo.

Fica ressalvado o direito a esta Secretaria de solicitar quaisquer documentos ou projetos que sejam posteriormente apurados como necessários ao bom andamento do processo.



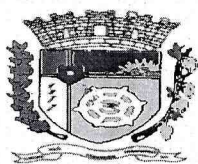
Na oportunidade, colocamo-nos a disposição para eventuais consultas.

Atenciosamente,


DENYSE COELHO AZEVEDO

Super. Adj. de Arquitetura e Urbanismo
CAU/BR A6996-5 - Cad. n.º567

*Recebido em
09/09/2016
João Pedrosa*

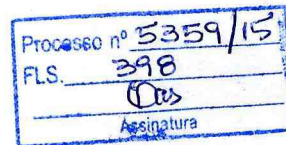


PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO - RF



Processo n.º: 5359/PMC/2015

Assunto: Aprovação do Loteamento Residencial Parque Universitário



À Superintendência de Engenharia,

Encaminho para análise dos projetos complementares.

Cacoal, 08 de setembro de 2016.



DENYSE COELHO AZEVEDO

Super. Adj. de Arquitetura e Urbanismo
CAU/BR A6996-5 - Cad. n.º567

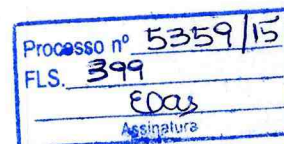


PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL

Secretaria de Planejamento



DESPACHO



DATA: 12/09/2016
DE: COMISSÃO DE LOTEAMENTOS
PARA: SETOR DE ARQUITETURA E URBANISMO

ASSUNTO: Análise de Projetos - Processo Nº 2465/PMC/2014 - Nº 5359/PMC/2015 - Nº 978/PMC/2016
Loteamento Parque Universitário

Prezados,

A Comissão de Loteamentos, nomeada pela Decreto nº 5716/PMC/15 alterada pelo Decreto nº 5.955/PMC/2016, fulcro aos membros assinados abaixo, vem por meio deste, apresentar o relatório de análise de projetos em resposta ao Despacho fls. 398.

Haja vista a solicitação de análise de projetos conclui-se que, quanto aos itens

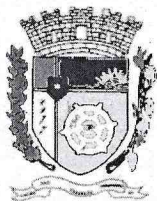
ITEM DA LEI	SERVIÇO	OBSERVAÇÕES DA ANÁLISE DE PROJETOS
I	Rede de abastecimento e distribuição de água potável, compatível e interligada à rede pública existente, bem como a implantação dos ramais de ligação de água;	ART PROJETO: CONSTA FLS. 63 PROC. 5359/15 ART EXECUÇÃO: CONSTA FLS. 313 PROC. 5359/15 PROJETO: CONSTA FLS. 392 PROC. 5359/15 CERTIDÃO DE VIABILIDADE: CONSTA FLS. 25 PROC. 2465/14 MEMORIAL DESCRITIVO: CONSTA FLS. 05-21 PROC. 978/16 TERMO DE APROVAÇÃO DE PROJETO: FLS. 45 PROC. 978/16 PENDÊNCIAS: * ADEQUAR MEMORIAL DESCRITIVO, ART E PROJETO, SE NECESSÁRIO, QUANTO AS EXIGÊNCIAS PARA APROVAÇÃO DO PROJETO URBANÍSTICO FLS. 396-397 PROC. 5359/15 * FALTA ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO NO MEMORIAL DESCRITIVO FLS. 05-21 PROC. 978/16
II	Rede de energia elétrica domiciliar e iluminação pública, de acordo com projetos aprovados pela concessionária do serviço;	ART PROJETO: CONSTA FLS. 177 PROC. 5359/15 ART EXECUÇÃO: NÃO CONSTA PROJETO: FLS. 241 PROC. 5359/15-"APROVADO"27/02/2015 TERMO DE INT. DE DOAÇÃO: CONSTA FLS. 181 PROC. 5359/15 CONTRATO DE DOAÇÃO: CONSTA FLS. 182-183 PROC. 5359/15 DECLARAÇÃO DE PROP.: CONSTA FLS. 184 PROC. 5359/15 MEMORIAL DESCR.: CONSTA FLS. 187-240 PROC. 5359/15 CERTIDÃO DE VIABILIDADE: CONSTA FLS. 23 PROCESSO 2465/14 PENDÊNCIAS: * ADEQUAR MEMORIAL DESCRITIVO, ART E PROJETO DE ACORDO COM PROJETO ENTREGUE FLS. 360, * VERIFICAR SE HAVERÁ ALTERAÇÃO QUANTO AS EXIGÊNCIAS PARA APROVAÇÃO DO PROJETO URBANÍSTICO FLS. 396-397 PROC. 5359/15 * APROVAÇÃO DE PROJETO VENCIDA (27/02/2015-27/02/2016) * FALTA ART DE EXECUÇÃO

"Palácio do Café" Rua Anísio Serrão 2100 Centro Cacoal/RO CEP 78977-100
e-mail: projetos-semplan@hotmail.com

Paulo Felipe Ruiz Motta
Engenheiro Civil
CREA 8297D RO

Isadora A. Zacarini
Eng. Civil
CREA - 7287-D/RO

Clelio Gomes da Silva
Engº Eletricista
CREA - 230766840-4



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL

Secretaria de Planejamento



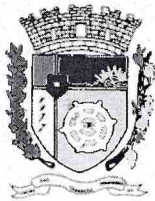
III	Rede de coleta de esgoto sanitário compatível e interligada à rede pública já existente, bem como a implantação dos ramais de ligação de esgoto em todos os lotes do empreendimento, e a construção de uma elevatória de esgoto conforme projeto aprovado pelo SAAEC;	ART PROJETO: CONSTA FLS. 82 PROC. 5359/15 ART EXECUÇÃO: CONSTA FLS. 315B PROC. 5359/15 PROJETO: CONSTA FLS. 393-394 PROC. 5359/15 CERTIDÃO DE VIABILIDADE: CONSTA FLS. 25 PROC. 2465/14 MEMORIAL DESCRITIVO: CONSTA FLS. 05-21 PROC. 978/16 TERMO DE APROVAÇÃO DE PROJETO: FLS. 45 PROC. 978/16 PENDÊNCIAS: *ADEQUAR MEMORIAL DESCRITIVO, ART E PROJETO, SE NECESSÁRIO, QUANTO AS EXIGÊNCIAS PARA APROVAÇÃO DO PROJETO URBANÍSTICO FLS.396-397 PROC. 5359/15 *FALTA ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO NO MEMORIAL DESCRITIVO FLS. 23-40 PROC. 978/16 *FALTA ART DE EXECUÇÃO
IV	Delimitar e identificar por intermédio de marcos, cada parcela individualizada;	ART PROJETO: CONSTA FLS. 318-319 PROC. 5359/15 ART EXECUÇÃO: NÃO CONSTA PROJETO URBANÍSTICO APROVADO: NÃO CONSTA MEMORIAL DESCRITIVO FINAL: NÃO CONSTA CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DE PROJETO NÃO CONSTA PENDÊNCIAS: *ADEQUAR ART, MEMORIAIS E PROJETO QUANTO AS EXIGÊNCIAS PARA APROVAÇÃO DO PROJETO URBANÍSTICO FLS.396-397 PROC. 5359/15 *FALTA ART DE EXECUÇÃO
V	Abertura de ruas e avenidas com pavimentação asfáltica de todas as vias de circulação, bem como apresentar os ensaios de solo de subleito que deverá ser aceito pelo corpo técnico da prefeitura antes da execução da capa asfáltica;	ART PROJETO: CONSTA FLS. 101 PROC. 5359/15 ART EXECUÇÃO: NÃO CONSTA PROJETO: CONSTA FLS. 110-126 PROC. 5359/15 MEMORIAL DESCRITIVO: CONSTA FLS. 102-109 PROC. 5359/15 PENDÊNCIAS: *ADEQUAR MEMORIAL DESCRITIVO, ART E PROJETO, SE NECESSÁRIO, QUANTO AS EXIGÊNCIAS PARA APROVAÇÃO DO PROJETO URBANÍSTICO FLS.396-397 PROC. 5359/15 *FALTA DETALHAMENTO DE CALÇADAS. DEVERÁ SER PREVISTO 0,75 M PARA EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E 1,5M DE PASSEIO COM ACESSIBILIDADE *FALTA ART DE EXECUÇÃO
VI	Execução de meio-fio, guias, sarjetas e calçadas em todas as quadras do empreendimento, conforme normas específicas do vigente Plano Diretor.	ART PROJETO: CONSTA FLS. 101 PROC. 5359/15 ART EXECUÇÃO: NÃO CONSTA PROJETO: CONSTA FLS. 110-126 PROC. 5359/15 MEMORIAL DESCRITIVO: CONSTA FLS. 102-109 PROC. 5359/15 PENDÊNCIAS: *ADEQUAR MEMORIAL DESCRITIVO, ART E PROJETO, SE NECESSÁRIO, QUANTO AS EXIGÊNCIAS PARA APROVAÇÃO DO PROJETO URBANÍSTICO FLS.396-397 PROC. 5359/15 *FALTA DETALHAMENTO DE CALÇADAS. DEVERÁ SER PREVISTO 0,75 M PARA EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E 1,5M DE PASSEIO COM ACESSIBILIDADE *FALTA ART DE EXECUÇÃO

“Palácio do Café” Rua Anísio Serrão 2100 Centro Cacoal/RO CEP 78977-100
e-mail: projetos-semplan@hotmail.com

Paulo Felipe Ruiz Motta
Engenheiro Civil
CREA 8297D RO

Isadora A. Zacarini
Eng. Civil
CREA - 7287-D/RO

Cleto Gomes da Silva
Engº Eletricista
CREA - 230763840-4



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL

Secretaria de Planejamento

Processo nº 5359/15
FLS. 40A
Edas



VII	Drenagens superficiais e profundas que se fizerem necessárias e execução de bueiros celular de concreto que se fizerem necessários conforme normas do padrão Departamento Estadual de Rodagem-DER;	ART PROJETO: CONSTA FLS. 135 PROC. 5359/15 ART EXECUÇÃO: CONSTA FLS. 314 PROC. 5359/15 PROJETO: CONSTA FLS. 156 PROC. 5359/15 MEMORIAL DESCRITIVO: CONSTA FLS.128-134 PROC. 5359/15 PENDÊNCIAS: * ADEQUAR MEMORIAL DESCRITIVO, ART E PROJETO, SE NECESSÁRIO, QUANTO AS EXIGÊNCIAS PARA APROVAÇÃO DO PROJETO URBANÍSTICO FLS.396-397 PROC. 5359/15 * DISTRIBUIÇÃO DOS TUBOS DIVERGENTE COM A LEGENDA; * INDICAR A DIREÇÃO DO FLUXO ;
VIII	Arborização para todas as vias e logradouros públicos, com mudas de no mínimo 1,5m(um metro e cinquenta centímetros) de altura, inclusive na área verde, diversificando as espécies arbóreas no paisagismo do loteamento, não inferior a 10(dez) espécies;	ART PROJETO: CONSTA FLS. 160 PROC. 5359/15 ART EXECUÇÃO: NÃO CONSTA PROJETO: CONSTA FLS. 175 PROC. 5359/15 MEMORIAL DESCRITIVO: CONSTA FLS.165-174 PROC. 5359/15 PENDÊNCIAS: * ADEQUAR MEMORIAL DESCRITIVO, ART E PROJETO, SE NECESSÁRIO, QUANTO AS EXIGÊNCIAS PARA APROVAÇÃO DO PROJETO URBANÍSTICO FLS.396-397 PROC. 5359/15 * CONTEMPLAR ARBORIZAÇÃO NA ÁREA VERDE * FALTA ART DE EXECUÇÃO
IX	Para arborização do referido loteamento fica autorizado o plantio de árvores das espécies OITI,(...)	ART PROJETO: CONSTA FLS. 160 PROC. 5359/15 ART EXECUÇÃO: NÃO CONSTA PROJETO: CONSTA FLS. 175 PROC. 5359/15 MEMORIAL DESCRITIVO: CONSTA FLS.165-174 PROC. 5359/15 PENDÊNCIAS: * ADEQUAR MEMORIAL DESCRITIVO, ART E PROJETO, SE NECESSÁRIO, QUANTO AS EXIGÊNCIAS PARA APROVAÇÃO DO PROJETO URBANÍSTICO FLS.396-397 PROC. 5359/15 * CONTEMPLAR ARBORIZAÇÃO NA ÁREA VERDE * FALTA ART DE EXECUÇÃO
X	O loteador deverá fazer um planejamento de manutenção da arborização que garanta o desenvolvimento ideal das espécies pelo período mínimo de 2(dois) anos, a contar da data de plantio;	ASSIM QUE CONCLUÍDA DEVERÁ SER REQUISITADO A ESTA MUNICIPALIDADE UMA VISTORIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONCLUSÃO DOS SERVIÇOS REALIZADOS PELO TÉCNICO DA SEMMA.
XI	Fica a cargo do loteador a implantação dos tutores e protetores, irrigação, acompanhamento fitossanitário e ou a substituição dos indivíduos avariados e troca dos depredados, até a conclusão da obra e ou data de entrega da obra;	ASSIM QUE CONCLUÍDA DEVERÁ SER REQUISITADO A ESTA MUNICIPALIDADE UMA VISTORIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONCLUSÃO DOS SERVIÇOS REALIZADOS PELO TÉCNICO DA SEMMA.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL

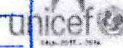
Secretaria de Planejamento

Processo nº 5359/15

FLS. 402

Eda

MUNICÍPIO APROVADO



XII	Fornecimento e implantação de placas indicativas dos nomes dos logradouros públicos, bem como sinalização vertical e horizontal, conforme normativa das Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito;	ART PROJETO: CONSTA FLS. 127 PROC. 5359/15 ART EXECUÇÃO: NÃO CONSTA PROJETO: CONSTA FLS. 134 PROC. 5359/15 MEMORIAL DESCRITIVO: CONSTA FLS.128-133 PROC. 5359/15 PENDÊNCIAS: * ADEQUAR MEMORIAL DESCRITIVO, ART E PROJETO, SE NECESSÁRIO, QUANTO AS EXIGÊNCIAS PARA APROVAÇÃO DO PROJETO URBANÍSTICO FLS.396-397 PROC. 5359/15 * FALTA ART DE EXECUÇÃO
XIII	Fixação de Placa no local do empreendimento, informando o nome do empreendimento, o número do processo administrativo e responsável técnico pelo projeto e pela execução	PENDÊNCIAS: PROVIDENCIAR PLACA DO EMPREENDIMENTO
XIV	Fornecimento de licenças de instalação e operação emitidas pelo órgão licenciador	LP: FLS. 242 PROC. 5359/15 VENCIDA DATA: 31/07/2015 LI: FLS. 243 PROC. 5359/15 VENCIDA DATA: 31/03/2016 LO: NÃO APRESENTADA - EMITIR NA ENTREGA DA OBRA

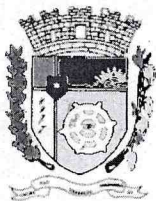
ITEM	OUTROS SERVIÇOS	OBSERVAÇÕES DA ANÁLISE
I	PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL PCA	ART PROJETO: CONSTA FLS. 309 DOCUMENTO: CONSTA FLS. 244-308 PENDÊNCIAS: *FALTA IDENTIFICAÇÃO DE RESPONSÁVEL TÉCNICO NO MEMORIAL DESCRITIVO
II	PROJETO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS PRÓXIMOS AO LOTEAMENTO	ART PROJETO: NÃO CONSTA DOCUMENTO: NÃO CONSTA PENDÊNCIAS: * FALTA APRESENTAÇÃO
III	CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO	DOCUMENTO: NÃO CONSTA PENDÊNCIAS: * FALTA PRESENTAR DOCUMENTO. DEVERÁ CONSTAR: - MESES DE EXECUÇÃO - DATA DE ELABORAÇÃO - ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA EMPRESA
IV	ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA	ART PROJETO: NÃO CONSTA DOCUMENTO: NÃO CONSTA PENDÊNCIAS: * FALTA APRESENTAÇÃO

* CERTIDÃO DE VIABILIDADE DE COLETA DE LIXO CONSTA FLS. 24 PROCESSO 2465/PMC/14

"Palácio do Café" Rua Anísio Serrão 2100 Centro Cacoal/RO CEP 78977-100
e-mail: projetos-semplan@hotmail.com

Isadora A. Zacarini
Eng. Civil
CREA - 7287-D/RO

Gleno Gomes da Silva
Engº Eletricista
CREA - 230736840-4



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL

Secretaria de Planejamento



Sendo assim, com base nas informações supracitadas, o corpo técnico desta Comissão no âmbito das suas obrigações legais e administrativas por ora atribuídas e na finalidade de tomar providências encaminha o processo ao setor de arquitetura e urbanismo e sugere a entrega de uma via ao loteador a fim de serem adequadas as pendências citadas.

Sendo o que nos apresenta para o momento.

Atenciosamente,

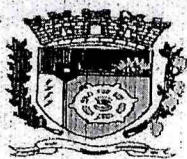
Processo nº	5359/15
FLS.	403
	ECAs
	Assinatura

RECEBIM
12/09/2016
Jeani Pedroni

Motta
Paulo Felipe Ruiz Motta
Engenheiro Civil
CREA 8297D RO

Isadora
Isadora A. Zacarini
Eng. Civil
CREA - 7287-D/RO

Glênio
Glênio Gomes da Silva
Engº Eletricista
CREA - 230768840-4



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO - RF



Processo nº	5359/15
FLS.	404
Assinatura	

Ofício n.º 005/SEMPPLAN-RF/2017.

Cacoal, 27 de janeiro de 2017.

Ilmo. Sr.

GEOVA DE SOUZA PEDROSO

Assessor e Consultor de Loteamentos
Av. 02 de Junho, 4420 – Bairro Brizon
Cacoal/RO.

Assunto: Solicitação de Procuração.

Prezado Senhor,

Considerando que Vossa Senhoria presta serviços de Assessoria e Consultoria a diversos loteamentos, e têm atuado nos processos dos loteamentos do Residencial Santa Clara; Residencial Jardim Paris; Residencial São Jorge; Residencial Ouro Verde; Residencial Machado, Residencial Vale Verde; Residencial Parque Universitário e Park Cidade, acompanhando, protocolando e recebendo documentos junto a esta Secretaria de Planejamento;

Considerando que para ter validade jurídica, os documentos devem ser recebidos pelo loteador ou seu representante legal;

Considerando que já fora solicitado verbalmente a Vossa Senhoria que apresentado nos autos acima mencionados, procuração outorgando poderes a Vossa Senhoria para representar as empresas e seus respectivos loteadores no que se refere ao acompanhamento, protocolização e recebimento de documentos, inclusive notificação, vimos por meio deste solicitar, que seja apresentado a referida procuração no prazo máximo de 10 (dez) dias.

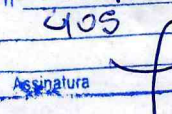
Certos de podermos contar com a Vossa compreensão, apresentamos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

RICARDO DE SA VIEIRA

Secretário Municipal de Planejamento
Decreto nº 6.235/2017

RECEBI EM
27/01/2017
Geova Pedroso

Processo nº	5359/15
FLS.	405
Assinatura	

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL

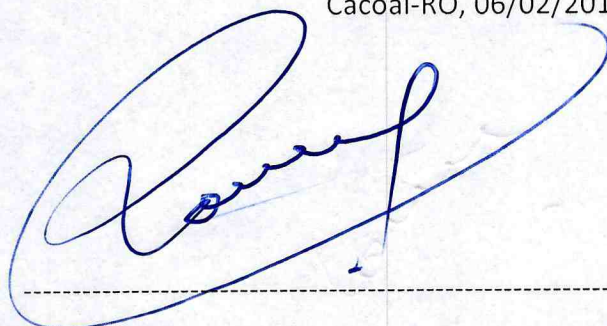
CACOAL – RO

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

ILMO SENHOR SECRETÁRIO

LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 19.446.934/0001-80, registrado na Junta Comercial do Estado de Rondônia – JUCER, sob nº 20160020093, com sede na Avenida São Paulo nº 2570, sala 02, Bairro Centro, CEP 76.963-577, Cacoal-RO, neste ato representada pelo senhor **Dr. Ronaldo Pereira Silva**, brasileiro, casado, cirurgião dentista, portador de Cédula de Identidade RG nº 1.591.160 SSP/GO e inscrito no CPF/MF sob nº 292.891.491-91, residente e domiciliado nesta Cidade de Cacoal, vem mui respeitosamente, informar a supracitada Secretaria a continuidade no processo de nº 5359/2015, referente a aprovação dos projetos do Loteamento Residencial Parque Universitário e implantação do mesmo, já aprovados em Consulta Prévia, sendo só para o momento, nossos votos de estima e considerações.

Cacoal-RO, 06/02/2017



LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO SPE LTDA

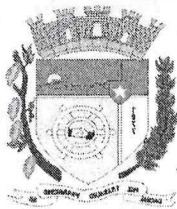
RONALDO PEREIRA SILVA

*Recebido em 06.02.17
às 12hs 42m
M. P. Pereira*

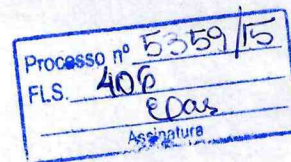
João, juntada aos autos na presente
data, do parecer do Eng. Eléio Gomes
da Silva, fls. 406 a 408, que encon-
tava-se ~~se~~ no processo. —

24.02.17

EPas.



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL
Secretaria Municipal de Planejamento



PARECER TÉCNICO

De: Departamento de Engenharia
PARA: Comissão de Loteamento

ASSUNTO: **Loteamento Parque Universitário 5359/2015**

Cacoal, 08 de Abril de 2016.

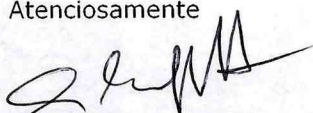
Conforme análise do processo referenciado, verificamos que não foi apresentado projeto luminotécnico, referente a instalação da iluminação pública, onde verificamos alguns pontos a serem corrigidos:

- Luminárias de Vapor de Mercúrio 70W. Substituir por Vapor de Sódio com capacidade definida em projeto, baseado na Norma Técnica NBR-5101.
- Braços de luminárias de 1,50m. Observar relatório anexo apresentado.
- Características dos relês não informado. Seguir orientação conforme anexo apresentado.
- Características dos reatores não apresentado. Utilizar reatores de Alto Fator de Potência.
- Apresentar projeto luminotécnico baseado na NBR-5101, conforme indicado no item 4 (Condições Gerais) da norma citada.

Diante do exposto acima, solicitamos providências no sentido de darmos prosseguimento ao andamento do referido processo.

Sem mais.

Atenciosamente


Clério Gomes da Silva
Engenheiro Eletricista
CREA-RO 4929/D

Obs: Este documento
estava certo no processo,
apenas em 24.02.17.
e Das.

Ver a qual folha
esta se refere

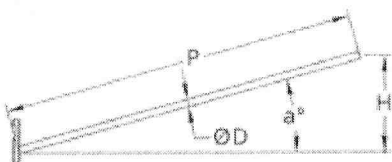
RECEBI EM
08/04/2016
Joaquim Pedrosa

1.0 - Características básicas para atendimento de iluminação pública – Loteamentos – Ruas Locais

Luminária: Pública aberta, sem alojamento para reator, corpo refletor em chapa de alumínio anodizado, soqueteira em liga de alumínio fundido acabamento epóxi na cor cinza claro. Encaixe para tubo até $\varnothing$ 25,4mm, $\varnothing$ 28,0mm ou $\varnothing$ 33,7mm. Utilizar lâmpada Ovoides Vapor de Sódio 100 Watts, Soquete E-40.

Lâmpada: Vapor de Sódio tipo Tubular 100 Watts, Soquete E-40, REATOR AFP.

Braço: Reto com Sapata, comprimento 2000mm.



Código	P	H	ØD	α°	Comp.
(Dimensões em mm)					

2000	520	25,4	15°	2000
------	-----	------	-----	------

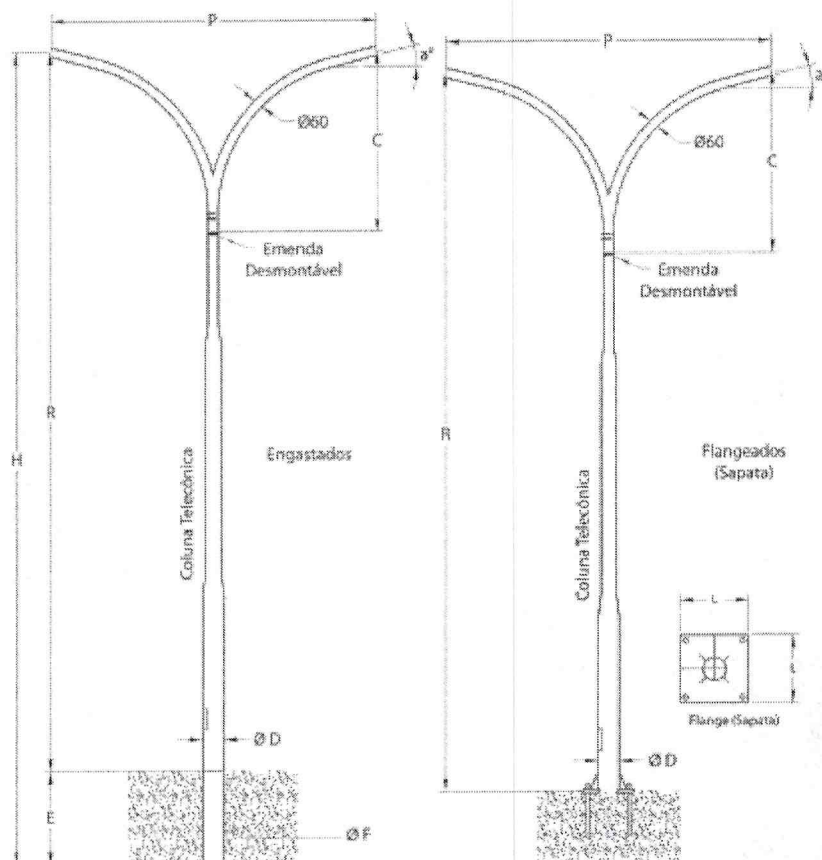
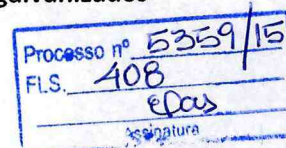
Relê: Fotoeletrônico

- Corpo/base: Polipropileno estabilizado contra radiações UV.
- Tampa: Policarbonato estabilizado contra radiações UV.
- Contatos de encaixe: latão estanhado.
- Princípio de funcionamento: eletrônico microcontrolado.
- Acionamento: com retardo de 5 segundos
- Chaveamento TW®: sistema de comutação e gerenciamento de contatos elétricos que proporciona uma maior durabilidade do relê.
- Comportamento em falha: fail-off (lâmpada apagada em caso de falha).
- Contato de carga: normalmente fechado (NF) ou normalmente aberto (NA).
- Proteção contra surtos de tensão: varistor.
- Tensão nominal: bi-volt – 105 a 305Vca.
- Frequência: 60 Hz.
- Capacidade de carga: • Em 127Vca: 1000W, 1200VA. • Em 220Vca: 1000W, 1800VA.
- Limite de funcionamento: -5°C a +50°C.
- Faixa de operação: Liga: 10 a 15 lux Desliga: até 25 lux.
- Corrente Máxima: 10A.
- Consumo médio: • Em 127V: 0,5W. • Em 220V: 1,0W.
- Grau de proteção: IP67

Clelio Gomes da Silva
Engº Eletricista
CREA - 230768840-4

2.0 - Características básicas para atendimento de iluminação pública – Loteamentos – Vias Arteriais

Os postes Telecônicos Curvos Duplos são fabricados conforme NBR 14744 e galvanizados conforme NBR 6323.



H	R	C	PE	D	ØD	ØF	a°	L	Chumbador
9000	8000	2170	1993	1000	101,6	60	18°	---	---
9000	9000	2170	1993	---	114,3	---	18°	200	20 x 500

Luminária: Pública fechada, com alojamento para reator, corpo refletor em chapa de alumínio anodizado, soqueteira em liga de alumínio fundido acabamento epóxi na cor cinza claro. Encaixe para tubo até Ø 25,4mm, Ø 28,0mm ou Ø 33,7mm. Utilizar lâmpada Tubular Vapor de Sódio (250 ou 400 Watts), Soquete E-40.

Lâmpada: Vapor de Sódio tipo Tubular 250 ou 400 Watts (Conforme NBR-5101), Soquete E-40, REATOR AFP.

Relê: Fotoeletrônico, idêntico ao apresentado no item 1.0

Osório Gomes da Silva
Engº Eletricista
CREA - 230768840-4

1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

Bernadete Lorena de Oliveira - Oficial Titular

Rua dos Pioneiros, 1876 - Centro - CEP: 76963-812
Fone: (69) 3441-4463 - www.registroimoveiscacoal.com.br1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
Município de Cacoal
Estado de Rondônia**CERTIDÃO**

(Art. 19, § 1º Lei 6.015/73)

Processo nº 5359/15
FLS. 409
E.Oas
Assinatura**LIVRO 2 - REGISTRO GERAL**1º Ofício de Registro de Imóveis
Comarca de Cacoal
Estado de Rondônia

03/10/2016

Data

1

Ficha

40.170

Matrícula

Imóvel: LOTE DE TERRAS RURAL SOB Nº 87-A1 (Oitenta e sete, Letra "A", número um) Unificado, com área de 26,6806 ha (Vinte e seis hectares, sessenta e oito ares e seis centiares), da Gleba 07 (Sete), SETOR GY-PARANÁ, Projeto Integrado de Colonização Gy-Paraná, localizado neste Município e Comarca de Cacoal, Estado de Rondônia, com as metragens, limites e confrontações seguintes: NORTE: com o Lote 86, da Gleba 07; LESTE: com o Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07; SUL: com o Lote 87-B, da Gleba 07; OESTE: com Área Urbana de Cacoal; DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO: Partindo do Marco 16-A, deste segue com azimute verdadeiro de 181°38'30" e distância de 250,00 metros, confrontando com a Área Urbana de Cacoal, até o Marco 16-B, deste segue com azimute verdadeiro de 90°09'37" e distância de 1.048,53 metros, confrontando com o Lote 87-B, da Gleba 07, até o Marco 102-A1, deste segue com azimute verdadeiro de 00°07'44" e distância de 110,00 metros, confrontando com o Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07, até o Marco 102-A1C, deste segue com azimute verdadeiro de 90°09'37" e distância de 34,06 metros, confrontando com o Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07, até o Marco 102-A2B, deste segue com azimute verdadeiro de 00°07'44" e distância de 141,31 metros, confrontando com o Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07, até o Marco 102-A2A, deste segue com azimute verdadeiro de 270°05'10" e distância de 1.077,01 metros, confrontando com o Lote 86, da Gleba 07, até o Marco 16-A, início desta descrição, início desta descrição, conforme Mapa, Memorial Descritivo e ART nº 8207609851 de 23/10/2015. Cadastro no INCRA: Código do Imóvel Rural nº 000.019.068.918-2. **PROPRIETÁRIO: LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO "SPE" LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 19.446.934/0001-80, com sede na Avenida São Paulo, 2.570, Sala 02, Centro, nesta cidade. **REGISTRO ANTERIOR:** R-2/36.484 de 29/09/2014, e R-2/40.169 de 30/10/2016, deste Ofício Imobiliário. Eu, Bernadete Lorena de Oliveira (x) Bernadete Lorena de Oliveira, Oficial de Registro () Karina Danielly Lorena de Oliveira e ou () Marta Passaglia, Oficiais Substitutas, conferi, dou fé e subscrevo.-WTD.

Av-1/40.170 de 03/10/2016. Protocolo: 66.695 de 28/09/2016. Procede-se esta averbação para constar que a empresa proprietária, supra-qualificada, adquiriu o imóvel constante desta matrícula, através do Processo de Unificação das matrículas de dois imóveis. (art. 234, Cap. VI, Lei nº 6.015/73). Empls. R\$ 109,70, FUJU: R\$ 21,94. FUNDEP: R\$ 8,23, FUNDIMPER: R\$ 8,23, FUMORPGE: R\$ 8,23, Selo Digital: C4AAG35251-96F78, R\$ 0,95. Total: R\$ 157,28. Eu, Bernadete Lorena de Oliveira (x) Bernadete Lorena de Oliveira, Oficial de Registro () Karina Danielly L. de Oliveira e ou () Marta Passaglia, Oficiais Substitutas, conferi, dou fé e subscrevo.-WTD.

Av-2/40.170 de 09/12/2016. Nos termos do CERTIFICADO DE CADASTRO DE IMÓVEL RURAL - CCIR-2010/2011/2012/2013/2014, o imóvel constante desta matrícula, encontra-se cadastrado no INCRA: Código do Imóvel Rural nº 999.962.249.130-3, Mód Rural 92,0020 ha, Nº Mód Rurais 0,29, Mód Fiscal nº 60,0000 ha, N.Mod. Fiscais 0,4447, FMP 4,0000 ha, área total 26.6806 ha. Nome do Detentor. Loteamento Imobiliário Parque Universitário SPE LTDA, Número do CCIR 06494844166. Eu, Bernadete Lorena de Oliveira (x) Bernadete Lorena de Oliveira, Oficial de Registro () Karina Danielly L. de Oliveira e ou () Marta Passaglia, Oficiais Substitutas, conferi, dou fé e subscrevo.-MS.

Segue no verso

Av-3/40.170 de 09/12/2016. Protocolo: 67.163 de 06/12/2016. DESMEMBRAMENTO RURAL. Nos termos da Escritura Pública de Compra e Venda lavrada 1º Ofício de Notas, desta cidade, Livro 303-E, fls. 160/162, de 02/12/2016, LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO "SPE" LTDA., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 19.446.934/0001-80, com sede na Rua Anísio Serrão, 2.325, Sala 19, Térreo, Centro, nesta cidade, representada por Hosney Repiso Nogueira, inscrito no CPF/MF nº 639.434.842-20, e Ronaldo Pereira Silva, inscrito no CPF/MF nº 292.891.491-91, desmembrou do imóvel constante desta matrícula, uma parcela medindo 0,4382 ha (Quarenta e três ares e oitenta dois centiares), denominado como Lote 87-A1A (Oitenta e sete, Letra "A", número um, Letra "A"), com as metragens, divisas e confrontações constantes na aludida escritura, sendo para o qual aberta a matrícula nº 40.256, nesta data e neste Ofício, alienado para Nilza do Carmo Marcos Yurasseck. Emols. R\$ 32,91, FUJU: R\$ 6,58. FUNDEP: R\$ 2,47, FUNDIMPER: R\$ 2,47, FUMORPGE: R\$ 2,47, Selo Digital: C4AAG38796-C5E60, R\$ 0,95. Total: R\$ 47,85. Eu, [assinatura] () Bernadete Lorena de Oliveira, Oficial de Registro () Karina Danielly L. de Oliveira e ou () Marta Passaglia, Oficiais Substitutas, conferi, dou fé e subscrevo.-MS.

Av-4/40.170 de 09/12/2016. Protocolo: 67.205 de 09/12/2016. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA REMANESCENTE. Por Requerimento de 06/12/2016, firmado pela empresa proprietária LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO "SPE" LTDA., já qualificada, procede-se esta averbação para constar a caracterização das divisas, confrontações e metragens da área remanescente, do imóvel constante desta matrícula, como segue: **LOTE DE TERRAS RURAL SOB Nº 87-A1 (Oitenta e sete, Letra "A", número um), com área de 26,2424 ha (Vinte e seis hectares, vinte e quatro ares e vinte e quatro centiares), da Gleba 07 (Sete), SETOR GY-PARANÁ, Projeto Integrado de Colonização Gy- Paraná, localizado neste município e Comarca de Cacoal.** Estado de Rondônia, com as metragens, divisas e confrontações seguintes: NORTE: com o Lote 86, da Gleba 07; ESTE: com os Lotes 87-A, Remanescente, e Lote 87-A1A, da Gleba 07; SUL: com o Lote 87-B, da Gleba 07; OESTE: com a Área Urbana de Cacoal. **DADOS DO PERÍMETRO:** Partindo do Marco 16-B, deste segue com azimuth verdadeiro de 90°09'37" e distância de 1.008,69 metros, confrontando com o Lote 87-B, da Gleba 07, até o Marco 102-A1, deste segue com azimuth verdadeiro de 00°07'44" e distância de 110,00 metros, confrontando com o Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07, até o Marco 102-A1C, deste segue com azimuth verdadeiro de 90°09'37" e distância de 39,84 metros, confrontando com o Lote 87-A1A, da Gleba 07, até o Marco 102-A2C, deste segue com azimuth verdadeiro de 90°09'37" e distância de 34,06 metros, confrontando com o Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07, até o Marco 102-A2B, deste segue com azimuth verdadeiro de 00°32'33" e distância de 141,31 metros, confrontando com o Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07, até o Marco 102-A2A, deste segue com azimuth verdadeiro de 270°05'10" e distância de 1.077,01 metros, confrontando com o Lote 86, da Gleba 07, até o Marco 16-A, deste segue com azimuth verdadeiro de 181°38'30" e distância de 250,00 metros, confrontando com a Área Urbana de Cacoal, até o Marco 16-B, início desta descrição, conforme Mapa e Memorial Descritivo, firmados pelo Engenheiro Agrônomo Carlos Leonardo Pereira da Silva - CREA 8.115/D-RS e ART sob nº 8207707545, de 08/11/2016. Emols. R\$ 32,91, FUJU: R\$ 6,58. FUNDEP: R\$ 2,47. FUNDIMPER: R\$ 2,47, FUMORPGE: R\$ 2,47, Selo Digital: C4AAG38801-751B7, R\$ 0,95. Total: R\$ 47,85. Eu, [assinatura] () Bernadete Lorena de Oliveira, Oficial de Registro () Karina Danielly L. de Oliveira e ou () Marta Passaglia, Oficiais Substitutas, conferi, dou fé e subscrevo.-MS.

Av-5/40.170 de 05/01/2017. Protocolo: 67.365 de 30/12/2016. RETIFICAÇÃO DE IMÓVEL. Por Requerimento de 30/09/2016, firmado pela empresa proprietária,

1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

Bernadete Lorena de Oliveira - Oficial Titular

Rua dos Pioneiros, 1876 - Centro - CEP: 76963-812
Fone: (69) 3441-4463 - www.registroimoveiscacoal.com.br1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
Município de Cacoal
Estado de Rondônia**CERTIDÃO**

(Art. 19, § 1º Lei 6.015/73)

Processo nº 5359/15
FLS. 410
Das
Assinatura**LIVRO 2 - REGISTRO GERAL**1º Ofício de Registro de Imóveis
Comarca de Cacoal
Estado de Rondônia03/10/2016
Data2
Ficha40.170
Matrícula

Continuação da ficha nº 01...

LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO "SPE" LTDA., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 19.446.934/0001-80, com sede na Avenida São Paulo, 2.570, Sala 02, Centro, nesta cidade, representada por Ronaldo Pereira Silva, inscrito no CPF/MF nº 292.891.491-91, instruído por Mapa e Memorial Descritivo, sob responsabilidade do Engenheiro Agrônomo, Carlos Leonardo Pereira da Silva - CREA 8.115/D-RS e ART sob nº 8207728058, de 24/12/2016, procede-se esta averbação, para constar, a retificação das metragens, divisas e confrontações, do imóvel constante desta matrícula, para o que se segue: NORTE: com o Lote 86, da Gleba 07; SUL: com a Rua Miguel Ferreira Vieira, Área Urbana de Cacoal-RO; ESTE: com o Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07; OESTE: com a Rua Projetada "A" e Área Urbana de Cacoal-RO. DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO: Partindo do Marco 16-B, segue com azimute verdadeiro de 90°29'32" e distância de 986,79 metros, confrontando com a Rua Miguel Ferreira Vieira, Área Urbana de Cacoal-RO, até o Marco 102-A1, deste segue com azimute verdadeiro de 0°52'28" e distância de 110,00 metros, confrontando com o Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07, até o Marco 102-A1C, deste segue com azimute verdadeiro 90°29'32" e distância de 95,00 metros, confrontando com Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07, até o Marco 102-A2B, deste segue com azimute verdadeiro de 00°52'28" e distância de 142,44 metros, confrontando com o Lote 84-A, Remanescente, da Gleba 07, até o Marco 102-A2A, deste segue com azimute verdadeiro de 270°26'58" e distância de 1.083,61 metros, confrontando com o Lote 86, da Gleba 07, até o Marco 16-A, deste segue com azimute verdadeiro de 180°27'42" e distância de 251,63 metros, confrontando com a Rua Projetada "A", Área Urbana de Cacoal-RO, até o Marco 16-B, início desta descrição. Emols: R\$ 52,91. FUJU: R\$ 6,58. FUNDEP: R\$ 2,47, FUNDIMPER: R\$ 2,47, FUMORPGE: R\$ 2,47, Selo Digital: C4AAG39883-A45A4, R\$ 0,95. Total: R\$ 47,85. Eu, () Bernadete Lorena de Oliveira, Oficial de Registro () Karina Danielly L. de Oliveira e ou (x) Marta Passaglia, Oficiais Substitutas, conferi, dou fé e subscrevo.-MS.

CERTIFICO e dou fé que esta certidão é reprodução fiel da matrícula original (Artigo 19, § 1º, Lei Nº 6.015/73). Imóvel livre e desembaraçado de quaisquer ÔNUS REAIS, LEGAIS OU CONVENCIONAIS E DE AÇÕES REAIS, PESSOAIS REIPERSECUTÓRIAS.

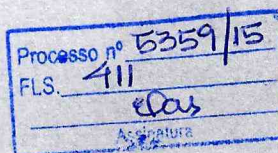
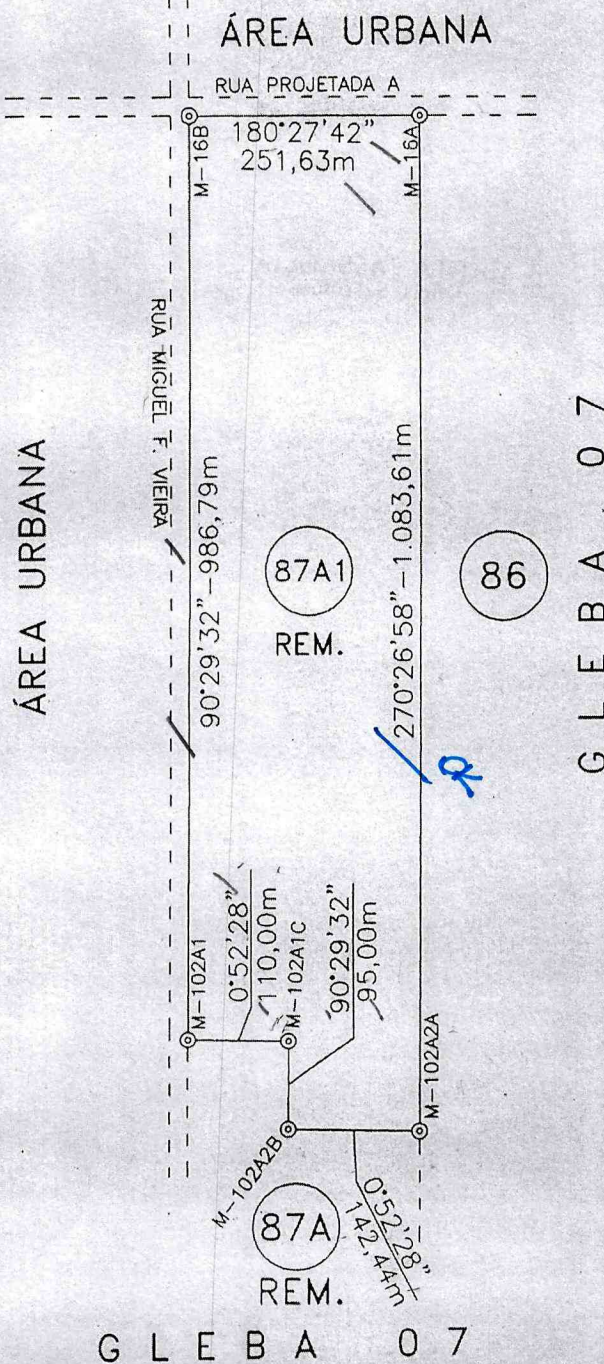
Cacoal, 20 de fevereiro de 2017

Emolumentos. R\$ 19,22
FUJU..... R\$ 3,84
FUNDEP..... R\$ 1,44
FUNDIMPER... R\$ 1,44/
FUMORPGE... R\$ 1,44
Selo..... R\$ 1,02
Total R\$ 28,40

MARTA PASSAGLIA
Oficial Substituta

Selo digital de fiscalização nº
C4AAH31354FC4FC
Consulte a validade em
www.tjro.jus.br/consultaselo/

Segue no verso



IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ

ASSUNTO:

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO
GEORREFERENCIADO DO
LOTE 87A1 REM., PARA FINS
DE RERRATIFICAÇÃO
DA ÁREA, PERÍMETRO,
AZIMUTES E DISTÂNCIAS
DO PERÍMETRO DO IMÓVEL.

LOTE : 87A1 REMANESCENTE
GLEBA : 07

ÁREA TOTAL

26,2424ha

MUNICÍPIO / UF:

CACOAL - RO

PERÍMETRO

2.669,47m

RESP.TECNICO: DATA: 24/12/2016

ESCALA

1 : 7.500

ART N° ART N° 8207728058

CARLOS LEONARDO PEREIRA DA SILVA
Engenheiro Agrônomo
CREA: 8115/D-RS

CÁLCULO/DESENHO

1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que este documento é cópia fiel do Arquivo Geral deste Ofício, e tem validade de Certidão.

Cacoal/RO, 09 de janeiro de 2017.

MARTA PASSAGLIA
Oficial Substituta

Emolumentos.. R\$ 14,67
FUJUR\$ 2,93
FUNDEPR\$ 1,10
FUNDIMPER ..R\$ 1,10
FUMORPGE...R\$ 1,10
SeloR\$ 1,02
TotalR\$ 21,92

Selo digital de fiscalização nº
C4AAG39953BD3AF
Consulte a validade em
www.tjro.jus.br/consultaselo/

MEMORIAL DESCRITIVO

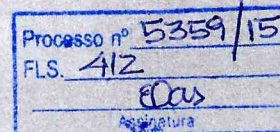
OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
Município de Cacoal
Estado de Rondônia

LOTE...: 87A1 Remanescente

GLEBA ...: 07

IMÓVEL P.I.C. GY-PARANÁ

MUNICÍPIO...: CACOAL - RO



ÁREA...: 26,2424 ha (Vinte e seis hectares vinte e quatro ares e vinte e quatro centiares).

LIMITES E CONFRONTAÇÕES

- NORTE: Lote 86 da Gleba 07;
- SUL: Rua Miguel F. Vieira, Área Urbana de Cacoal-RO;
- LESTE: Lote 87A Remanescente da Gleba 07;
- OESTE: Rua Projetada A, Área Urbana de Cacoal-RO.

DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO

Partindo do M-16B, deste segue com azimuth verdadeiro de $90^{\circ}29'32''$ e distância de 986,79m, confrontando com Rua Miguel F. Vieira, Área Urbana de Cacoal-RO, até o marco M-102A1, deste segue com azimuth verdadeiro de $0^{\circ}52'28''$ e distância de 110,00m, confrontando com Lote 87A Remanescente da Gleba 07, até o marco M-102A1C, deste segue com azimuth verdadeiro de $90^{\circ}29'32''$ e distância de 95,00m, confrontando com Lote 87A Remanescente da Gleba 07, até o marco M-102A2B, deste segue com azimuth verdadeiro de $00^{\circ}52'28''$ e distância de 142,44m, confrontando com Lote 87A Remanescente da Gleba 07, até o marco M-102A2A, deste segue com azimuth verdadeiro de $270^{\circ}26'58''$ e distância de 1.083,61m, confrontando com Lote 86 da Gleba 07, até o marco M-16A, deste segue com azimuth verdadeiro de $180^{\circ}27'42''$ e distância de 251,63m, confrontando com Rua Projetada A, Área Urbana de Cacoal-RO, até o marco M-16B, início desta descrição.

Cacoal - RO, 24 de Dezembro de 2016

Responsável Técnico ART Nº 8207728058:

CARLOS LEONARDO PEREIRA DA SILVA
Engenheiro Agrônomo
CREA: 8115/D-RS

1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

Bernadete Lorena de Oliveira - Oficial Titular

Rua dos Pioneiros, 1876 - Centro - CEP: 76963-812
Fone: (69) 3441-4463 - www.registroimoveiscacoal.com.br

1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
Município de Cacoal
Estado de Rondônia

Processo nº 535915
PLS 413
Assinatura

CERTIDÃO

(Art. 19, § 1º Lei 6.015/73)

LIVRO 2 - REGISTRO GERAL

1º Ofício de Registro de Imóveis
Comarca de Cacoal
Estado de Rondônia

03/10/2016

Data

1

Ficha

40.170

Matrícula

Imóvel: LOTE DE TERRAS RURAL SOB Nº 87-A1 (Oitenta e sete, Letra "A", número um) Unificado, com área de 26,6806 ha (Vinte e seis hectares, sessenta e oito ares e seis centiares), da Gleba 07 (Sete), SETOR GY-PARANÁ, Projeto Integrado de Colonização Gy-Paraná, localizado neste Município e Comarca de Cacoal, Estado de Rondônia, com as metragens, limites e confrontações seguintes: NORTE: com o Lote 86, da Gleba 07; LESTE: com o Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07; SUL: com o Lote 87-B, da Gleba 07; OESTE: com Área Urbana de Cacoal; DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO: Partindo do Marco 16-A, deste segue com azimuth verdadeiro de 181°38'30" e distância de 250,00 metros, confrontando com a Área Urbana de Cacoal, até o Marco 16-B, deste segue com azimuth verdadeiro de 90°09'37" e distância de 1.048,53 metros, confrontando com o Lote 87-B, da Gleba 07, até o Marco 102-A1, deste segue com azimuth verdadeiro de 00°07'44" e distância de 110,00 metros, confrontando com o Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07, até o Marco 102-A1C, deste segue com azimuth verdadeiro de 90°09'37" e distância de 34,06 metros, confrontando com o Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07, até o Marco 102-A2B, deste segue com azimuth verdadeiro de 00°07'44" e distância de 141,31 metros, confrontando com o Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07, até o Marco 102-A2A, deste segue com azimuth verdadeiro de 270°05'10" e distância de 1.077,01 metros, confrontando com o Lote 86, da Gleba 07, até o Marco 16-A, início desta descrição, início desta descrição, conforme Mapa, Memorial Descritivo e ART nº 8207609851 de 23/10/2015. Cadastro no INCRA: Código do Imóvel Rural nº 000.019.068.918-2. **PROPRIETÁRIO: LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO "SPE" LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 19.446.934/0001-80, com sede na Avenida São Paulo, 2.570, Sala 02, Centro, nesta cidade. **REGISTRO ANTERIOR:** R-2/36.484 de 29/09/2014, e R-2/40.169 de 30/10/2016, deste Ofício Imobiliário. Eu, Bernadete Lorena de Oliveira (x) Bernadete Lorena de Oliveira, Oficial de Registro () Karina Danielly Lorena de Oliveira e ou () Marta Passaglia, Oficiais Substitutas, conferi, dou fé e subscrevo.-WTD.

Av-1/40.170 de 03/10/2016. Protocolo: 66.695 de 28/09/2016. Procedeu-se esta averbação para constar que a empresa proprietária, supra-qualificada, adquiriu o imóvel constante desta matrícula, através do Processo de Unificação das matrículas de dois imóveis. (art. 234, Cap. VI, Lei nº 6.015/73). Empls. R\$ 109,70, FUJU: R\$ 21,94, FUNDEP: R\$ 8,23, FUNDIMPER: R\$ 8,23, FUMORPGE: R\$ 8,23, Selo Digital: C4AAG35251-96F78, R\$ 0,95. Total: R\$ 157,28. Eu, Bernadete Lorena de Oliveira (x) Bernadete Lorena de Oliveira, Oficial de Registro () Karina Danielly L. de Oliveira e ou () Marta Passaglia, Oficiais Substitutas, conferi, dou fé e subscrevo.-WTD.

Av-2/40.170 de 09/12/2016. Nos termos do CERTIFICADO DE CADASTRO DE IMÓVEL RURAL - CCIR-2010/2011/2012/2013/2014, o imóvel constante desta matrícula, encontra-se cadastrado no INCRA: Código do Imóvel Rural nº 999.962.249.130-3, Mód Rural 92.0020 ha, Nº Mód Rurais 0,29, Mód Fiscal nº 60.0000 ha, N.Mod. Fiscais 0,4447, FMP 4.0000 ha, área total 26.6806 ha. Nome do Detentor: Loteamento Imobiliário Parque Universitário SPE LTDA, Número do CCIR 06494844166. Eu, Bernadete Lorena de Oliveira (x) Bernadete Lorena de Oliveira, Oficial de Registro () Karina Danielly L. de Oliveira e ou () Marta Passaglia, Oficiais Substitutas, conferi, dou fé e subscrevo.-MS.

Segue no verso

Av-3/40.170 de 09/12/2016. Protocolo: 67.163 de 06/12/2016. DESMEMBRAMENTO RURAL. Nos termos da Escritura Pública de Compra e Venda lavrada 1º Ofício de Notas, desta cidade, Livro 303-E, fls. 160/162, de 02/12/2016, LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO "SPE" LTDA., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 19.446.934/0001-80, com sede na Rua Anísio Serrão, 2.325, Sala 19, Térreo, Centro, nesta cidade, representada por Hosney Repiso Nogueira, inscrito no CPF/MF nº 639.434.842-20, e Ronaldo Pereira Silva, inscrito no CPF/MF nº 292.891.491-91, desmembrou do imóvel constante desta matrícula, uma parcela medindo 0,4382 ha (Quarenta e três ares e oitenta dois centiares), denominado como Lote 87-A1A (Oitenta e sete, Letra "A", número um, Letra "A"), com as metragens, divisas e confrontações constantes na aludida escritura, sendo para o qual aberta a matrícula nº 40.256, nesta data e neste Ofício, alienado para Nilza do Carmo Marcos Yurasseck. Emols. R\$ 32,91, FUJU: R\$ 6,58. FUNDEP: R\$ 2,47, FUNDIMPER: R\$ 2,47, FUMORPGE: R\$ 2,47, Selo Digital: C4AAG38796-C5E60, R\$ 0,95. Total: R\$ 47,85. Eu, Bernadete Lorena de Oliveira () Bernadete Lorena de Oliveira, Oficial de Registro () Karina Danielly L. de Oliveira e ou () Marta Passaglia, Oficials Substitutas, conferi, dou fé e subscrevo.-MS.

Av-4/40.170 de 09/12/2016. Protocolo: 67.205 de 09/12/2016. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA REMANESCENTE. Por Requerimento de 06/12/2016, firmado pela empresa proprietária LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO "SPE" LTDA., já qualificada, procede-se esta averbação para constar a caracterização das divisas, confrontações e metragens da área remanescente, do imóvel constante desta matrícula, como segue: LOTE DE TERRAS RURAL SOB Nº 87-A1 (Oitenta e sete, Letra "A", número um), com área de 26,2424 ha (Vinte e seis hectares, vinte e quatro ares e vinte e quatro centiares), da Gleba 07 (Sete), SETOR GY-PARANA. Projeto Integrado de Colonização Gy-Paraná, localizado neste município e Comarca de Cacoal, Estado de Rondônia, com as metragens, divisas e confrontações seguintes: NORTE: com o Lote 86, da Gleba 07; ESTE: com os Lotes 87-A, Remanescente, e Lote 87-A1A, da Gleba 07; SUL: com o Lote 87-B, da Gleba 07; OESTE: com a Área Urbana de Cacoal. DADOS DO PERÍMETRO: Partindo do Marco 16-B, deste segue com azimuth verdadeiro de 90°09'37" e distância de 1.008,69 metros, confrontando com o Lote 87-B, da Gleba 07, até o Marco 102-A1, deste segue com azimuth verdadeiro de 00°07'44" e distância de 110,00 metros, confrontando com o Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07, até o Marco 102-A1C, deste segue com azimuth verdadeiro de 90°09'37" e distância de 39,84 metros, confrontando com o Lote 87-A1A, da Gleba 07, até o Marco 102-A2C, deste segue com azimuth verdadeiro de 90°09'37" e distância de 34,06 metros, confrontando com o Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07, até o Marco 102-A2B, deste segue com azimuth verdadeiro de 00°32'33" e distância de 141,31 metros, confrontando com o Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07, até o Marco 102-A2A, deste segue com azimuth verdadeiro de 270°05'10" e distância de 1.077,01 metros, confrontando com o Lote 86, da Gleba 07, até o Marco 16-A, deste segue com azimuth verdadeiro de 181°38'30" e distância de 250,00 metros, confrontando com a Área Urbana de Cacoal, até o Marco 16-B, início desta descrição, conforme Mapa e Memorial Descritivo, firmados pelo Engenheiro Agrônomo Carlos Leonardo Pereira da Silva - CREA 8.115/D-RS e ART sob nº 8207707545, de 08/11/2016. Emols. R\$ 32,91, FUJU: R\$ 6,58. FUNDEP: R\$ 2,47. FUNDIMPER: R\$ 2,47, FUMORPGE: R\$ 2,47, Selo Digital: C4AAG38801-751B7, R\$ 0,95. Total: R\$ 47,85. Eu, Bernadete Lorena de Oliveira () Bernadete Lorena de Oliveira, Oficial de Registro () Karina Danielly L. de Oliveira e ou () Marta Passaglia, Oficials Substitutas, conferi, dou fé e subscrevo.-MS.

Av-5/40.170 de 05/01/2017. Protocolo: 67.365 de 30/12/2016. RETIFICAÇÃO DE IMÓVEL. Por Requerimento de 30/09/2016, firmado pela empresa proprietária,

Continua na folha nº 2

1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

Bernadete Lorena de Oliveira - Oficial Titular

Rua dos Pioneiros, 1876 - Centro - CEP: 76963-812
Fone: (69) 3441-4463 - www.registroimoveiscacoal.com.br

1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
Município de Cacoal
Estado de Rondônia

CERTIDÃO

(Art. 19, § 1º Lei 6.015/73)

Processo nº 53591/15
FLS. 414

Assinatura

LIVRO 2 - REGISTRO GERAL

1º Ofício de Registro de Imóveis
Comarca de Cacoal
Estado de Rondônia

03/10/2016

Data

2

Ficha

40.170

Matrícula

Continuação da ficha nº 01...

LOTEAMENTO IMOBILIÁRIO PARQUE UNIVERSITÁRIO "SPE" LTDA., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 19.446.934/0001-80, com sede na Avenida São Paulo, 2.570, Sala 02, Centro, nesta cidade, representada por Ronaldo Pereira Silva, inscrito no CPF/MF nº 292.891.491-91, instruído por Mapa e Memorial Descritivo, sob responsabilidade do Engenheiro Agrônomo, Carlos Leonardo Pereira da Silva - CREA 8.115/D-RS e ART sob nº 8207728058, de 24/12/2016, procede-se esta averbação, para constar, a retificação das metragens, divisas e confrontações, do imóvel constante desta matrícula, para o que se segue: NORTE: com o Lote 86, da Gleba 07; SUL: com a Rua Miguel Ferreira Vieira, Área Urbana de Cacoal-RO; ESTE: com o Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07; OESTE: com a Rua Projetada "A" e Área Urbana de Cacoal-RO. DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO: Partindo do Marco 16-B, segue com azimute verdadeiro de 90°29'32" e distância de 986,79 metros, confrontando com a Rua Miguel Ferreira Vieira, Área Urbana de Cacoal-RO, até o Marco 102-A1, deste segue com azimute verdadeiro de 0°52'28" e distância de 110,00 metros, confrontando com o Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07, até o Marco 102-A1C, deste segue com azimute verdadeiro 90°29'32" e distância de 95,00 metros, confrontando com Lote 87-A, Remanescente, da Gleba 07, até o Marco 102-A2B, deste segue com azimute verdadeiro de 00°52'28" e distância de 142,44 metros, confrontando com o Lote 84-A, Remanescente, da Gleba 07, até o Marco 102-A2A, deste segue com azimute verdadeiro de 270°26'58" e distância de 1.083,61 metros, confrontando com o Lote 86, da Gleba 07, até o Marco 16-A, deste segue com azimute verdadeiro de 180°27'42" e distância de 251,63 metros, confrontando com a Rua Projetada "A", Área Urbana de Cacoal-RO, até o Marco 16-B, início desta descrição. Emol: R\$ 32,91, FUJU: R\$ 6,58, FUNDEP: R\$ 2,47, FUNDIMPER: R\$ 2,47, FUMORPGE: R\$ 2,47, Selo Digital: C4AAG39883-A45A4, R\$ 0,95. Total: R\$ 47,85. Eu, () Bernadete Lorena de Oliveira, Oficial de Registro () Karina Danielly L. de Oliveira e ou (x) Marta Passaglia, Oficiais Substitutas, conferi, dou fé e subscrevo.-MS.

CERTIFICO e dou fé que esta certidão é reprodução fiel da matrícula original (Artigo 19, § 1º, Lei Nº 6.015/73). Imóvel livre e desembaraçado de quaisquer **ÔNUS REAIS, LEGAIS OU CONVENCIONAIS E DE AÇÕES REAIS, PESSOAIS REIPERSECUTÓRIAS.**

Cacoal, 20 de fevereiro de 2017

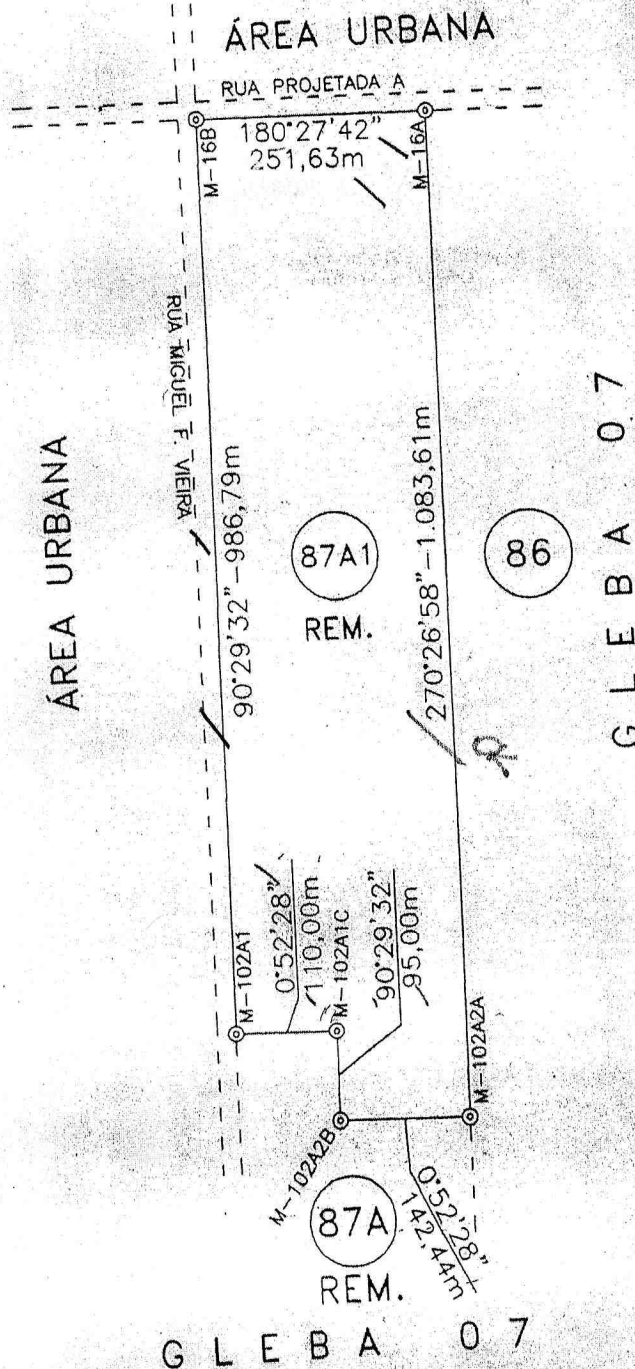
Emolumentos: R\$ 19,22
FUJU: R\$ 3,84
FUNDEP: R\$ 1,44
FUNDIMPER: R\$ 1,44
FUMORPGE: R\$ 1,44
Selo: R\$ 1,02
Total: R\$ 28,40

MARTA PASSAGLIA
Oficial Substituta

Selo digital de fiscalização nº
C4AAH31354FC4FC

Consulte a validade em
www.tjro.jus.br/consultaselo/

Segue no verso



Processo nº 535915
FLS. 115
Assinatura

IMÓVEL P.I.C. - GY-PARANÁ

ASSUNTO:
LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO
GEORREFERENCIADO DO
LOTE 87A1 REM., PARA FINS
DE RERATIFICAÇÃO
DA ÁREA, PERÍMETRO,
AZIMUTES E DISTÂNCIAS
DO PERÍMETRO DO IMÓVEL.

LOTE : 87A1 REMANESCENTE
GLEBA : 07

ÁREA TOTAL
26,2424ha

MUNICÍPIO / UF:
CACOAL - RO

PERÍMETRO
2.669,47m

RESP. TÉCNICO: DATA: 24/12/2016

ESCALA
1 : 7.500

ART N° ART N° 8207728058

CARLOS LEONARDO PEREIRA DA SILVA
Engenheiro Agrônomo
CREA: 8115/D-RS

CÁLCULO/DESENHO

MEMORIAL DESCRITIVO

OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
Município de Cacoal
Estado de Rondônia

LOTE...: 87A1 Remanescente

GLEBA ...: 07

IMÓVEL P.I.C. GY-PARANÁ

MUNICÍPIO...: CACOAL - RO

Processo nº	535915
FLS.	919
Assinatura	

ÁREA...: 26,2424 ha (Vinte e seis hectares vinte e quatro ares e vinte e quatro centiares).

LIMITES E CONFRONTAÇÕES

NORTE: Lote 86 da Gleba 07;

SUL: Rua Miguel F. Vieira, Área Urbana de Cacoal-RO;

LESTE: Lote 87A Remanescente da Gleba 07;

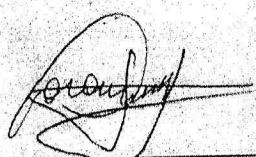
OESTE: Rua Projetada A, Área Urbana de Cacoal-RO.

DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO

Partindo do M-16B, deste segue com azimuth verdadeiro de $90^{\circ}29'32''$ e distância de 986,79m, confrontando com Rua Miguel F. Vieira, Área Urbana de Cacoal-RO, até o marco M-102A1, deste segue com azimuth verdadeiro de $0^{\circ}52'28''$ e distância de 110,00m, confrontando com Lote 87A Remanescente da Gleba 07, até o marco M-102A1C, deste segue com azimuth verdadeiro de $90^{\circ}29'32''$ e distância de 95,00m, confrontando com Lote 87A Remanescente da Gleba 07, até o marco M-102A2B, deste segue com azimuth verdadeiro de $00^{\circ}52'28''$ e distância de 142,44m, confrontando com Lote 87A Remanescente da Gleba 07, até o marco M-102A2A, deste segue com azimuth verdadeiro de $270^{\circ}26'58''$ e distância de 1.083,61m, confrontando com Lote 86 da Gleba 07, até o marco M-16A, deste segue com azimuth verdadeiro de $180^{\circ}27'42''$ e distância de 251,63m, confrontando com Rua Projetada A, Área Urbana de Cacoal-RO, até o marco M-16B, início desta descrição.

Cacoal - RO, 24 de Dezembro de 2.016

Responsável Técnico ART Nº 8207728058:


CARLOS LEONARDO PEREIRA DA SILVA
Engenheiro Agrônomo
CREA: 8115/D-RS

Processo nº 5359/15
FLS. 412
Assinatura

Faculdade Universitária

Montequeiro
23.02.17

Processo nº	5359/15
FLS.	918
Assinatura	

TERMO DE ENCERRAMENTO DE PROCESSO

Atestamos para os devidos fins, o encerramento do II Volume do Processo Administrativo nº 5359/2015, contendo as fls. 159 a 418

Cacoal, 21/06/2017.


MARIA RAQUEL VIDAL OSÓRIO
Agente Administrativo